Tempo: nublado, sujeito a ligeira instabilidade no início do período. Temp.: em ligeira elevação. Máx.: 29.6 (Bangu). Mín.: 17.5 (Alto da Boa Vista). (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de outubro de 1973 | Ano LXXXIII — N.º 204

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08). Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central, 6º and., gr. 602-7 Tels.: 24-0150, 24-8333 e 24-5863. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tels.: 722-1730, 722-2030 e 718-5509. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar, Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50
São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,80
SC, PR, RG, GO, DF:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 2,00
AL, SE, BA, RN, MT, PB, PE:
Dias úteis .... Cr$ 1,50
Domingos .... Cr$ 2,00
CE:
Dias úteis .... Cr$ 2,00
Domingos .... Cr$ 2,50
MA, AM, PA, AC, PI e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 2,50
Domingos .... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 160,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 400,00
Trimestre .... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre .... Cr$ 180,00
Trimestre .... Cr$ 90,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses .... US$ 113.00
6 meses .... US$ 225.00
América do Sul:
3 meses .... US$ 50.00
6 meses .... US$ 100.00

Navios batem no Prata e 37 desaparecem

Dois navios argentinos chocaram-se ontem de madrugada no Canal Punta del Índio, no rio da Prata, e 37 tripulantes do balizador da Marinha de Guerra *Ushuaia*, que naufragou com o choque, estão desaparecidos. O cargueiro *Rio Quinto* pouco sofreu e prosseguiu viagem.

Barcos que se dirigiram ao local do acidente recolheram 63 tripulantes com vida. Presume-se que a causa do choque tenha sido o forte vento, que mudou o rumo de um dos navios, impedindo que o outro barco evitasse a colisão, dadas as limitadas possibilidades de manobra no estreito canal.

Um oficial da Marinha argentina informou que pelo menos 20 pessoas morreram e que as equipes de resgate ainda estavam à procura de outros náufragos. O porta-voz recomendou às agências de notícias "cautela no que se refere ao número de vítimas." Com esse desastre repete-se a colisão do *Royston Grande* e o petroleiro *Tienchee* em maio passado, no Prata, com a morte de 82 pessoas. (Página 2)

Tarciso fez o gol de empate de pênalti e foi comemorar nas redes de Ubirajara batido

Grêmio reage e Fla perde a 5.ª seguida

Depois de fazer um bom primeiro tempo, quando vencia de 1 a 0, gol de Dario, o Flamengo teve a sua quinta derrota consecutiva ontem no Maracanã ao perder para o Grêmio por 2 a 1, no segundo tempo, quando Tarciso (de pênalti) e Loivo fizeram os gols dos gaúchos.

Revoltada com a atuação de Paulo César, que fez um segundo tempo displicente e criou discussões com Rodrigues Neto, a torcida tentou agredi-lo à saída do estádio, mas ele se safou escondendo-se no carro de Wilson Simonal, onde obteve proteção policial.

Botafogo e Fluminense empataram (0 a 0 e 1 a 1) com o Bahia e com o Paissandu, em Salvador e Belém, e o América perdeu para um dos times mais fracos do Campeonato, o C. R. Brasil, em Maceió. Outros resultados: Palmeiras 1 x Desportiva 0, Corintians 1 x Fortaleza 1, São Paulo 0 x Nacional 0, Guarani 1 x Tiradentes 0, Santos 1 x Rio Negro 1, Cruzeiro 3 x Esporte 0, Atlético Mineiro 1 x Portuguesa 1, América MG 1 x Ceub 0, Internacional 1 x Coritiba 0, Figueirense 0 x Moto Clube 0, Sergipe 0 x Santa Cruz 0, América RN 2 x Náutico 0, Goiás 4 x Ceará 1 e Atlético PR 4 x Comercial 1. (Páginas 21, 22, 23 e 24)

A Loteria Esportiva está no "Caderno B"

Israel exige paz com segurança mútua

Radiofoto UPI

Um caminhão leva egípcios mortos e um comboio da ONU espera passagem

O Vice-Premier de Israel, Yigal Allon, anunciou em entrevista pela televisão as exigências de seu país para o início das negociações com os árabes: "fronteiras defensáveis; acordos efetivos de segurança mútua, incluindo áreas neutras sujeitas a controle; equilíbrio de forças entre as partes e um acordo de paz."

Em resposta a jornalistas, a Primeira-Ministra Golda Meir declarou não ser certo que as conversações entre autoridades egípcias e israelenses levarão a uma paz rapidamente, mas serão realizadas em uma atmosfera bastante favorável. Há 17 anos sem diálogo, "o melhor é começarmos a conversar", disse.

Confirmou-se ontem que militares egípcios e israelenses mantiveram a reunião na estrada que liga Suez ao Cairo para discutir a aplicação efetiva do cessar-fogo, a delimitação da linha de trégua e o envio de suprimentos e remédios aos soldados egípcios cercados na margem oriental do Canal. Foi o primeiro encontro desse tipo que fizeram.

A delegação israelense, em atendimento à solicitação dos Estados Unidos, permitiu que veículos com suprimentos para os soldados egípcios atravessem suas linhas, mas informou que não deixará passar os feridos até que o Egito e a Síria forneçam à Cruz Vermelha os nomes dos prisioneiros de guerra que mantêm em seu poder.

Porta-voz militar em Telaviv afirmou que tropas israelenses e egípcias trocaram disparos esporádicos quando 100 caminhões, em comboio organizado pelas Nações Unidas, se dirigiam com suprimentos para a área onde está cercado o III Exército do Egito. Apesar dos tiros, os caminhões chegaram a seu destino.

Representantes da ONU no Cairo confirmaram que um contingente de 60 soldados finlandeses, a serviço do organismo mundial, foi impedido por tropas israelenses de chegar à cidade de Suez, onde instalaria um posto de observação, tendo de retroceder quando estava a apenas 9 km de distancia. (Páginas 8 e 9)

Cidade

Um enorme bate-estacas colocado na pista Mauá-Av. Brasil da Avenida Rodrigues Alves, junto ao Armazém 14, ameaça transformar em caos, a partir de hoje, o transito que já era difícil àquela altura do Cais do Porto. Como a direita é reservada à carga e descarga dos caminhões nos armazéns, resta só uma faixa de tráfego para todo o fluxo de veículos. na área. (Página 16)

O fim de semana vai começar depois de amanhã, porque caem quinta e sexta-feira os dias de Todos os Santos e de Finados, o que fez com que desde ontem já estivessem esgotadas todas as passagens de trem para São Paulo no dia 1.º. As empresas de ônibus terão viagens extras e o DNER montará um esquema especial para a enchente esperada nas estradas. (Página 16)

A exploração em torno do preço das flores para o Dia de Finados já começou — e a Sunab espera que ela termine com o tabelamento que vigora a partir da meia-noite de amanhã. Na Zona Sul, as floristas vendiam ontem rosas pelo dobro do preço da Zona Norte. Em São Paulo espera-se a venda de um milhão de dúzias de rosas até sexta-feira. (Pág. 11)

Uruguai acha armas em universidade

As 10 faculdades da Universidade do Uruguai serão postas sob controle do Governo nas próximas horas, por causa da descoberta de armas e explosivos estocados em seus prédios. A informação é de fontes oficiais e a busca foi ordenada depois da morte, no sábado, de um estudante de Química que manipulava uma bomba de confecção caseira na Faculdade de Engenharia.

O Comandante-em-chefe do Exército, General Hugo Chiappe Posse, o Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Gregorio Alvarez, e o chefe da principal região militar do país, General Esteban Cristi, dirigiram a busca na Universidade. O deão da Faculdade de Engenharia está detido. (Página 2)

Trânsito mata 38 em 10 Estados

O transito durante o fim de semana em 10 Estados deixou um saldo de 38 mortos e 382 feridos, em mais de 150 acidentes nas rodovias e nas ruas das capitais. Mais uma vez, São Paulo registrou o maior número de ocorrências e vítimas: em 50 acidentes, 12 pessoas morreram e 88 ficaram feridas.

Na Guanabara, apesar do grande número de acidentes e vítimas — 143 feridos — o de mortes decresceu em relação aos fins de semana anteriores: dos três mortos, um foi vítima de atropelamento e os outros dois de colisões. Depois de São Paulo, o Estado que acusou maior número de vítimas fatais foi Bahia, com cinco. (Pág. 5)

Mulher do cisto de 80kg morreu

Morreu na manhã de ontem no Hospital Getúlio Vargas, onde estava internada desde terça-feira, Maria da Glória Pereira, solteira, de 27 anos, que ali foi submetida a uma operação para retirar um cisto de 80 quilos. A operação, realizada pelo cirurgião Dalalana, daquele hospital, durou duas horas.

Segundo informação do hospital, a paciente Maria da Glória, que vinha passando bem, pela madrugada piorou muito. Assistida por uma equipe médica do HGV, faleceu por volta das 8 horas. O cisto retirado do organismo de Maria da Glória tinha 50 quilos de líquido e 30 de massa. O corpo foi imediatamente removido para o Instituto Médico-Legal.

Tempo: nublado, sujeito a ligeira instabilidade no início do período. Temp.: em ligeira elevação. Máx.: 29.6 (Bangu). Mín.: 17.5 (Alto da Boa Vista). (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de outubro de 1973 — 2.º CLICHÊ — Ano LXXXIII — N.º 204

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08). Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central, 6º and., gr. 602-7 Tels.: 24-0150, 24-8333 e 24-5863. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tels.: 722-1730, 722-2030 e 718-5509. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50
São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,80
SC, PR, RG, GO, DF:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 2,00
AL, SE, BA, RN, MT, PB, PE:
Dias úteis .... Cr$ 1,50
Domingos .... Cr$ 2,00
CE:
Dias úteis .... Cr$ 2,00
Domingos .... Cr$ 2,50
MA, AM, PA, AC, PI e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 2,50
Domingos .... Cr$ 3,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 160,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 400,00
Trimestre ... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre .... Cr$ 180,00
Trimestre .... Cr$ 90,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses .... US$ 113,00
6 meses .... US$ 225,00
América do Sul:
3 meses .... US$ 50,00
6 meses .... US$ 100,00

Navios batem no Prata e 37 desaparecem

Dois navios argentinos chocaram-se ontem de madrugada no Canal Punta del Índio, no rio da Prata, e 37 tripulantes do balizador da Marinha de Guerra *Ushuaia*, que naufragou com o choque, estão desaparecidos. O cargueiro *Rio Quinto* pouco sofreu e prosseguiu viagem.

Barcos que se dirigiram ao local do acidente recolheram 63 tripulantes com vida. Presume-se que a causa do choque tenha sido o forte vento, que mudou o rumo de um dos navios, impedindo que o outro barco evitasse a colisão, dadas às limitadas possibilidades de manobra no estreito canal.

Um oficial da Marinha argentina informou que pelo menos 20 pessoas morreram e que as equipes de resgate ainda estavam à procura de outros náufragos. O porta-voz recomendou às agências de notícias "cautela no que se refere ao número de vítimas." Com esse desastre repete-se a colisão do *Royston Grande* e o petroleiro *Tienchee* em maio passado, no Prata, com a morte de 82 pessoas. (Página 2)

Tarciso fez o gol de empate de pênalti e foi comemorar nas redes de Ubirajara batido

Grêmio reage e Fla perde a 5.ª seguida

Depois de fazer um bom primeiro tempo, quando vencia de 1 a 0, gol de Dario, o Flamengo teve a sua quinta derrota consecutiva ontem no Maracanã ao perder para o Grêmio por 2 a 1, no segundo tempo, quando Tarciso (de pênalti) e Loivo fizeram os gols dos gaúchos.

Revoltada com a atuação de Paulo César, a torcida tentou agredi-lo à saída do estádio. Zagalo, que deveria embarcar para Barcelona, com Rivelino, Paulo César, Luís Pereira e Marco Antônio, pois iria dirigir a Seleção da América do Sul, resolveu não fazê-lo, preferindo continuar dirigindo o Flamengo.

Botafogo e Fluminense empataram (0 a 0 e 1 a 1) com o Bahia e com o Paissandu, em Salvador e Belém, e o América perdeu para um dos times mais fracos do Campeonato, o C. R. Brasil, em Maceió. Outros resultados: Palmeiras 1 x Desportiva 0, Corintians 1 x Fortaleza 1, São Paulo 0 x Nacional 0, Guarani 1 x Tiradentes 0, Santos 1 x Rio Negro 1, Cruzeiro 3 x Esporte 0, Atlético Mineiro 1 x Portuguesa 1, América MG 1 x Ceub 0, Internacional 1 x Coritiba 0, Figueirense 0 x Moto Clube 0, Sergipe 0 x Santa Cruz 0, América RN 2 x Nautico 0, Goiás 4 x Ceará 1 e Atlético PR 4 x Comercial 1. (Páginas 21, 22, 23 e 24)

A Loteria Esportiva está no "Caderno B"

Israel exige paz com segurança mútua

Radiofoto UPI

Um caminhão leva egípcios mortos e um comboio da ONU espera passagem

O Vice-Premier de Israel, Yigal Allon, anunciou em entrevista pela televisão as exigências de seu país para o início das negociações com os árabes: "fronteiras defensáveis; acordos efetivos de segurança mútua, incluindo áreas neutras sujeitas a controle; equilíbrio de forças entre as partes e um acordo de paz."

Em resposta a jornalistas, a Primeira-Ministra Golda Meir declarou não ser certo que as conversações entre autoridades egípcias e israelenses levarão a uma paz rapidamente, mas serão realizadas em uma atmosfera bastante favorável. Há 17 anos sem diálogo, "o melhor é começarmos a conversar", disse.

Confirmou-se ontem que militares egípcios e israelenses mantiveram a reunião na estrada que liga Suez ao Cairo para discutir a aplicação efetiva do cessar-fogo, a delimitação da linha de trégua e o envio de suprimentos e remédios aos soldados egípcios cercados na margem oriental do Canal. Foi o primeiro encontro desse tipo que fizeram.

A delegação israelense, em atendimento à solicitação dos Estados Unidos, permitiu que veículos com suprimentos para os soldados egípcios atravessem suas linhas, mas informou que não deixará passar os feridos até que o Egito e a Síria forneçam à Cruz Vermelha os nomes dos prisioneiros de guerra que mantêm em seu poder.

Porta-voz militar em Telaviv afirmou que tropas israelenses e egípcias trocaram disparos esporádicos quando 100 caminhões, em comboio organizado pelas Nações Unidas, se dirigiam com suprimentos para a área onde está cercado o III Exército do Egito. Apesar dos tiros, os caminhões chegaram a seu destino.

Representantes da ONU no Cairo confirmaram que um contingente de 60 soldados finlandeses, a serviço do organismo mundial, foi impedido por tropas israelenses de chegar à cidade de Suez, onde instalaria um posto de observação, tendo de retroceder quando estava a apenas 9 km de distancia. (Páginas 8 e 9)

Cidade

Um enorme bate-estacas colocado na pista Mauá-Av. Brasil da Avenida Rodrigues Alves, junto ao Armazém 14, ameaça transformar em caos, a partir de hoje, o trânsito que já era difícil àquela altura do Cais do Porto. Como a direita é reservada à carga e descarga dos caminhões nos armazéns, resta só uma faixa de tráfego para todo o fluxo de veículos na área. (Página 16)

O fim de semana vai começar depois de amanhã, porque caem quinta e sexta-feira os dias de Todos os Santos e de Finados, o que fez com que desde ontem já estivessem esgotadas todas as passagens de trem para São Paulo no dia 1.º. As empresas de ônibus terão viagens extras e o DNER montará um esquema especial para a enchente esperada nas estradas. (Página 16)

A exploração em torno do preço das flores para o Dia de Finados já começou — e a Sunab espera que ela termine com o tabelamento que vigora a partir da meia-noite de amanhã. Na Zona Sul, as floristas vendiam ontem rosas pelo dobro do preço da Zona Norte. Em São Paulo espera-se a venda de um milhão de dúzias de rosas até sexta-feira. (Pág. 11)

Uruguai acha armas em universidade

O Governo uruguaio decretou ontem a intervenção na Universidade Nacional e a prisão dos membros do Conselho Administrativo, por causa da descoberta de armas e explosivos estocados em seus prédios. A informação é de fontes oficiais e a busca foi ordenada depois da morte, no sábado, de um estudante de Química que manipulava uma bomba de confecção caseira na Faculdade de Engenharia.

O Comandante-em-Chefe do Exército, General Hugo Chiappe Posse, o Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Gregorio Alvarez, e o chefe da principal região militar do país, General Esteban Cristi, dirigiram a busca na Universidade. O deão da Faculdade de Engenharia está detido. (Página 2)

Trânsito mata 38 em 10 Estados

O transito durante o fim de semana em 10 Estados deixou um saldo de 38 mortos e 382 feridos, em mais de 150 acidentes nas rodovias e nas ruas das capitais. Mais uma vez, São Paulo registrou o maior número de ocorrências e vítimas: em 50 acidentes, 12 pessoas morreram e 88 ficaram feridas.

Na Guanabara, apesar do grande número de acidentes e vítimas — 143 feridos — o de mortes decresceu em relação aos fins de semana anteriores: dos três mortos, um foi vítima de atropelamento e os outros dois de colisões. Depois de São Paulo, o Estado que acusou maior número de vítimas fatais foi Bahia, com cinco. (Pág. 5)

Mulher do cisto de 80kg morreu

Morreu na manhã de ontem no Hospital Getúlio Vargas, onde estava internada desde terça-feira, Maria da Glória Pereira, solteira, de 27 anos, que ali foi submetida a uma operação para retirar um cisto de 80 quilos. A operação, realizada pelo cirurgião Dalalana, daquele hospital, durou duas horas.

Segundo informação do hospital, a paciente Maria da Glória, que vinha passando bem, pela madrugada piorou muito. Assistida por uma equipe médica do HGV, faleceu por volta das 8 horas. O cisto retirado do organismo de Maria da Glória tinha 50 quilos de liquido e 30 de massa. O corpo foi imediatamente removido para o Instituto Médico-Legal.

ESTA SEMANA

NO MUNDO

HOJE, DIA 29

— *Sir* Christopher Soames, vice-presidente da Comissão Econômica Européia inicia, em Washington, dois dias de conferência com autoridades americanas.

— A Comissão Judiciária do Senado dos Estados Unidos, começa as audiências públicas sobre projeto de lei para nomear um promotor especial para Watergate e ampliar a duração do grande júri. Archibald Cox será a primeira testemunha, sendo, provavelmente, seguido, durante a semana por Elliot Richardson e William Ruckelhaus.

— A Comissão de Normas do Senado se reúne, em sessão executiva, em Washington, para discutir a nomeação de Gerald Ford para a Vice-Presidência da República, em substituição a Spiro Agnew, que renunciou ao cargo, após confessar que cometera crime de sonegação fiscal.

— Em Buenos Aires, reúne-se o Conselho Superior do Peronismo, integrado por moderados e direitistas do setor, para avaliar os primeiros resultados da depuração ideológica empreendida, a fim de erradicar a infiltração esquerdista no Justicialismo.

AMANHÃ, DIA 30

— A comissão senatorial de investigação do caso Watergate reinicia suas audiências públicas, que se prolongarão até quarta-feira.

— A Comissão Judiciária do Senado norte-americano se reúne em sessão executiva para debater resoluções sobre um eventual processo de *impeachment* do Presidente Nixon e, também, para discutir a nomeação de Gerald Ford à Vice-Presidência.

— Chega a Santiago do Chile uma delegação de 30 dirigentes da Associação dos Impressores do México, em visita de aproximação e para participar de um Congresso Latino-Americano do setor, que se reunirá em breve na capital do Chile.

A delegação é dirigida pelo engenheiro Manuel Soberon, presidente da Camara Industrial Gráfica Mexicana e da Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica, o organismo que designou o Chile como sede de seu Congresso.

O grupo de editores mexicanos viaja para Santiago procedente da localidade argentina de Bariloche, no Sul do país, percorrendo toda a região Sul do Chile até a capital, para serem recepcionados pelo subsecretário-geral do Governo Pinochet, Comandante Claudio Lopez, e por dirigentes da indústria impressora chilena.

QUARTA-FEIRA, DIA 31

— O Ministro do Exterior da República Federal da Alemanha, Walter Scheel, inicia visita oficial à União Soviética.

— Em Paris, reúne-se o Gabinete para discutir questões internacionais, inclusive os problemas do Oriente Médio. Integram ainda a pauta questões internas. Pompidou presidirá a sessão.

— Entrevista coletiva, em Washington, dos membros do Parlamento europeu que encerraram uma série de encontros com autoridades do Governo norte-americano.

— A Subcomissão da Camara de Representantes para Assuntos Internacionais se reúne, a fim de proceder à revisão dos recentes acontecimentos politicos na Índia e Bangla Desh.

QUINTA-FEIRA, 1.º

— Em Atlanta, Georgia, o Senador Sam Ervin, presidente da comissão senatoria de investigação do caso Watergate, fala em reunião da Universidade de Emory.

— Pode sair hoje a decisão final do Tribunal Federal de Pula, porto croata no Norte do Adriático, Iugoslávia, sobre a venda do romance *Último Tango em Paris*, proibida até que se decida se se trata de "um trabalho artistico ou pornográfico."

Aquele Tribunal resolveu que a liberação ou não do romance vai depender da opinião a ser manifestada por uma entidade de médicos e pela Associação dos Escritores da Croácia.

Apesar disso, as autoridades administrativas de Zagreb, capital da Croácia, liberaram a exibição do filme protagonizado por Marlon Brando e Maria Schneider.

SEXTA-FEIRA, DIA 2

— A Subcomissão senatorial de Comércio reinicia audiência sobre os problemas da conversão ao sistema métrico.

— Em Munique, a Princesa Margaret inaugura a Semana da Exposição Britanica.

SÁBADO, DIA 3

— Uma delegação de médicos chineses chega a Washington para um mês de visita de estudos, patrocinada pela Academia Nacional de Ciências.

Choque de navios mata 37 no Prata

Buenos Aires (ANSA-UPI-AP-AFP-JB) — Trinta e sete tripulantes desaparaceram no choque entre dois navios argentinos ocorrido na madrugada de ontem no canal Punta del Indio, no rio da Prata. O acidente envolveu o balizador da Marinha de Guerra *Ushuaia* que naufragou, após o encontro, e o cargueiro *Rio Quinto*, que pouco sofreu, e prosseguiu viagem.

Sessenta e três tripulantes foram recolhidos com vida por barcos que se dirigiram ao local. Na Base Naval de Punta del Indio informou-se que o *Ushuaia* leva, normalmente, 123 pessoas e sua tarefa permanente é fazer o balizamento ao longo do rio da Prata.

VENTO FORTE

Ainda não foram esclarecidos as causas do desastre, presumindo-se, entretanto, que o forte vento que soprava tenha mudado o rumo de um dos navios e que, dadas as limitadas possibilidades de manobra no estreito canal, o outro barco não pôde evitar o choque.

O acidente lembra o último ocorrido dia 11 de maio passado quando se chocaram o navio mercante britanico *Royston Grande* e o petroleiro de bandeira liberiana *Tienchee*. Setenta e quatro pasageiros e tripulantes do navio britanico morreram no incêndio que tomou conta da embarcação. Também morreram oito tripulantes chineses do outro navio.

Uruguai tem controle das Faculdades

Montevidéu (AFP-UPI-ANSA-JB) — A Universidade do Uruguai e suas 10 faculdades serão postas sob controle do Governo nas próximas horas, em consequência da descoberta de armas e explosivos no interior das diversas unidades, afirmaram ontem fontes oficiais.

A morte, no sábado, de um estudante de Quimica, na explosão de uma bomba de confecção que ele manipulava no interior da Faculdade de Engenharia mobilizou um vasto efetivo militar que culminou com o descobrimento de armas, explosivos e documentos guerrilheiros e de orientação marxista.

DETIDOS

As buscas foram dirigidas pessoalmente pelo Comandante-Chefe do Exército, General Hugo Chiappe Posse, pelo Chefe do Estado-Maior-Conjunto, General Gregorio Alvarez, e pelo chefe da principal Região Militar do pais, General Esteban Cristi. Também estiveram no local, para serem informados, os Ministros do Interior, General Nestor Bolentino, da Defesa, Walter Ravena, e da Educação, Edmundo Narancio.

O Deão da Faculdade de Engenharia, Julio Ricaldoni, foi detido para averiguações, juntamente com várias outras pessoas. O Reitor, Samuel Lichstenztein, também foi chamado para uma entrevista, mas nada se soube a respeito.

Porta-vozes oficiais disseram que durante as buscas foram descobertos verdadeiros arsenais que se constituiram "numa ameaça sem precedentes à segurança."

Terror ataca posto policial argentino

Buenos Aires (UPI-JB) — Três extremistas metralharam ontem um posto policial situado no bairro de Mataderos, a Sudoeste de Buenos Aires, matando a tiros um policial e ferindo outros dois. Segundo um porta-voz policial, eles agiram "com sangue frio e ferocidade."

Os terroristas não foram identificados e fugiram no automóvel Peugeot que ocupavam. "Aparentemente, eles se detiveram no posto da Patrulha Rodoviária Federal para perguntar se iam corretamente para uma direção. Quando o policial se aproximou para dar a resposta, mataram-no a tiros", relatou um informante.

O policial foi identificado como sargento Hector Couto. Os feridos são o agente Salustiano Medina e o cabo Juan Carlos Paglia, que tentaram auxiliar o companheiro.

Portugal só hoje saberá resultado de suas eleições

Lisboa (ANSA-AFP-JB) — Os 2 milhões de cidadãos portugueses que gozam direitos politicos, dos 24 milhões de habitantes de Portugal e Provincias de Ultramar, votaram ontem a fim de renovar a Assembléia Nacional, integrada por 150 deputados. A 11a. Legislatura começará no dia 15 de novembro e terminará, salvo causas excepcionais, a 14 de novembro de 1977.

Nos 22 distritos eleitorais metropolitanos, nos sete distritos de Ultramar e no Estado da Índia Portuguesa (Goa), a votação começou as 9 horas da manhã e terminou as 17 horas. Os resultados finais serão conhecidos hoje à noite.

VOTAÇÃO

Entre as primeiras pessoas que votaram ontem se encontravam o Presidente Américo Tomás e o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano. Tomás, acompanhado pelo Ministro do Interior Antônio Rapazote, votou perto de sua casa, em Cascais, a 27 quilômetros de Lisboa.

Marcelo Caetano permaneceu 10 minutos na fila à espera da sua vez de votar em uma escola secundária perto da sua casa. Ao chegar à mesa eleitoral, Caetano apertou a mão do encarregado, um africano, identificou-se e introduziu a cédula em uma urna metálica.

RESULTADO

Fontes de Oposição previram que o Governo obterá cerca de 40% dos votos emitidos, comparados aos 65% que conseguiu em 1969, quando participaram das eleições quatro Partidos.

O Partido clandestino Ação Revolucionária, de orientação marxista, distribuiu panfletos convocando o eleitorado a participar de uma manifestação contra as eleições.

Oposição grega anuncia boicote ao pleito de 74

Atenas (ANSA-JB) — As correntes politicas que formam a Oposição na Grécia, o Centro Papandreista, a direita tradicional e a esquerda comunista, boicotarão as eleições legislativas de 1974 e se afastarão das atividades politicas previstas pela Constituição redigida pelo Governo militar em 1968.

Estas decisões foram tomadas nos últimos dias, separadamente, durante reuniões mantidas pelos dirigentes das diferentes correntes politicas. O Partido Comunista Grego, o Partido do Centro e o Partido da Direita acusaram o Presidente Georges Papadopoulos de haver abolido a Monarquia para impôr uma monocracia, concedendo ao Chefe de Estado poderes mais amplos que os dos soberanos.

MILITARES

Por outro lado, um grupo de militares, parte dos que realizaram o golpe de estado de 1967, decidiram criar um movimento politico para "eliminar a ditadura pessoal de Papadopoulos, encoberta com uma aparência de legalidade", nas próximas eleições gerais.

A luta politica contra o regime implantado na Grécia está cada vez mais intensa. As três principais agrupações politicas do pais estão unidas em uma frente destinada a rechaçar todas as tentativas do Governo para que *colaborem* com o regime, participando da campanha eleitoral.

Chipre acusa Turquia de envio de armamentos

Nicósia e *Ancara* (AFP-UPI-JB) — O Governo cipricta recebeu informações de que 10 helicópteros da Força Aérea da Turquia aterrissaram em uma região da ilha de Chipre controlada por combatentes ciprictas turcos, descarregando importantes quantidades de armas modernas.

Os cipriotas turcos também reforçaram suas fortificações na linha que os separam do setor grego em Nicósia. Fontes do Governo revelaram que estas medidas foram tomadas em consequência da retirada das forças de paz das Nações Unidas que estavam estacionadas em Chipre, enviadas ao Oriente Médio.

O Presidente da Turquia, Fahri Koruturk, pediu ao Deputado Bullent Ecevit para formar um novo Governo. Os observadores politicos prenunciaram uma nova crise caso Ecevit aceite o convite.

Turcos celebram os 50 anos de República

Brasilia (Sucursal) — Com a perspectiva de implantar um Governo de tendência socialista, resultante da derrota do Partido Conservador, a Turquia comemora hoje o cinquentenário de sua República. Em Brasilia, o Embaixador Veysel Versan oferece recepção às autoridades no Hotel Nacional.

Embora seu comércio com o Brasil seja quase nulo, a Turquia, produtora de fumo, trigo e lã, será possivel fonte de petróleo a que o pais poderá recorrer no futuro, caso se agrave a crise de energia no mundo em decorrência do conflito no Oriente Médio. Atualmente, a Turquia se limita a manter-se auto-suficiente: não vende nem compra petróleo.

A vitória do Partido Republicano do Povo nas eleições parlamentares de outubro significa que a Turquia terá agora um governo de tendência socialista, sob a chefia do ex-lider sindical Bulent Ecevit, de 43 anos. Ele tomou a direção do Partido das mãos do General Ismet Inonu, herói nacional da Turquia, hoje com 90 anos.

Suécia registra 4.ª explosão em Nova Zembla

Uppsala, Suécia (UPI-JB) — O Instituto Sismológico de Uppsala registrou ontem a quarta explosão nuclear soviética em 26 horas. O teste foi realizado, como as anteriores, na ilha de Nova Zembla, situada ao Norte da URSS.

A detonação foi registrada às 6h 14m (de Brasilia) e provocou um abalo sismico de 4,3 graus na escala Richter de 12. Algumas horas antes os aparelhos detectaram uma outra explosão que alcançou 7,3 graus. Segundo o Instituto de Uppsala, a atividade no poligono de provas nucleares "é inusitadamente grande".

Nixon tenta nomear o sucessor de Cox

Washington e *Chicago* (UPI-AP-JB) — Enquanto os motoristas passavam em frente à Casa Branca e tocavam suas buzinas, em apoio ao pedido de *impeachment* de Richard Nixon, o Presidente dos Estados Unidos descansava na sua casa de Camp David, preparando-se para travar a partir de hoje nova batalha com o Congresso, desta vez sobre a sua proposta de nomear, ele próprio, um novo promotor para o caso Watergate.

Um projeto de lei, apresentado no Senado e que já conta com o apoio de 53 dos 100 senadores, estabelece que o promotor deve depender do juiz encarregado do caso Watergate, John Sirica. Também a Ordem dos Advogados dos EUA, em uma reunião de emergência, a segunda de sua história, protestou contra a proposta de Nixon, afirmando que a pessoa indicada provavelmente não seria tão independente quanto é de se desejar.

ATIVIDADES DE BORK

O novo Secretário da Justiça, Robert Bork, levou sábado à Casa Branca o nome de cinco ou seis candidatos ao cargo de promotor especial do caso Watergate.

Bork disse também que a Casa Branca já fez algumas escolhas, e porta-vozes da presidência disseram que talvez Nixon designe um promotor que não faça parte desta relação, o que poderá levar a uma nova crise com o Congresso.

PROTESTOS

Os deputados deixaram bem claro que desejam a designação de um promotor cuja posição seja independente do Poder Executivo para evitar que possa ser demitido a qualquer hora, como ocorreu há uma semana com Archibald Cox.

Atendendo aos apelos de manifestantes, os motoristas que passavam em frente à Casa Branca, ontem, tocavam as buzinas dos carros em apoio ao pedido de *impeachment* de Nixon. Uma pesquisa mostrou que menos de 30% da população apóia o Governo de Nixon.

Ford já está sob denúncias

Washington (AFP-JB) — O jornalista Jack Anderson revelou ontem que uma denúncia contra o Vice-Presidente dos Estados Unidos designado, Gerald Ford, por um empréstimo de 15 mil dólares (Cr$ 90 mil) foi apresentada perante uma comissão ao Congresso.

Anderson — que divulgou os "documentos do Pentágono" informou que a denúncia foi apresentada sob juramento, pelo integrante de um grupo de pressão de Washington, Robert Winter Berger. Segundo o jornalista, os 15 mil dólares foram entregues por Berger, em pequenas somas, durante um periodo de três anos, "para cobrir despesas pessoais de Ford."

Em sua denúncia perante o Senado, Berger afirmou ainda que serviu de intermediário entre Ford e Francis Kellog para uma contribuição de 125 mil dólares (Cr$ 750 mil) a diversas organizações do Partido Republicano.

Kennedy bate Reagan em pesquisa

Princeton (AP-JB) — A mais recente pesquisa de opinião pública do Instituto Gallup revelou que o Senador Edward Kennedy venceria uma eleição presidencial contra o Governador da Califórnia, Ronald Reagan. Kennedy receberia 50% dos votos contra 43% de Reagan. Dois por cento das pessoas entrevistadas disseram que preferiam outro candidato.

Em outra pesquisa, realizada este mês, Reagan foi apontado como candidato favorito dos republicanos em 1976, com uma porcentagem de 29%, seguido pelo Governador de Nova Iorque, Nélson Rockefeller, com 19, e pelo ex-Secretário de Tesouro, John Connally, com 16. Kennedy foi o favorito entre os democratas, com 40%, seguido pelo Governador de Alabama, George Wallace, com 16. A pesquisa foi realizada entre 1 576 adultos.

Leia editorial
"Saúde Democrática"

Perfil

Sirica, a lei do forte

Seu estilo, para alguns, lembra mais o de um promotor que o de um juiz. Desde janeiro, quando presidiu o julgamento dos primeiros réus de Watergate — caso que não abandonaria desde então — John J. Sirica, este filho de imigrantes italianos, de 69 anos, deixou bem claro que não viveria o papel do magistrado clássico, equidistante, à espera dos argumentos das partes, para pronunciar-se. Faz perguntas que nem a acusação faria, pressiona, vai às últimas consequências em busca da verdade. Sua ordem para que Nixon exibisse as gravações secretas sobre Watergate — ordem a que o Presidente se dobraria, depois de uma longa resistência — é um marco na história constitucional norte-americana, na medida em que derruba a doutrina da intocabilidade do Executivo pela lei. Watergate, para Sirica, é um fato criminoso e sua apuração não pode sofrer obstruções, "só porque as provas estão em mãos do Presidente dos Estados Unidos."

O rigor que os implicados no caso Watergate agora experimentam já era proverbial nos circulos judiciais de Washington, onde Sirica é conhecido como Maximum John, por causa da severidade de suas sentenças. Filho de um barbeiro italiano, John Sirica formou-se pela Faculdade de Direito de Georgetown e financiou seus estudos trabalhando como preparador físico dos Knigths, de Columbus, e com exibições ocasionais de boxe. Na qualidade de pugilista semiprofissional, tornou-se amigo de Jack Dempsey e, durante a Segunda Guerra, acompanhou-o em lutas de exibição, por todo o país, para a venda de bônus de guerra.

Militante de longa tradição no Partido Republicano, Sirica participou ativamente das campanhas eleitorais de Alf Landon, em 1936, e de Wendell Willkie, em 1940, para a Presidência, fazendo comicios em todo o país. Na década de 40, funcionaria como conselheiro do grupo de investigação parlamentar que apurava irregularidades na Comissão Federal de Comunicações, mas deixou logo o posto.

Alegou que as pressões da Casa Branca sobre os congressistas democratas prejudicaram a seriedade das investigações.

As atividades partidárias de Sirica se encerrariam em 1957, quando o Presidente Eisenhower nomeou-o juiz federal. Por motivo de antiguidade, ele assumiria, há dois anos, o cargo de juiz-chefe da Corte Distrital de Washington, posto que lhe dava condições de atribuir o processo de Watergate a qualquer um dos 14 juizes sob suas ordens. Em vez disso, preferiu tomar conta do processo, pessoalmente.

Sabat/Clarín

O HOMEM

Solteiro até os 47 anos, Sirica leva hoje uma vida domestica tranquila, numa casa confortável, num subúrbio de Washington, com a mulher Lucile e os três filhos (de 20 a 10 anos de idade).

John Sirica acorda costumeiramente às cinco horas da manhã, quando começa sua volumosa leitura de jornais (preferencialmente as matérias opinativas). Depois do expediente da manhã, no tribunal, costuma fazer uma hora de sesta no escritório. Molestado recentemente por uma dor ciática, procura manter a forma caminhando de quatro a cinco quilômetros por dia. Quando um processo mais complicado não o detém no Tribunal, sempre sai à tarde para uma sauna no Congressional Country Clube.

Desde o inicio do processo de Watergate — segundo o Time — Sirica transformou-se numa das figuras mais solicitadas de Washington, recebendo convites constantes para banquetes e para pronunciar conferências.

Embora alguns de seus criticos o acusem de abuso de poder no exercicio de seu cargo, sua honestidade e independência têm sido colocadas acima de qualquer discussão.

— Meu lema é este: faça o que você achar que está certo no momento — observa Sirica. — Isto geralmente funciona.

ESTA SEMANA

NO MUNDO

HOJE, DIA 29

— *Sir* Christopher Soames, vice-presidente da Comissão Econômica Européia inicia, em Washington, dois dias de conferência com autoridades americanas.

— A Comissão Judiciária do Senado dos Estados Unidos, começa as audiências públicas sobre projeto de lei para nomear um promotor especial para Watergate e ampliar a duração do grande júri. Archibald Cox será a primeira testemunha, sendo, provavelmente, seguido, durante a semana por Elliot Richardson e William Ruckelhaus.

— A Comissão de Normas do Senado se reúne, em sessão executiva, em Washington, para discutir a nomeação de Gerald Ford para a Vice-Presidência da República, em substituição a Spiro Agnew, que renunciou ao cargo, após confessar que cometera crime de sonegação fiscal.

— Em Buenos Aires, reúne-se o Conselho Superior do Peronismo, integrado por moderados e direitistas do setor, para avaliar os primeiros resultados da depuração ideológica empreendida, a fim de erradicar a infiltração esquerdista no Justicialismo.

AMANHÃ, DIA 30

— A comissão senatorial de investigação do caso Watergate reinicia suas audiências públicas, que se prolongarão até quarta-feira.

— A Comissão Judiciária do Senado norte-americano se reúne em sessão executiva para debater resoluções sobre um eventual processo de *impeachment* do Presidente Nixon e, também, para discutir a nomeação de Gerald Ford à Vice-Presidência.

— Chega a Santiago do Chile uma delegação de 30 dirigentes da Associação dos Impressores do México, em visita de aproximação e para participar de um Congresso Latino-Americano do setor, que se reunirá em breve na capital do Chile.

A delegação é dirigida pelo engenheiro Manuel Soberon, presidente da Camara Industrial Gráfica Mexicana e da Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica, o organismo que designou o Chile como sede de seu Congresso.

O grupo de editores mexicanos viaja para Santiago procedente da localidade argentina de Bariloche, no Sul do país, percorrendo toda a região Sul do Chile até a capital, para serem recepcionados pelo subsecretário-geral do Governo Pinochet, Comandante Claudio Lopez, e por dirigentes da indústria impressora chilena.

QUARTA-FEIRA, DIA 31

— O Ministro do Exterior da República Federal da Alemanha, Walter Scheel, inicia visita oficial à União Soviética.

— Em Paris, reúne-se o Gabinete para discutir questões internacionais, inclusive os problemas do Oriente Médio. Integram ainda a pauta questões internas. Pompidou presidirá a sessão.

— Entrevista coletiva, em Washington, dos membros do Parlamento europeu que encerraram uma série de encontros com autoridades do Governo norte-americano.

— A Subcomissão da Camara de Representantes para Assuntos Internacionais se reúne, a fim de proceder à revisão dos recentes acontecimentos politicos na Índia e Bangla Desh.

QUINTA-FEIRA, 1.º

— Em Atlanta, Georgia, o Senador Sam Ervin, presidente da comissão senatoria de investigação do caso Watergate, fala em reunião da Universidade de Emory.

— Pode sair hoje a decisão final do Tribunal Federal de Pula, porto croata no Norte do Adriático, Iugoslávia, sobre a venda do romance *Último Tango em Paris*, proibida até que se decida se se trata de "um trabalho artístico ou pornográfico."

Aquele Tribunal resolveu que a liberação ou não do romance vai depender da opinião a ser manifestada por uma entidade de médicos e pela Associação dos Escritores da Croácia.

Apesar disso, as autoridades administrativas de Zagreb, capital da Croacia, liberaram a exibição do filme protagonizado por Marlon Brando e Maria Schneider.

SEXTA-FEIRA, DIA 2

— A Subcomissão senatorial de Comércio reinicia audiência sobre os problemas da conversão ao sistema métrico.

— Em Munique, a Princesa Margaret inaugura a Semana da Exposição Britanica.

SÁBADO, DIA 3

— Uma delegação de médicos chineses chega a Washington para um mês de visita de estudos, patrocinada pela Academia Nacional de Ciências.

Choque de navios mata 37 no Prata

Buenos Aires (ANSA-UPI-AP-AFP-JB) — Trinta e sete tripulantes desaparaceram no choque entre dois navios argentinos ocorrido na madrugada de ontem no canal Punta del Indio, no rio da Prata. O acidente envolveu o balizador da Marinha de Guerra *Ushuaia* que naufragou, após o encontro, e o cargueiro *Rio Quinto*, que pouco sofreu, e prosseguiu viagem.

Sessenta e três tripulantes foram recolhidos com vida por barcos que se dirigiram ao local. Na Base Naval de Punta del Indio informou-se que o *Ushuaia* leva, normalmente, 123 pessoas e sua tarefa permanente é fazer o balizamento ao longo do rio da Prata.

VENTO FORTE

Ainda não foram esclarecidos as causas do desastre, presumindo-se, entretanto, que o forte vento que soprava tenha mudado o rumo de um dos navios e que, dadas as limitadas possibilidades de manobra no estreito canal, o outro barco não pôde evitar o choque.

O acidente lembra o último ocorrido dia 11 de maio passado quando se chocaram o navio mercante britanico *Royston Grande* e o petroleiro de bandeira liberiana *Tienchee*. Setenta e quatro pasageiros e tripulantes do navio britanico morreram no incêndio que tomou conta da embarcação. Também morreram oito tripulantes chineses do outro navio.

Uruguai intervém nas Faculdades

Montevidéu (AFP-UPI-ANSA-JB) — O Governo uruguaio decretou ontem a intervenção na Universidade Nacional e a prisão dos membros de seu Conselho Administrativo, em consequência da descoberta de armas e explosivos no interior das 10 faculdades que compõem a Universidade.

A morte, no sábado, de um estudante de Química, na explosão de uma bomba de confecção que ele manipulava no interior da Faculdade de Engenharia mobilizou um vasto efetivo militar que culminou com o descobrimento de armas, explosivos e documentos guerrilheiros e de orientação marxista.

DETIDOS

As buscas foram dirigidas pessoalmente pelo Comandante-Chefe do Exército, General Hugo Chiappe Posse, pelo Chefe do Estado-Maior-Conjunto, General Gregorio Alvarez, e pelo chefe da principal Região Militar do pais, General Esteban Cristi. Também estiveram no local, para serem informados, os Ministros do Interior, General Nestor Bolentino, da Defesa, Walter Ravena, e da Educação, Edmundo Narancio.

O Deão da Faculdade de Engenharia, Julio Ricaldoni, foi detido para averiguações, juntamente com várias outras pessoas. O Reitor, Samuel Lichstenztein, também foi chamado para uma entrevista, mas nada se soube a respeito.

Porta-vozes oficiais disseram que durante as buscas foram descobertos verdadeiros arsenais que se constituiram "numa ameaça sem precedentes à segurança."

Terror ataca posto policial argentino

Buenos Aires (UPI-JB) — Três extremistas metralharam ontem um posto policial situado no bairro de Mataderos, a Sudoeste de Buenos Aires, matando a tiros dois policiais e ferindo um terceiro. Segundo um porta-voz policial, eles agiram "com sangue frio e ferocidade."

Os terroristas não foram identificados e fugiram no automóvel Peugeot que ocupavam. "Aparentemente, eles se detiveram no posto da Patrulha Rodoviária Federal para perguntar se iam corretamente para uma direção. Quando o policial Hector Couto se aproximou para dar a resposta, mataram-no a tiros", relatou um informante.

Outros dois policiais tentaram intervir em auxilio a Hector Couto, mas foram igualmente baleados, morrendo um deles e o outro ficando ferido.

Portugal só hoje saberá resultado de suas eleições

Lisboa (ANSA-AFP-JB) — Os 2 milhões de cidadãos portugueses que gozam direitos politicos, dos 24 milhões de habitantes de Portugal e Provincias de Ultramar, votaram ontem a fim de renovar a Assembléia Nacional, integrada por 150 deputados. A 11a. Legislatura começará no dia 15 de novembro e terminará, salvo causas excepcionais, a 14 de novembro de 1977.

Nos 22 distritos eleitorais metropolitanos, nos sete distritos de Ultramar e no Estado da Índia Portuguesa (Goa), a votação começou as 9 horas da manhã e terminou as 17 horas. Os resultados finais serão conhecidos hoje à noite.

VOTAÇÃO

Entre as primeiras pessoas que votaram ontem se encontravam o Presidente Américo Tomás e o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano. Tomás, acompanhado pelo Ministro do Interior Antônio Rapazote, votou perto de sua casa, em Cascais, a 27 quilômetros de Lisboa.

Marcelo Caetano permaneceu 10 minutos na fila à espera da sua vez de votar em uma escola secundária perto da sua casa. Ao chegar à mesa eleitoral, Caetano apertou a mão do encarregado, um africano, identificou-se e introduziu a cédula em uma urna metálica.

RESULTADO

Fontes de Oposição previram que o Governo obterá cerca de 40% dos votos emitidos, comparados aos 65% que conseguiu em 1969, quando participaram das eleições quatro Partidos.

O Partido clandestino Ação Revolucionária, de orientação marxista, distribuiu panfletos convocando o eleitorado a participar de uma manifestação contra as eleições.

Oposição grega anuncia boicote ao pleito de 74

Atenas (ANSA-JB) — As correntes politicas que formam a Oposição na Grécia, o Centro Papandreista, a direita tradicional e a esquerda comunista, boicotarão as eleições legislativas de 1974 e se afastarão das atividades politicas previstas pela Constituição redigida pelo Governo militar em 1968.

Estas decisões foram tomadas nos últimos dias, separadamente, durante reuniões mantidas pelos dirigentes das diferentes correntes politicas. O Partido Comunista Grego, o Partido do Centro e o Partido da Direita acusaram o Presidente Georges Papadopoulos de haver abolido a Monarquia para impôr uma monocracia, concedendo ao Chefe de Estado poderes mais amplos que os dos soberanos.

MILITARES

Por outro lado, um grupo de militares, parte dos que realizaram o golpe de estado de 1967, decidiram criar um movimento politico para "eliminar a ditadura pessoal de Papadopoulos, encoberta com uma aparência de legalidade", nas próximas eleições gerais.

A luta politica contra o regime implantado na Grécia está cada vez mais intensa. As três principais agrupações politicas do pais estão unidas em uma frente destinada a rechaçar todas as tentativas do Governo para que *colaborem* com o regime, participando da campanha eleitoral.

Chipre acusa Turquia de envio de armamentos

Nicósia e *Ancara* (AFP-UPI-JB) — O Governo cipricta recebeu informações de que 10 helicópteros da Força Aérea da Turquia aterrissaram em uma região da ilha de Chipre controlada por combatentes cipriotas turcos, descarregando importantes quantidades de armas modernas.

Os cipriotas turcos também reforçaram suas fortificações na linha que os separam do setor grego em Nicósia. Fontes do Governo revelaram que estas medidas foram tomadas em consequência da retirada das forças de paz das Nações Unidas que estavam estacionadas em Chipre, enviadas ao Oriente Médio.

O Presidente da Turquia, Fahri Koruturk, pediu ao Deputado Bullent Ecevit para formar um novo Governo. Os observadores politicos prenunciaram uma nova crise caso Ecevit aceite o convite.

Turcos celebram os 50 anos de República

Brasília (Sucursal) — Com a perspectiva de implantar um Governo de tendência socialista, resultante da derrota do Partido Conservador, a Turquia comemora hoje o cinquentenário de sua República. Em Brasília, o Embaixador Veysel Versan oferece recepção às autoridades no Hotel Nacional.

Embora seu comércio com o Brasil seja quase nulo, a Turquia, produtora de fumo, trigo e lã, será possivel fonte de petróleo a que o país poderá recorrer no futuro, caso se agrave a crise de energia no mundo em decorrência do conflito no Oriente Médio. Atualmente, a Turquia se limita a manter-se auto-suficiente: não vende nem compra petróleo.

A vitória do Partido Republicano do Povo nas eleições parlamentares de outubro significa que a Turquia terá agora um governo de tendência socialista, sob a chefia do ex-lider sindical Bulent Ecevit, de 43 anos. Ele tomou a direção do Partido das mãos do General Ismet Inonu, herói nacional da Turquia, hoje com 90 anos.

Suécia registra 4.ª explosão em Nova Zembla

Uppsala, Suécia (UPI-JB) — O Instituto Sismológico de Uppsala registrou ontem a quarta explosão nuclear soviética em 26 horas. O teste foi realizado, como as anteriores, na ilha de Nova Zembla, situada ao Norte da URSS.

A detonação foi registrada às 6h 14m (de Brasília) e provocou um abalo sismico de 4,3 graus na escala Richter de 12. Algumas horas antes os aparelhos detectaram uma outra explosão que alcançou 7,3 graus. Segundo o Instituto de Uppsala, a atividade no poligono de provas nucleares "é inusitadamente grande".

Nixon tenta nomear o sucessor de Cox

Washington e *Chicago* (UPI-AP-JB) — Enquanto os motoristas passavam em frente à Casa Branca e tocavam suas buzinas, em apoio ao pedido de *impeachment* de Richard Nixon, o Presidente dos Estados Unidos descansava na sua casa de Camp David, preparando-se para travar a partir de hoje nova batalha com o Congresso, desta vez sobre a sua proposta de nomear, ele próprio, um novo promotor para o caso Watergate.

Um projeto de lei, apresentado no Senado e que já conta com o apoio de 53 dos 100 senadores, estabelece que o promotor deve depender do juiz encarregado do caso Watergate, John Sirica. Também a Ordem dos Advogados dos EUA, em uma reunião de emergência, a segunda de sua história, protestou contra a proposta de Nixon, afirmando que a pessoa indicada provavelmente não seria tão independente quanto é de se desejar.

ATIVIDADES DE BORK

O novo Secretário da Justiça, Robert Bork, levou sábado à Casa Branca o nome de cinco ou seis candidatos ao cargo de promotor especial do caso Watergate.

Bork disse também que a Casa Branca já fez algumas escolhas, e porta-vozes da presidência disseram que talvez Nixon designe um promotor que não faça parte desta relação, o que poderá levar a uma nova crise com o Congresso.

PROTESTOS

Os deputados deixaram bem claro que desejam a designação de um promotor cuja posição seja independente do Poder Executivo para evitar que possa ser demitido a qualquer hora, como ocorreu há uma semana com Archibald Cox.

Atendendo aos apelos de manifestantes, os motoristas que passavam em frente à Casa Branca, ontem, tocavam as buzinas dos carros em apoio ao pedido de *impeachment* de Nixon. Uma pesquisa mostrou que menos de 30% da população apóia o Governo de Nixon.

Ford já está sob denúncias

Washington (AFP-JB) — O jornalista Jack Anderson revelou ontem que uma denúncia contra o Vice-Presidente dos Estados Unidos designado, Gerald Ford, por um empréstimo de 15 mil dólares (Cr$ 90 mil) foi apresentada perante uma comissão ao Congresso.

Anderson — que divulgou os "documentos do Pentágono" informou que a denúncia foi apresentada sob juramento, pelo integrante de um grupo de pressão de Washington, Robert Winter Berger. Segundo o jornalista, os 15 mil dólares foram entregues por Berger, em pequenas somas, durante um periodo de três anos, "para cobrir despesas pessoais de Ford."

Em sua denúncia perante o Senado, Berger afirmou ainda que serviu de intermediário entre Ford e Francis Kellog para uma contribuição de 125 mil dólares (Cr$ 750 mil) a diversas organizações do Partido Republicano.

Kennedy bate Reagan em pesquisa

Princeton (AP-JB) — A mais recente pesquisa de opinião pública do Instituto Gallup revelou que o Senador Edward Kennedy venceria uma eleição presidencial contra o Governador da Califórnia, Ronald Reagan. Kennedy receberia 50% dos votos contra 43% de Reagan. Dois por cento das pessoas entrevistadas disseram que preferiam outro candidato.

Em outra pesquisa, realizada este mês, Reagan foi apontado como candidato favorito dos republicanos em 1976, com uma porcentagem de 29%, seguido pelo Governador de Nova Iorque, Nélson Rockefeller, com 19, e pelo ex-Secretário de Tesouro, John Connally, com 16. Kennedy foi o favorito entre os democratas, com 40%, seguido pelo Governador de Alabama, George Wallace, com 16. A pesquisa foi realizada entre 1 576 adultos.

Leia editorial "Saúde Democrática"

Perfil

Sirica, a lei do forte

Seu estilo, para alguns, lembra mais o de um promotor que o de um juiz. Desde janeiro, quando presidiu o julgamento dos primeiros réus de Watergate — caso que não abandonaria desde então — John J. Sirica, este filho de imigrantes italianos, de 69 anos, deixou bem claro que não viveria o papel do magistrado clássico, equidistante, à espera dos argumentos das partes, para pronunciar-se. Faz perguntas que nem a acusação faria, pressiona, vai às últimas consequências em busca da verdade. Sua ordem para que Nixon exibisse as gravações secretas sobre Watergate — ordem a que o Presidente se dobraria, depois de uma longa resistência — é um marco na história constitucional norte-americana, na medida em que derruba a doutrina da intocabilidade do Executivo pela lei. Watergate, para Sirica, é um fato criminoso e sua apuração não pode sofrer obstruções, "só porque as provas estão em mãos do Presidente dos Estados Unidos."

O rigor que os implicados no caso Watergate agora experimentam já era proverbial nos circulos judiciais de Washington, onde Sirica é conhecido como Maximum John, *por causa da severidade de suas sentenças. Filho de um barbeiro italiano, John Sirica formou-se pela Faculdade de Direito de Georgetown e financiou seus estudos trabalhando como preparador físico dos Knigths, de Columbus, e com exibições ocasionais de boxe. Na qualidade de pugilista semiprofissional, tornou-se amigo de Jack Dempsey e, durante a Segunda Guerra, acompanhou-o em lutas de exibição, por todo o país, para a venda de bônus de guerra.*

Militante de longa tradição no Partido Republicano, Sirica participou ativamente das campanhas eleitorais de Alf Landon, em 1936, e de Wendell Willkie, em 1940, para a Presidência, fazendo comicios em todo o país. Na década de 40, funcionaria como conselheiro do grupo de investigação parlamentar que apurava irregularidades na Comissão Federal de Comunicações, mas deixou logo o posto.

Alegou que as pressões da Casa Branca sobre os congressistas democratas prejudicavam a seriedade das investigações.

As atividades partidárias de Sirica se encerrariam em 1957, quando o Presidente Eisenhower nomeou-o juiz federal. Por motivo de antiguidade, ele assumiria, há dois anos, o cargo de juiz-chefe da Corte Distrital de Washington, posto que lhe dava condições de atribuir o processo de Watergate a qualquer um dos 14 juizes sob suas ordens. Em vez disso, preferiu tomar conta do processo, pessoalmente.

Sábat/Clarín

O HOMEM

Solteiro até os 47 anos, Sirica leva hoje uma vida doméstica tranquila, numa casa confortável, num subúrbio de Washington, com a mulher Lucile e os três filhos (de 20 a 10 anos de idade).

John Sirica acorda costumeiramente às cinco horas da manhã, quando começa sua volumosa leitura de jornais (preferencialmente as materias opinativas). Depois do expediente da manhã, no tribunal, costuma fazer uma hora de sesta no escritório. Molestado recentemente por uma dor ciática, procura manter a forma caminhando de quatro a cinco quilômetros por dia. Quando um processo mais complicado não o detém no Tribunal, sempre sai à tarde para uma sauna no Congressional Country Clube.

Desde o início do processo de Watergate — segundo o Time *— Sirica transformou-se numa das figuras mais solicitadas de Washington, recebendo convites constantes para banquetes e para pronunciar conferências.*

Embora alguns de seus criticos o acusem de abuso de poder no exercicio de seu cargo, sua honestidade e independência têm sido colocadas acima de qualquer discussão.

— Meu lema é este: faça o que você achar que está certo no momento — observa Sirica. — Isto geralmente funciona.

ESTA SEMANA

NACIONAL

HOJE, DIA 29

— Na Rua Moacir de Almeida, próximo à estação de Tomás Coelho, na Guanabara, o presidente da ECT lança pedra fundamental de um conjunto para funcionários com 842 apartamentos, às 11 horas.

— Também no Rio, o presidente do INPS inaugura o Hospital de Oncologia, na Rua Equador, perto da Rodoviária Nôvo Rio.

— Hoje é o dia dos trabalhadores na construção civil e o sindicato da classe comemorará com um programa festivo.

— Prevista a chegada no porto carioca dos oito primeiros carros húngaros para a Rede Ferroviária Federal.

— Em Poços de Caldas tem início a IV Conferência de Jornalistas Mineiros.

— O jurista Sobral Pinto fala no curso promovido pelo Instituto de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais do MDB gaúcho, em Porto Alegre.

— O pároco da Igreja de Santa Teresinha, no Leme, Rio, visita freiras enclausuradas por motivo das comemorações do centenário de nascimento daquela santa.

— Começa no centro de convenções do Hotel Glória curso promovido pela Harvard Medical School, em colaboração com a PUC da Guanabara.

AMANHÃ, DIA 30

— Em Brasília, o Presidente Médici se reúne com o Ministério às 15 horas, no Palácio do Planalto. E' que o Chefe do Governo completa quatro anos de mandato e na ocasião será feito um balanço de suas realizações em discurso que será gravado em VT e transmitido às 20h 30m.

— No Rio, a Cohab programou o despejo de mil famílias no Conjunto Cidade Nova, em Cordovil, por falta de pagamento.

— O comércio de Niterói e São Gonçalo não funciona hoje: Dia do Comerciário. Na Capital fluminense, às 9 horas, instala-se a XI Reunião de Avaliação e Execução do Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra.

— Na Academia Brasileira de Ciências, na Guanabara, o diretor do Observatório Nacional, Sr. Muniz Barreto, fala às 20h30m sobre o astrônomo Nicolau Copérnico.

— Assembléia Legislativa mineira faz sessão especial para comemoração do Dia do Funcionalismo Estadual.

— O Ministro Jarbas Passarinho entrega os Prêmios Mobral de Literatura.

— O Conselho Presbiterial da Arquidiocese de Olinda e Recife tem reunião no Juvenato Dom Vital, na Capital pernambucana.

QUARTA-FEIRA, DIA 31

— Em Resende, E. do Rio, encerram-se inscrições para o concurso de habilitação à Academia Militar das Agulhas Negras.

— Hoje é o último dia de prazo para pagamento da Taxa Rodoviária Única aos donos de carros com placas de final zero.

— A Comissão Executiva nacional da Arena decide a fixação do número de deputados federais e estaduais para a próxima legislatura.

— Governador Laudo Natel entrega diplomas aos primeiros colocados no concurso de operário-padrão do Estado de São Paulo.

QUINTA-FEIRA, DIA 1.º

— Estréia no Canecão o conjunto vocal norte-americano The Platters.

— Começa a funcionar a partir de hoje a terceira ponte auxiliar de tráfego sobre o leito da Avenida 13 de Maio, no Rio.

— Tem início em Niterói mais uma etapa da operação-sapato novo, para disciplinar o tráfego com vistas à inauguração da Ponte Rio—Niterói.

SEXTA-FEIRA, DIA 2

— Dia de Finados, feriado nacional. Em 15 cemitérios da Guanabara, visitação pública e celebração de 72 missas.

— O Centro Africano de Iemanjá, do Recife, realiza toques, oferendas e cânticos em homenagem a Iansã.

SÁBADO, DIA 3

— No Cassino Bangu, às 14 horas, abertura de Congresso das Testemunhas de Jeová, que este ano se desenvolverá sob o tema Faça Todas as Coisas Para a Glória de Deus.

— Tem início em Primavera, a 81 quilômetros de Recife, festa popular religiosa em homenagem a Santo Antônio, padroeiro da cidade.

— Começa no Colégio Dom Silvério, em Belo Horizonte, o I Festival Intercolegial da Canção Bíblica, patrocinado pelos padres maristas.

DOMINGO, DIA 4

— Começa no Hotel Nacional, o sétimo congresso da Associação Médica Brasileira, na Guanabara.

— Também no Rio, no salão nobre da Academia Nacional de Medicina, sessão inaugural do terceiro congresso brasileiro de geriatria e gerontologia.

Ansiedade marca espera de política mais forte

Thomaz Coelho
Da Sucursal

Brasília — O refortalecimento da classe política, no Governo Ernesto Geisel, a partir de março do próximo ano, é aguardado com grande ansiedade pelos parlamentares, especialmente os da Arena que, pela posição de independência que adotam, permaneceram sob a atual liderança totalmente marginalizados.

Essa revigoração dos políticos começaria a ter efeitos com a mudança do sistema de escolha dos futuros Governadores, dentro de um critério mais político do que técnico, e dos candidatos ao Senado da República, que representam a única motivação ao povo para o comparecimento das eleições de 15 de novembro de 1974.

Preocupação

Muita coisa tem influído para o esvaziamento dos políticos que, faltando um ano para as eleições, preocupam-se em conseguir, pelo menos, candidatos que possam mobilizar o povo e evitar uma abstenção marcante.

Dos atuais 66 senadores, 22 terão seus mandatos concluídos, sendo poucos os que tenham condições reais de conseguir a reeleição. Os políticos querem renovação e, por isso, mesmo com muita antecedência o quadro é bastaste movimentado.

Amazonas

O Senador Flávio de Brito tem condições para uma reeleição tranquila, embora o Deputado Leopoldo Peres também pretenda eleição para o Senado. O Governador João Válter não possui nenhuma força política que possa influir e o MDB já decidiu que somente apresentará candidato — o Sr. Andrade Neto — no caso do Senador Flávio de Brito não ser candidato.

Pará

No Pará, poderá ocorrer uma renovação. O atual Senador Jarbas Passarinho, ao que tudo indica, não disputará novamente a cadeira ao Senado. Deixará o Ministério para investir-se em uma alta função pública, que o torna inelegível. O seu suplente, Milton Trindade, poderá pretender um mandato definitivo, pois passou quase os 8 anos como Senador mas encontrará como obstáculo a candidatura do ex-Governador Alacid Nunes, uma realidade.

Maranhão

O Senador Clodomir Millet não tem nenhuma condição de continuar na política. Por isso, já prevendo uma outra indicação, na convenção da Arena, antecipou-se, e foi ao Governador Pedro Neiva de Santana, comunicar que abriria mão da cadeira de Senador, em favor do Deputado Henrique La Roque, candidato do Governador e dos Senadores José Sarnei e Alexandre Costa. A situação é tranquila, e a eleição do Deputado La Roque para o Senado é certa.

Piauí

No Piauí, a situação é bastantante interessante. O mandato que termina é do Senador Petrônio Portela, atual Presidente da Arena, que sofreu apreciável desgaste no Estado, depois das grandes realizações feitas pelo Sr. Alberto Silva, um dos governadores que mais se ajustou à classe política, sendo ainda um excelente técnico.

Já existe um candidato ao Senado, pelo menos lançado discretamente na Arena, que é o líder do Governo na Assembléia, Deputado João Lobo. O Governador não sabe se disputará ou não as eleições, pois, apesar de entender que "o Senado é o caminho natural de todos os Governadores", está integrado no sistema, e somente fará o que estiver em acordo com os dirigentes da Revolução. Muito combatido e discutido, o Senador Petrônio Portela terá de levar seu prestígio como presidente do Partido "extramuros e ultramuros" para garantir a reeleição.

Ceará

No Ceará, o quadro está definido em termos. O Senador Valdemar de Alcantara pretende a reeleição e conta com apoio do Senador Virgílio Távora que tem a maior força política do Estado. O Governador César Cals, que pretendia o Senado, parece ter resolvido permanecer até o final do Governo, como demonstrou aos jornalistas ao sair do Largo da Misericórdia, depois de uma audiência com o futuro Presidente. Poderá apoiar, entretanto, um outro candidato que é o Vice-Governador, Humberto Bezerra.

Mas o Sr. Humberto Bezerra esteve recentemente em Brasília, conversou com o presidente da Arena e mostrou que a solução seria a escolha de seu irmão gêmeo, Deputado Estadual Adauto Bezerra, para o Governo do Estado. Com tudo isso, o Sr. Valdemar de Alcantara, um político que sempre se sacrificou pela unificação partidária, como ocorreu em 1962, quando abriu mão da cadeira de senador para compor a "união pelo Ceará" e não deixar de fora o Sr. Wilson Gonçalves, não encontrará um outro nome que possa, dentro da Arena, combatê-lo como candidato de prestígio popular. O Deputado federal Hildo Furtado Leite tem aspirações ao Senado, mas a escolha de seu nome dependerá de um apoio dentro do Partido que ainda não encontrou.

Rio Grande do Norte

Com a morte do Senador Duarte Filho, que desejava sua reeleição, ficou em aberto a vaga de Senador para ser disputada na convenção pelos Deputados Djalma Marinho, Grimaldi Ribeiro e o Prefeito de Moçoró, Dix-Huit Rosado. O Governador Cortês Pereira já foi suplente de senador, assumiu algumas vezes, e gostaria de fazê-lo por oito anos. Ocorre que seu mandato é como o do Governador de Minas Gerais que só termina em 76 e por isso não pensa em perder dois anos de Governo.

Paraíba

O único candidato de que a Arena dispõe para enfrentar o oposicionista Rui Carneiro, cujo mandato termina, é o Sr. João Agripino, que já providenciou sua aposentadoria no Tribunal de Contas da União, para ficar livre e desempedido na disputa eleitoral. O Governador Ernani Sátiro, embora tenha aspirações senatoriais, não encontra condições políticas para vencer a Oposição. Por isso, se a Arena pensa em ganhar mais uma cadeira de senador, terá de colocar como candidato João Agripino.

Pernambuco

Em Pernambuco, a situação é confusa. O Senador João Cleofas ameaçou deixou a política, o que na verdade não foi levado a sério pelos seus adversários. Só deixará de ser candidato ao Senado, se sair Governador de Pernambuco, única fórmula de eleger-se para o posto pelo qual lutou, em eleições diretas, três vezes, sem êxito, mas que com o sistema de eleição indireta dependerá de ter seu nome escolhido. Como as possibilidades parecem ser mínimas, tentará a reeleição. Encontrará como adversário dentro do Partido o ex-Governador Nilo Coelho e, ainda, as manobras da ala do Senador Paulo Guerra.

Alagoas

Existem muitas possibilidades na reeleição do atual Senador Teotônio Vilela. Entretanto, há expectativas em torno da convenção pois o ex-Governador Lamenha Filho está disposto a conquistar o Senado Federal. O MDB não tem chance em Alagoas.

Sergipe

Apesar de 50 anos de política o Senador Leandro Maciel poderá ver chegar ao fim o seu mandato sem a possibilidade de sair candidato à reeleição. O ex-Governador Lourival Batista, conta com grande prestígio popular e deseja ser candidato ao Senado.

Espírito Santo

O Senador Carlos Lindemberg pensa na sua reeleição e conta, inicialmente, com o apoio do Governador Artur Gerhardt. Acontece que o ex-Governador Cristiano Dias Lopes quer ser candidato e um problema maior surgiu, nos últimos dias, pois o MDB lançou o Deputado Dirceu Cardoso, com muitas possibilidades, e a Arena terá de escolher um nome que tenha respaldo popular. Segundo informações de políticos da área, o Deputado Élcio Alvares, atual vice-líder da Arena, teria neste esquema possibilidades de sair como candidato ao Senado.

Bahia

O Senador Antônio Fernandes era suplente e assumiu há seis anos. Não pretende ser candidato e a Arena tem como candidato natural o Sr. Luís Viana Filho. No caso do ex-Governador sair para algum posto no futuro Governo federal, as preferências estão em torno do nome do Deputado João Alves, o segundo mais votado, embora o Deputado Lomanto Júnior já esteja trabalhando para esse objetivo. O MDB voltaria a apresentar o Sr. Josafá Marinho.

Minas Gerais

O suplente de Senador José Augusto, que assumiu na morte do Sr. Milton Campos, não será candidato, o mesmo ocorrendo com o Governador Rondon Pacheco. Da Arena os Deputados José Bonifácio e Geraldo Freire querem disputar o Senado, sendo que José Bonifácio tem melhores condições do que o líder da Arena, enquanto o MDB pretende apresentar o Deputado Tancredo Neves como candidato, com grandes possibilidades.

Mato Grosso

O Senador Fernando Correia poderá deixar de ser candidato se o Governador José Fragelí, seu parente, não renunciar de conformidade com a legislação em vigor. José Fragelí tem anunciado que permanecerá até o final e por isso o irmão do Senador Italívio Coelho (assumiu com a morte de Filinto Muller), Lúdio Coelho já se movimenta como candidato.

Goiás

O Senador Emival Caiado, que foi eleito em 70 para o preenchimento da cadeira do Senador João Abraão, cassado em 69, não pretende continuar na política. Mas em seu lugar poderá vir a Governador de Goiás, que apesar de ser técnico, não fugiu à tradição da família de gostar de política.

Acre

O Senador Adalberto Sena, do MDB, é candidato à reeleição. Entretanto, poderá ocorrer o mesmo fenômeno de 1970, quando o líder do MDB, Oscar Passos, não conseguiu a reeleição. O Governador Vanderlei Dantas goza de bastante prestígio e poderá ser o candidato da Arena.

Guanabara

Danton Jobim já se considera bastante satisfeito em ter passado quatro anos no Senado. Por isso não será candidato à reeleição e disputará, apenas, uma cadeira de Deputado Federal. Para seu lugar o MDB pretende lançar o Sr. Negrão de Lima, homem que goza de muita popularidade, enquanto a Arena quer o Ministro Mário Andreazza como candidato.

São Paulo

A Arena está enfrentando uma crise, pois o Governador Laudo Natel, mesmo sentindo a impossibilidade de disputar uma eleição majoritária, está dando apoio ao Deputado Estadual Baldaci Filho, enquanto que o Sr. Ademar de Barros Filho também deseja ser candidato. O Senador Carvalho Pinto, que termina o seu mandato, quer sua reeleição e somente um nome poderia afastá-lo dessa disputa, que é o ex-Prefeito Figueiredo Ferraz. Assim sendo, o MDB guarda o final da briga da Arena paulista para tomar uma posição. Poderá aplicar um duplo golpe lançando o Senador Franco Montoro, que apesar de só concluir seu mandato em 1979, poderá disputar novamente com muitas possibilidades de derrotar o Partido do Governo.

Paraná

O mandato que termina é do Senador Nei Braga, hoje um dos nomes de maior expressão na política nacional. Portanto, não existe outra candidatura dentro da Arena que possa combatê-lo. O ex-Governador Paulo Pimentel quer voltar à política, mas terá de ser através da Camara Federal.

Santa Catarina

O MDB já lançou seu candidato que é o Sr. Evelásio Vieira ex-Prefeito de Blumenau, com grandes possibilidades. A Arena está muito fraca e o Senador Celso Ramos, que não tem quase atuação no Senado, deseja sua reeleição, o que encontrará bastante dificuldade.

Rio Grande do Sul

O Sr. Guido Mondim, atual Senador, é candidato à reeleição, embora o ex-Governador Perachi Barcelos, atualmente 2.º vice-presidente da Arena nacional, tencione ser candidato ao Senado, com o respaldo de vários políticos gaúchos.

Rio de Janeiro

E' tranquila a reeleição do Senador Paulo Torres, um dos poucos políticos do Estado que realmente tem prestígio popular. O Governador Raimundo Padilha pensa em ser candidato, mas a cada dia verifica que as possibilidades são remotas. O seu atrito com Paulo Torres tem-se acentuado, e o Governador Padilha não acusou nem o telegrama protocolar do presidente do Senado, comunicando sua eleição.

MDB continuará campanha em Minas dia 10 analisando índices do custo de vida

São Paulo (Sucursal) — Com uma análise da política econômico-financeira do Governo, sobretudo do que os seus líderes classificam como "a fábula de fixação do índice inflacionário nos limites de 12% este ano", o MDB retomará, no próximo dia 10 de novembro, com uma concentração no plenário da Assembléia Legislativa do Estado, a sua campanha eleitoral com vista à sucessão presidencial.

O orador principal será o Senador Franco Montoro, que está se documentando para esse pronunciamento, a ser feito em presença do Deputado Ulisses Guimarães e do escritor Barbosa Lima Sobrinho, candidatos a Presidente e a Vice-Presidente da República, e de parlamentares federais, estaduais e municipais, "além da sempre fiel torcida da Oposição."

DESMISTIFICAÇÃO

— Não pretendo atacar ninguém — explica o Senador paulista — mas apenas mostrar, com dados reais, que as estatísticas do Governo são pura ficção. Já não é novidade para o povo que os 12% de elevação do custo inflacionário, para todo o ano de 1973, estão de há muito jogados para além-fronteiras da permissividade.

O Sr. Franco Montoro, em seu discurso, se limitará à "desmistificação das estatísticas ilusórias de oficialismo", insistindo, inclusive, na dissecação de uma frase antiga do General Emílio Garrastazu Médici de que "o país vai bem, o povo é que continua cada vez pior".

Documento sobre rádio e TV vai amanhã ao TSE

O MDB encaminhará amanhã, ao Tribunal Superior Eleitoral documento preparado por comissão especial solicitando providências no sentido de que as emissoras de rádio e televisão façam a programação eleitoral prevista no Código Eleitoral, de 15 de novembro a 13 de janeiro, para a campanha do Partido para o pleito presidencial indireto.

Enquanto o TSE não resolve o problema da validade ou não do Art. 250 do Código Eleitoral em eleições indiretas o MDB fará concentrações nos Estados, já organizadas pelo Deputado Tales Ramalho até o dia 1º de dezembro, incluindo Londrina, Goiania, São Paulo, Natal, Porto Alegre, Manaus, Belém e Vitória, além da Guanabara.

Faculdade de Tecnologia da Unb considera difamantes as críticas do arquiteto

Brasília (Sucursal) — As críticas ao ensino de Engenharia da Faculdade de Tecnologia, feitas pelo arquiteto Luís Carlos Cunha, que se fez passar por professor titular da Universidade de Brasília, foram consideradas tendenciosas, difamantes e suas informações inverídicas.

No desmentido à versão do arquiteto, o diretor da Faculdade de Tecnologia, professor Ademar Brandini, e os chefes dos Departamentos de Engenharia Civil, Elétrica, Mecanica e Agronômica esclareceram que o Sr. Luís Carlos Cunha foi demitido duas vezes da UNB, onde lecionou Construção de Edifícios I: a primeira em 1966, a pedido dos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, e a segunda no dia 10 deste mês, da Faculdade de Tecnologia.

DEMISSÃO

De acordo com as informações prestadas pela Universidade de Brasília, a participação do arquiteto como professor de Construção de Edifícios I — matéria que lecionou 12 vezes no período de 1966 a 1973 — foi confusa e iniciou-se com uma notificação da diretoria da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo ao Sr. Cunha, porque ele "não cumpria os horários de trabalho contratualmente ajustados."

A primeira dispensa se deu em 1966, quando 25 alunos dirigiram à secretaria da Faculdade um abaixo-assinado pedindo a saída do arquiteto do quadro docente.

— Entretanto — explicou o professor Ademar Brandini — um ex-professor da UnB, então coordenador da Faculdade de Tecnologia, contrariando salutares normas administrativas e pedagógicas que seriam consignadas anos depois na legislação da reforma universitária, pediu a contratação do arquiteto Cunha, pela Faculdade de Tecnologia. Por essa razão aqui permaneceu até a demissão.

Seus contratos com as alterações de regime de trabalho obedeceram à sequência: 1/8/66 — admitido em regime de tempo integral; 15/4/67 — passou para tempo parcial de 30 horas semanais; 1/3/69 — passou a tempo integral de 40 horas semanais; 1/3/70 — passou a tempo parcial de 24 horas semanais e em 10 de outubro foi demitido da UnB. Entre 1/1/67 e 14/4/67 teve seu contrato interrompido.

ESTATÍSTICAS

Para a UnB, o arquiteto, antes de divulgar suas estatísticas, principalmente referentes à época que "entendeu ser a idade de ouro desta Faculdade, deveria se informar, pois a UnB não tinha 100 alunos, mas 62. Não tinha 20 professores em dedicação exclusiva (tempo integral), mas 18. Entre estes, existiam sete "professores itinerantes" que aqui só passavam de dois a cinco dias por mês, no final do mês, por acaso, tão ao agrado do arquiteto demitido".

— Hoje, no segundo semestre de 1973, a UnB tem 1 154 alunos nos cursos profissionais de Engenharia e possui 75 professores. E' difícil, portanto, saber onde o Sr. Cunha obteve a razão aluno/professor igual a 62,5, que alardeou.

Acentuou que "realmente, faltam professores de Engenharia em todo o país e não só na UnB. A Faculdade de Tecnologia, porém, considera bem sucedidos seus constantes esforços no sentido de aqui congregar os especialistas mais capazes do país — pois existem ambiente propício e condições favoráveis para os que se devotam ao magistério e à pesquisa — e vê com satisfação as novas contratações de professores de Engenharia Elétrica, prevendo-se para 1974 a realização de vários programas de pesquisas e o início da pós-graduação.

CURRÍCULOS

Depois de lembrar uma queixa do Sr. Cunha — "de que não há ambiente de trabalho e que o laboratório de modelos reduzidos acha-se parado pelo mau uso que teve no passado e pela falta de treinamento de usuários" — o diretor da Faculdade de Tecnologia mostrou que o arquiteto estava entre os usuários do laboratório, que tem no setor de "solos e materiais de construção o mesmo nível internacional de qualquer faculdade."

Sobre a acusação de que os currículos eram obsoletos e que havia dificuldade no reconhecimento do curso de Engenharia, afirmou o diretor da Faculdade de Tecnologia que "os currículos foram todos aprovados pelo Conselho Federal de Educação."

— O que talvez não saiba o arquiteto Cunha é que os atuais currículos da UNB apresentam a flexibilidade exigida pela dinamica da evolução tecnológica, cumprem a legislação da reforma, obedecem às normas do CFE e servem de modelo para qualquer instituição moderna.

Uma das vítimas foi abatida ao sair do carro

Polícia especula mas nada sabe ainda sobre os casais executados em Jacarepaguá

A polícia ainda não tem nenhuma pista para esclarecer o assassinato de dois casais que, após serem metralhados na Praça Sentinela, em Jacarepaguá, tiveram os corpos carbonizados no carro — Volkswagen de chapa AA-6960 — onde conversavam, provavelmente em consequência da explosão de uma bomba.

Até às últimas horas de ontem os corpos continuavam sem identificação no Instituto Médico Legal. As diligências estão a cargo da 32a. Delegacia Policial. O comissário não julgou necessário o auxílio da Delegacia de Homicídios e, até o término de seu plantão, às 12 horas, às perguntas de repórteres informava que "nada tinha a esclarecer."

O TIROTEIO

Os dois casais foram mortos entre 21h 30m e 22 horas. Segundo informações de testemunhas, os assassinos ocupavam vários carros. Quando o Volkswagen estacionou na praça, à porta principal do Colégio Estadual Pedro Américo, outros carros apareceram — oito ou nove — e ficaram em pontos estratégicos.

Um homem saltou de um Volkswagen vermelho, cuja chapa não chegou a ser anotada, e procurou as pessoas que estavam nas imediações, dizendo: "Afastem-se porque a coisa vai começar a ficar preta".

Ato contínuo dirigiu-se ao veículo onde estavam os casais e com outros companheiros começou a fuzilaria. Houve um corre-corre e minutos mais tarde era ouvida a explosão. Logo depois, os carros ocupados pelos assassinos — Volkswagens e Opalas, em sua maioria — em alta velocidade, saíram pela Rua Tribuna, de onde alcançaram a Estrada Rodrigues Calda, e daí a Praça da Taquara.

Ninguém teve coragem de se aproximar do carro que ficou parcialmente destruído. Vinte minutos depois chegava uma turma de ronda da Delegacia de Jacarepaguá e dois carros da radiopatrulha. O casal que ocupava o banco traseiro e o motorista morreram carbonizados. Uma mulher, morena, de aproximadamente 25 anos, cabelos castanhos, calça comprida cor vinho e blusa de mangas compridas, morreu com vários tiros, ao saltar do carro.

HIPÓTESES

Várias hipóteses estão sendo levantadas. O que causou espécie foi o fato de um dos assassinos haver se preocupado em pedir aos transeuntes para se afastarem antes do início da fuzilaria.

No decorrer da madrugada a polícia dizia ter novas informações, que eram mantidas em sigilo.

As poucas testemunhas ouvidas disseram que logo após o carro com os dois casais haver estacionado na praça, chegaram os outros. A Praça Sentinela, durante a noite, é procurada por casais de namorados, em vista de sua escassa iluminação e de haver poucas residências nas imediações.

O comissário não soube informar se havia no Detran o registro do Volkswagen vermelho. No veículo não foram encontrados quaisquer documentos. Ao lado da mulher que caiu próximo ao veículo, a polícia encontrou cerca de vinte cápsulas deflagradas de vários calibres e um revólver 32 com todas as balas intatas. Os corpos chegaram ao IML com guia das autoridades do DOPS.

Nordestino tenta matar quatro filhas

São Paulo (Sucursal) — O pernambucano Antônio Maria Galindo, 37 anos, foi preso ontem quando fugia de bicicleta pela Via Anchieta depois de tentar matar a golpes de martelo quatro de suas cinco filhas em sua casa do subúrbio de Jardim Patente, às 5h 30m da manhã. Três das meninas estão internadas em estado grave no Hospital das Clínicas, outra passa bem.

Nervoso, agitado e com visíveis sinais de debilidade mental, Antônio Galindo repetia ao delegado Válter Luciano Marini, da 26a. DP que "tudo foi tentação da carne". Ele contou que ao chegar em casa (Rua Treze, 12) não viu sua mulher, Abigail Barbosa Galindo, que lhe prometera uma traição quando ele menos esperasse, e ficou desesperado.

CIÚME

O problema principal de Antônio Maria Galindo é que ele adora sua mulher, com a qual está casado há 10 anos e de quem tem cinco filhas. Até o final do ano passado, tudo estava bem entre eles, apesar de viverem com o pouco dinheiro que Antônio ganha como pedreiro autônomo. Este ano, entretanto, as coisas começaram a correr mal para o casal. Antônio ficou desempregado e, por mais que procurasse, não conseguia arrumar emprego. As filhas estavam passando fome e, além de carregar esse problema, Antônio passou a viver um drama que não esperava. Sua mulher, vendo que ele não arrumava emprego novamente, sempre lhe dizia: "quando você menos esperar vou te trair, porque você é um inútil." Com essa frase na cabeça, Antônio não tinha mais sossego. Começou a beber e chegava em casa sempre às primeiras horas da manhã, embora nunca demonstrasse sinal de violência. Há cerca de dois meses, a saúde de Antônio estava muito ruim: ele estava com sinais visíveis de debilidade mental, e sua situação piorava dia a dia, em razão do ciúme doentio que nutria por sua mulher, que não deixava por menos, repetindo: "vou te trair qualquer dia destes."

Os desentendimentos entre os dois estavam se tornando uma rotina observada por toda a vizinhança que, temerosa de que alguma coisa viesse a acontecer, nunca interferia na briga. Assim foi até ontem, quando Antônio chegou em casa. Não estava bêbado e não viu a mulher Abigail em casa. Desesperado, foi até a cozinha, pegou um martelo e golpeou quatro de suas cinco filhas que estavam dormindo: Elaine, de 4 anos; Márcia, de 7 anos; Helena, de 9 anos; e Deise, de 6 anos. A menor sofreu apenas ferimentos leves na cabeça e foi liberada ainda de manhã. As demais foram imediatamente levadas para o Hospital das Clínicas, em estado muito grave.

VIZINHO SOCORRE

O socorro chegou pelas mãos do vizinho Antônio Bernal, que às 6 horas da manhã acordou com o choro das quatro filhas de Antônio Galindo. Ele bateu à porta da casa. Ninguém atendeu. Entrou e deparou com as quatro meninas ensanguentadas, caídas no chão. Socorreu as meninas e deu parte à polícia.

No entanto, a polícia já havia aprisionado Antônio Galindo, por acaso. Ele, após agredir as filhas, pegou sua bicicleta e fugia para Santos. No início da Via Anchieta, entretanto, ele atropelou um pedestre, bem próximo a uma radiopatrulha, que atendia a uma ocorrência. Interpelado pelos policiais, Antônio Galindo jogou a bicicleta no meio do mato, nas proximidades, e correu, os policiais foram atrás, quando Antônio parou de repente, levantou as mãos e, chorando, disse: "Me desculpem, pelo amor de Deus. Estou desesperado." Em seguida, com os policiais atônitos, Antônio contou que havia tentado matar suas quatro filhas com um martelo e que estava fugindo. Tudo por ciúme de sua mulher, que, no momento da agressão, estava com a filha mais velha dormindo na casa de sua irmã, um quarteirão adiante. Imediatamente, Antônio foi levado ao 26.º Distrito, onde não conseguia falar nada mais além de: "Foi tentação da carne, me perdoem, me perdoem." À tarde foi removido para a Casa de Detenção.

Bando de cinco assalta Casa Gaio Marti e leva Cr$ 35 mil

Uma quadrilha composta de cinco homens assaltou ontem a Casa Gaio Marti, na Avenida Nova Iorque, 157, em Bonsucesso, e na fuga investiu também contra o posto 17 das Organizações Valentim, na Estrada Velha da Pavuna, roubando um total de Cr$ 40 mil.

Eles usavam um Volkswagen azul, chapa VE-3770, mas a Polícia Militar acabou prendendo como suspeitos o marinheiro Geovani Marcos de Oliveira, Carlos Alberto Cardoso e Jorge da Silva Delgado, ocupantes do Volkswagen AC-4332. Todos portavam armas "para defender-se dos ladrões", disseram.

GAIO MARTI

Às 9h 45m o bando entrou na Casa Gaio Marti, indo um deles direto à sobreloja, onde estava o gerente José Botelho, que foi obrigado a abrir o cofre. Dois outros ficaram no salão para impedir reação dos funcionários e fregueses, enquanto o quarto ficava na porta principal e o quinto homem no volante do carro.

Os que estavam no salão tomaram o dinheiro das caixas, e, segundo relato do gerente na 21a. DP, os ladrões levaram Cr$ 35 mil. Pouco depois chegava uma patrulha da PM, comandada pelo cabo Saldanha, conduzindo três suspeitos, mas a placa do carro deles não coincidia com a anotada pelas testemunhas.

Mesmo assim, eles ficaram presos, porque portavam armas, duas de calibre 38 e outra 32. Além disso, Jorge da Silva Delgado, dono do Volkswagen, dirigia sem carteira de habilitação. Os policiais iniciaram invstigações sobre o grupo.

VALENTIM

Na Estrada Velha da Pavuna, 1 598, funciona o posto 17 das Organizações Valentim, de onde os ladrões levaram apenas Cr$ 5 mil, sem esquecer os aperitivos, comida e cigarros para "nossa festa".

Na saída apanharam três frangos, duas garrafas de uísque importado e dois pacotes de cigarros. O esquema do assalto foi o mesmo, só que não conseguiram localizar o gerente, tendo que se contentar com o dinheiro das caixas.

Um detalhe que chamou a atenção dos funcionários das duas organizações. foi o fato de nenhum cliente ter dado muita importancia ao que estava acontecendo a sua volta, e muitos continuaram escolhendo suas mercadorias. Só um deles teve a preocupação de anotar a placa do Volkswagen azul ..... VE-3770.

OUTROS ASSALTOS

• Cinco homens armados de revólveres em um Volkswagen verde assaltaram a Lanchonete Rick (Avenida Ataulfo de Paiva, 822, Leblon), de onde levaram Cr$ 9 mil após renderem o gerente e dois funcionários.

• Após assaltar, em companhia de outros dois, o Café e Bar Moldado, na Rua Luís de Castro, 23-C, em Terra Nova, próximo ao Largo dos Pilares, de onde foram roubados Cr$ 800, um dos assaltantes, preto, de aproximadamente 20 anos, foi morto com um tiro na cabeça. A vítima foi atingida por um disparo de um grupo que moveu perseguição aos assaltantes.

• O motorista Nélson Pedro Cúri (Rua Prof. Lúcia Maria Mancebo, lote 10, Nilópolis) foi assaltado próximo ao cemitério do Caju, por três homens que lhe tomaram Cr$ 150.

• Nei Siervi, 30 anos (Rua Costa Ferreira, 58, sobrado), foi assaltado por um preto, de aproximadamente 20 anos, que apanhara seu carro no Largo do Machado. O assalto ocorreu na Rua Alice e o motorista, sob ameaça de um revólver, entregou Cr$ 180 e as chaves do táxi ao assaltante.

• Carlos Gomes de Morais, 19 anos, com coronhadas na cabeça, foi medicado no Carlos Chagas, onde contou que fora assaltado em frente à Casa da Banha, no Méier, por dois homens armados que, depois de o dominarem, jogaram-no dentro de um Volkswagen. Em Deodoro, depois de lhe tomarem o relógio e Cr$ 50, libertaram-no.

• O operário Aluísio de Almeida Garcia foi assaltado por um mulato, próximo de sua residência (Av. Glória, s/n, Belford Roxo), que lhe deu um tiro no pé, ao constatar que só tinha Cr$ 9 no bolso.

São Paulo teve 46 assaltos

São Paulo (Sucursal) — Quarenta e seis assaltos foram praticados na Capital paulista num período de 36 horas — do meio-dia de sexta-feira ao meio-dia de ontem — sendo 24 praticados com violência contra motoristas particulares; 11 contra estabelecimentos comerciais; cinco contra pedestres; quatro contra veículos transportadores; um contra táxi; e um latrocínio.

O assalto ocorrido na manhã de sábado, na firma Rolatex, cujos funcionários e clientes foram obrigados a entregar Cr$ 400 a dois elementos armados, teve como consequência maior a morte de Antônio Cristóvão, de 64 anos, que morreu com um tiro no olho direito quando passava pela rua no momento em que se travava um tiroteio entre os ladrões e a polícia.

RONDA VERTICAL

O caso da firma Rolatex, localizado num prédio na Praça do Patriarca, no centro, e o assalto ocorrido no meio da semana contra a Companhia Seguradora Engás, instalada no oitavo andar de um edifício na Rua Cásper Líbero — três homens roubaram Cr$ 166 mil do total de Cr$ 805 mil que havia na caixa em dinheiro e em títulos — levaram o Departamento de polícia da Grande São Paulo — Degran — a recorrer à *Ronda Vertical*.

O esquema consiste em mobilizar várias equipes, cada uma com três policiais civis, que penetrarão em prédios do centro da cidade pelas escadas, à procura de suspeitos nos corredores ou à saída das firmas. Segundo o diretor do Degran, a ronda será sempre feita à pé, pelas escadarias, tanto para subir como para deixar os edifícios o que permitirá dar chance de 80% aos policiais de prenderem elementos suspeitos.

Ele acredita que, mesmo sendo os resultados fracos, só o fato dos assaltantes terem conhecimento de que estará sendo realizada a *Ronda Vertical*, influirá psicològicamente e evitará grande número de assaltos contra empresas instaladas em prédios comerciais, que vem aumentando a cada dia.

Detento foge em Niterói enquanto Justiça anuncia apuração da fuga de 21

Niterói (Sucursal) — Outro presidiário se evadiu, ontem, no Estado do Rio, desta vez da Penitenciária Vieira Ferreira Neto, enquanto a Secretaria de Interior e Justiça anunciava que abriria hoje inquérito para apurar responsabilidades na fuga, ocorrida na semana passada, de 21 presos do Presídio Geral do Estado.

Nenhum dos fugitivos havia sido recapturado até ontem, quando a polícia soube da nova evasão: o detento Fausto Gomes, conhecido como *Português* — ainda não condenado pela Justiça mas recolhido há dois anos na Penitenciária por medida de precaução — havia saído do prédio escalando o muro com uma corda e embarcando num carro.

ASSALTOS AUMENTAM

Sem pistas para a detenção dos fugitivos, os policiais admitiam ontem que diversos assaltos praticados em Niterói e São Gonçalo nas últimas 78 horas eram de responsabilidade dos 21 delinquentes que escaparam sexta-feira do Presídio Geral. No sábado, um bando roubou um Volkswagen em São Gonçalo e outros três reagiram a bala a uma batida policial.

Ontem de madrugada, Heraldo Batista da Costa e a jovem Rosage Ferreira Macedo, de 17 anos, foram assaltados perto da casa da moça, na Rua Capitão Múcio Levi, 248, em Nova Cidade. Pela descrição feita pelas vítimas na Delegacia de São Gonçalo, os autores do roubo — dois louros e dois morenos — eram delinquentes evadidos do Presídio.

Os assaltantes atacaram o casal com requintes de violência: com uma forte coronhada, puseram o rapaz desacordado. O saque lhes rendeu uma máquina projetora, um toca-fitas, dois rolos de fita de cinema, fitas sonoras virgens, um cordão de ouro, óculos da moça e o seu relógio de pulso.

A NOVA FUGA

Fausto Gomes, o **Português**, está sendo processado pela Justiça de São João do Meriti. Por se tratar de delinquente de alta periculosidade, o juiz criminal determinou sua transferência do xadrez da delegacia de polícia do Município, que oferece pouca segurança, para a Penitenciária Vieira Ferreira Neto.

Português fugiu usando uma corda, com que desceu pelo muro do prédio, saindo na Rua Tenente Osídio. Uma moradora dessa rua assistiu à evasão e informou à polícia que o detento entrou num TL, final de placa 33, que o esperava junto ao muro. **Português** ameaçou várias vezes de morte o juiz e o promotor público de São João de Meriti.

POUCA SEGURANÇA

Para as autoridades, torna-se cada vez mais grave o problema de segurança nas casas de detenção do Estado do Rio. No Presídio Geral do Estado, de onde fugiram 21, existem atualmente 900 presos, quando sua lotação máxima é de 600. Na Penitenciária, encontram-se 600, quando tem capacidade apenas para 300 detentos.

O aspecto disciplinar contribui para o agravamento do problema. Isso sente-se mais no Presídio Geral do Estado, que ficou três meses sem diretor nomeado — devido às dificuldades da Secretaria da Justiça em encontrar um nome que a satisfizesse — ocorrendo, em consequência, certo relaxamento disciplinar interno, que contribuiu para a fuga.

Outra grave deficiência — a precariedade das instalações — leva à mistura de presos primários com delinquentes de alta periculosidade. Por falta de vagas na Penitenciária, o Presídio Geral — onde deveriam estar apenas os presos que aguardassem julgamento — comporta diversos presos com sentenças já transitadas em julgado.

Sobre licenças aos detentos para saírem dos presídios e facilidades para fugas — denunciadas pela Promotoria Pública da Vara Criminal — já correm na Secretaria de Justiça vários inquéritos, aos quais se juntarão agora os que apurarão a fuga de sexta-feira e a de ontem. Na área policial, todos os efetivos estão mobilizados para a recaptura dos evadidos.

Cinco se evadem pelo teto da cela em Leme

São Paulo (Sucursal) — Cinco presos fugiram na madrugada de ontem da cadeia pública de Leme, a 150 quilômetros da Capital, arrombando o teto da cela onde se encontravam e ganhando a rua, sem serem percebidos por nenhum dos policiais encarregados da vigilância noturna.

A fuga só foi descoberta na manhã de ontem, quando o carcereiro de plantão fez a contagem dos presos. Segundo a polícia, o líder da fuga foi Durvalino Franco de Oliveira, 30 anos, casado, que costuma usar o nome falso de Antônio Macondes e disfarçar-se com perucas para esconder a calvície.

ALERTA GERAL

Alguns dos fugitivos são classificados como de alta periculosidade e, por isso, há um alerta geral para todas as delegacias do Estado pedindo a recaptura dos criminosos.

Durvalino Franco de Oliveira — ou Antônio Marcondes — já cumpriu penas de 5 anos de prisão por tentativa de homicídio e, atualmente, está condenado a 3 anos de reclusão por vários delitos. Além dele, fugiram Manuel Francisco da Silva, 53 anos, condenado a 4 anos de reclusão por furtos qualificados; Luís Fernando Peres, 21 anos, condenado a 3 anos por furto; Francisco Morais — o **Teco** — de 19 anos, condenado a 2 anos por furto; e Luís Roberto Dias — que também usa o nome falso de Luís Carlos Palma Seta — o **Alemão** — de 19 anos, condenado a 2 anos e 4 meses por furto.

Casal é encontrado morto na cama em Copacabana com o gás do banheiro aberto

A polícia encontrou, ontem à tarde, no apartamento 704 da Rua Raul Pompéia, 152, os cadáveres de um casal já exalando forte mau cheiro e que jaziam semidespidos sobre uma cama. Pelos documentos encontrados, o homem seria Mário Macedo e a mulher, Cláudia, nome que estava escrito em uma revista.

A identificação completa se torna difícil por não serem os mortos conhecidos do prédio. Supõe-se que estariam se mudando de Vitória, Espírito Santo, para o Rio. Para o perito Amauri, do Instituto de Criminalística, o casal teve morte acidental: o gás do aquecedor do banheiro estava aberto.

ALARME

A polícia foi chamada pelo faxineiro Ranulfo da Silva, depois que a Sra. Alair Cecília Bodani, do apartamento 703, deu o alarme, alertada pelo insuportável mau cheiro que vinha da porta do 704. O apartamento foi arrombado pelos bombeiros, sendo o casal encontrado na cama. Acredita a polícia que o homem tenha acordado e tentado levantar-se em busca de ar puro. Tonto pelo gás, caiu sobre a mulher.

No local, a polícia encontrou caixas de bombons e queijos com rótulos de Vitória o que, segundo as autoridades, poderá ajudar na comprovação da procedência do casal. O apartamento tinha poucos móveis e a cama ainda não estava montada. Os policiais estão agora procurando a proprietária do imóvel para obter detalhes para identificação completa.

Uma das vítimas foi abatida ao sair do carro

Polícia especula mas nada sabe ainda sobre os casais executados em Jacarepaguá

A polícia ainda não tem nenhuma pista para esclarecer o assassinato de dois casais que, após serem metralhados na Praça Sentinela, em Jacarepaguá, tiveram os corpos carbonizados no carro — Volkswagen de chapa AA-6960 — onde conversavam, provavelmente em conseqüência da explosão de uma bomba.

Até às últimas horas de ontem os corpos continuavam sem identificação no Instituto Médico Legal. As diligências estão a cargo da 32a. Delegacia Policial. O comissário não julgou necessário o auxílio da Delegacia de Homicídios e, até o término de seu plantão, às 12 horas, às perguntas de repórteres informava que "nada tinha a esclarecer."

O TIROTEIO

Os dois casais foram mortos entre 21h 30m e 22 horas. Segundo informações de testemunhas, os assassinos ocupavam vários carros. Quando o Volkswagen estacionou na praça, à porta principal do Colégio Estadual Pedro Américo, outros carros apareceram — oito ou nove — e ficaram em pontos estratégicos.

Um homem saltou de um Volkswagen vermelho, cuja chapa não chegou a ser anotada, e procurou as pessoas que estavam nas imediações, dizendo: "Afastem-se porque a coisa vai começar a ficar preta".

Ato contínuo dirigiu-se ao veículo onde estavam os casais e com outros companheiros começou a fuzilaria. Houve um corre-corre e minutos mais tarde era ouvida a explosão. Logo depois, os carros ocupados pelos assassinos — Volkswagens e Opalas, em sua maioria — em alta velocidade, saíram pela Rua Tribuna, de onde alcançaram a Estrada Rodrigues Calda, e daí a Praça da Taquara.

Ninguém teve coragem de se aproximar do carro que ficou parcialmente destruído. Vinte minutos depois chegava uma turma de ronda da Delegacia de Jacarepaguá e dois carros da radiopatrulha. O casal que ocupava o banco traseiro e o motorista morreram carbonizados. Uma mulher, morena, de aproximadamente 25 anos, cabelos castanhos, calça comprida cor vinho e blusa de mangas compridas, morreu com vários tiros, ao saltar do carro.

HIPÓTESES

Várias hipóteses estão sendo levantadas. O que causou espécie foi o fato de um dos assassinos haver se preocupado em pedir aos transeuntes para se afastarem antes do início da fuzilaria.

No decorrer da madrugada a polícia dizia ter novas informações, que eram mantidas em sigilo.

As poucas testemunhas ouvidas disseram que logo após o carro com os dois casais haver estacionado na praça, chegaram os outros. A Praça Sentinela, durante a noite, é procurada por casais de namorados, em vista de sua escassa iluminação e de haver poucas residências nas imediações.

O comissário não soube informar se havia no Detran o registro do Volkswagen vermelho. No veículo não foram encontrados quaisquer documentos. Ao lado da mulher que caiu próximo ao veículo, a polícia encontrou cerca de vinte cápsulas deflagradas de vários calibres e um revólver 32 com todas as balas intatas. Os corpos chegaram ao IML com guia das autoridades do DOPS.

Nordestino tenta matar quatro filhas

São Paulo (Sucursal) — O pernambucano Antônio Maria Galindo, 37 anos, foi preso ontem quando fugia de bicicleta pela Via Anchieta depois de tentar matar a golpes de martelo quatro de suas cinco filhas em sua casa do subúrbio de Jardim Patente, às 5h 30m da manhã. Três das meninas estão internadas em estado grave no Hospital das Clínicas, outra passa bem.

Nervoso, agitado e com visíveis sinais de debilidade mental, Antônio Galindo repetia ao delegado Válter Luciano Marini, da 26a. DP que "tudo foi tentação da carne". Ele contou que ao chegar em casa (Rua Treze, 12) não viu sua mulher, Abigail Barbosa Galindo, que lhe prometera uma traição quando ele menos esperasse, e ficou desesperado.

CIÚME

O problema principal de Antônio Maria Galindo é que ele adora sua mulher, com a qual está casado há 10 anos e de quem tem cinco filhas. Até o final do ano passado, tudo estava bem entre eles, apesar de viverem com o pouco dinheiro que Antônio ganha como pedreiro autônomo. Este ano, entretanto, as coisas começaram a correr mal para o casal. Antônio ficou desempregado e, por mais que procurasse, não conseguia arrumar emprego. As filhas estavam passando fome e, além de carregar esse problema, Antônio passou a viver um drama que não esperava. Sua mulher, vendo que ele não arrumava emprego novamente, sempre lhe dizia: "quando você menos esperar vou te trair, porque você é um inútil." Com essa frase na cabeça, Antônio não tinha mais sossego. Começou a beber e chegava em casa sempre às primeiras horas da manhã, embora nunca demonstrasse sinal de violência. Há cerca de dois meses, a saúde de Antônio estava muito ruim: ele estava com sinais visíveis de debilidade mental, e sua situação piorava dia a dia, em razão do ciúme doentio que nutria por sua mulher, que não deixava por menos, repetindo: "vou te trair qualquer dia destes."

Os desentendimentos entre os dois estavam se tornando uma rotina observada por toda a vizinhança que, temerosa de que alguma coisa viesse a acontecer, nunca interferia na briga. Assim foi até ontem, quando Antônio chegou em casa. Não estava bêbado e não viu a mulher Abigail em casa. Desesperado, foi até a cozinha, pegou um martelo e golpeou quatro de suas cinco filhas que estavam dormindo: Elaine, de 4 anos; Márcia, de 7 anos; Helena, de 9 anos; e Deise, de 6 anos. A menor sofreu apenas ferimentos leves na cabeça e foi liberada ainda de manhã. As demais foram imediatamente levadas para o Hospital das Clínicas, em estado muito grave.

O socorro chegou pelas mãos do vizinho Antônio Bernal, que às 6 horas da manhã acordou com o choro das quatro filhas de Antônio Galindo. Ele bateu à porta da casa. Ninguém atendeu. Entrou e deparou com as quatro meninas ensanguentadas, caídas no chão. Socorreu as meninas e deu parte à polícia.

Dupla fuzila gerente da Brastel

O gerente da Brastel, Osvaldo Ramos de Melo, 37 anos, morreu ontem à noite quando era levado para o Hospital Carlos Chagas, depois de ser baleado no peito por dois marginais que tentaram assaltá-lo. Osvaldo estava em companhia de Vera Lúcia de Queirós e o crime ocorreu na Rua Carabinas, em Jacarepaguá.

A mesma dupla que não conseguiu roubar nada da primeira vítima, atacou logo em seguida, na Rua Luís Beltrão, próximo ao outro assalto, Jailson Teles Gomes, que ficou sem o seu Volkswagen 4806. A vítima estava há poucos dias com o carro e não memorizou as duas letras da placa.

DISCUSSÃO

O marítimo Luís Jorge Fernandes dos Santos, 23 anos, que estava acompanhado da sua mulher, Maria José Alcantara dos Santos, foi esfaqueado ontem dentro do ônibus 673, linha Parada de Lucas—Méier, pelo trocador João Teles Queirós, de 20 anos, que queria cobrar três passagens do casal. O agressor fugiu levando a féria do ônibus. A vítima foi para o HGV.

Bando de cinco assalta Casa Gaio Marti e leva Cr$ 35 mil

Uma quadrilha composta de cinco homens assaltou ontem a Casa Gaio Marti, na Avenida Nova Iorque, 157, em Bonsucesso, e na fuga investiu também contra o posto 17 das Organizações Valentim, na Estrada Velha da Pavuna, roubando um total de Cr$ 40 mil.

Eles usavam um Volkswagen azul, chapa VE-3770, mas a Polícia Militar acabou prendendo como suspeitos o marinheiro Geovani Marcos de Oliveira, Carlos Alberto Cardoso e Jorge da Silva Delgado, ocupantes do Volkswagen AC-4332. Todos portavam armas "para defender-se dos ladrões", disseram.

GAIO MARTI

Às 9h 45m o bando entrou na Casa Gaio Marti, indo um deles direto à sobreloja, onde estava o gerente José Botelho, que foi obrigado a abrir o cofre. Dois outros ficaram no salão para impedir reação dos funcionários e fregueses, enquanto o quarto ficava na porta principal e o quinto homem no volante do carro.

Os que estavam no salão tomaram o dinheiro das caixas, e, segundo relato do gerente na 21a. DP, os ladrões levaram Cr$ 35 mil. Pouco depois chegava uma patrulha da PM, comandada pelo cabo Saldanha, conduzindo três suspeitos, mas a placa do carro deles não coincidia com a anotada pelas testemunhas.

Mesmo assim, eles ficaram presos, porque portavam armas, duas de calibre 38 e outra 32. Além disso, Jorge da Silva Delgado, dono do Volkswagen, dirigia sem carteira de habilitação. Os policiais iniciaram invstigações sobre o grupo.

VALENTIM

Na Estrada Velha da Pavuna, 1 598, funciona o posto 17 das Organizações Valentim, de onde os ladrões levaram apenas Cr$ 5 mil, sem esquecer os aperitivos, comida e cigarros para "nossa festa".

Na saída apanharam três frangos, duas garrafas de uísque importado e dois pacotes de cigarros. O esquema do assalto foi o mesmo, só que não conseguiram localizar o gerente, tendo que se contentar com o dinheiro das caixas.

Um detalhe que chamou a atenção dos funcionários das duas organizações. foi o fato de nenhum cliente ter dado muita importancia ao que estava acontecendo a sua volta, e muitos continuaram escolhendo suas mercadorias. Só um deles teve a preocupação de anotar a placa do Volkswagen azul ..... VE-3770.

OUTROS ASSALTOS

- Cinco homens armados de revólveres em um Volkswagen verde assaltaram a Lanchonete Rick (Avenida Ataulfo de Paiva, 822, Leblon), de onde levaram Cr$ 9 mil após renderem o gerente e dois funcionários.

- Após assaltar, em companhia de outros dois, o Café e Bar Moldado, na Rua Luís de Castro, 23-C, em Terra Nova, próximo ao Largo dos Pilares, de onde foram roubados Cr$ 800, um dos assaltantes, preto, de aproximadamente 20 anos, foi morto com um tiro na cabeça. A vítima foi atingida por um disparo de um grupo que moveu perseguição aos assaltantes.

- O motorista Nélson Pedro Cúri (Rua Prof. Lúcia Maria Mancebo, lote 10, Nilópolis) foi assaltado próximo ao cemitério do Caju, por três homens que lhe tomaram Cr$ 150.

- Nei Siervi, 30 anos (Rua Costa Ferreira, 58, sobrado), foi assaltado por um preto, de aproximadamente 20 anos, que apanhara seu carro no Largo do Machado. O assalto ocorreu na Rua Alice e o motorista, sob ameaça de um revólver, entregou Cr$ 180 e as chaves do táxi ao assaltante.

- Carlos Gomes de Morais, 19 anos, com coronhadas na cabeça, foi medicado no Carlos Chagas, onde contou que fora assaltado em frente à Casa da Banha, no Méier, por dois homens armados que, depois de o dominarem, jogaram-no dentro de um Volkswagen. Em Deodoro, depois de lhe tomarem o relógio e Cr$ 50, libertaram-no.

- O operário Aluísio de Almeida Garcia foi assaltado por um mulato, próximo de sua residência (Av. Glória, s/n, Belford Roxo), que lhe deu um tiro no pé, ao constatar que só tinha Cr$ 9 no bolso.

São Paulo teve 46 assaltos

São Paulo (Sucursal) — Quarenta e seis assaltos foram praticados na Capital paulista num período de 36 horas — do meio-dia de sexta-feira ao meio-dia de ontem — sendo 24 praticados com violência contra motoristas particulares; 11 contra estabelecimentos comerciais; cinco contra pedestres; quatro contra veículos transportadores; um contra táxi; e um latrocínio.

O assalto ocorrido na manhã de sábado, na firma Rolatex, cujos funcionários e clientes foram obrigados a entregar Cr$ 400 a dois elementos armados, teve como conseqüência maior a morte de Antônio Cristóvão, de 64 anos, que morreu com um tiro no olho direito quando passava pela rua no momento em que se travava um tiroteio entre os ladrões e a polícia.

RONDA VERTICAL

O caso da firma Rolatex, localizado num prédio na Praça do Patriarca, no centro, e o assalto ocorrido no meio da semana contra a Companhia Seguradora Engás, instalada no oitavo andar de um edifício na Rua Cásper Líbero — três homens roubaram Cr$ 166 mil do total de Cr$ 805 mil que havia na caixa em dinheiro e em títulos — levaram o Departamento de polícia da Grande São Paulo — Degran — a recorrer à *Ronda Vertical*.

O esquema consiste em mobilizar várias equipes, cada uma com três policiais civis, que penetrarão em prédios do centro da cidade pelas escadas, à procura de suspeitos nos corredores ou à saída das firmas. Segundo o diretor do Degran, a ronda será sempre feita à pé, pelas escadarias, tanto para subir como para deixar os edifícios o que permitirá dar chance de 80% aos policiais de prenderem elementos suspeitos.

Ele acredita que, mesmo sendo os resultados fracos, só o fato dos assaltantes terem conhecimento de que estará sendo realizada a *Ronda Vertical*, influirá psicológicamente e evitará grande número de assaltos contra empresas instaladas em prédios comerciais, que vem aumentando a cada dia.

Detento foge em Niterói enquanto Justiça anuncia apuração da fuga de 21

Niterói (Sucursal) — Outro presidiário se evadiu, ontem, no Estado do Rio, desta vez da Penitenciária Vieira Ferreira Neto, enquanto a Secretaria de Interior e Justiça anunciava que abriria hoje inquérito para apurar responsabilidades na fuga, ocorrida na semana passada, de 21 presos do Presídio Geral do Estado.

Nenhum dos fugitivos havia sido recapturado até ontem, quando a polícia soube da nova evasão: o detento Fausto Gomes, conhecido como *Português* — ainda não condenado pela Justiça mas recolhido há dois anos na Penitenciária por medida de precaução — havia saído do prédio escalando o muro com uma corda e embarcando num carro.

ASSALTOS AUMENTAM

Sem pistas para a detenção dos fugitivos, os policiais admitiam ontem que diversos assaltos praticados em Niterói e São Gonçalo nas últimas 78 horas eram de responsabilidade dos 21 delinquentes que escaparam sexta-feira do Presídio Geral. No sábado, um bando roubou um Volkswagen em São Gonçalo e outros três reagiram a bala a uma batida policial.

Ontem de madrugada, Heraldo Batista da Costa e a jovem Rosage Ferreira Macedo, de 17 anos, foram assaltados perto da casa da moça, na Rua Capitão Múcio Levi, 248, em Nova Cidade. Pela descrição feita pelas vítimas na Delegacia de São Gonçalo, os autores do roubo — dois louros e dois morenos — eram delinquentes evadidos do Presídio.

Os assaltantes atacaram o casal com requintes de violência: com uma forte coronhada, puseram o rapaz desacordado. O saque lhes rendeu uma máquina projetora, um toca-fitas, dois rolos de fita de cinema, fitas sonoras virgens, um cordão de ouro, óculos da moça e o seu relógio de pulso.

A NOVA FUGA

Fausto Gomes, o **Português**, está sendo processado pela Justiça de São João do Meriti. Por se tratar de delinquente de alta periculosidade, o juiz criminal determinou sua transferência do xadrez da delegacia de polícia do Município, que oferece pouca segurança, para a Penitenciária Vieira Ferreira Neto.

Português fugiu usando uma corda, com que desceu pelo muro do prédio, saindo na Rua Tenente Osídio. Uma moradora dessa rua assistiu à evasão e informou à polícia que o detento entrou num TL, final de placa 33, que o esperava junto ao muro. **Português** ameaçou várias vezes de morte o juiz e o promotor público de São João de Meriti.

POUCA SEGURANÇA

Para as autoridades, torna-se cada vez mais grave o problema de segurança nas casas de detenção do Estado do Rio. No Presídio Geral do Estado, de onde fugiram 21, existem atualmente 900 presos, quando sua lotação máxima é de 600. Na Penitenciária, encontram-se 600, quando tem capacidade apenas para 300 detentos.

O aspecto disciplinar contribui para o agravamento do problema. Isso sente-se mais no Presídio Geral do Estado, que ficou três meses sem diretor nomeado — devido às dificuldades da Secretaria da Justiça em encontrar um nome que a satisfizesse — ocorrendo, em conseqüência, certo relaxamento disciplinar interno, que contribuiu para a fuga.

Outra grave deficiência — a precariedade das instalações — leva à mistura de presos primários com delinquentes de alta periculosidade. Por falta de vagas na Penitenciária, o Presídio Geral — onde deveriam estar apenas os presos que aguardassem julgamento — comporta diversos presos com sentenças já transitadas em julgado.

Sobre licenças aos detentos para saírem dos presídios e facilidades para fugas — denunciadas pela Promotoria Pública da Vara Criminal — já correm na Secretaria de Justiça vários inquéritos, aos quais se juntarão agora os que apurarão a fuga de sexta-feira e a de ontem. Na área policial, todos os efetivos estão mobilizados para a recaptura dos evadidos.

Cinco se evadem pelo teto da cela em Leme

São Paulo (Sucursal) — Cinco presos fugiram na madrugada de ontem da cadeia pública de Leme, a 150 quilômetros da Capital, arrombando o teto da cela onde se encontravam e ganhando a rua, sem serem percebidos por nenhum dos policiais encarregados da vigilancia noturna.

A fuga só foi descoberta na manhã de ontem, quando o carcereiro de plantão fez a contagem dos presos. Segundo a polícia, o líder da fuga foi Durvalino Franco de Oliveira, 30 anos, casado, que 'costuma usar o nome falso de Antônio Macondes e disfarçar-se com perucas para esconder a calvície.

ALERTA GERAL

Alguns dos fugitivos são classificados como de alta periculosidade e, por isso, há um alerta geral para todas as delegacias do Estado pedindo a recaptura dos criminosos.

Durvalino Franco de Oliveira — ou Antônio Marcondes — já cumpriu penas de 5 anos de prisão por tentativa de homicídio e, atualmente, está condenado a 3 anos de reclusão por vários delitos. Além dele, fugiram Manuel Francisco da Silva, 53 anos, condenado a 4 anos de reclusão por furtos qualificados; Luís Fernando Peres, 21 anos, condenado a 3 anos por furto; Francisco Morais — o **Teco** — de 19 anos, condenado a 2 anos por furto; e Luís Roberto Dias — que também usa o nome falso de Luís Carlos Palma Seta — o **Alemão** — de 19 anos, condenado a 2 anos e 4 meses por furto.

Casal é encontrado morto na cama em Copacabana com o gás do banheiro aberto

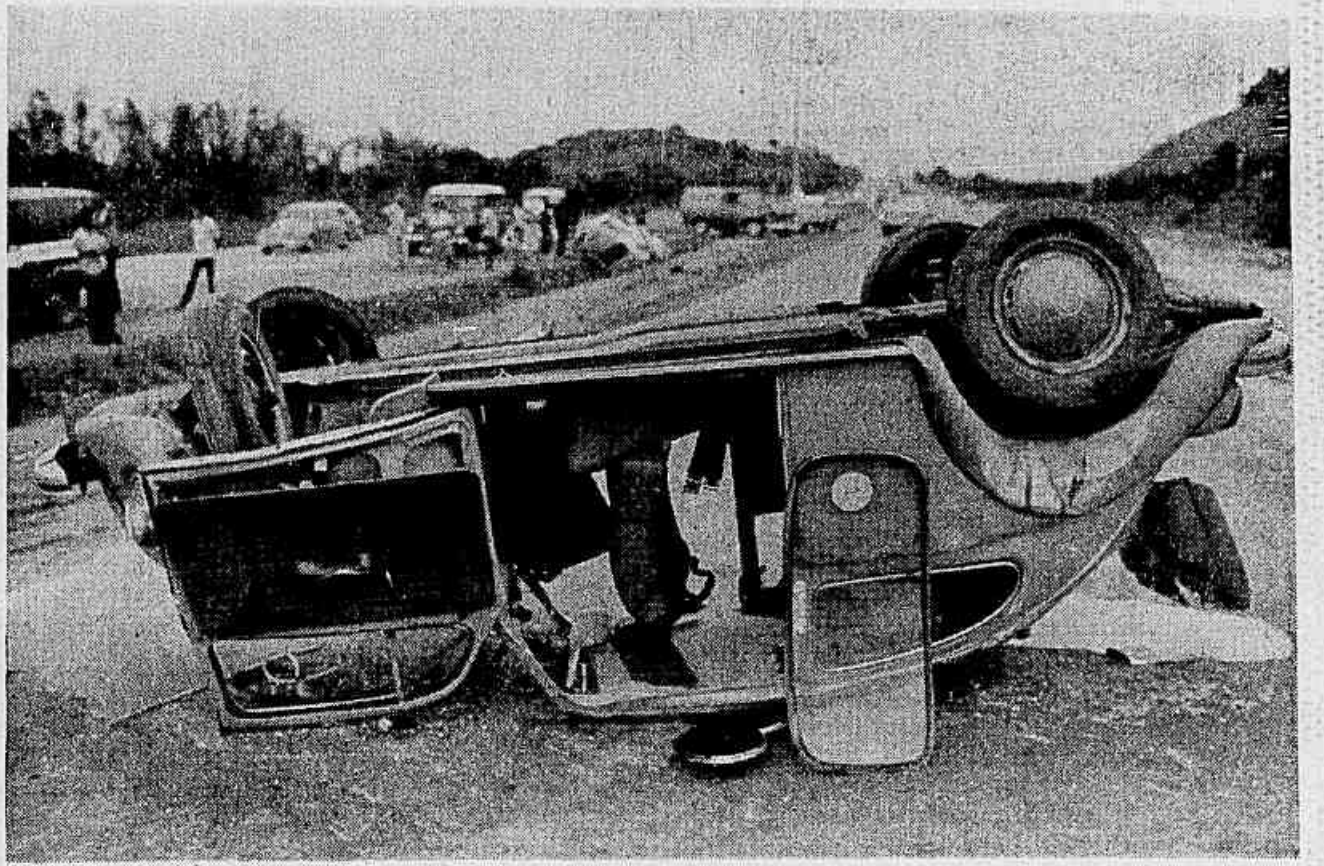
A polícia encontrou, ontem à tarde, no apartamento 704 da Rua Raul Pompéia, 152, os cadáveres de um casal já exalando forte mau cheiro e que jaziam semidespidos sobre uma cama. Pelos documentos encontrados, o homem seria Mário Macedo e a mulher, Cláudia, nome que estava escrito em uma revista.

A identificação completa se torna difícil por não serem os mortos conhecidos do prédio. Supõe-se que estariam se mudando de Vitória, Espírito Santo, para o Rio. Para o perito Amauri, do Instituto de Criminalística, o casal teve morte acidental: o gás do aquecedor do banheiro estava aberto.

ALARME

A polícia foi chamada pelo faxineiro Ranulfo da Silva, depois que a Sra. Alair Cecília Bodani, do apartamento 703, deu o alarme, alertada pelo insuportável mau cheiro que vinha da porta do 704. O apartamento foi arrombado pelos bombeiros, sendo o casal encontrado na cama. Acredita a polícia que o homem tenha acordado e tentado levantar-se em busca de ar puro. Tonto pelo gás, caiu sobre a mulher.

No local, a polícia encontrou caixas de bombons e queijos com rótulos de Vitória o que, segundo as autoridades, poderá ajudar na comprovação da procedência do casal. O apartamento tinha poucos móveis e a cama ainda não estava montada. Os policiais estão agora procurando a proprietária do imóvel para obter detalhes para identificação completa.

O motorista do jipe não sabe o nome do homem a quem oferecera carona e que morreu na batida

Os Volkswagem capotaram um atrás do outro, depois que o primeiro atropelou um menino

Acidentes matam 38 e ferem 382 no fim de semana

Trinta e oito pessoas morreram e 382 ficaram feridas nos acidentes de trânsito registrados em 10 Estados brasileiros durante o último fim de semana. São Paulo acusou o maior número de vítimas fatais — 12 — seguido de Bahia, com cinco, enquanto na Guanabara, com três mortos, o índice decresceu em relação aos fins de semana anteriores.

Rio: 3 mortos, 143 feridos

Três pessoas morreram e outras 143 saíram feridas em consequência de colisões, atropelamentos, capotagens e quedas de motocicletas, ocorridos entre zero hora de sábado e 18h de ontem. Dimas Batista da Silva, João Batista da Fonseca e um homem não identificado foram as três vitimas fatais.

O Hospital Getúlio Vargas registrou o maior número de atendimentos — 31. Do total de feridos, 89 foram em consequência de colisões de carros entre si ou contra postes e árvores, 49 por atropelamentos, 10 em capotagens e três por quedas de motocicletas. O maior número de acidentes ocorreu na Zona Norte.

Capotamentos

• Dois carros capotaram na tarde de ontem, na Av. Brasil, perto da Estrada da Posse, em Santíssimo, após um dos veiculos, de placa DJ-8688, dirigido por Cláudio Roberto dos Santos, atropelar o menor Sérgio Batista de Oliveira, de 12 anos. O menino e mais quatro pessoas saíram feridos.

Os dois carros trafegavam pela pista de subida. Quando o menino foi atropelado, o veiculo desgovernou-se e capotou. Logo atrás, vinha o auto de chapa EF-7266, tendo ao volante Roberto Ferreira, que ao desviar-se do veiculo acidentado, ainda rolando na pista, também capotou. Ambos foram cair num valão à margem da estrada. No carro de Roberto, viajavam três mulheres, não identificadas, que foram atendidas no Hospital Rocha Maia, enquanto ele era levado ao Olivério Kremer, juntamente com o menino atropelado e Cláudio.

Contra árvore

• Um homem morreu ontem de madrugada, quando o jipe EE-9241 em que viajava, conduzido pelo motorista profissional Sebastião Casimiro Dantas, após derrapar na Rua Comendador Bastos bateu numa árvore na Praça Calcutá, praia da Freguesia, na Ilha do Governador.

Na 37a. Delegacia Policial, para onde foi conduzido após medicar-se no Hospital Paulino Werneck, Sebastião Casimiro, morador na Ilha, declarou que conhecera a vitima num inferninho na praia da Guanabara, ocasião em que lhe ofereceu carona.

Contra postes

• Três pessoas ficaram feridas na madrugada de ontem, quando o Volkswagen EI-8356, dirigido pelo comerciante Paulo Roberto Vieira Machado, após desgovernar-se bateu num poste perto da Fontinha, na Estrada Menezes Cortes (Grajaú—Jacarepaguá).

Em consequência do acidente, o motorista e sua acompanhante Maria de Fátima Cabral Meneses sofreram ferimentos generalizados, enquanto o seu marido João Carlos da Cruz Meneses sofreu fratura de ambas as pernas. Todos foram encaminhados ao Hospital do Andaraí.

Dois homens e uma criança de três anos sofreram ferimentos quando o táxi TA-0497, dirigido por Valdir Guedes Rodrigues, perdeu a direção, ao ser *fechado* por um carro de placa ignorada, na Rua Uranos, e bateu num poste.

No Hospital Getúlio Vargas foram medicados Antônio Emidio, de 26 anos, e João Ulisses Ferreira, de 30 anos — ambos residentes à Rua Antônio Rego, 1435 — e a menina Vania Rufino da Fonseca, de três anos. O motorista do táxi nada sofreu.

Atropelamentos

• Quando atravessavam a Rua Padre Nóbrega, na esquina da Rua Amália, em Cascadura, Edras dos Santos Dias e a mulher Elisabete Pinheiro Dias, esta levando ao colo o filho Fábio, de dois anos, foram atropelados por um Volkswagen verde, cujo motorista fugiu. A mulher sofreu fratura do cranio, o filho, do braço direito e o marido, apenas contusões e escoriações.

• No HGV, foram medicados os menores Marcos Ramos Nunes e Gilmar da Silva, ambos de 12 anos, que na Rua Marciano, em Realengo, foram colhidos pelo auto chapa DJ-3548. O motorista atropelador fugiu e os menores foram levados para o Hospital Getúlio Vargas. Marcos apresenta fratura do cranio.

• Luis Pacheco Neto, de 12 anos, foi atropelado ontem na Rua Moreira, em frente ao número 281, pelo táxi TB-0989, dirigido por Hermes Francisco Rosa, de 28 anos, que o socorreu. Depois de receber os primeiros socorros no Hospital Salgado Filho, Luis foi removido para o Sousa Aguiar com contusões e suspeita de fratura do cranio.

• O operário Nélson Tomé da Silva, de 36 anos, ao atravessar a Rodovia Presidente Dutra, na altura do Quilômetro 2 foi atropelado por um carro de placa não identificada. Em estado grave, o operário, que reside em Jardim América, está internado no Hospital Getúlio Vargas.

Estado do Rio: 1 morto, 6 feridos

Niterói (Sucursal) — Seis pessoas saíram feridas e uma morreu atropelada neste fim de semana, em acidentes ocorridos na Rodovia Washington Luis e nesta capital.

Os dois feridos na Washington Luis foram o investigador da policia fluminense Marco Antônio Donadel Jorge e Sueli Fraga Machado. Sofreram escoriações leves. Nesta capital, em outros três acidentes ficaram feridas mais quatro pessoas.

O morto

O servente Augustinho Romeu da Silva, solteiro, de 42 anos, morreu na noite de sábado, no Km 19 da Washington Luis, no Distrito de Imbariê, em Duque de Caxias, atropelado por um carro não identificado.

A policia informou que era dia de casamento de sua filha e que ele morreu no momento em que ela casava. Na delegacia de Imbariê os policiais não dispunham de outros detalhes a respeito do morto, a não ser que ele morava no Distrito de Xerém.

Colisão

Entre os Km 10 e 11, colidiram os seguintes veiculos: a Variant de placa AP-0708 (ES), dirigida por Alcides Gonçalves; a Kombi de placa KA-2092 (RJ), dirigida por Jaime Teixeira de Lima; o Corcel de placa FB-0015 (GB), dirigido por Luis Carlos Fraga Machado; o Corcel de placa AC-9027 (RJ), dirigido por Marco Antônio Donadel Jorge — um dos feridos — e o Dodge Dart de placa FG-6278 (GB), dirigido por José Dulphe Pinheiro Machado. No primeiro Corcel viajava Sueli Fraga Machado, também ferida levemente.

No Km 14 da Rodovia Washington Luis, o cabo da Marinha João de Oliveira, casado, de 29 anos, residente em Santa Cruz da Serra, foi fechado na curva, pelo Karmann-Ghia, de placa EH-4926 (GB), capotando, mas sem ferir o motorista. O veiculo causador do acidente fugiu.

Acidentes com ônibus

O ônibus da Viação Araçatuba, chapa 0531 (RJ), dirigido por Valdir Cordeiro, colidiu na tarde de ontem com o caminhão placa 0874 (RJ), cujo motorista não foi identificado, no cruzamento das Ruas Lemos Cunha e Cinco de Julho, em Icaraí. Saiu ferido o estudante Moisés Pereira da Silva, de 20 anos.

Na Rua Noronha Torrezão, em Santa Rosa, o Opala, placa EG-5797 (GB), dirigido por Eric Ricardo da Silva, de 20 anos, bateu no ônibus placa AN-0565 (RJ), da Viação Santo Antônio, ferindo Maria Lúcia Cabral Feijó, de 14 anos, Evandro Cabral Feijó, de 22, e Fátima Vitor Rosal, de 23, que viajavam no automóvel.

São Paulo: 12 mortos, 88 feridos

São Paulo (Sucursal) — Nos 50 acidentes registrados pela Policia Rodoviária Estadual de zero hora de sexta-feira até às 17h de ontem, 12 pessoas morreram, 37 ficaram feridas gravemente e 51 levemente. A estrada onde ocorreu maior número de acidentes foi a Anhanguera.

Ontem, ocorreram cinco acidentes nas rodovias do Estado, com um morto e sete feridos graves, num dia considerado calmo pelos patrulheiros, que prevêem maior movimentação nas estradas no próximo fim de semana, prolongado com o feriado de finados.

Os acidentes

O primeiro acidente registrado ontem ocorreu às 3h 20m na estrada Avaré—São Manuel, altura do quilômetro 329, quando o automóvel de São Paulo, chapa ID-4419, dirigido por José Carlos Segura, atropelou e matou Alfredo Ribeiro, cujo corpo foi transportado para o necrotério da cidade de Avaré. Após o atropelamento, o motorista perdeu o controle do veiculo e jogou-o contra um barranco, causando ferimentos graves em um dos ocupantes, José Antônio Segura.

Aś 3h 30m, no quilômetro 34 da Estrada Velha São Paulo—Rio, o automóvel chapa AZ-6396, dirigido por Luis de Morais, abalroou o carro placa BR-2578, de José Carlos Sálvio, causando ferimentos graves neste e em seu acompanhante Grozergorz Plechaia, internados em estado grave no Pronto Socorro de São Miguel.

No quilômetro 1 da Estrada Campina—Montemor, perto de Campinas, o carro placa RE-2237, dirigido por Arnaldo Soares em alta velocidade, desgovernou-se e bateu num barranco. O motorista, gravemente ferido, foi internado no Hospital Irmãos Penteado, de Campinas.

Às 6h 30m, no quilômetro 22 da Rodovia Regis Bittencourt, Roberto C[illegible] Jodzinski dirigia com excesso de velocidade o Jipe DF-5786, perdeu o controle da direção, atravessou para a outra pista, andou alguns metros na contramão e só parou ao bater no sinaleiro do Posto Rodoviário Federal. Com ferimentos graves, o motorista e sua acompanhante, Inês Fernandes do Nascimento, foram socorridos pelos patrulheiros e levados para o Hospital das Clinicas. Ambos os feridos haviam saído de uma festa e estavam bastante embriagados.

Ontem pela manhã, no quilômetro 172 da Rodovia Washington Luis, perto de Rio Claro, o automóvel SC-3439 abalroou o carro de Araraquara placa UL-2422, de Luis Cardoso Martins, causando ferimentos graves em dois acompanhantes do motorista — José Santana e Celso Silva.

Belo Horizonte: 4 mortos, 7 feridos

Belo Horizonte (Sucursal) — Quatro pessoas morreram e sete ficaram feridas nos seis acidentes mais graves registrados no fim de semana nas estradas mineiras sob jurisdição das Policias Rodoviárias estadual e federal.

Foi registrado também um abalroamento entre um ônibus da Viação Cometa, placa HX-2134 (SP), e o Opala chapa DO-8538 (SP). O acidente ocorreu no quilômetro 227 da BR-381 (Belo Horizonte—São Paulo) e só causou danos materiais.

Todas as quatro mortes foram provocadas por atropelamentos. No quilômetro 229 da BR-153, entre Itumbiara e Frutal, um veiculo de chapa ignorada atropelou Aldercino Severino de Morais, que morreu no Hospital São Marcos, de Ituiutaba.

No quilômetro 102 da BR-381, José Afonso Pires, de 80 anos, residente em Campanha (MG), foi colhido pela pickup chapa IE-0015, de São João de Meriti (RJ), dirigida por Manuel Azevedo e pertencente à Transportadora N. Sa. de Fátima. José Afonso morreu no Hospital de Oliveira e o motorista, que havia fugido, foi preso pelos patrulheiros em Betim.

Na BR-40 (Belo Horizonte—Brasília), na altura do quilômetro 497, o caminhão Mercedes-Benz chapa GK-0618 (MG), conduzido por Geraldo Roberto da Silva, atropelou e matou Júlio Carvalho Barbosa, morador em Felixlandia (MG). Ana Soares Costa, 78 anos, a quarta vitima, foi atropelada por um Opala não identificado perto do Viaduto de São Francisco, em Belo Horizonte.

Fortaleza: 4 mortos, 9 feridos

Fortaleza (Correspondente) — Quatro mortos e nove feridos era o balanço dos acidentes de transito em Fortaleza, de sábado para ontem à tarde, sendo um dos casos fatais o atropelamento do operário Francisco Bezerra Pinto por uma locomotiva da Refesa no Bairro de Jacareganda.

Na BR-116, o soldado Francisco Célio Sales de Sousa foi morto por uma Kombi, que o colheu quando passeava de bicicleta. O menor Ronaldo Oliveira, que ia na garupa, saiu ferido e está internado no pronto-socorro. Adalberto Bandeira da Silva, de 17 anos, operário, foi atropelado e morto por um carro não identificado, nas proximidades do Estádio do Castelão, enquanto Francisco Gomes Freire morreu na virada de um DKW em Caucaia. Ele tinha 22 anos.

Salvador: 5 mortos 18 feridos

Salvador (Sucursal) — O ex-pugilista baiano e contador Ageaci Morais Cerqueira foi uma das cinco vitimas fatais dos 11 acidentes de transito nesse fim de semana na Bahia, que deixaram mais 18 pessoas feridas, leve ou gravemente.

O acidente em que morreu Ageaci — secretário da Federação Baiana de Pugilismo — ocorreu na sexta-feira: uma camioneta Rural de placa AD-3329, cujo motorista fugiu, colheu na calçada do Viaduto de Nazaré o boxeador e Arlovaldo Demétrio de Assis, que também morreu.

CAPOTAGEM

Vitima de capotagem do carro que dirigia no Municipio de Santo Antônio de Jesus, morreu no pronto-socorro desta Capital, para onde foi trazido, o motorista Hélio Barbosa dos Santos. O acidente ocorreu na sexta-feira e a placa do carro não foi anotada.

Na madrugada de sábado, morreu Francisco Xavier Sacramento, atropelado pelo carro de chapa policial AA-5059, dirigido por Antônio Luis Miranda. O acidente ocorreu na Av. Tiradentes e o atropelador socorreu a vitima, que faleceu no hospital.

Nas primeiras horas de ontem, na BR-101, perto da cidade baiana de Valença, o carro placa WO-2536 desgovernou-se e saiu da estrada, capotando. Uma senhora de idade avançada, não identificada, morreu instantaneamente. A jovem Ana Maria Nascimento Farias, que também viajava no veiculo, saiu ferida e está internada no Hospital Estadual de Valença.

OS FERIDOS

Quando conduzia funcionários da fábrica no centro industrial de Aratu, para Salvador, uma Kombi da empresa Safron-Teyjin capotou na estrada, ferindo sete ocupantes. Todos foram atendidos na clinica CATO. À mesma clinica, foi recolhido o médico anestesista Válter Rogers, acidentado na Av. Barros Reis, onde o carro que dirigia foi fechado por outro, de placa não anotada, e chocou-se contra um poste.

Na madrugada de sábado, foram internados no pronto-socorro — onde ainda se encontram — Aristides Trindade Sousa e Vivaldo Bezerra, ambos atropelados por veiculos não identificados. Vivaldo, segundo os médicos, acha-se em estado desesperador e dificilmente sobreviverá.

Feridos na colisão entre os carros placas PH-5014 e AB-4990, dirigidos respectivamente por Florisvaldo Damasceno e Arouca Valmir, foram internados no pronto-socorro Wellington Santos Oliveira e o segundo motorista. Também vitima de colisão, foi internado Válter Antônio de Albuquerque Maia. Um ônibus da empresa Geovenza colheu, no bairro do IAPI, Mário Rocha, de 44 anos, também levado para o pronto-socorro.

R. G. Sul: 3 mortos, 61 feridos

Porto Alegre (Sucursal) — Três mortes, 13 pessoas hospitalizadas e 48 feridas foi o resultado dos 44 acidentes de transito registrados na Grande Porto Alegre durante o fim de semana.

No acidente de maior violência, morreu José Renato Bueno, que dirigia o Karmann-Ghia placa AI-2818 pela estrada Eduardo Prado. O carro derrapou, colidindo com um poste de iluminação. Socorrido por populares ainda com vida, chegou morto no Hospital de Pronto-Socorro.

OUTRAS VÍTIMAS

O estudante Mauro da Silva Kwito, de 18 anos, foi colhido na Rua Presidente Vargas, municipio de Alvorada, pelo Simca Esplanada de Wilson Fagundes, residente em Gravataí. A vitima morreu intantaneamente e o motorista foi submetido a exame de teor alcoólico.

Pedro Ivo Leal, de 50 anos, foi a terceira vitima fatal do transito no último fim de semana. Ele foi atropelado na Rua José de Alencar, nesta Capital, pelo táxi Volkswagen AQ-0701, de Paulo Erci de Jesus Braga, que ainda tentou socorrê-lo.

Dos 44 acidentes de transito, 23 foram atropelamentos, 18 colisões, dois choques com postes de iluminação e um, capotagem. No total, foram envolvidos 53 veiculos.

Recife: 1 morto, 28 feridos

Recife (Sucursal) — Um funcionário público estadual esmagado pelas rodas de uma Variant, 16 atropelamentos e nove colisões, que deixaram 12 feridos, e um mecanico que tentou o suicidio 10 vezes atirando-se debaixo dos veiculos que trafegavam na Avenida São Miguel, no Bairro de Afogados — foram as ocorrências de transito registradas no Recife, neste último fim de semana.

O acidente fatal ocorreu na Avenida Norte, quando o funcionário José Maria da Silva, residente na Rua Chié, 22, em Santo Amaro, morreu instantaneamente ao ser atropelado pela Variant PT-9214(AM), que trafegava em excessiva velocidade. As 28 vitimas de colisões e atropelamentos foram levadas para o Hospital da Restauração, onde foram medicadas e liberadas.

SUICIDA INFELIZ

O mecanico Manuel Lourenço da Silva, de 38 anos, sem residência fixa, não conseguiu morrer após 10 frustradas tentativas. Caminhando rapidamente às margens da pista da Avenida São Miguel, no movimentado Bairro de Afogados, nesta Capital, jogou-se 10 vezes sob os veiculos que passavam naquela rua e que foram brecados bruscamente pelos seus motoristas.

Maceió: 2 mortos, 2 feridos

Maceió (Correspondente) — O transito matou duas pessoas e feriu duas até a tarde de ontem, no fim de semana em Maceió, considerado um dos mais calmos dos últimos meses, embora pelo menos 15 abalroamentos sem vitimas tenham ocorrido desde sexta-feira.

No sábado à tarde, uma máquina, de prefixo 916, de um comboio da Rede Ferroviária do Nordeste arrastou por uma distancia de 75 metros o caminhão de placa TC-4799, Merecedes Benz, após colidir com ele, em Bebedouro, deixando caido no leito da estrada o motorista Antônio Jorge Dias, 35 anos, que faleceu no Prontatend, na mesa de operação para onde foi conduzido instantes após o acidente.

OUTRA MORTE

Numa manobra brusca ao volante do veiculo que desenvolvia 80 km/h, para evitar o atropelamento de um menor que atravessara a pista asfaltada, foi o bastante para que o Volkswagen de placa AA-8297 capotasse por quatro vezes consecutivas, causando um morto e dois feridos. O acidente ocorreu também no sábado, às 16 horas, na localidade de Brejo, nas imediações do Municipio de São Miguel dos Campos, a 68 km de Maceió. Morreu no local o funcionário da Cohab-Alagoas, Pedro Alcantara Almeida, 23 anos, e ficaram feridos seu irmão Carlos Maranhão Almeida, 22 anos, e Josias Alcides Vieira, 25 anos. A vitima sofreu fratura no cranio, enquanto que Carlos Maranhão fraturou a perna direita e Josias Alcides teve ferimentos leves.

Pará: 3 mortos e 20 feridos

Belém (Correspondente) — O transito em Belém provocou, este fim de semana, três mortos e 20 feridos, em nove atropelamentos, três colisões e duas capotagens. O acidente de maior proporções aconteceu na Vila de Icoaraci, quando um Volkswagen em alta velocidade atropelou dois ciclistas, matando um deles, e depois colidiu com um táxi, parando finalmente de encontro a uma árvore.

Cartas dos leitores

De Natal

"E' um escárnio e um menosprezo à população brasileira o que o autor da Cartilha do BNH quer impingir à aceitação pública, e esquece que o brasileiro, como deseja o Presidente, já não é mais aquele de anteriormente. Há o Mobral e o povo já pensa e sabe o que quer. Ele já não está falando para milhões de analfabetos.

A tal poupança que desejam e consequente depósito talvez seja com o objetivo de encher mais as arcas do seu fabuloso Banco, que esbanja e grita alvissaras sobre os seus lucros anuais.

José A. da Silva — Natal."

Espiritismo

"O problema do espírito é, evidentemente, milenar e, também, sempre discutido pelas diversas escolas filosóficas.

Não podemos negar, entretanto, aquilo que foi tão bem esposado por Allan Kardec em sua substanciosa obra, como, por exemplo, o **Livro dos Espíritos.**

Ao codificar a doutrina espírita, ele o fez com fundamento, dirigido por uma força superior, baseando-se nos ensinamentos da ciência experimental.

Dom Estêvão Bitencourt, cultura extraordinária da Igreja Apostólica Romana, exegeta bíblico de invulgar capacidade, não pode negar o alto sentido da Doutrina Cristã Espírita.

Teríamos, assim, que duvidar de muita coisa narrada na própria Bíblia, mui especialmente na parte que diz respeito à Ressurreição.

E' uma questão de crença, de fé.

Já dizia o fecundo e genial São Paulo, o maior comunicador passado pela Terra, aos **Hebreus, 11-1,** o seguinte:

"Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem."

A matéria é sobremodo polêmica, como diria, certamente, um Unamuno, mas não vamos negar a lógica dos fatos, o que Kardec nos revela através de espíritos evoluídos, superiores.

Que me perdoe o ínclito monge de São Bento, mas uma conferência não pode destruir um trabalho inspirado por uma força maior, a de Deus, a de Cristo.

Noel Fernandes Machado — Rio."

ICM e pisca-pisca

"Em sua edição do dia 24 o JB anuncia ser o Estado de São Paulo responsável pelo recolhimento de 47% de todo o ICM gerado em nosso país. A fim de que possamos saber quem realmente contribui para aquela importante receita, sugerimos que o JB obtenha os dados, e os publique, sobre para quais Estados e em que proporção são as vendas do grande Estado bandeirante.

Na mesma edição também se publica matéria referente aos inconvenientes causados pelo mau uso dos pisca-pisca intermitentes, em tão boa hora instalados em alguns veículos. Sabemos que em todos os países com tráfego e legislação relativa atualizados, os referidos sinais são equipamento obrigatório em todos os veículos e o seu uso correto significa **Veículo Parado na Pista.** Sugerimos, então: a) o Contran atualiza seus regulamentos; b) nesse interim, os Detrans baixam portarias relativas ao caso; e c) todos coibiriam o mau uso das sinaleiras, nos túneis, nas pistas, etc., quando o veículo estiver em movimento, pois todos os motoristas já sabem quais os seus incovenientes.

José M. Duarte — Rio."

Interestadual

"Desfrutando da exclusividade do transporte entre Rio e Vitória e entre a quase totalidade das cidades capixabas, a Viação Itapemirim vem-se expandindo por todo o Brasil e, o que é lamentável, esquecendo o Espírito Santo. Viajar do Rio para Vitória ou vice-versa, em fins de semana prolongados, constitui um verdadeiro martírio. Enormes filas se formam diante dos guichês, semanas antes, à espera de desistências ou que carros extras sejam colocados. Aí no Rio de Janeiro ainda há um relativo conforto na estação rodoviária, mas aqui em Vitória as filas são em plena via pública, sol a pino, com perigo de atropelamento, um pandemônio. Os ônibus comuns nem sequer possuem travesseiro ou qualquer conforto adicional. Imagine que, na linha Vitória—Belo Horizonte, em virtude de a empresa concorrente oferecer, em ônibus comum, travesseiro e manta, a Viação Itapemirim de imediato fez o mesmo. Entretanto, no percurso Rio—Vitória—Rio, como somente ela desfruta do monopólio, o passageiro que se arranje.

E. C. Nascimento — Vitória."

Hospital Sousa Aguiar

"Comunicamos a fundação da Sociedade de Amigos do Hospital Sousa Aguiar. Este hospital dispõe de equipes clínico-cirúrgicas, altamente especializadas, para atender diariamente de 2 500 a 3 mil pacientes, oriundos não só da Guanabara como do restante do território nacional e países vizinhos, que nos procuram em busca de uma solução para seus males.

Moacir Arbex Dinamarco, presidente da SAEHESA — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de outubro de 1973

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito — Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro — Editor-Chefe: Alberto Dines

Diretores:
Bernard da Costa Campos
Otto Lara Resende

Saúde Democrática

Duas crises de severas proporções — a crise interna de Watergate, somada, a partir do dia 6 deste mês, à crise internacional do Oriente Médio — levam a uma verdadeira prova de fogo o sistema democrático dos Estados Unidos. No plano interno vemos o Poder Executivo, encarnado na figura do Presidente Nixon, fiscalizado, coibido e corrigido pelo Poder Judiciário e pelo Poder Legislativo. No plano internacional, o mesmo Presidente Nixon, diante da possibilidade de um confronto com a União Soviética no Oriente Médio, mobilizou, soberanamente, 2 milhões e 300 mil homens das Forças Armadas norte-americanas, com o país inteiro a apoiá-lo maciçamente. Os Estados Unidos provam, assim, que podem a um só tempo viver uma crise entre os Poderes da República e enfrentar qualquer desafio exterior. Cai por terra o argumento invocado pelo Presidente Nixon, de que Watergate podia levar os Estados Unidos ao descrédito no setor internacional. O descrédito pessoal, presidencial, não envolve a República.

Duas frases de um mesmo parlamentar, o Senador Edward Kennedy, definem a posição do país diante de um Presidente em crise de perda de confiança no plano interno mas investido de majestoso poder no plano das relações exteriores, onde se tem conduzido de forma exemplar. Quando Nixon, num assomo de impaciência, demitiu sucessivamente o Procurador-Especial Archibald Cox, o Procurador-Geral Elliot Richardson e o Subprocurador William Ruckelshaus, como se fossem meros empregados do Executivo, o Senador Kennedy classificou sua atitude como "o ato de desespero de um Presidente que tem medo do Supremo Tribunal, que não tem respeito pela lei e não tem consideração por homens de consciência. Compete agora ao Congresso anular este insulto histórico ao domínio da lei e ao sistema judiciário do país." Referindo-se, no entanto, ao desempenho do Presidente no confronto do Oriente Médio, disse Kennedy, simples e objetivo: "Nixon agiu com decisão e eu o apóio integralmente."

A entrevista coletiva que vem de conceder Nixon em Washington reflete essa dualidade. A própria autoridade com que falou e o respeito com que foi ouvido acerca da situação no Oriente Médio demonstram o respaldo que tem a atual política externa no seio daquele outro grande poder da democracia americana, a imprensa. Suas declarações sobre a troca de mensagens com Leonid Brejnev, seu comando para redução do alerta às tropas americanas, seu bem dosado otimismo quanto às possibilidades de paz permanente no Oriente Médio foram registrados com o valor que têm e merecem ter. Por outro lado, a parte da entrevista referente a Watergate e às negras sombras de *impeachment* que se projetam nos gramados da Casa Branca foi tumultuada pelas perguntas ásperas e as respostas de desdém e cólera. O próprio Nixon interrompeu bruscamente a entrevista, sem que o decano dos jornalistas formulasse o tradicional agradecimento de praxe.

Sempre se soube que a democracia americana repousa no mútuo respeito entre os três Poderes. Mas nunca se viu, com a clareza de agora, a perfeição com que funciona seu mecanismo quando submetido a uma duríssima prova. O Presidente Nixon pode ir mal, mas a democracia americana vai, realmente, muito bem.

Lan

Copacabana educa seus cachorros

Economia Flexível

A evolução do comércio exterior brasileiro, que representava uma receita de 2,5 bilhões de dólares em 64, saltará este ano para 12 bilhões de dólares, com o equilíbrio entre as importações e as exportações. A perspectiva, segundo o diretor da Cacex, é de alcançarmos em quatro anos a quota de 20 bilhões de dólares. As necessidades de importarmos é decorrência do desenvolvimento econômico. Máquinas e equipamentos representam 42% de nossas compras no exterior e 45% são matérias-primas. Apenas 1% é importação de produtos não essenciais.

A crescente presença brasileira no mercado internacional registra o aumento substancial dos produtos manufaturados, que reduzem já nossa dependência do mercado para alguns produtos. O café baixou de 70 e 80%, do volume de nossas exportações, para 25% este ano. Temos atualmente 7 mil exportadores e uma pauta de 4 mil produtos exportáveis. Modificam-se aos poucos as atitudes do produtor e do vendedor em nosso país. Falta, porém, estender à opinião pública o conhecimento objetivo de nossa economia, voltada para a exportação e para um mercado interno em nível aquisitivo ascendente.

A economia de escala, em que começamos a ingressar, teve como mira a necessidade de exportar, para satisfazer a necessidade de importar, ampliada pelo desenvolvimento. A grande produção permite reduzir custos e, portanto, competir no mercado internacional. O Governo fixou estímulos especiais para a exportação. Ao mesmo tempo, o aumento da capacidade de consumo tem pressionado os preços no mercado interno. Em vista das necessidades de abastecimento, o Governo, por vezes, restringe as vendas externas, para atender ao consumo interno.

Pode parecer contradição de política econômica, mas na verdade é apenas um jogo, determinado pela conjuntura. Não houve alteração de política e sim ajustamento, que merece uma campanha de esclarecimento. Os objetivos de exportação continuam de pé e em execução.

Uma explicação permanente sobre o comportamento de conjuntura poderia aproveitar igualmente a opinião pública, no que diz respeito à necessidade de mostrar que economias atuantes orientam-se por uma grande flexibilidade. Não há nada demais em exportarmos nossa produção de café, por exemplo, e, se faltar o produto para o consumo interno, a importação do café será uma operação natural. A idéia de economias autárquicas é antiquada.

O mercado internacional é essencialmente competitivo. Um país que se lança à exportação, como nós, por necessidade ditada pelo crescimento, deve ter bem presente que se impõe, no comércio entre nações, uma tradição de comércio, como fator de confiança. Exportação não pode ser fenômeno episódico, mas linha constante de comércio. Em produtos agrícolas e manufaturados, a conjuntura mundial é favorável à aceleração de nossa produção. A oportunidade apresenta-se num momento em que já estamos engrenados economicamente para assumir responsabilidades que podem acelerar nossa inclusão no quadro das nações desenvolvidas.

Área de Equilíbrio

A Companhia Siderúrgica da Guanabara, Cosigua, deverá estar produzindo, em meados do próximo ano, cerca de 250 mil toneladas de aços finos, em forno elétrico. A previsão para 1977 é de 800 mil toneladas de produtos siderúrgicos, já então saídos de alto-forno. Nessa etapa do projeto, a empresa terá gerado mais de 2 milhões de empregos.

Um empreendimento desse porte, que se realiza aos poucos, com base em planejamento cuidadoso, atraindo novos investimentos sempre que passa a outra etapa, traz um poder de irradiação muito superior às dimensões estaduais e distritais. A empresa siderúrgica não beneficia apenas Santa Cruz, onde o Governo do Estado criou condições infra-estruturais para a montagem de um moderno parque industrial. Também não alimenta apenas a economia carioca.

Está claro que a Cosigua — e, com ela, outros projetos em estudo ou em fase de implantação, nas quatro zonas reservadas à indústria pelo Estado da Guanabara — transcende os limites geográficos e econômicos na Cidade-Estado para influir em área bem maior. E' a região do Grande Rio, que já se afirmou como centro de produção e de consumo dos mais dinâmicos do país. A política de diversificar o mais possível os pólos econômicos, a fim de reduzir os desequilíbrios regionais, encontrou na área de influência mútua dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro resposta pronta, imediata.

Com efeito, já havia aqui os requisitos essenciais à geração de riquezas. Em primeiro lugar, o mercado consumidor e a alta renda *per capita* que, no caso isolado do Rio, é a maior do país. Depois, a mão-de-obra preparada para o advento dos projetos industriais que exigem o trabalho qualificado em nível intermediário e superior. As novas frentes econômicas em abertura na região do Grande Rio diversificam a pauta da produção sem desdouro de vocações já definidas, como sejam as de centro financeiro, centro turístico e de prestação de serviços.

À medida que estimula a iniciativa particular, com incentivos diretos e indiretos, de natureza fiscal, e atrai capitais externos comprometidos com o processo de crescimento do país, o Governo carioca contribui, com o que dele se espera, para a integração crescente das economias do seu Estado e do Estado do Rio, que já são economias de mútua dependência.

Elas têm todas as condições para se complementarem, harmonizando interesses dirigidos a uma colheita de resultados inter-regionais. O objetivo é o de ampliar e fortalecer uma área de produção e de consumo que já marcou, no mapa econômico do país, sua presença estratégica. O crescimento industrial, na marcha em que aqui se situa até agora, e a expansão das atividades comerciais empenhadas na modernização, identificam na região do Grande Rio um centro econômico que é, sobretudo, um pólo de equilíbrio no quadro nacional de ativação das possibilidades regionais.

Petróleo, pomo de discórdia

Clyde H. Farnsworth
do The New York Times

Paris — Em face da redução na produção de petróleo por oito países árabes, os controles das exportações de petróleo estão proliferando na Europa Ocidental em escala que produz nova dissensão entre as nações atlanticas.

A questão é se os aliados ocidentais podem cooperar para o abastecimento das necessidades primárias de todos, ou se cada nação procurará defender somente seus próprios interesses, numa competição destrutiva pelas reservas que ainda restam de petróleo — que já era um mercado disputado mesmo antes de 6 de outubro, quando eclodiu a guerra no Oriente Médio.

IRRITAÇÃO AMERICANA

Os Estados Unidos estão irritados com a retenção européia, a qual é principalmente contra eles. Os europeus argumentam que os Estados Unidos são um consumidor de energia extravagante demais e não necessitam do petróleo árabe tanto quanto eles. Um funcionário britanico resumiu um sentimento generalizado no continente europeu, quando disse: "E' simplesmente descortês que uma nação com 6% da população mundial consuma um terço da energia do mundo."

A resposta americana é que Washington correu em ajuda da Europa na crise de petróleo de 1956-57 que se seguiu à segunda guerra árabe-israelense (na qual a França e a Grã-Bretanha juntaram-se a Israel na tentativa frustrada da reconquista do Canal de Suez), e que agora é a vez da Europa devolver a gentileza.

ARMA VELADA

A maioria das nações européias tem reservas acumuladas correspondentes ao consumo de dois meses. E mais, há outro mês ou dois de reservas no interior dos superpetroleiros que foram carregados de petróleo antes do embargo árabe entrar em vigor.

Apesar de todas as ameaças de redução, os números mostram que os árabes ainda brandem sua arma do petróleo cautelosamente — ou, como os franceses definiram, "como uma espada dentro dágua" — acredita-se que eles procuram tirar o maior efeito possível de uma ação não mais que modesta. Por uma única razão: os árabes estão sendo pressionados para aumentar sua receita petrolífera para pagar parte das contas de armamento fornecido pela União Soviética.

As reduções dos oito países árabes — Arábia Saudita, Líbia, Argélia, Abu Dhabi, Quatar, Kuwait, Bahrain e Dubai — atingem, até agora, entre 1 milhão e meio e 2 milhões de barris diários.

O bombardeio dos terminais de petróleo do Mediterraneo oriental adicionou 1 milhão de barris diários à redução; desta vez, petróleo do Iraque. Ao todo, então, com a produção normal mundial de somente 1 milhão de barris de petróleo diários a mais do que o consumo, uma diminuição já está causando a falta de 2 milhões de barris diários como resultado da presente crise.

As reduções têm como alvo principal os Estados Unidos, embora nos últimos dias os árabes tenham assinalado a Holanda, porque atua como intermediária das armas americanas para Israel.

INTERMEDIÁRIOS

Os Estados Unidos obtêm somente 6% de seu petróleo diretamente do Oriente Médio e da África do Norte — 1 milhão dos 18 milhões de barris consumidos diariamente — mas outros 500 mil barris são enviados indiretamente através da Europa, de petróleo cru ou produtos refinados.

Os principais intermediários são a Itália, a Bélgica e a Holanda. A Itália já decidiu cortar as exportações de querosene e gasolina, enquanto a Bélgica e a Holanda anunciaram a exigência de permissão especial para o embarque de petróleo. Áustria, Suécia, Espanha e até o pequeno Luxemburgo também mostraram-se simpáticos ao controle.

CHEGA O INVERNO

Normalmente, os Estados Unidos compram considerável quantidade de combustível para calefação na Europa, nesta época do ano, e os embargos à exportação poderiam agravar sua falta para os americanos, neste inverno.

Sob as normas do Mercado Comum Europeu, as restrições à exportação de petróleo não são permitidas por um membro contra outro. No que diz respeito a terceiros países, os membros tomam a atitude que desejarem. Os europeus marcaram uma série de encontros para tentar coordenar as políticas de embarque de petróleo, mas parece que não chegarão a um acordo.

Gente

Carlos Curt von Erlea

Diretor da Liquichimica do Brasil, estará em Roma entre os dias 5 e 7 de novembro, participando de um seminário sobre proteínas sintéticas. Nascido na Romênia e morando no Brasil desde 1953, von Erlea associou seu conhecimento do mercado mundial e da indústria química à experiência adquirida em muitos anos de atividade nas indústrias Químicas do Brasil S/A.

Formado pela Escola Politécnica de Bucareste, cursou, também, a Universidade Estatal de Milão, na Itália, onde colaborou em trabalhos de pesquisas com o professor Giulio Natta, Prêmio Nobel de Química. Em 1971, foi convidado por Mário Gorla, diretor do Grupo Liquigás, para dirigir as operações da Liquichimica do Brasil e de suas empresas subsidiárias.

Leticia Moreira de Sousa

Ao som das músicas nostálgicas e romanticas de Dalva de Oliveira e Angela Maria, será lançado às 22h de hoje no Flag o primeiro livro de Leticia: *Mata-me Com Teus Beijos*.

— Na verdade, talvez o termo melhor fosse diário ao invés de livro, porque as folhas vêm soltas dentro de uma caixa vermelha, enfeitada com um coração dourado.

Gal Costa será a madrinha da festa de lançamento de Leticia, e à meia-noite a cantora fará para os presentes (o livro custa Cr$ 25,00 e o preço garante o ingresso) um show-surpresa.

Norton e Henrique Morozowicz

Flautista e pianista, respectivamente, os dois irmãos se apresentam hoje, às 21h, no Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Rua Visconde da Silva, 157), num concerto que inclui obras de Bach, Verese, Hindemith e outros.

Primeiro flautista da Orquestra Sinfônica Brasileira, Norton formou-se pela Escola Nacional de Música da UFRJ. Curitibano, 26 anos, descendente de uma família de imigrantes poloneses, já se apresentou como solista em várias cidades do Brasil e da Europa. Voltou recentemente da França, onde teve aulas de flauta com Aurele Nicolet.

Henrique é professor de Composição e Acústica Aplicada à Música na Escola de Música e Belas-Artes do Paraná, da qual é vice-diretor. Morou muitos anos em São Paulo e lá desenvolveu uma série de atividades de pesquisa no campo da composição e da utilização de órgãos eletrônicos. Em 1960, participou do Concurso Internacional Frederick Chopin, em Varsóvia, tendo ganho uma Bolsa-de-Estudos para a Escola Superior de Música, da Polônia.

Roberto Martinez

A história do personagem do filme *O Prisioneiro de Alcatraz*, interpretado por Burt Lancaster, está sendo revivida em uma prisão de Bogotá, na Colômbia: Roberto Martinez, eletricista de 42 anos, convive com 31 pombos que cria amorosamente na pequena cela da Penitenciária de la Picota, onde cumpre pena de 10 anos por roubo de jóias.

Ao contrário do prisioneiro de Alcatraz, Roberto tem direito de se movimentar pela prisão, pois foi indicado serralheiro *oficial*. O cargo lhe permite levar até o pátio os 31 pombos, para aproveitarem a luz e o calor do sol. Roberto já afirmou, não sem tristeza, que soltará os pombos quando recuperar a liberdade.

Sérgio Tofano

Ator de teatro italiano, morreu em uma clínica de Roma, aos 87 anos. Tofano foi primeiro ator em importantes companhias que levaram o teatro italiano a vários países da América Latina. Participou de filmes na década de 30 e tornou-se também conhecido como desenhista de histórias em quadrinhos.

Everret Alvarez

O prisioneiro de guerra norte-americano que ficou mais tempo detido no Vietnã do Norte casou-se com Thomasine Ilyas. O casal residirá em Kingsville, no Texas, onde Everret está realizando um período de adaptação aos novos equipamentos usados pela Marinha dos Estados Unidos.

Piloto da Marinha, Everret foi derrubado no golfo de Tonquim no dia 5 de agosto de 1964 e passou oito anos e meio em diversos campos de prisioneiros perto de Hanói. Divorciado durante o tempo em que esteve preso, conheceu Thomasine no Aeroporto Dulles, em Washington, onde ela trabalhava como recepcionista da United Airlines.

Hóspedes da cidade

George Fuhrmann — Superintendente da Lufthansa em Wurs (Alemanha). Está no Plaza Copacabana Hotel.

Helena Saalferd — Diretora da Avon, em Nova Iorque. E' hóspede do Hotel Riviera.

Donald Leclair — Diretor de produção da Ford Motors em Michigan (EUA). Encontra-se no Copacabana Palace.

David E. Baird — Diretor da Sears no Mexico. Está no Hotel Excelsior.

Adam J. Steyh — Industrial em Nova Jérsei. No Hotel Nacional.

John Simpson — Engenheiro da Collins Radio, no Canadá. E' hóspede do Hotel Serrador.

Willian L. Moor — Comerciante em Montevidéu. Encontra-se no Ambassador Hotel.

Shintaro Fujita — Diretor da Fireworks em Osaka (Japão). Está no Plaza Copacabana Hotel.

Giorgio Negro — Superintendente da Alitalia em Roma. E' hóspede do Hotel Riviera.

Milton Kernkamp — Professor da Universidade de Minnesota. No Copacabana Palace.

Van Wik — Engenheiro em Waddinxveed (Holanda). Está no Hotel Excelsior.

André Amiel — Executivo da Amiel Industries em Viaud (Suiça). E' hóspede do Hotel Nacional.

Akinunnry Adegboye — Engenheiro da Nigéria. Encontra-se no Hotel Serrador.

José Juan Ubarrechena — Diretor de projetos da Dupont em São Paulo. No Ambassador Hotel.

Oliver Reiner — Diretor da Alaska Fisheries. E' hóspede do Plaza Copacabana Hotel.

Henry Souchon — Revisor da Aircraft Corp. em Burban (África do Sul).

Ottis McCollum — Executivo do Bank of Washington. No Copapacabana Palace.

Frederick Brown — Industrial em Montevidéu. Está no Hotel Excelsior.

J. Wayne Kneisly — Executivo da Hercules Inc. em Delaware (EUA). Encontra-se no Hotel Nacional.

Norberto Odebrecht — Engenheiro proprietário da Construtora Odebrecht. No Hotel Serrador.

Israel e Egito debatem três itens no 1.º encontro

Radiofoto UPI

O comboio das Nações Unidas penetra nos arredores da cidade de Suez. Compõem os primeiros 100 caminhões

Telaviv e Genebra (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — Militares israelenses e egípcios mantiveram na madrugada de ontem um encontro na estrada Suez-Cairo, para debater a aplicação do cessar-fogo, a delimitação da linha de trégua e o envio de suprimentos e remédios ao Terceiro Exército do Egito que está sitiado por tropas de Israel no lado oriental do Canal.

Nessa reunião, a primeira que os dois lados mantêm em muitos anos, a delegação israelense concordou em permitir a passagem através de suas linhas de abastecimento aos 20 mil egípcios cercados e informou que não dará passagem aos feridos árabes até que o Egito e a Síria forneçam à Cruz Vermelha Internacional os nomes dos prisioneiros de guerra que mantêm em seu poder.

NOVAS REUNIÕES

Em Telaviv, um comunicado oficial informou que ao encontro com os oficiais árabes compareceu o General Aharon Yariv, subchefe do Estado-Maior israelense, que ontem apresentou um relatório ao Gabinete.

O comunicado, divulgado depois da reunião semanal do Gabinete, diz que Israel concordou em aceitar a solicitação "especial e urgente" feita pelos Estados Unidos, no sentido de permitir que o Terceiro Exército egípcio fosse abastecido.

Acrescenta que altos funcionários israelenses e egípcios voltarão a se reunir, embora não se tenham fixado datas.

SEGUNDO ENCONTRO

Entretanto, informou-se que o General Haim Bar-Lev reuniu-se ontem com o Brigadeiro egípcio Bashir Sahrif, oficial de ligação com os observadores das Nações Unidas, para tratar da questão do abastecimento ao Terceiro Exército egípcio.

A informação foi dada por porta-vozes militares israelenses.

PROTESTO SÍRIO

Em Genebra, o representante permanente da Síria junto ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) pediu uma investigação sobre um "eventual crime de guerra cometido por Israel."

A solicitação síria teve por base um recente artigo do jornal de Paris *Le Monde*, cujo enviado especial informou ter ouvido de um oficial israelense que "prisioneiros de guerra sírios foram colocados à frente de uma unidade que avançava, para guiar os soldados israelenses através das minas que haviam sido colocadas pela defesa síria."

A missão da Síria em Genebra manifestou sua "profunda indignação contra esse bárbaro crime", considerando que se trata de "um ato contrário a todos os princípios humanitários e a uma flagrante violação da III Convenção de Genebra de 1949."

A CICV confirmou ter recebido o pedido de investigação. Acrescentou que os juristas do Comitê terão, primeiro, o dever de estabelecer se as afirmações do jornal francês são verdadeiras e, em caso afirmativo, se o caso está efetivamente enquadrado na Convenção de Genebra sobre os prisioneiros de guerra.

Meir antecipa negociações favoráveis

Allon defende acordo efetivo

Telaviv (UPI-JB) — "Fronteiras defensáveis; acordos efetivos de segurança mútua, incluindo certas áreas neutralizadas sujeitas a controle; um equilíbrio de forças entre as partes em conflito; e um acordo de paz", são os princípios expressos por Israel como base para o início de negociações com o Egito.

Numa entrevista televisada, o Vice-Primeiro-Ministro Yigal Allon, disse hoje que as conversações entre militares egípcios e israelenses, propostas por Israel, foram "o início de contatos" com vistas a realizações de conversações de paz entre os dois países.

PRIMEIRO PASSO

Disse que a retirada das forças israelenses e egípcias para os lados opostos do Canal de Suez pode ser o primeiro passo para um acordo geral de paz, mas ressaltou não estar seguro da disposição egípcia de aceitar tal proposta.

Horas antes, o Departamento de Estado norte-americano havia informado que Egito e Israel decidiram enviar altos oficiais a uma reunião para debater o envio de abastecimento ao Terceiro Exército egípcio sitiado na margem oriental do Canal de Suez.

E acrescentou: "Há alguns dias, Israel fez chegar ao Egito uma proposta a uma reunião de chefes militares e assessores para analisar o que se pode fazer sobre a sorte do Terceiro Exército, e discutir a aplicação prática do cessar-fogo."

DIALOGO DINAMICO

"Acho que pode haver um certo tipo de patrocínio internacional para pôr as partes em contato, mas as conversações devem ser entre partes soberanas. Acho que isso é necessário para os egípcios e considero que seja o começo de contatos. Minha filosofia afirma que os contatos e os diálogos têm sua própria dinamica interna. Isso quer dizer que eu gostaria de passar do cessar-fogo passivo ao início de um diálogo dinamico, talvez primeiro em nível militar para examinar aspectos militares."

"Depois os dois países podem observar o apelo do Conselho de Segurança das Nações Unidas para a realização de conversações destinadas a estabelecer uma paz duradoura."

Allon insistiu na retirada das tropas egípcias e israelenses para os dois lados do canal, reiterando a sugestão feita sexta-feira passada pelo Ministro das Relações Exteriores, Abba Eban."

Chanceleres vão aos EUA

Cairo e *Telaviv* (AP-ANSA-UPI-JB) — O Ministro interino das Relações Exteriores do Egito, Ismail Fahmy, partiu ontem para Washington "a fim de discutir com os dirigentes norte-americanos a aplicação da resolução do Conselho de Segurança da ONU sobre o Oriente Médio", anunciou a agência egípcia Men.

Em um despacho de Telaviv, a agência ANSA revelou que o Chanceler israelense Abba Eban viajará nos próximos dias para a capital norte-americana onde manterá uma série de reuniões com o Secretário de Estado Henry Kissinger.

Os pormenores da missão especial de Ismail Fahmy não foram revelados. Fahmy foi o diplomata que anunciou o rompimento, em 1967, das relações entre o Egito e os Estados Unidos.

Telaviv (AP-AFP-ANSA-JB) — A Primeira-Ministra Golda Meir declarou ontem que as primeiras conversações entre autoridades israelenses e egípcias em 17 anos serão realizadas numa "atmosfera favorável", mas que "não se pode dizer que isso levará diretamente a uma paz. O melhor é começarmos a conversar."

A Sra. Golda Meir respondeu a perguntas dos jornalistas sobre a reunião realizada na madrugada passada, perto do Canal de Suez, entre militares do Egito e Israel, na qual foi debatida a autorização para que caminhões de abastecimentos possam chegar até as tropas egípcias cercadas pelas israelenses.

POSSIBILIDADES REAIS

"Essa é a primeira vez que acontece algo semelhante. Nós o sugerimos. Estamos muito satisfeitos que nossa sugestão tenha sido aceita. A atmosfera foi boa. Existem possibilidades — e penso em possibilidades reais — de outros encontros no futuro."

Segundo um porta-voz oficial de Telaviv, a última vez que israelenses e egípcios mantiveram um contato direto foi em 29 de outubro de 1956.

Golda Meir acrescentou, entretanto, que não havia recebido garantias do Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, no sentido de que o Presidente do Egito, Anwar Sadat, ou outros dirigentes árabes estejam dispostos a iniciar conversações com Israel.

Ela manifestou sua preocupação pelos prisioneiros de guerra israelenses, mas frisou que Israel iria libertar (ainda ontem) um grupo de 700 árabes feridos.

HORA E LOCAL

Interrogada sobre se Israel iniciaria conversações de paz antes que fosse solucionado o problema dos prisioneiros, respondeu: "Não desejamos impor condições. Se houver ou não conversações de paz, as leis e convenções internacionais não foram feitas apenas para Israel."

"Quanto à hora e ao local, toda hora é boa para começar e qualquer lugar no mundo é bom para uma reunião. Sob o patrocínio de quem? Ouviremos e tomaremos decisões e não creio que haja qualquer problema quanto a isso. Não creio que as negociações — se houver e espero que isso aconteça — serão com Egito e Síria em conjunto."

ARMAS

Perguntada sobre as ligações de Israel com os Estados Unidos disse preferir que essas relações sejam identificadas como de amizade. Entretanto, acrescentou que seu país não é auto-suficiente em armas.

"Agora, acho que teremos de fazer duas coisas: produzir mais armas, nós mesmos, e pedir a nossos amigos que nos vendam mais armas no futuro".

Sobre o problema palestino, disse: "Não há problemas que impeçam uma solução. Há lugar para os refugiados, e sem dúvida — se é que eles querem uma solução pacífica — a Jordania é o lugar natural para os palestinos".

"Se os palestinos querem maior independência e liberdade para se manifestar, podem encontrá-las em algum acordo com a Jordania".

A GUERRA

Disse ainda que Israel conhecia os planos de ataque árabe, mas "assumimos um risco calculado. Não quisemos repetir a situação na qual insistiamos em vão que não tínhamos começado a guerra, enquanto nossos melhores amigos nos respondiam: "Se não tivessem atirado primeiro, nós poderíamos ajudá-los".

"Pagamos um preço alto, mas posso dizer que tudo foi bem, embora ainda corramos risco, e existam os que nos tratam como agressores".

Afirmou que é preciso dar tempo ao Presidente Sadat para ele "saborear sua derrota" e não manipular politicamente a vitória".

"Sadat desencadeou a guerra, causou a morte de milhares de homens, foi derrotado. Entretanto, mais uma vez, graças a manobras políticas, age como vitorioso e está se transformando em herói. Certos fatos que ocorreram nos últimos dias me preocupavam".

Radiofoto AP

A Primeira-Ministra Golda Meir expõe seus pontos-de-vista à CBS

Comboio da ONU chega com tiro

Telaviv, Cairo (AP-UPI-AFP-JB) — Tropas egípcias e israelenses travaram tiroteios esporádicos quando um combolo de suprimentos, organizado pelas Nações Unidas, se dirigia para a área em que se encontra sitiado o 3º Exército do Egito, informou um porta-voz militar em Telaviv.

No Cairo, porta-voz das Nações Unidas retificou uma informação — dada por eles mesmos — sobre a chegada de um contingente de 60 soldados finlandeses, a serviço da ONU. Ao contrário do que se informou, esse contingente foi impedido pelos israelenses de chegar à cidade de Suez, e teve de retroceder quando estava a nove quilômetros de distancia.

SUPRIMENTOS CHEGAM

Segundo o porta-voz de Telaviv, os primeiros 100 caminhões de abastecimento, conduzidos por pessoal da ONU, chegaram a área do 3º Exército egípcio.

Disse ainda que as forças egípcias tentaram várias vezes atacar os israelenses, ao Sul da região em que está o Exército cercado. Um foguete teleguiado terra-ar foi disparado contra um avião israelense que sobrevoava a Zona do Canal.

O incidente foi tratado numa conferência entre o General Haim Bar-Lev, de Israel, e o Brigadeiro egípcio Bashir Sharif, oficial de ligação com os observadores da ONU. O encontro foi o segundo entre militares egípcios e israelenses desde o cessar-fogo.

Anteriormente, o comando israelense disse que soldados do 3º Exército egípcio haviam disparado contra o comboio da ONU, e Bar-Lev pediu a Sharif uma explicação. Sharif, disse um porta-voz israelense, manifestou sua **estranheza.**

Bar-Lev advertiu que se o fato se repetisse o comboio seria definitivamente detido.

ERRO

Quanto aos soldados finlandeses, o porta-voz da ONU no Cairo disse que a informação de que eles haviam chegado a Suez tinha sido um erro, para o qual não havia explicação.

Ontem, o contingente, que faz parte da Força de Emergência da ONU, tentou novamente prosseguir, mas voltou a ser detido por tropas israelenses. O comandante da força da ONU, General Silasvuo, decidiu então ordenar que o grupo retrocedesse e aguardasse novas instruções.

O porta-voz da ONU, no Cairo, Ali Khalil, informou ainda que, nas outras frentes de guerra, cerca de 200 soldados suecos partiram da capital egípcia em direção a Ismailia, a fim de patrulhar as linhas de trégua no setor central do Canal.

Disse que outros 200 homens da ONU — 200 austríacos — ficarão no Cairo até que se esclareça a situação dos finlandeses e dos suecos.

As exigências da Convenção

Segundo a Convenção de Genebra de 1942, ampliada e atualizada em 1949, na categoria "prisioneiros de guerra" são compreendidos não somente os efetivos das forças armadas beligerantes mas igualmente os membros dos movimentos de resistência — desde que formem uma parte das Forças Armadas — os voluntários e as pessoas que acompanham o Exército, ainda que dele não façam parte: correspondentes de guerra, fornecedores civis de suprimentos e membros de unidades de serviço.

Um tratamento humanitário, sem discriminações entre militares e civis, é assegurado aos prisioneiros, que devem ser confinados em companhia de presos da mesma nacionalidade, lingua e costumes. O engajamento em atividades religiosas, intelectuais e físicas, assim como o envio e recebimento de cartas e encomendas aos familiares, são também direitos dos capturados, que podem igualmente exercer uma atividade remunerada desde que sem ligações com o conflito.

A nação captora é responsável pela alimentação e vestuário de seus inimigos presos e deve assegurar-lhes uma assistência médica regular. A obrigatoriedade de fornecimento de listas imediatas dos efetivos capturados é estipulada pela Convenção que estabelece ainda a possibilidade de libertação e repatriamento de prisioneiros, durante o conflito, através da custódia de nações neutras. O fim das hostilidades implica, segundo a Convenção, na liberdade imediata de todos os detidos, à exceção daqueles que estejam sendo processados ou cumprindo setenças impostas por processos judiciais.

Os presos de 1967

Dados oficiais transmitidos à ONU pelo Embaixador de Telaviv nas Nações Unidas, Yosef Tekoah, revelavam, em maio de 1972, a existência de 61 prisioneiros egípcios em Israel e 10 prisioneiros de guerra israelenses no Egito.

Em mensagem ao Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, o Embaixador israelense desmentia, àquela época, as acusações de que prisioneiros árabes estariam sendo maltratados em Israel e indicava a troca dos detidos como "a solução mais humanitária do problema", reiterando proposta anteriormente feita ao Governo egípcio.

Em 3 de junho último, através de operações realizada pela Cruz Vermelha Internacional, três pilotos israelenses foram libertados em troca de 56 prisioneiros de guerra sírios e libaneses, dois dias antes do aniversário do início da guerra de 1967. A operação de troca teve lugar nas colinas de Golan e foi considerada pelo Ministro israelense da Defesa, Moshé Dayan, como um passo em direção a procedimento similar com o Egito.

Israel e Egito debatem três itens no 1.º encontro

Radiofoto UPI

O comboio das Nações Unidas penetra nos arredores da cidade de Suez. Compõem os primeiros 100 caminhões

Telaviv e Genebra (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — Militares israelenses e egípcios mantiveram na madrugada de ontem um encontro na estrada Suez-Cairo, para debater a aplicação do cessar-fogo, a delimitação da linha de trégua e o envio de suprimentos e remédios ao Terceiro Exército do Egito que está sitiado por tropas de Israel no lado oriental do Canal.

Nessa reunião, a primeira que os dois lados mantêm em muitos anos, a delegação israelense concordou em permitir a passagem através de suas linhas de abastecimento aos 20 mil egípcios cercados e informou que não dará passagem aos feridos árabes até que o Egito e a Síria forneçam à Cruz Vermelha Internacional os nomes dos prisioneiros de guerra que mantêm em seu poder.

NOVAS REUNIÕES

Em Telaviv, um comunicado oficial informou que ao encontro com os oficiais árabes compareceu o General Aharon Yariv, subchefe do Estado-Maior israelense, que ontem apresentou um relatório ao Gabinete.

O comunicado, divulgado depois da reunião semanal do Gabinete, diz que Israel concordou em aceitar a solicitação "especial e urgente" feita pelos Estados Unidos, no sentido de permitir que o Terceiro Exército egípcio fosse abastecido.

Acrescenta que altos funcionários israelenses e egípcios voltarão a se reunir, embora não se tenham fixado datas.

SEGUNDO ENCONTRO

Entretanto, informou-se que o General Haim Bar-Lev reuniu-se ontem com o Brigadeiro egípcio Bashir Sahrif, oficial de ligação com os observadores das Nações Unidas, para tratar da questão do abastecimento ao Terceiro Exército egípcio.

A informação foi dada por porta-vozes militares israelenses.

PROTESTO SÍRIO

Em Genebra, o representante permanente da Síria junto ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) pediu uma investigação sobre um "eventual crime de guerra cometido por Israel."

A solicitação síria teve por base um recente artigo do jornal de Paris *Le Monde*, cujo enviado especial informou ter ouvido de um oficial israelense que "prisioneiros de guerra sírios foram colocados à frente de uma unidade que avançava, para guiar os soldados israelenses através das minas que haviam sido colocadas pela defesa síria."

A missão da Síria em Genebra manifestou sua "profunda indignação contra esse bárbaro crime", considerando que se trata de "um ato contrário a todos os princípios humanitários e a uma flagrante violação da III Convenção de Genebra de 1949."

A CICV confirmou ter recebido o pedido de investigação. Acrescentou que os juristas do Comitê terão, primeiro, o dever de estabelecer se as afirmações do jornal francês são verdadeiras e, em caso afirmativo, se o caso está efetivamente enquadrado na Convenção de Genebra sobre os prisioneiros de guerra.

Meir antecipa negociações favoráveis

Telaviv (AP-AFP-ANSA-JB) — A Primeira-Ministra Golda Meir declarou ontem que as primeiras conversações entre autoridades israelenses e egípcias em 17 anos serão realizadas numa "atmosfera favorável", mas que "não se pode dizer que isso levará diretamente a uma paz. O melhor é começarmos a conversar."

A Sra. Golda Meir respondeu a perguntas dos jornalistas sobre a reunião realizada na madrugada passada, perto do Canal de Suez, entre militares do Egito e Israel, na qual foi debatida a autorização para que caminhões de abastecimentos possam chegar até as tropas egípcias cercadas pelas israelenses.

POSSIBILIDADES REAIS

"Essa é a primeira vez que acontece algo semelhante. Nós o sugerimos. Estamos muito satisfeitos que nossa sugestão tenha sido aceita. A atmosfera foi boa. Existem possibilidades — e penso em possibilidades reais — de outros encontros no futuro."

Segundo um porta-voz oficial de Telaviv, a última vez que israelenses e egípcios mantiveram um contato direto foi em 29 de outubro de 1956.

Golda Meir acrescentou, entretanto, que não havia recebido garantias do Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, no sentido de que o Presidente do Egito, Anwar Sadat, ou outros dirigentes árabes estejam dispostos a iniciar conversações com Israel.

Ela manifestou sua preocupação pelos prisioneiros de guerra israelenses, mas frisou que Israel iria libertar (ainda ontem) um grupo de 700 árabes feridos.

HORA E LOCAL

Interrogada sobre se Israel iniciaria conversações de paz antes que fosse solucionado o problema dos prisioneiros, respondeu: "Não desejamos impor condições. Se houver ou não conversações de paz, as leis e convenções internacionais não foram feitas apenas para Israel."

"Quanto à hora e ao local, toda hora é boa para começar e qualquer lugar no mundo é bom para uma reunião. Sob o patrocínio de quem? Ouviremos e tomaremos decisões e não creio que haja qualquer problema quanto a isso. Não creio que as negociações — se houver e espero que isso aconteça — serão com Egito e Síria em conjunto."

ARMAS

Perguntada sobre as ligações de Israel com os Estados Unidos disse preferir que essas relações sejam identificadas como de amizade. Entretanto, acrescentou que seu país não é auto-suficiente em armas.

"Agora, acho que teremos de fazer duas coisas: produzir mais armas, nós mesmos, e pedir a nossos amigos que nos vendam mais armas no futuro".

Sobre o problema palestino, disse: "Não há problemas que impeçam uma solução. Há lugar para os refugiados, e sem dúvida — se é que eles querem uma solução pacífica — a Jordânia é o lugar natural para os palestinos".

"Se os palestinos querem maior independência e liberdade para se manifestar, podem encontrá-las em algum acordo com a Jordânia".

A GUERRA

Disse ainda que Israel conhecia os planos de ataque árabe, mas "assumimos um risco calculado. Não quisemos repetir a situação na qual insistíamos em vão que não tínhamos começado a guerra, enquanto nossos melhores amigos nos respondiam: "Se não tivessem atirado primeiro, nós poderíamos ajudá-los".

"Pagamos um preço alto, mas posso dizer que tudo foi bem, embora ainda corramos risco, e existam os que nos tratam como agressores".

Afirmou que é preciso dar tempo ao Presidente Sadat para ele "saborear sua derrota" e não manipular politicamente a vitória".

"Sadat desencadeou a guerra, causou a morte de milhares de homens, foi derrotado. Entretanto, mais uma vez, graças a manobras políticas, age como vitorioso e está se transformando em herói. Certos fatos que ocorreram nos últimos dias me preocupavam".

Radiofoto AP

A Primeira-Ministra Golda Meir expõe seus pontos-de-vista à CBS

Allon defende acordo efetivo

Telaviv (UPI-JB) — "Fronteiras defensáveis; acordos efetivos de segurança mútua, incluindo certas áreas neutralizadas sujeitas a controle; um equilíbrio de forças entre as partes em conflito; e um acordo de paz", são os princípios expressos por Israel como base para o início de negociações com o Egito.

Numa entrevista televisada, o Vice-Primeiro-Ministro Yigal Allon, disse hoje que as conversações entre militares egípcios e israelenses, propostas por Israel, foram "o início de contatos" com vistas a realizações de conversações de paz entre os dois países.

PRIMEIRO PASSO

Disse que a retirada das forças israelenses e egípcias para os lados opostos do Canal de Suez pode ser o primeiro passo para um acordo geral de paz, mas ressaltou não estar seguro da disposição egípcia em aceitar tal proposta.

Horas antes, o Departamento de Estado norte-americano havia informado que Egito e Israel decidiram enviar altos oficiais a uma reunião para debater o envio de abastecimento ao Terceiro Exército egípcio sitiado na margem oriental do Canal de Suez.

E acrescentou: "Há alguns dias, Israel fez chegar ao Egito uma proposta a uma reunião de chefes militares e assessores para analisar o que se pode fazer sobre a sorte do Terceiro Exército, e discutir a aplicação prática do cessar-fogo".

DIÁLOGO DINÂMICO

"Acho que pode haver um certo tipo de patrocínio internacional para pôr as partes em contato, mas as conversações devem ser entre partes soberanas. Acho que isso é necessário para os egípcios, e considero que seja o começo de contatos. Minha filosofia afirma que os contatos e os diálogos têm sua própria dinamica interna. Isso quer dizer que eu gostaria de passar do cessar-fogo passivo ao início de um diálogo dinamico, talvez primeiro em nível militar para examinar aspectos militares."

"Depois os dois países podem observar o apelo do Conselho de Segurança das Nações Unidas para a realização de conversações destinadas a estabelecer uma paz duradoura."

Allon insistiu na retirada das tropas egípcias e israelenses para os dois lados do Canal, reiterando a sugestão feita sexta-feira passada pelo Ministro das Relações Exteriores, Abba Eban.

Chanceleres vão aos EUA

Cairo e Telaviv (AP-ANSA-UPI-JB) — O Ministro Interino das Relações Exteriores do Egito, Ismail Fahmy, partiu ontem para Washington "a fim de discutir com os dirigentes norte-americanos a aplicação da resolução do Conselho de Segurança da ONU sobre o Oriente Médio", anunciou a agência egípcia Men.

Em um despacho de Telaviv, a agência Ansa revelou que o Chanceler israelense Abba Eban viajará nos próximos dias para a capital norte-americana onde manterá uma série de reuniões com o Secretário de Estado Henry Kissinger.

Os pormenores da missão especial de Ismail Fahmy não foram revelados. Fahmy foi o diplomata que anunciou o rompimento, em 1967, das relações entre o Egito e os Estados Unidos.

Bonn repele críticas dos norte-americanos

Bonn (UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da República Federal da Alemanha, Walter Scheel, repeliu ontem as críticas dos Estados Unidos e salientou que seu país se dissociava da política norte-americana no Oriente Médio em suas atitudes na atual crise.

Em resposta às críticas de Washington pelo fato de Bonn impedir que os Estados Unidos abastecessem Israel com armas dos arsenais norte-americanos na RFA, Scheel disse que "em tempos de crise não se deve jogar lenha na fogueira", e insistiu na rigorosa neutralidade alemã no conflito.

Comboio da ONU chega com tiro

Telaviv, Cairo (AP-UPI-AFP-JB) — Tropas egípcias e israelenses travaram tiroteios esporádicos quando um comboio de suprimentos, organizado pelas Nações Unidas, se dirigia para a área em que se encontra sitiado o 3º Exército do Egito, informou um porta-voz militar em Telaviv.

No Cairo, porta-voz das Nações Unidas retificou uma informação — dada por eles mesmos — sobre a chegada de um contingente de 60 soldados finlandeses, a serviço da ONU. Ao contrário do que se informou, esse contingente foi impedido pelos israelenses de chegar à cidade de Suez, e teve de retroceder quando estava a nove quilômetros de distancia.

SUPRIMENTOS CHEGAM

Segundo o porta-voz de Telaviv, os primeiros 100 caminhões de abastecimento, conduzidos por pessoal da ONU, chegaram à área do 3º Exército egípcio.

Disse ainda que as forças egípcias tentaram várias vezes atacar os israelenses, ao Sul da região em que está o Exército cercado. Um foguete teleguiado terra-ar foi disparado contra um avião israelense que sobrevoava a Zona do Canal.

O incidente foi tratado numa conferência entre o General Haim Bar-Lev, de Israel, e o Brigadeiro egípcio Bashir Sharif, oficial de ligação com os observadores da ONU. O encontro foi o segundo entre militares egípcios e israelenses desde o cessar-fogo.

Anteriormente, o comando israelense disse que soldados do 3º Exército egípcio haviam disparado contra o comboio da ONU, e Bar-Lev pediu a Sharif uma explicação. Sharif, disse um porta-voz israelense, manifestou sua estranheza.

Bar-Lev advertiu que se o fato se repetisse o comboio seria definitivamente detido.

ERRO

Quanto aos soldados finlandeses, o porta-voz da ONU no Cairo disse que a informação de que eles haviam chegado a Suez tinha sido um erro, para o qual não havia explicação.

Ontem, o contingente, que faz parte da Força de Emergência da ONU, tentou novamente prosseguir, mas voltou a ser detido por tropas israelenses. O comandante da força da ONU, General Silasvuo, decidiu então ordenar que o grupo retrocedesse e aguardasse novas instruções.

O porta-voz da ONU, no Cairo, Ali Khalil, informou ainda que, nas outras frentes de guerra, cerca de 200 soldados suecos partiram da capital egípcia em direção a Ismailia, a fim de patrulhar as linhas de trégua no setor central do Canal.

Disse que outros 200 homens da ONU — 200 austríacos — ficarão no Cairo até que se esclareça a situação dos finlandeses e dos suecos.

As exigências da Convenção

Segundo a Convenção de Genebra de 1942, ampliada e atualizada em 1949, na categoria "prisioneiros de guerra" são compreendidos não somente os efetivos das forças armadas beligerantes mas igualmente os membros dos movimentos de resistência — desde que formem uma parte das Forças Armadas — os voluntários e as pessoas que acompanham o Exército, ainda que dele não façam parte: correspondentes de guerra, fornecedores civis de suprimentos e membros de unidades de serviço.

Um tratamento humanitário, sem discriminações entre militares e civis, é assegurado aos prisioneiros, que devem ser confinados em companhia de presos da mesma nacionalidade, língua e costumes. O engajamento em atividades religiosas, intelectuais e físicas, assim como o envio e recebimento de cartas e encomendas aos familiares, são também direitos dos capturados, que podem igualmente exercer uma atividade remunerada desde que sem ligações com o conflito.

A nação captora é responsável pela alimentação e vestuário de seus inimigos presos e deve assegurar-lhes uma assistência médica regular. A obrigatoriedade de fornecimento de listas imediatas dos efetivos capturados é estipulada pela Convenção que estabelece ainda a possibilidade de libertação e repatriamento de prisioneiros, durante o conflito, através da custódia de nações neutras. O fim das hostilidades implica, segundo a Convenção, na liberdade imediata de todos os detidos, à exceção daqueles que estejam sendo processados ou cumprindo setenças impostas por processos judiciais.

Os presos de 1967

Dados oficiais transmitidos à ONU pelo Embaixador de Telaviv nas Nações Unidas, Yosef Tekoah, revelavam, em maio de 1972, a existência de 61 prisioneiros egípcios em Israel e 10 prisioneiros de guerra israelenses no Egito.

Em mensagem ao Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, o Embaixador israelense desmentia, àquela época, as acusações de que prisioneiros árabes estariam sendo maltratados em Israel e indicava a troca dos detidos como "a solução mais humanitária do problema", reiterando proposta anteriormente feita ao Governo egípcio.

Em 3 de junho último, através de operações realizada pela Cruz Vermelha Internacional, três pilotos israelenses foram libertados em troca de 56 prisioneiros de guerra sírios e libaneses, dois dias antes do aniversário do início da guerra de 1967. A operação de troca teve lugar nas colinas de Golan e foi considerada pelo Ministro israelense da Defesa, Moshé Dayan, como um passo em direção a procedimento similar com o Egito.

URSS usou seis satélites para observar guerra

Londres (AFP-UPI-JB) — A União Soviética usou seis satélites espiões para acompanhar o desenvolvimento da guerra do Oriente Médio e os técnicos do Exército Vermelho obtiveram informações de primeira mão sobre a situação nas frentes egípcia e síria, segundo um artigo da revista *New Scientist* publicada em Londres.

Os satélites permitiram à URSS estar mais bem informada da situação tática e estratégica do que nenhum outro país, já que os Estados Unidos só dispunham de um satélite sobre a área, um Agena-D de reconhecimento, que entrou em órbita no dia 27 de setembro. As naves russas foram identificadas como Cosmos-596, 597, 598, 599, 600 e 602.

OLHO NO ESPAÇO

Estes tipos de satélites, que transmitem informações diretas por rádio e televisão, geralmente permanecem 12 dias em órbita. Mas durante a guerra eles eram recuperados pela URSS depois de seis dias em ação para que os técnicos analizassem os filmes e fotografias.

Isto significa qu os russos sempre tiveram dois, e até três satélites proporcionando informações completas sobre a guerra a partir do espaço. Eles, provavelmente, devem ter revelado também os deslocamentos das unidades navais norte-americanas e as proporções dos esforços dos Estados Unidos para substituir as armas israelenses destruídas nos combates.

Segundo o artigo, durante a guerra os russos lançaram cinco naves. A sexta já estava em órbita quando iniciou o conflito.

Quase todos os satélites soviéticos, quer sejam para pesquisa ou informação e reconhecimento, denominam-se Cosmos. O artigo indica que a estandartização dos componetes destas naves chegou a tal ponto, que elas são produzidas em série.

Observadores russos chegaram já a Damasco

Beirute (ANSA-JB) — O jornal *Al Nahar*, de Beirute, informou ontem que 10 aviões transportando observadores soviéticos chegaram a Damasco. Por outro lado, o jornal egípcio *Al Ahram* revelou que 70 observadores soviéticos já estão no Egito para fiscalizarem a aplicação da trégua.

O Presidente Anwar Sadat pediu aos soviéticos e norte-americanos o envio de tropas para garantir o cessar-fogo. Mas o Governo de Washington não aceitou a proposta e colocou em estado de alerta as tropas norte-americanas para o caso dos russos enviarem tropas para a região. Um acordo entre as duas potências normalizou a situação. Agora, espera-se a chegada de observadores norte-americanos, à agência ANSA.

Shapira vai renunciar esta semana

Telaviv (AFP-ANSA-JB) — O Ministro da Justiça de Israel, Yacov Shapira, que dias atrás pediu a renúncia do Ministro da Defesa — General Moshe Dayan — apresentará sua demissão na próxima reunião do Gabinete israelense. Shapira havia acusado Dayan de cometer "erros e omissões" no início da atual guerra árabe-israelense.

Dayan, por sua vez, contestou Shapira dizendo que "não tinha que responder por seu comportamento" individualmente e que permaneceria no Ministério da Defesa enquanto gozasse "da confiança" da Primeira-Ministra Golda Meir.

O Partido Trabalhista (maioria, no Governo), a que pertence Shapira, condenou a atitude do Ministro da Justiça. Golda Meir se apressou em declarar publicamente, em um comunicado oficial, que o General Dayan gozava "sua confiança total."

Senghor e Mao rompem com Telaviv

Accra e *Paris* (AFP-JB) — A República Popular da China e o Senegal romperam ontem suas relações diplomáticas com Israel. Para a China, a medida será válida "até que Israel se retire dos territórios árabes ocupados" e para o Senegal, "até que se estabeleça no Oriente Médio uma paz justa e duradoura."

A decisão do Governo senegalês foi comunicada através de sua Embaixada em Paris. O Senegal é o 14.º país africano a romper relações com Israel desde o reinício das hostilidades árabes-israelenses no dia 6 passado.

Israel diz que Egito viola trégua no Suez

Telaviv, Cairo, Damasco e Londres (AFP-AP-UPI-ANSA-JB) — Israel denunciou ontem o Egito por violar diversas vezes a ordem de cessar-fogo, disparando com foguetes e morteiros de vários pontos da margem ocidental do Canal de Suez.

Segundo o comunicado, transmitido diretamente à comissão de observadores da ONU, as forças egípcias lançaram seus foguetes terra-ar contra aviões israelenses que voavam na região de Ismaília.

IRMÃO DE SADAT

O jornal inglês **Sunday Times** informou ontem que uma das primeiras vítimas da guerra árabe-israelense foi Abdel Sadat, irmão mais novo do Presidente do Egito, Anwar Sadat, abatido com seu Mig no Sinai.

Abdel Sadat tinha 22 anos de idade e as autoridades do Cairo haviam impedido a divulgação da notícia de sua morte nos jornais do Egito. Os correspondentes do **Sunday Times**, Tiny Rocca e Peter Kellner, não mencionaram as fontes da informação .

ACUSAÇÃO

O diretor do jornal **Al Ahram**, Mohamed Hassanein Heikal, disse ontem que os israelenses só conseguiram se infiltrar na margem ocidental do Canal de Suez graças à intervenção norte-americana, com seus aviões de reconhecimento SR-7, que dois dias antes do ataque localizaram exatamente uma brecha entre os 2º e 3º Exércitos egípcios.

Depois de dizer que a operação israelense lançou um novo tipo de tática — a guerrilha com tanques — Heikal assinala que a infiltração poderá ainda funcionar como uma armadilha contra Israel, tanto do ponto-de-vista militar quanto político.

De acordo com algumas informações de fontes não reveladas, publicadas em Londres, oficiais egípcios do 2º Exército foram fuzilados por não terem feito caso de advertências de guerrilheiros palestinos sobre a iminência da infiltração israelense.

SÍRIA

O Presidente da Síria, Hafez Al Assad, após reunião com seus auxiliares diretos, marcou o prazo de dois meses para que os israelenses se retirem, das Colinas de Golan, sem o que será inevitável uma nova guerra.

A opinião pública síria, segundo pesquisa da Associated Press, concorda com seus dirigentes, convencida de que seus exércitos conseguiram conter os ataques israelenses durante três semanas e está até mesmo surpresa com o fato de o Governo concordar com o cessar-fogo.

Iraque ordena volta de tropas

Beirute (UPI-AP-ANSA-AFP-JB) — O Iraque iniciou a retirada de suas tropas enviadas à Síria, informou ontem o jornal *An Nahar*, acrescentando que o reultado da guerra provocou divergências entre Damasco e Bagdá, e instalação de tribunais de guerra na Síria.

Em despacho de Bagdá, *An Nahar* afirmou, mencionando fontes diplomáticas, que a retirada das tropas iraquianas está em plena execução, apesar dos esforços sírios para que elas permanecessem na frente do Golan. O Iraque, de acordo com o jornal, respondeu que elas somente poderiam continuar na Síria se a luta continuasse.

Segundo o jornal, as autoridades sírias sugeriram a compra dos tanques iraquianos enviados para a batalha, mas este pedido foi também rejeitado.

Outras notícias chegadas a Bagdá indicam que ocorreu uma rebelião entre as forças especiais estacionadas em Damasco e que cumprem a função de guarda presidencial. A rebelião foi controlada e vários soldados foram mortos.

O resultado da guerra levou também ao estabelecimento de tribunais de guerra para julgar a conduta de 30 oficiais. Dois comandantes de unidades, que retrocederam ante os israelenses teriam sido executados.

Lima inaugura hoje reunião sobre petróleo

Lima (AP-UPI-AFP-ANSA-JB) — Com o objetivo de criar a Organização Latino-Americana de Energia (OLADE) representantes de 24 países reúnem-se a partir de hoje em Lima, onde o Primeiro-Ministro peruano General Edgardo Marcado Jarrin abrirá a Conferência com um discurso.

A Venezuela, México e Equador apresentarão um relatório sobre a criação de um fundo financeiro para fins de desenvolvimento energético, coordenação de intercambio tecnológico, e recopilação informativa sobre aspectos legais e ajustes contratuais relacionados com o petróleo.

PARTICIPANTES

O objetivo da OLADE será a integração, preservação, aproveitamento racional e defesa dos recursos energéticos da América Latina. Dos 24 países participantes, 10 enviaram seus Ministros de Minas e Energia.

Já chegaram a Lima várias delegações, entre elas a de Cuba, Guatemala, Equador, México, Chile, Guiana e Brasil. Participam ainda do encontro, Argentina, Barbados, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Haiti, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Trinidad-y-Tobago, Uruguai e Venezuela.

Na terça, quarta e sexta-feira serão realizadas assembléias plenárias, abertas à imprensa, e sessões das várias comissões de trabalho, que serão privadas. Observadores ressaltam a importancia desta reunião, em vista da situação criada pelos elevados preços do petróleo e pelos problemas políticos decorrentes do conflito do Oriente Médio.

Dos países participantes, o de maior importancia na indústria petrolífera é a Venezuela, considerado um dos principais exportadores do mundo. Esse país decretou, sexta-feira, um aumento de 59% no preço do petróleo bruto.

Sauditas se unem ao boicote à Holanda

Beirute e Cairo (AFP-UPI-JB) — A Arábia Saudita decidiu, ontem, suspender suas exportações de petróleo para a Holanda devido à posição pró-israelense deste país, anunciou a rádio de Riad. Em Beirute, diplomatas Ocidentais acham pouco provável que os árabes usem suas reservas monetárias de 20 bilhões de dólares (cerca de Cr$ 120 bilhões) como arma contra os Estados Unidos.

A maior parte das propostas neste sentido partiram do jornal **Al Ahram**, do Cairo. Na sua edição de ontem, o **Al Ahram** reiterou sua sugestão no sentido de que os países produtores de petróleo empreguem suas grandes reservas para "minar a economia e a moeda dos Estados Unidos".

IRRESPONSABILIDADE

Mas segundo as fontes Ocidentais de Beirute, e pessoas ligadas a cúpula dos países produtores, "os inteligentes homens de negócios árabes ignorarão estas sugestões irresponsáveis".

Sinai, o caminho da guerra

Israel Shenker
do The New York Times

A península do Sinai é uma ponte triangular de terra que une — e separa — a Ásia e a África. Uma região de desolação lunar, escarpada e áspera, árida e agreste, representa o triplo da área de Israel antes de 1967.

O que significa Sinai? Pergunta o Talmude e responde: "A montanha da qual sinah *(hostilidade) para com a idolatria desceu." Mais objetivamente, a opinião erudita mantém que o Sinai provavelmente derivou seu nome do rei acádico da Lua,* Sin, *ou talvez da palavra hebraica* seneh *(espinheiro).*

TRADIÇÃO

O cinturão costeiro mediterraneo da estreita península desértica era uma rota de transito para exércitos e mercadores que se aventuravam através de pantanos salgados e tempestades de areia. Ao Sul fica uma escarpada cadeia montanhosa com picos de granito vermelho elevando-se a 2 400 metros.

Os antigos egípcios mineravam cobre e turquesa lá, lutando contra o intenso calor subtropical de dia, e o frio, à noite. No êxodo do Egito, os israelitas perambularam 40 anos através os ermos do Sinai, procurando alimento e água.

Um dos picos é Jebel Musa (a montanha de Moisés), identificado pela tradição cristã com o bíblico Monte Sinai, onde Moisés recebeu os Dez Mandamentos e onde o pacto com o povo de Israel foi feito. A Bíblia diz: "A montanha do Sinai estava toda envolvida em fumaça, quando o Eterno desceu em fogo sobre ela."

Numa encosta adjacente ao Monte Sinai está o Mosteiro de Santa Catarina, homenageando o martírio de uma virgem do século IV, e erguido onde, de acordo com as tradições judaicas, Deus falou a Moisés da sarça ardente. Em uso desde o século VI, o mosteiro hoje tem a maior coleção de ícones e um ossário de 13 séculos de monges residentes.

Uma pequena tribo, supostamente descendente de servos europeus, guarda os monjes, que dirigem uma pousada de peregrinos, e desde a guerra de 1967, o Governo israelense vem fornecendo a alimentação.

Sem contar os exércitos combatentes, há provavelmente menos de 100 mil pessoas no Sinai — tribos nômades que seguem as trilhas de seus ancestrais, os Arishia, nem palestinos nem egípcios, na cidade litoranea de El Arish; kibbutzniks da segunda geração ansiosos para fazer pioneirismo próprio; hoteleiros que fincaram prédios pré-fabricados nas novas costas de Israel.

De Elath, uma rodovia de duas faixas com 248 km de comprimento, construída pelos israelenses, se estende até Sham El Sheik, o promontório que domina a entrada do golfo de Aqaba, cuja apreensão pelo Egito levou à guerra de 1967.

Na costa Ocidental, Israel vem produzindo petróleo em Abu Rudeis. No interior existem monumentos pós-bíblicos — as carcaças incendiadas de tanques egípcios, contidos em junho de 1967, no desfiladeiro Mitla.

CAMINHO DA GUERRA

Esta era uma província romana. Os cruzados foram para o Sinai em sua guerra santa, e o Rei Baldwin I derrotou os sarracenos lá em 1118. Depois de 1517 até os tempos modernos, o Sinai, como o Egito, era parte do Império Otomano.

Nos tempos antigos, havia um canal ao longo do Sinai Oriental, de um braço do Nilo para o Mar Morto. O persa Dario, o Grande, restaurou e alargou o Canal dos Faraós, e os romanos e os árabes os usaram.

Ferdinand Lesseps, da França, concretizou seu sonho de um canal — contra a oposição dos ingleses e a resistência do terreno e clima. Terminado em 1869, o Canal de Suez permaneceu aberto, na guerra e na paz, até 1967.

Após o ano de 1949, o Egito proibiu para os navios com destino a Israel, e, em 1956, depois que o Presidente Gamal Abdel Nasser o nacionalizou, a Inglaterra e a França se apoderaram dele, brevemente, ao mesmo tempo em que os israelenses conquistavam o Sinai.

Então, os israelenses foram forçados a evacuar a península, mas a reconquistaram na guerra de Seis Dias em 1967, estabelecendo-se na margem Oriental do Suez.

Hoje, como nos séculos passados, o Sinai, primitivo e majestoso, é uma terra em que os crentes vêem a mão de Deus e os estrategistas os caminhos para a guerra.

Mapa nyt/jb

URSS usou seis satélites para observar guerra

Londres (AFP-UPI-JB) — A União Soviética usou seis satélites espiões para acompanhar o desenvolvimento da guerra do Oriente Médio e os técnicos do Exército Vermelho obtiveram informações de primeira mão sobre a situação nas frentes egípcia e síria, segundo um artigo da revista *New Scientist* publicada em Londres.

Os satélites permitiram à URSS estar mais bem informada da situação tática e estratégica do que nenhum outro país, já que os Estados Unidos só dispunham de um satélite sobre a área, um Agena-D de reconhecimento, que entrou em órbita no dia 27 de setembro. As naves russas foram identificadas como Cosmos-596, 597, 598, 599, 600 e 602.

OLHO NO ESPAÇO

Estes tipos de satélites, que transmitem informações diretas por rádio e televisão, geralmente permanecem 12 dias em órbita. Mas durante a guerra eles eram recuperados pela URSS depois de seis dias em ação para que os técnicos analizassem os filmes e fotografias.

Isto significa qu os russos sempre tiveram dois, e até três satélites proporcionando informações completas sobre a guerra a partir do espaço. Eles, provavelmente, devem ter revelado também os deslocamentos das unidades navais norte-americanas e as proporções dos esforços dos Estados Unidos para substituir as armas israelenses destruidas nos combates.

Segundo o artigo, durante a guerra os russos lançaram cinco naves. A sexta já estava em órbita quando iniciou o conflito.

Quase todos os satélites soviéticos, quer sejam para pesquisa ou informação e reconhecimento, denominam-se Cosmos. O artigo indica que a estandartização dos componetes destas naves chegou a tal ponto, que elas são produzidas em série.

Observadores russos chegaram já a Damasco

Beirute (ANSA-JB) — O jornal *Al Nahar*, de Beirute, informou ontem que 10 aviões transportando observadores soviéticos chegaram a Damasco. Por outro lado, o jornal egípcio *Al Ahram* revelou que 70 observadores soviéticos já estão no Egito para fiscalizarem a aplicação da trégua.

O Presidente Anwar Sadat pediu aos soviéticos e norte-americanos o envio de tropas para garantir o cessar-fogo. Mas o Governo de Washington não aceitou a proposta e colocou em estado de alerta as tropas norte-americanas para o caso dos russos enviarem tropas para a região. Um acordo entre as duas potências normalizou a situação. Agora, espera-se a chegada de observadores norte-americanos, à agência ANSA.

Shapira vai renunciar esta semana

Telaviv (AFP-ANSA-JB) — O Ministro da Justiça de Israel, Yacov Shapira, que dias atrás pediu a renúncia do Ministro da Defesa — General Moshe Dayan — apresentará sua demissão na próxima reunião do Gabinete israelense. Shapira havia acusado Dayan de cometer "erros e omissões" no início da atual guerra árabe-israelense.

Dayan, por sua vez, contestou Shapira dizendo que "não tinha que responder por seu comportamento" individualmente e que permaneceria no Ministério da Defesa enquanto gozasse "da confiança" da Primeira-Ministra Golda Meir.

O Partido Trabalhista (maioria, no Governo), a que pertence Shapira, condenou a atitude do Ministro da Justiça. Golda Meir se apressou em declarar publicamente, em um comunicado oficial, que o General Dayan gozava "sua confiança total."

Senghor e Mao rompem com Telaviv

Accra e Paris (AFP-JB) — A República Popular da China e o Senegal romperam ontem suas relações diplomáticas com Israel. Para a China, a medida será válida "até que Israel se retire dos territórios árabes ocupados" e para o Senegal, "até que se estabeleça no Oriente Médio uma paz justa e duradoura."

A decisão do Governo senegalês foi comunicada através de sua Embaixada em Paris. O Senegal é o 14.º país africano a romper relações com Israel desde o reinício das hostilidades árabes-israelenses no dia 6 passado.

Israel diz que Egito viola trégua no Suez

Telaviv, Cairo, Damasco e Londres (AFP-AP-UPI-ANSA-JB) — Israel denunciou ontem o Egito por violar diversas vezes a ordem de cessar-fogo, disparando com foguetes e morteiros de vários pontos da margem ocidental do Canal de Suez.

Segundo o comunicado, transmitido diretamente à comissão de observadores da ONU, as forças egípcias lançaram seus foguetes terra-ar contra aviões israelenses que voavam na região de Ismailia.

IRMÃO DE SADAT

O jornal inglês **Sunday Times** informou ontem que uma das primeiras vitimas da guerra árabe-israelense foi Abdel Sadat, irmão mais novo do Presidente do Egito, Anwar Sadat, abatido com seu Mig no Sinai.

Abdel Sadat tinha 22 anos de idade e as autoridades do Cairo haviam impedido a divulgação da noticia de sua morte nos jornais do Egito. Os correspondentes do **Sunday Times**, Tiny Rocca e Peter Kellner, não mencionaram as fontes da informação .

ACUSAÇÃO

O diretor do jornal **Al Ahram**, Mohamed Hassanein Heikal, disse ontem que os israelenses só conseguiram se infiltrar na margem ocidental do Canal de Suez graças à intervenção norte-americana, com seus aviões de reconhecimento SR-7, que dois dias antes do ataque localizaram exatamente uma brecha entre os 2º e 3º Exércitos egipcios.

Depois de dizer que a operação israelense lançou um novo tipo de tática — a guerrilha com tanques — Heikal assinala que a infiltração poderá ainda funcionar como uma armadilha contra Israel, tanto do ponto-de-vista militar quanto politico.

De acordo com algumas informações de fontes não reveladas, publicadas em Londres, oficiais egipcios do 2º Exército foram fuzilados por não terem feito caso de advertências de guerrilheiros palestinos sobre a iminência da infiltração israelense.

SÍRIA

O Presidente da Siria, Hafez Al Assad, após reunião com seus auxiliares diretos, marcou o prazo de dois meses para que os israelenses se retirem, das Colinas de Golan, sem o que será inevitável uma nova guerra.

A opinião pública síria, segundo pesquisa da Associated Press, concorda com seus dirigentes, convencida de que seus exércitos conseguiram conter os ataques israelenses durante três semanas e está até mesmo surpresa com o fato de o Governo concordar com o cessar-fogo.

Iraque ordena volta de tropas

Beirute (UPI-AP-ANSA-AFP-JB) — O Iraque iniciou a retirada de suas tropas enviadas à Siria, informou ontem o jornal *An Nahar*, acrescentando que o reultado da guerra provocou divergências entre Damasco e Bagdá, e instalação de tribunais de guerra na Siria.

Em despacho de Bagdá, *An Nahar* afirmou, mencionando fontes diplomáticas, que a retirada das tropas iraquianas está em plena execução, apesar dos esforços sirios para que elas permanecessem na frente do Golan. O Iraque, de acordo com o jornal, respondeu que elas somente poderiam continuar na Siria se a luta continuasse.

Segundo o jornal, as autoridades sirias sugeriram a compra dos tanques iraquianos enviados para a batalha, mas este pedido foi também rejeitado.

Outras noticias chegadas a Bagdá indicam que ocorreu uma rebelião entre as forças especiais estacionadas em Damasco e que cumprem a função de guarda presidencial. A rebelião foi controlada e vários soldados foram mortos.

O resultado da guerra levou também ao estabelecimento de tribunais de guerra para julgar a conduta de 30 oficiais. Dois comandantes de unidades, que retrocederam ante os israelenses teriam sido executados.

Lima inaugura hoje reunião sobre petróleo

Lima (AP-UPI-AFP-ANSA-JB) — Com o objetivo de criar a Organização Latino-Americana de Energia (OLADE) representantes de 24 paises reúnem-se a partir de hoje em Lima, onde o Primeiro-Ministro peruano General Edgardo Marcado Jarrin abrirá a Conferência com um discurso.

A Venezuela, México e Equador apresentarão um relatório sobre a criação de um fundo financeiro para fins de desenvolvimento energético, coordenação de intercambio tecnológico, e recopilação informativa sobre aspectos legais e ajustes contratuais relacionados com o petróleo.

O objetivo da OLADE será a integração, preservação, aproveitamento racional e defesa dos recursos energéticos da América Latina. Dos 24 paises participantes, 10 enviaram seus Ministros de Minas e Energia.

Já chegaram a Lima várias delegações, entre elas a de Cuba, Guatemala, Equador, México, Chile, Guiana e Brasil. Participam ainda do encontro, Argentina, Barbados, Bolivia, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Haiti, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Trinidad-y-Tobago, Uruguai e Venezuela.

Sauditas se unem ao boicote à Holanda

Beirute e Cairo (AFP-UPI-JB) — A Arábia Saudita decidiu, ontem, suspender suas exportações de petróleo para a Holanda devido à posição pró-israelense deste pais, anunciou a rádio de Riad. Em Beirute, diplomatas Ocidentais acham pouco provável que os árabes usem suas reservas monetárias de 20 bilhões de dólares (cerca de Cr$ 120 bilhões) como arma contra os Estados Unidos.

A maior parte das propostas neste sentido partiram do jornal **Al Ahram**, do Cairo. Na sua edição de ontem, o **Al Ahram** reiterou sua sugestão no sentido de que os paises produtores de petróleo empreguem suas grandes reservas para "minar a economia e a moeda dos Estados Unidos".

Mas segundo as fontes Ocidentais de Beirute, e pessoas ligadas a cúpula dos paises produtores, "os inteligentes homens de negócios árabes ignorarão estas sugestões irresponsáveis".

Israelenses pagam mais por gasolina

Telaviv (AP-JB) — A fim de acompanhar o aumento geral provocado no mundo por iniciativa dos produtores árabes, Israel elevou o preço da gasolina e demais derivados de petróleo em 37%.

Os observadores consideram que o aumento chegou em uma ocasião bem ruim, pois recentemente os israelenses foram obrigados a pagar um empréstimo compulsório ao Governo por causa das dividas contraidas oficialmente para o esforço de guerra.

Sinai, o caminho da guerra

Israel Shenker
do The New York Times

A peninsula do Sinai é uma ponte triangular de terra que une — e separa — a Ásia e a África. Uma região de desolação lunar, escarpada e áspera, árida e agreste, representa o triplo da área de Israel antes de 1967.

O que significa Sinai? Pergunta o Talmude e responde: "A montanha da qual sinah (hostilidade) para com a idolatria desceu." Mais objetivamente, a opinião erudita mantém que o Sinai provavelmente derivou seu nome do rei acádico da Lua, Sin, ou talvez da palavra hebraica seneh (espinheiro).

TRADIÇÃO

O cinturão costeiro mediterraneo da estreita peninsula desértica era uma rota de transito para exércitos e mercadores que se aventuravam através de pantanos salgados e tempestades de areia. Ao Sul fica uma escarpada cadeia montanhosa com picos de granito vermelho elevando-se a 2 400 metros.

Os antigos egipcios mineravam cobre e turquesa lá, lutando contra o intenso calor subtropical de dia, e o frio, à noite. No êxodo do Egito, os israelitas perambularam 40 anos através os ermos do Sinai, procurando alimento e água.

Um dos picos é Jebel Musa (a montanha de Moisés), identificado pela tradição cristã com o biblico Monte Sinai, onde Moisés recebeu os Dez Mandamentos e onde o pacto com o povo de Israel foi feito. A Biblia diz: "A montanha do Sinai estava toda envolvida em fumaça, quando o Eterno desceu em fogo sobre ela."

Numa encosta adjacente ao Monte Sinai está o Mosteiro de Santa Catarina, homenageando o martírio de uma virgem do século IV, e erguido onde, de acordo com as tradições judaicas, Deus falou a Moisés da sarça ardente. Em uso desde o século VI, o mosteiro hoje tem a maior coleção de icones e um ossário de 13 séculos de monges residentes.

Uma pequena tribo, supostamente descendente de servos europeus, guarda os monjes, que dirigem uma pousada de peregrinos, e desde a guerra de 1967, o Governo israelense vem fornecendo a alimentação.

Sem contar os exércitos combatentes, há provavelmente menos de 100 mil pessoas no Sinai — tribos nômades que seguem as trilhas de seus ancestrais, os Arishia, nem palestinos nem egipcios, na cidade litoranea de El Arish; kibbutzniks da segunda geração ansiosos para fazer pioneirismo próprio; hoteleiros que fincaram prédios pré-fabricados nas novas costas de Israel.

De Elath, uma rodovia de duas faixas com 248 km de comprimento, construida pelos israelenses, se estende até Sham El Sheik, o promontório que domina a entrada do golfo de Aqaba, cuja apreensão pelo Egito levou à guerra de 1967.

Na costa Ocidental, Israel vem produzindo petróleo em Abu Rudeis. No interior existem monumentos pós-biblicos — as carcaças incendiadas de tanques egipcios, contidos em junho de 1967, no desfiladeiro Mitla.

CAMINHO DA GUERRA

Esta era uma provincia romana. Os cruzados foram para o Sinai em sua guerra santa, e o Rei Baldwin I derrotou os sarracenos lá em 1118. Depois de 1517 até os tempos modernos, o Sinai, como o Egito, era parte do Império Otomano.

Nos tempos antigos, havia um canal ao longo do Sinai Oriental, de um braço do Nilo para o Mar Morto. O persa Dario, o Grande, restaurou e alargou o Canal dos Faraós, e os romanos e os árabes os usaram.

Ferdinand Lesseps, da França, concretizou seu sonho de um canal — contra a oposição dos ingleses e a resistência do terreno e clima. Terminado em 1869, o Canal de Suez permaneceu aberto, na guerra e na paz, até 1967.

Após o ano de 1949, o Egito proibiu para os navios com destino a Israel, e, em 1956, depois que o Presidente Gamal Abdel Nasser o nacionalizou, a Inglaterra e a França se apoderaram dele, brevemente, ao mesmo tempo em que os israelenses conquistavam o Sinai.

Então, os israelenses foram forçados a evacuar a peninsula, mas a reconquistaram na guerra de Seis Dias em 1967, estabelecendo-se na margem Oriental do Suez.

Hoje, como nos séculos passados, o Sinai, primitivo e majestoso, é uma terra em que os crentes vêem a mão de Deus e os estrategistas os caminhos para a guerra.

Mapa nyt/jb

Informe JB

Inflação na Inglaterra

A inflação na Inglaterra, este ano, não será inferior a 12%.

O resultado é que na falta de um instrumento neutralizador de seus efeitos, como a correção monetária, os financiamentos feitos a médio e longo prazos, em anos recentes, estão produzindo juros negativos (isto é, inferiores à taxa real de depreciação da moeda) para panico dos banqueiros, que ainda têm que arcar com os custos operacionais de suas entidades crediticias.

Essa descapitalização dos banqueiros que não conseguem captar dinheiro do público, sem oferecer 14% anuais, no minimo, está provocando a queda dos investimentos locais.

Os membros da missão industrial britanica que ora nos visita com Sir Geoffrey Wallinger, consideram que a maior invenção brasileira foi a combinação da taxa flexivel de cambio com a correção monetária, em face de sofrida experiência.

Kreen-akarores

O grupo de kreen-akarores que a Funai anuncia ter desaparecido da área, aonde recentemente foram contactados pelo sertanista Cláudio Vilas Boas e sua expedição, poderão se tornar mais hostis ainda.

O trabalho de Cláudio, que levou três anos para realizar o contato, foi interrompido logo após os primeiros encontros, e esse fato, segundo os especialistas, é a pior coisa que pode acontecer a uma nação recém-pacificada.

A BR-164 é a estrada que corta a área dos kreen-akarores. A fuga ora empreendida pelos indios deve ter sido motivada por alguma hostilidade praticada por civilizados.

Proteínas

O desequilibrio permanente entre o crescimento populacional e a capacidade de extração de proteinas de fontes tradicionais, preocupa seriamente cientistas do mundo inteiro, que vêem no petróleo a grande alternativa para a produção de alimentos proteicos ao nivel da demanda internacional, quando o planeta atingir a casa dos sete bilhões de habitantes, no final deste século.

Por essa época o mundo precisará de mais de 100 milhões de toneladas de proteinas puras, quase o dobro das necessidades estimadas em 1968. Para alguns futurólogos niilistas, essa constatação oferece um excelente quadro. Mas, para os cientistas que se reúnem em Roma, de sete a nove de novembro próximo, num simpósio internacional promovido pela Liquichimica SPA de Milão e pelo Stanford Research Institute de Menlo Park, Califórnia, as possibilidades são bem melhores.

Eles pretendem ali discutir e aprovar a estandardização dos métodos de avaliação das novas fontes proteicas do ponto-de-vista nutritivo e sanitário, para que as pesquisas feitas isoladamente até agora por Governos ou entidades privadas resultem em beneficio da humanidade. E o fantasma da fome possa mais uma vez ser afastado.

O Brasil, que enviará cinco cientistas, já obtém, em caráter experimental nos campos petroliferos da Bahia, uma das melhores proteinas de petróleo do mundo.

Indústria automobilística

O mercado do automóvel no Brasil, que há anos lidera destacadamente a produção e vendas na América Latina, tornou-se um bolo fascinante para os grandes fabricantes mundiais e não apenas para os primeiros investidores norte-americanos e europeus, como a Ford, a General Motors, a Chrysler, a Volkswagen, a Mercedes e a Saab-Scania.

Prova disso é o renovado interesse, materializado através de atos e missões, de novas e grandes marcas. Depois da Fiat, italiana, a Renault e a Peugeot, francesas, buscam utilizar concretamente os incentivos que governos estaduais oferecem para instalação de fábricas de automóveis.

Até os ingleses — atualmente uma missão britanica percorre o pais — mostram-se interessados em montar fábricas aqui, e para isso realizam sondagens oficiais.

Quanto à Fiat tudo corre de acordo com os cronogramas de implantação da fábrica mineira. O Fiat 127, que será lançado até 1975, já faz testes de pistas no pais com o fim de determinar o grau de adaptação do carro às nossas condições.

Reprodução

Enquanto na França os editores não escondem sua preocupação pelo crescimento da indústria de cópias de material escolar, em prejuizo do livro didático, que entra em crise, no Brasil, ainda que em menor escala, as apostilas aumentam sua influência sobretudo na área universitária e também bloqueia a expansão do livro nesse setor.

Essa situação, entretanto, só tende a agravar-se no Brasil com o desenvolvimento de equipamentos eletrônicos destinados à produção em massa de cópias de papéis de várias naturezas. Agora mesmo se anuncia a produção, no Rio, de uma linha de teleimpressores com capacidade inicial de 150 aparelhos mensais.

Paralelamente ao progresso dessas novas técnicas, aumenta o volume — e também a procura de equipamentos capazes de reproduzir fácil e rapidamente diversos tipos de texto. Essa revolução começou com a Xerox, e se alarga presentemente com a participação de várias empresas.

Índice de preços

Algumas pessoas — por má fé ou mesmo de boa-fé — não entenderam ainda que não existe um só índice de preços no Brasil ou em qualquer outro pais. Apenas para se ter uma pequena idéia, eis alguns indices de preços apurados pela Fundação Getúlio Vargas, para o ano de 1972: Indice geral de preços — oferta global: 17,5%; disponibilidade interna: 15,7%.

Indicadores de preços por atacado: oferta global (17,7%); disponibilidade interna (15,9%); produtos agricolas (22,3%); produtos industriais (15,4%) e custo de construção (19,8%).

Custo de vida na Guanabara: 14,0%.

A Fundação Getúlio Vargas calcula, ainda, inúmeros outros indices de preços setoriais, de comércio exterior, além do custo de vida em várias outras capitais.

E' importante salientar que a meta inflacionária de 12% para 1973 refere-se, basicamente, ao indice de custo geral, na Guanabara. Esse indice, até setembro último, estava em 9,6%, contra 12,2% em igual periodo do ano anterior.

Vale a pena fazer um pequeno exercicio de aritmética para projetar esse indice até o final do ano.

Lance-livre

• Uma estação terrestre de satélites será colocada sobre um caminhão e levada para testes em todo o pais, inclusive na região da Transamazônica. Os testes serão concluidos em 15 de novembro, quando termina o prazo solicitado pelo Brasil para utilização de um canal a mais no Intelsat.

• O Banco Central autorizou a abertura de uma agência do Banco do Estado de Minas Gerais (Bemge) em Manaus.

• O Ministério do Planejamento assina hoje convênio com o grupo Candido Mendes destinado à pesquisa e ao levantamento do setor de treinamento de executivos. Serão aplicados Cr$ 800 mil em dois anos, envolvendo uma série de projetos analisando as oportunidades de trabalho para administradores e gerentes.

• Acertada a candidatura do Sr. Carvalho Pinto para um mandato de Senador pela Arena paulista.

• Chega esta semana ao Brasil uma delegação de alunos-oficiais da Escola de Guerra do Paraguai para uma visita de estudos a convite do Estado-Maior das Forças Armadas. No roteiro, visita às instalações da Usina de Ilha Solteira.

• Em novembro estará pronta a nova estação de bondes de Santa Teresa.

• O maestro Eleazar de Carvalho contratou Maria Lúcia Godói para interpretar a trilogia sacra A Infancia de Jesus, de Berlioz em 15 apresentações com a Orquestra Sinfônica de São Paulo, pelo interior do Estado.

• E mais: Eleazar de Carvalho embarca dia 6 para Bruxelas. Vai reger o concerto de abertura da Brazil Export 73 com a Orquestra Sinfônica de Liege, tendo como solista Nélson Freire.

• O Ministro Jarbas Passarinho entrega depois de amanhã, no Rio, os Prêmios Mobral de Literatura.

• A Embratur conseguiu do Ministério da Fazenda reduzir de 85% para 45% a aliquota do Imposto de Importação para a compra no exterior, de equipamentos de ar condicionado para ônibus, observado o interesse da indústria nacional. Agora, as fábricas de carroçarias irão produzir ônibus para turistas idênticos aos que circulam na Europa.

• Um dos próximos lançamentos da Artenova, na sua coleção Veja, é o novo romance de Graham Greene, O Cônsul Honorário. Faz parte da linha séria do escritor inglês e, lançado em setembro, tornou-se logo best-seller internacional.

• Os Senadores Virgilio Távora, João Calmon e Benjamin Farah concluiram, na última semana, o curso de extensão em Politica Internacional da Escola Superior de Guerra. Távora e Farah fizeram o curso da Escola em 1953 com o Marechal Juarez Távora e os Generais Ernesto Geisel e Jurandir Mamede, entre outros.

• No próximo dia 15, os 2 160 quilômetros da Belém—Brasilia estarão totalmente asfaltados.

• A Rua Marquês de São Vicente, atualmente a única via de acesso à Barra, melhorou depois que foi instituida mão única entre a Praça Santos Dumont e a Rua Carlos Taylor. Falta, agora, colocar ali um sinal de transito. Para pedestre, atravessá-la é arriscar seriamente a vida.

• O escritor Cassiano Ricardo desde ontem no Clube dos Quinhentos. Vai passar 15 dias em repouso.

• A Fundação Casa de Rui Barbosa e a Caixa Econômica inauguram dia 5, no hall da sede da Caixa a exposição, **Rui Retrato de um Idealista.**

• Possivelmente ainda este ano começarão a ser instalados, em São Paulo, os primeiros dos 800 mobilifones (aparelho telefônico que funciona com ondas de rádio em alta frequência) solicitados à Companhia Telefônica da Borda do Campo. O aparelho é quase igual aos telefones comuns e pode ser adaptado a qualquer tipo de automóvel, funcionando ligado à bateria do próprio carro.

Dom Cirilo rezou a missa e o Dr. Nova Monteiro leu um dos textos defronte ao hospital

Festa do Miguel Couto teve missa

Como parte das comemorações do 37º aniversário do Hospital Miguel Couto, foi realizada ontem na Praça N. S. Auxiliadora, em frente ao hospital, uma missa campal de confraternização. Um coral, um órgão e a cantora Carmem Costa acompanharam a cerimônia, interpretando peças sacras.

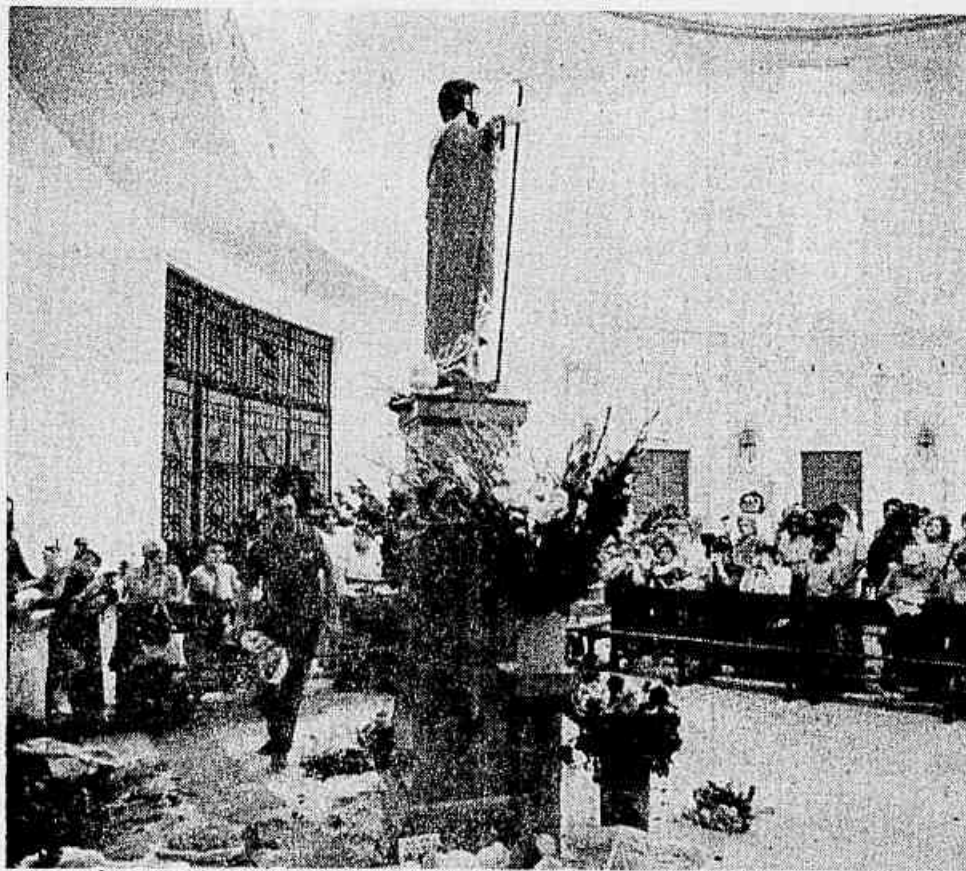
A missa foi celebrada por D. Cirilo Gomes, OSB, e as leituras dos textos ficaram a cargo do Dr. Nova Monteiro, diretor do Miguel Couto, e dos demais chefes das equipes médicas. Dentro das comemorações do aniversário do hospital, está sendo realizada também a VI Jornada Médica, que se encerra hoje à noite.

Semana da Criança é encerrada

Encerrou-se ontem à tarde no Estádio de Remo da Lagoa a Semana da Criança, com divertimentos que incluíam palhaços, heróis de histórias infantis e brincadeiras em escorregas em forma de foguetes, do modelo do 14-Bis e diversos outros.

Cerca de 50 mil crianças visitaram o parque instalado no Estádio do Remo, acompanhadas de seus pais. Brincaram muito, tomaram os sorvetes distribuídos de graça e assistiram ao *show* da "menor mágica do mundo", a pequena Isabel Cristina, sete anos, filha do mágico Boby Ricardo.

No Clube Federal, ontem, realizou-se, das 10 às 19 horas, o I Festival do Sorvete. Pagando Cr$ 10,00 de entrada, cada criança recebia uma taça de plástico para tomar quanto sorvete quizesse. À tarde, realizou-se um *show* de circo com o palhaço Carequinha. Foram sorteadas bicicletas, bolas de futebol, bonecas e um gravador.

Palhaço foi a grande atração da criançada no Estádio de Remo da Lagoa

Aos pés de São Judas acumulam-se as flores ofertadas e os ex-votos

S. Judas termina novenário

Com a presença de milhares de fiéis, que superlotaram a igreja de São Judas Tadeu desde as primeiras horas de ontem, foi encerrado o novenário do santo. Foram realizadas várias missas, com bênção aos presentes, além de ser dada comunhão de 15 em 15 minutos aos fiéis que o desejassem.

De acordo com o programa organizado pela paróquia, não foi permitida a colocação de velas dentro da igreja, podendo-se, porém, depor flores junto a uma imagem do santo. Para as pessoas interessadas em colocar velas, foi destinada a gruta, nos fundos, onde fica a tradicional imagem de São Judas Tadeu, sendo muito longas as filas formadas.

Além da motivação principal, de ordem espiritual — os milagres de São Judas Tadeu — quem foi ontem ao Cosme Velho tinha uma animada quermesse, com barraquinhas de doces, salgados, prendas e lembranças para passar o tempo. Na verdade, o que geralmente ocorria era as pessoas pagarem suas promessas e sua devoção e depois ficarem na área de recreação.

No subsolo da igreja, onde fica o salão paroquial, foi, inclusive, montado um restaurante, com comidas tipicas, insistentemente anunciado pelo sistema de alto-falantes externos. No próximo domingo será realizada a procissão de São Judas Tadeu, havendo expectativa de comparecimento de um número ainda maior de pessoas.

1.a SUPER FEIRA LIVRE DO VAREJO

O Ponto Frio Bonzão lançou no último dia 20, a 1a. Super Feira Livre do Varejo na Estrada Vicente de Carvalho, 730. A inauguração teve pleno sucesso, tendo sido registrada a presença de 10 mil pessoas nos primeiros dois dias de funcionamento. A Feira além das ofertas espetaculares, oferece muitas atrações aos visitantes, como *shows*, distribuição de brindes, estacionamento garantido e, para a garotada, pepsi-cola, sorvetes, pipocas, balas e balões.

A mostra exibiu trabalhos feitos durante o ano

Colégio faz mostra de criatividade

Crianças de três a 11 anos tiveram ontem a sua exposição de arte no Colégio Pernalonga, onde mostraram os trabalhos criados durante o ano letivo. Paralelamente à mostra de artes plásticas, estiveram expostos os livros escritos e ilustrados pelos alunos, do 1º ao 5º ano fundamental, formando assim o III Festival do Livro Infantil.

Com esta exposição, que utilizou todo o espaço disponível do colégio, encerrou-se o III Festival de Arte da Escola Integrada Isa Prates: 17 dias inteiramente dedicados às atividades artísticas, quando as crianças puderam manifestar livremente sua criatividade, pintando, dançando e até mesmo encenando peças teatrais feitas por elas mesmas, do texto ao cenário, trajes e iluminação.

Super-compras

Compras de verão aumentam neste final de outubro

Os feriados do princípio de novembro, que o carioca aproveita para sair da cidade, representam para o comércio o primeiro impulso forte nas vendas de artigos de verão, se bem que elas já tenham sido iniciadas há muito, desde que o frio acabou.

Preparando-se para viajar, o carioca de razoável poder aquisitivo se sente compelido a comprar coisas, e para isto as lojas já se preparam, expondo com especial destaque em suas vitrinas as roupas esporte e para praia, as mercadorias mais procuradas nessa época.

AUMENTO SIGNIFICATIVO

Na opinião da Sra. Rachel Politi, da Barbosa Freitas, o aumento de consumo de roupas devido aos feriados é bastante significativo. "Principalmente de roupas de praia", diz ela, "mesmo que o tempo não esteja bom. Há sempre uma esperança do sol aparecer..."

No setor de camping, os feriados de novembro inauguram a estação forte, que abrange os meses de verão. "A procura aumenta muito nas vésperas do dia 1.º, e este ano, com muito mais razão, porque os feriados vão emendar com o fim de semana", explica o Sr. Leonel, do departamento de camping da Mesbla.

AS OPÇÕES

Para quem deseja comprar antes de viajar, as opções são várias, dependendo do que se pretenda fazer e para onde se queira ir durante a viagem:

Para a praia, os artigos são os seguintes: para a mulher, maiôs (de Cr$ 60,00 a Cr$ 250,00), biquinis (de Cr$ 30,00 a Cr$ 150,00), saídas de praia (a partir de Cr$ 70,00), e sandálias de todos os preços. Para o homem, bermudas (de Cr$ 40,00 a Cr$ 90,00) e calções (a partir de Cr$ 29,00), além de sandálias, chapéus, óculos, de vários preços. Para ambos os sexos: jogo de tênis de praia (Cr$ 35,00), esteira (Cr$ 12,00), barraca de praia (de Cr$ 49,00 a Cr$ 149,00), nadadeiras (de Cr$ 45,00 a Cr$ 79,00), máscara (Cr$ 29,00 a Cr$ 59,00).

Para o camping: barracas (de Cr$ 600,00 a Cr$ 1 900,00), fogão a gás de duas bocas (Cr$ 69,00), aquecedor a gás (Cr$ 49,00), churrasqueira (Cr$ 59,00), colchão de espuma (Cr$ 56,00), saco de dormir (de Cr$ 139,00 a Cr$ 179,00), jogo de panelas (Cr$ 89,00), jogo de facão, machadinha, canivete e talheres (Cr$ 53,00), cantil (de Cr$ 15,00 a Cr$ 37,00), mochila (de Cr$ 90,00 a Cr$ 150,00), lampião a gás (Cr$ 49,00), jogo de talheres (Cr$ 17,00), ferro a gás (Cr$ 89,00).

Para a pesca: molinete (de Cr$ 79,00 a Cr$ 349,00), caniço (de Cr$ 139,00 a Cr$ 249,00), tarrafa (Cr$ 109,00, de 8,5m), arrastão-funil (Cr$ 249,00), linha (rolo de 100m, Cr$ 3,00 a Cr$ 11,00), jogo para pesca japonês composto de caniço, linha e molinete (Cr$ 95,00), samburá (de Cr$ 11,00 a Cr$ 17,00).

Para o pique-nique: geladeira de isopor (de Cr$ 22,00 a Cr$ 55,00), garrafa térmica (de Cr$ 17,00 a Cr$ 20,00), prato plástico (10 por Cr$ 3,00), prato de papelão (12 por Cr$ 2,30), bandeja de folha de alumínio (10 por Cr$ 6,70), prato de folha de alumínio (10 por Cr$ 3,80), guardanapo de papel (grande, 100 por Cr$ 3,50), toalha de mão de papel (rolo de 28m, por Cr$ 4,40), papel de alumínio (rolo de 10 metros, Cr$ 3,90), copo plástico (12, por Cr$ 1,80), sacos plásticos (36 por Cr$ 2,50).

Se chover, a solução é ficar com os jogos de mesa. Há muitas novidades em matéria de jogos para adultos, que podem ser interessantes mesmo para um dia de sol: leilão de arte (Cr$ 99,00), opinião (Cr$ 52,00), Yan (Cr$ 19,50), Go (Cr$ 60,00), jogo da diplomacia (Cr$ 55,00), War (Cr$ 95,00), bolsa de valores (Cr$ 18,00), Ministeck (o de 5 480 peças custa Cr$ 96,00), composição (Cr$ 38,00), banco imobiliário (Cr$ 32,00), palavras cruzadas (Cr$ 25,00) e os tradicionais bingo (Cr$ 20,00), xadrez (Cr$ 39,00), dama (Cr$ 19,00), xeque-mate (Cr$ 59,00) Snooker Cr$ 35,00), e o jogo de cartas (o baralho custa Cr$ 8,00, de papel).

E, para guardar as boas lembranças da viagem, a máquina fotográfica mais barata é a Kodak 155-X, que custa Cr$ 199,00, sendo que o seu filme colorido, de 20 fotos, está por Cr$ 18,00 e o branco-e-preto, Cr$ 7,50. A máquina de filmar mais acessível é a Super-8 da Bell & Howell, por Cr$ 570,00.

Flores chegam a variar em 100% nos seus preços

As variações de preço dominam no comércio varejista de flores do Rio, chegando a haver diferenças de até 100% entre uma dúzia de rosas comprada na Zona Norte e outra na Zona Sul, onde o consumidor paga também pela localização e instalações sofisticadas da loja, pelo sorriso do florista e pela variedade de escolha em matéria de embalagem.

Além disso, os preços em geral variam de mês para mês, em função das estações do ano, de dia para dia, pelas próprias características da floricultura, muito sensível a mudanças atmosféricas, e de hora para hora, por ser a flor uma mercadoria altamente perecível.

Os preços

Na sexta-feira passada, podia-se encontrar uma dúzia de rosas por Cr$ 25 (Flores Copacabana Palace), Cr$ 20 (Mercado das Flores, Centro), Cr$ 18 (Florlandia, Ipanema), Cr$ 15 (Princezinha das Flores, Tijuca), Cr$ 12 (Flora Grajaú, Grajaú), Cr$ 10 (Bazar Flor de Bonsucesso, Bonsucesso), Cr$ 8 (Casas Sendas Leblon) e finalmente, Cr$ 6 (hortomercados da Cobal, Leblon e Humaitá).

Segundo os floristas, estas variações não se devem apenas ao fato da loja estar localizada na Zona Sul ou Norte e ter ou não boas instalações, mas, principalmente, às diferenças de qualidade, de tamanho e de comprimento da haste da rosa. No Hortomercado do Humaitá, por exemplo, uma rosa de haste longa custa Cr$ 8 a dúzia, e uma haste custa Cr$ 6 a dúzia.

A embalagem, também determina variações no preço das flores. Uma dúzia de rosas embrulhada em papel celofane custa Cr$ 20 na Flor do Norte (Mercado das Flores, Centro), mas, se estiver numa caixa, passa a custar Cr$ 30. Uma rosa embrulhada custa Cr$ 1 e, vindo numa caixinha cilíndrica transparente, Cr$ 5.

As outras flores já não têm tanta variação de preços de loja para loja, a não ser as palmas, que regulam com as rosas. As flores campestres custam de Cr$ 3 a Cr$ 5 o molho. As corbeilles vão de Cr$ 40 a Cr$ 120, dependendo do tamanho e dos tipos de flores empregados.

As taxas de entrega a domicílio contribuem para a elevação do preço das flores, e variam de acordo com a distancia, sendo que muitas lojas se recusam a levar encomendas em outros bairros que não o seu; outras não cobram taxas. Em média, Cr$ 5 é o que se paga para um florista do Mercado das Flores do Centro levar um **bouquet** a Copacabana. De Cr$ 5 a Cr$ 20 para a distancia Tijuca—Copacabana e cerca de Cr$ 10 para Copacabana—Tijuca.

Estação

— Se bem que as flores sejam abundantes durante todo o ano aqui no Rio, os meses de verão são privilegiados, e nessa época, o preço cai bastante em virtude do aumento da oferta; com exceção do Natal, quando a procura é grande demais — diz o Sr. Avelino Rocha, da Botafogo Mercado de Flores S.A.

— Cada dia as flores vêm por um preço, dependendo de ter chovido ou não na região produtora — explica o Sr. João Teixeira — e além disso, no fim do dia, quando as flores estão ficando murchas, o freguês sempre pode conseguir um desconto...

Mas, segundo o gerente do boxe da Floricultura São Joanense, no Horto Mercado Humaitá, o que realmente determina os preços da flores é a *consciência* dos varejistas do setor. "Quando o produtor chega no fim do mês para cobrar dos donos das lojas", diz o Sr. João, "os varejistas pagam o que querem, dependendo das vendas, se foram boas ou más. Eu já vi florista comprando a dúzia de rosa por Cr$ 0,50 e vendendo na mesma hora por Cr$ 24."

Consumo

O consumo tem se mantido constante nos últimos anos, só aumentando em função do aumento de população, segundo as informações dos lojistas do setor. A rosa continua a ser a *vedete* na preferência dos consumidores, principalmente nos de sexo masculino, que as compram para oferecê-las como presente.

Aliás, a maior parte das pessoas compram flores para dar como presente de aniversário, de casamento, de nascimento, ou simplesmente para agradar. "Os homens compram rosas para dar às mulheres; as donas-de-casa compram flores do campo para enfeitar a sala; e há quem compre também para *trabalho* de macumba e para colocar no cemitério, diz o Sr. Avelino Rocha. "A flor serve para tudo", conclui.

Serviço

A estrutura do comércio varejista de flores não tem sofrido modificações: continua a ser composto principalmente de lojas pequenas e algumas poucas cadeias. Mas, em matéria de prestação de serviço, o setor tem se aperfeiçoado.

Hoje já é possível mandar flores para qualquer país do mundo, menos Rússia e China Continental. Esta é a especialidade da Internacional Flores (Rua do Rosário, 164), embora outras lojas também ofereçam esse tipo de serviço, como por exemplo a Flores Barbacena, na Av. Copacabana, 1 033, e a Pérola das Flores, no Mercado das Flores do Centro.

Estas lojas são membros do FTD — Flower Transworld Delivery e mantém convênio com floristas de todas as partes do mundo. O Sr. Cruz, gerente da International Flores, explica: "Através de um comunicado nosso, uma loja de flores de Paris, por exemplo, manda um **bouquet** de rosas à pessoa que indicarmos, dentro daquela cidade. A escolha das flores é feita através de um catálogo."

Os preços variam de acordo com o país, já que em cada lugar o preço da flor é diferente. Hoje, para mandar uma dúzia de rosas para Porto Alegre, por exemplo, custa Cr$ 80.

Outra facilidade que os floristas estão oferecendo, pelo menos no centro da cidade, é a compra por telefone, inclusive com cartão de crédito, que a própria loja manda buscar no escritório do comprador.

São Paulo prevê venda de um milhão de dúzias

São Paulo (Sucursal) — Técnicos da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (CEAGESP) prevêem que será comercializado, em São Paulo, um milhão de dúzias de flores no Dia de Finados.

Para garantir o escoamento desta quantidade prevista, a CEAGESP estenderá os horários de comercialização de flores, que nas próximas quarta e quinta-feiras terão início às 12h, com plantões extraordinários.

De onde vêm

Entre as inúmeras variedades de flores comercializadas na CEAGESP, predominam as rosas, mesmo no tempo de frio quando são cultivadas em estufas. As rosas procedem na sua maior quantidade de Atibaia, Cotia, São Miguel Arcanjo, Guararema, Mogi das Cruzes, Embu e de chácaras dos arredores de São Paulo.

Em segundo lugar vêm os gladíolos, cultivados principalmente em Jaguariúna, Jacareí e São José dos Campos. Os crisantemos são produzidos em Atibaia, Guarulhos, Cotia; os cravos, em Atibaia, Ibiúna, Guarulhos e Cotia.

Outras flores diversas são enviadas por mais de 50 Municípios: estrelícias, margaridas, rainhas-margaridas, crisantemos-japoneses, artemísias, bocas-de-leão, branquinhas, cravinas, dálias, gerberas e zínias; além da flor mais procurada por ocasião dos finados: a *saudade*.

Lançamentos

NÃO SINTA MAIS CALOR AO DIRIGIR

A Procar traz ao mercado um novo banco para Volks com encosto e assento ventilado que elimina o incômodo do calor ao dirigir, o Tropicar. Fabricado com tiras indeformáveis de nylon, possibilita que o corpo dos passageiros respire livremente mesmo quando o automóvel está parado.

O Tropicar tem estrutura anatômica tubular em espuma, revestida em plástico reforçado. Além disso, proporciona mais 12 cm para quem senta no banco traseiro. Está à venda na Sears.

ATKINSONS PERFUMA O NATAL

A Atkinsons está apresentando para o Natal a sua linha de perfumes masculinos e femininos, possibilitando que, nesta festa, artigos de perfumaria sejam oferecidos como pequenas lembranças ou até como presentes sofisticados, porque têm uma conotação de presente valioso devido à apresentação de luxo.

Com novas embalagens, as linhas masculinas têm produtos com preços desde Cr$ 12,00 (Linha English Lavander, estojo com dois sabonetes e um talco), sendo que o artigo feminino mais simples custa Cr$ 18,00 (Linha Exploit, estojo plástico com três sabonetes).

ADULTOS BRINCAM SE CONQUISTANDO

São Paulo (Sucursal) — Tango, um jogo de homem e mulher, é o mais novo lançamento da Grow, firma especializada em recreações para adultos. Inteiramente criado pela Grow, Tango apresenta como novidade maior uma concepção revolucionária: para se sair vencedor de uma partida é preciso conquistar adversários e, ao mesmo tempo, se deixar conquistar. Sobre isso, o folheto que ensina como praticar Tango é claro: quem só conquista ou só cede, possivelmente não será vencedor.

O jogo foi desenvolvido para ser jogado por dois a quatro casais, mas apresenta outras opções de participantes. Cada jogador define secretamente, antes de iniciar o jogo, o nome dos participantes do sexo oposto pelos quais deseja ser conquistado. Ganha o jogo aquele que, dentro deste objetivo, fizer o maior número de pontos, com a soma das conquistas e cessões feitas. Tango custa Cr$ 70,00.

HOMENS TÊM NOVOS PRODUTOS DA JET

São Paulo (Sucursal) — A Jet está lançando sua nova linha de produtos masculinos. Loção especial para amolecer a barba e facilitar o trabalho de barbear, Cr$ 23,00. Xampu concentrado para o banho de espuma ao preço de Cr$ 22,00. Para evitar a queda e fortificar os cabelos, a Jet sugere seu tônico capilar que custa Cr$ 22,00. A linha se completa com um desodorante que tem o mesmo aroma dos produtos anteriores e custa Cr$ 13,50.

PRIMÍCIA CRIA LINHA ESPORTIVA

São Paulo (Sucursal) — A Indústria e Comércio Primicia acaba de lançar nos mercados do Rio e São Paulo — estará no resto do Brasil a partir do dia 15 — uma linha revolucionária em matéria de sacolas, que chegam com novidade até no nome: são os maletins da linha esportiva Club Pack.

Inspirada em modelos e cores européias, a Primicia lança pela primeira vez no Brasil um artigo de viagem em veludo cotelê, em brim acamurçado e em Primitron Boxcalf, reprodução sintética do couro Boxcalf. Em sete conjuntos, cada um com quatro maletins — a linha tênis tem cinco — todos eles impermeáveis, a Primicia pretende atingir o mercado dos viajantes de fins de semana, além dos frequentadores de clubes.

SYLVALETRA É UM MAÇO DE CIGARROS

São Paulo *(Sucursal) — No mercado o Sylvaletra, primeiro rotulador nacional, lançado pela Sylvapen. Aparelho prático, fabricado à base de plástico de alta resistência e do tamanho de um maço de cigarros. Segundo a empresa, foram efetuados investimentos fixos da ordem de Cr$ 1 milhão para o lançamento do novo produto. Com a produção mensal de 250 mil unidades, o novo rotulador da Sylvapen deverá concorrer com os similares estrangeiros. E nessa concorrência, pode levar alguma vantagem inicial, pois está sendo vendido a Cr$ 9,80, contra um preço quase seis vezes menor que seus inúmeros concorrentes do setor.*

Vida universitária

(Vestibular)

SERVIÇO

— Com inscrições abertas até dia 21 de novembro e oferecendo 100 vagas em seu concurso, marcado para dezembro, a Faculdade de Medicina de Itajubá, no Sul de Minas, é uma das poucas opções para os candidatos à carreira, além do vestibular unificado. Os estudantes cariocas encontram facilidade de alojamentos durante os exames.

As inscrições são aceitas na Avenida Dr. Luís Renó Júnior, 368, Itajubá, ou, no Rio, Avenida Copacabana, 928, cobertura, e Rua dos Andradas, 98, das 14 às 22h. A faculdade exige fotocópia da carteira de identidade, quatro retratos e recibo da taxa de Cr$ 134, paga em agências do Banco Real.

— A Universidade Federal de Londrina, no Paraná, abrirá na próxima segunda-feira as inscrições para seu vestibular unificado, que oferecerá 1 650 vagas em 31 cursos. Os estudantes do Rio interessados no concurso podem se inscrever através de procurador legalmente habilitado na Coordenadoria de Assuntos Educacionais da Universidade.

As inscrições serão aceitas até 30 de novembro, sendo necessário apresentar a carteira de identidade, pagar a taxa de Cr$ 134 em agências do Banco do Estado do Paraná e preencher o requerimento e o questionário de informações pessoais.

VAGAS

As três provas do concurso — Estudos Sociais, Comunicação e Expressão e Ciências — terão pesos diferentes para cada área de conhecimentos, mas as datas só serão definidas no dia 31 de dezembro. A distribuição de vagas é a seguinte: Área de Ciências Biológicas — Bacharelado em Ciências Biológicas, 10; Licenciatura em Ciências Biológicas, 20; Psicologia, 40; Medicina Veterinária, 20; Odontologia, 20; Medicina, 60; Farmácia e Bioquímica, 20, e Enfermagem, 20.

Área de Ciências Humanas — História, 40; Letras Franco-Portuguesas, 40; Letras Anglo-Portuguesas, 120; Letras Vernáculas, 40; Licenciatura em Letras — primeiro grau, 20; Ciências Sociais, 40; Filosofia, 40; Estudos Sociais, 40; Licenciatura em Estudos Sociais — primeiro grau, 20; Pedagogia, 160; Educação Física, 80; Direito, 120; Ciências Econômicas, 100; Administração, 120; Ciências Contábeis, 60; Biblioteconomia, 40; Serviço Social, 40. Área de Ciências Exatas — Matemática, 180; Licenciatura em Ciências — primeiro grau, 20; Química, 20; Engenharia Civil, 40; Física, 40, e Geografia 40.

— Em março de 1974, coincidindo com o início das aulas, o Instituto Nacional do Livro começará a distribuir por todo o país o *Guia de Informação Profissional*, uma publicação organizada pelas Fundações Cesgranrio e Carlos Chagas (São Paulo) em colaboração com o MEC e na qual estarão relacionadas 78 carreiras ensinadas em faculdades.

O *Guia* será a primeira obra nacional do gênero — destinada a auxiliar os orientadores educacionais e a fornecer informações aos estudantes do segundo grau. Está prevista uma tiragem inicial de 300 mil exemplares, sendo 100 mil reservados a colégios do Rio, 100 mil para São Paulo e o restante para o MEC distribuir nos demais Estados.

— A Academia da Força Aérea, sediada em Piraçununga, São Paulo, e o Curso de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, em Natal, aceitarão até dia 15 de novembro as inscrições para seu concurso de admissão unificado. Os interessados devem procurar informações em qualquer unidade da FAB.

— Termina quinta-feira o prazo de inscrições para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, cujo concurso de admissão está marcado para dias 11, 13 e 14 de dezembro em Barbacena, Minas Gerais, e em 15 outras cidades do país.

A Escola pede apresentação de atestado de bons antecedentes, dois retratos e ficha de inscrição preenchida, que podem ser enviados por correio para a Caixa Postal 36 200, Barbacena. Há uma taxa de 10 por cento do salário mínimo. As provas serão de Português e Matemática, além de exame físico.

Tendência do pré-vestibular é virar colégio

Os cursos pré-vestibulares estão para mudar o nome. Contrariando os rumores de extinção, só aguardam o momento em que modificarão sua característica: ao invés de passar um ano preparando estudantes, eles levarão três, pois a tendência — reconhecida pelos próprios diretores — é de se transformarem gradativamente em colégios de segundo grau.

Só este ano mais de 30 mil alunos matricularam-se nos quase 70 cursos do Rio. Destes, pelo menos quatro dos maiores já se anteciparam às mudanças e possuem colégios utilizando a mesma experiência dos pré-vestibulares: é o caso do ADN, Miguel Couto, Hélio Alonso e Bahiense, que reúnem cerca de 70% dos candidatos aos vestibulares.

Nova fase

— A atividade continuará sendo a mesma, só o nome mudará — comentou o professor Vitor Nótrica, diretor do Grupo Miguel Couto.

Para os demais diretores dos maiores cursos, também parece claro que uma nova fase se aproxima — o vestibular está cada vez mais envolvido com o ensino de segundo grau — e para ela apontem caminhos. Um deles, segundo o professor Norbertino Bahiense, diretor do Curso Bahiense, será muitos dos pequenos cursos se dedicarem à preparação de alunos do supletivo. Outro, apontado como "irremediável" pelos diretores do Curso ADN, professores Áureo Rodrigues e Marcos Hervé Pinheiro, será o desaparecimento de todos os cursos em um prazo de três a quatro anos.

A solução definitiva, entretanto, deverá ser a transformação de suas atividades de "preparação-extra" — durente um ano antes dos concursos, através de convênios ou não — em preparação completa, envolvendo os conhecimentos lecionados nas três séries do segundo grau, e que serão pedidos em todos os vestibulares futuros.

— Mas só viverá essa fase — disse o professor Hélio Alonso — quem tiver estrutura, e apenas cinco a oito cursos a possuem.

Fusões

— Enquanto existirem mais candidatos que vagas nas universidades, haverá um processo qualquer de seleção. E enquanto houver vestibular existirão instituições dedicadas à preparação de alunos, seja com o nome que for. Assim foi com **vestibular arrocho** e será com o vestibular unificado, que exigiu, logo após sua implantação, a adequação dos cursos às suas características, como por exemplo a distribuição dos cursos por áreas — observou o professor Hélio Alonso.

Com a criação das áreas Biomédica, Tecnológica e de Ciências Humanas, as modificações começaram a surgir no processo de "preparação intensiva" para os vestibulares. Hoje em dia, o Curso Hélio Alonso, tradicionalmente da área de Ciências Humanas, tem 3 mil alunos nas três áreas. O Curso ADN, sempre da área Biomédica, funcionou este ano também com as três, reunindo quase 13 mil estudantes. Um método diferente foi adotado pelo Grupo Miguel Couto, formado pela fusão dos Cursos Bahiense (Tecnológica), Miguel Couto (Biomédica) e MCB (Ciências Humanas), com 8 mil vestibulandos. Apesar do sucesso alcançado pelo Grupo, outros cursos tentaram o mesmo — caso do Gallotti, COS e Status — mas tornaram a se separar, o que veio fortalecer o argumento dos diretores de que "só com condições estruturais fortes consegue-se sobreviver."

Empresas da educação

O professor Vitor Nótrica vê a transformação dos cursos em colégios "como consequência de um processo natural, onde só alcança os objetivos quem tem equipamentos, técnicas, professores e experiência acumulada suficientes." A organização empresarial é lembrada por todos como essencial para o sucesso, e o exemplo é dado pelos diretores do Curso ADN — hoje o maior da Guanabara — que antes de criar as áreas Tecnológica e de Ciências Humanas especializaram, durante muito tempo, seus professores no Colégio ADN, que serviu como laboratório de pesquisas para cada iniciativa do curso. No próximo ano, os professores Marcos Hervé e Áureo Rodrigues garantem que instalarão outros colégios ADN no Méier, Madureira, Centro e Zona Sul e que porão em prática o sistema que vem sendo utilizado no ADN Tijuca: as três séries do segundo grau recebem os nomes de pré-pré 1 e 2 e pré-vestibular, com o ensino exclusivamente dirigido à preparação de vestibulandos.

Esses sistema, usado nos Colégios Hélio Alonso, Bahiense e Princisa Isabel (Miguel Couto) — que preparam alunos desde o primeiro grau até o ingresso na universidade — mostrou os rumos a serem tomados.

— O sucesso é praticamente garantido — explica o professor Nótrica — pois o curso sempre existiu como resultado da procura, que é consequência do apoio dado pela sociedade. Ora, toda uma tradição acumulada numa atividade não pode deixar de ser considerada numa outra semelhante, por isso aqueles que até agora não se estruturaram eficientemente terão poucas chances.

Escolas isoladas têm quase 12 mil vagas

Quase 12 mil vagas serão oferecidas nos vestibulares do início de 1974 por 21 faculdades isoladas do Rio, representando uma segunda alternativa para os 45 130 estudantes que não conseguirão se classificar nos exames unificados do Cesgranrio. Ainda assim, o total de vestibulandos fora das universidades no ano que vem será de mais de 30 mil.

Algumas escolas já estão aceitando inscrições, mas a maioria ainda não publicou os editais dos concursos e só começará a receber candidatos em dezembro/janeiro. Os estudantes encontrarão mais oportunidades nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Letras. Nenhuma escola oferece curso de Medicina.

Teatro

Até o dia 15 de dezembro podem ser feitas as inscrições para a Escola de Teatro Martins Pena, que oferece os cursos de Formação de Ator e Direção Teatral. Os candidatos devem se dirigir à Rua 20 de Abril, 14 (Praça da República), das 14 às 22h, com certificado de conclusão de primeiro grau (para formação de ator) ou de segundo grau (para direção teatral), carteira de identidade e duas fotografias. Não há números de vagas definido.

As provas estão marcadas para janeiro e consistirão de um comentário escrito de texto de autor brasileiro moderno (de 1922 até hoje) — para todos — testes de capacidade visual, leitura à primeira vista e interpretação escrita de peça — para atores — e Conhecimentos Gerais e Leitura Dramatizada — para direção teatral.

Mário Simonsen

Com 820 vagas para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Português-Inglês, Português-Literatura e Estudos Sociais, as Faculdades Mário Henrique Simonsen aceitarão candidatos até 30 de novembro. São exigidos fotocópia da carteira de identidade, dois retratos e recibo da taxa de Cr$ 134. A Faculdade atende das 9 às 21h na Rua Ibitiúva, 151, Padre Miguel.

Castelo Branco

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Marechal Castelo Branco também encerrará dia 30 de novembro o período de inscrições, que podem ser feitas na Avenida Santa Cruz, 685, em Realengo, das 9 às 22h. Basta apresentar a fotocópia da carteira de identidade, prova de conclusão de segundo grau, três retratos e recibo da taxa de Cr$ 80. Existem 200 vagas para Pedagogia e Letras e 50 para Matemática.

Os exames serão realizados dias 1 e 2 de dezembro, com Português, Inglês ou Francês e Estudos Sociais para todos, e Matemática e Física para os candidatos de Matemática.

Educação Física

A Escola de Educação Física da Guanabara, pertencente ao Centro Educacional de Realengo, marcou para dezembro seu vestibular, que oferecerá 200 vagas. Abrirá inscrições quinta-feira, na Avenida Santa Cruz, 685, e a documentação será a mesma exigida por outras faculdades.

IME

Apenas 50 vagas serão oferecidas este ano pelo Instituto Militar de Engenharia, que aceitará candidatos de hoje até o dia 20 de novembro, na Praça General Tibúrcio, Praia Vermelha, das 8 às 16h. O concurso começará dia 3 de dezembro, com provas de Álgebra e Geometria Analítica, e prosseguirá dias 7, com Geometria e Trigonometria, 14, com Física e Química, e 18, com Português, Francês ou Inglês, todas às 8h.

ESDI

A Escola Superior de Desenho Industrial, que tem 30 vagas, já encerrou as inscrições. As provas serão em janeiro, nos dias 6 (Português — peso dois), 8 (História e Geometria — peso quatro), 10 (Matemática — peso três) e 14 (Inglês ou Francês — peso um), todas às 8h.

Gama Filho

A Universidade Gama Filho abrirá 2 100 vagas em seu vestibular de janeiro, assim distribuídas: Direito — 200 de manhã e 350 à noite; Economia — 200; Administração — 100; Contabilidade — 50; Comunicação Social — 200; Serviço Social — 100; Geografia — 50; História — 100; Português-Inglês — 100; Português-Francês — 100; Português-Literatura — 100; Pedagogia — 100; Psicologia — 200; História Natural — 100 e Arquitetura — 100.

As inscrições serão aceitas a partir de dezembro, das 9 às 12h (aos sábados, das 9 às 12h), na Rua Manuel Vitorino, 625, Piedade. Serão necessários carteira de identidade, um retrato e Cr$ 120.

Celso Lisboa

O Instituto Superior de Ensino Celso Lisboa abrirá dia 3 de dezembro as inscrições para seu vestibular, que colocará em disputa, na segunda quinzena de janeiro, 650 vagas de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Letras.

A Faculdade atenderá na Rua 24 de Maio, 797, das 9 às 22h, e exigirá os mesmos documentos que outras escolas. As provas serão de Português, Inglês ou Francês e Conhecimentos Gerais, além de Matemática, só para os inscritos em Administração e Ciências Contábeis.

Cândido Mendes

Tanto a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro quanto a Faculdade de Direito Candido Mendes lançarão os editais de seus concursos em meados de novembro. As inscrições para ambas deverão ser efetuadas em dezembro, e as provas em janeiro. Este ano a Faculdade de Direito ofereceu 600 vagas e a de Economia 800, sendo 500 no primeiro vestibular.

SUESC

A Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro e a Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, ambas pertencentes à Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura, deverão definir seus vestibulares no próximo mês. As provas estão previstas para janeiro e fevereiro, devendo as inscrições ser aceitas em dezembro. Esta ano as faculdades ofereceram 800 vagas (Direito) e 620 (Economia).

Augusto Mota

A Sociedade Universitária Augusto Mota divulgará em dezembro o edital de seu vestibular que deverá ser realizado em fevereiro, com inscrições em janeiro. Estão programadas 240 vagas para Pedagogia, 60 para Português-Literatura, 120 para Estudos Sociais, 60 para Português-Inglês, 150 para Serviço Social, cerca de 100 para Direito e um total de 300 para Economia, Ciências Contábeis e Administração. Serão exigidos fotocópia da carteira de identidade, dois retratos e recibo da taxa de Cr$ 134.

Nuno Lisboa

A Sociedade Universitária Professor Nuno Lisboa só definiu o vestibular de Ciências Contábeis e Administração, que oferecerá 120 vagas em cada curso, mais 120 para diplomados em curso superior. As inscrições começarão dia 3 de dezembro e as provas estão marcadas para fevereiro, nos dias 9 (Português e Matemática) e 10 (História e Geografia). A documentação exigida é a mesma dos outros concursos.

Para os cursos de Engenharia Civil, Elétrica e Eletrônica (com especialização em Telecomunicações), a Faculdade está esperando a decisão do Conselho Federal de Educação. Só depois fixará as vagas. Ano passado foram oferecidas 405. As inscrições estão previstas para a primeira quinzena de dezembro.

Madeira Lei

A Sociedade Universitária Madeira Lei definirá esta semana seu vestibular. Este ano a Faculdade ofereceu 150 vagas para Administração e Ciências Contábeis. Fica na Avenida Lusitania, 169/79.

Morais Júnior

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Morais Júnior definirá na segunda quinzena de dezembro o seu vestibular. Este ano a Faculdade abriu 700 vagas para os cursos de Ciências Contábeis e Administração. Fica na Rua Buenos Aires, 283.

Administração Campo Grande

A Faculdade de Ciências Contábeis, Econômicas e Administrativas de Campo Grande definirá na segunda quinzena de novembro seu vestibular. A escola pode oferecer 150 vagas para o ciclo básico de Administração, Economia e Ciências Contábeis. Serão necessários, para a inscrição, carteira de identidade, dois ou três retratos, certificado de quitação com o serviço militar e taxa de Cr$ 134. Fica na Rua Engenheiro Trindade, 229, Campo Grande.

Filosofia Campo Grande

A Faculdade de Filosofia de Campo Grande abrirá em janeiro as inscrições em seu vestibular, que oferecerá 50 vagas para cada curso: Português-Inglês Português-Literatura, Português-Francês e Português-Espanhol (área de Letras) e Ciências Sociais, Geografia, História, Matemática e Pedagogia (área de Ciências). As provas estão marcadas para fevereiro, nos dias 18 (Português e Inglês ou Francês) e 19 (Estudos Sociais e Matemática ou Literatura). Serão necessários carteira de identidade, duas fotos, certificado de conclusão do segundo grau e recibo da taxa ainda não definida. A Faculdade fica na Estrada do Caroba, s/nº, Campo Grande.

Estácio de Sá

As Faculdades Integradas Estácio de Sá só definirão seus concursos no início de novembro, mas as inscrições deverão ser abertas na segunda quinzena de novembro e as provas realizadas em janeiro. As vagas ainda não foram definidas, mas as faculdades ofereceram, no início deste ano, 160 vagas para Direito, 80 para Comunicação, 80 para Administração e 80 para Economia. Ainda deverá introduzir no concurso o recém-criado curso de Turismo, que em setembro ofereceu 160 vagas.

Sousa Marques

A Fundação Técnico-Educacional Sousa Marques abrirá em janeiro suas inscrições. O vestibular está marcado para fins de fevereiro, mas o edital só será divulgado em novembro, pois está dependendo da fixação do número de vagas. Os candidatos precisarão apresentar fotocópia da carteira de identidade, um retrato e recibo da taxa. A Faculdade tem dois cursos — Engenharia e Medicina — que participaram do vestibular unificado.

Os demais ofereceram este ano as seguintes vagas: 100 para Administração, 100 para Ciências Contábeis e 50 para cada um dos cursos de Física, Química, Ciências Biológicas, Pedagogia, Português-Literatura, Português-Francês e Português-Inglês. Fica na Avenida Ernani Cardoso, 335/45.

Outras

Também não definiram ainda seus concursos a Faculdade Notre Dame, Sociedade Universitária São Paulo Apóstolo e Faculdade de Educação Jacobina. A Escola Brasileira de Administração Pública — EBAP — da Fundação Getúlio Vargas, começará a receber inscrições dia 13 de novembro, das 9 às 16h, na Praia de Botafogo, 190, quinto andar. A escola oferece 80 vagas e exige carteira de identidade, certificado de conclusão do segundo grau e dois retratos

Vida universitária

Bolsas-de-Estudos

PÓS-GRADUAÇÃO EXTERIOR

Bioquímica — **University of Sheffield, em Sheffield 10, Inglaterra. Bolsa por três anos (período renovável) no valor de 550 libras.**

Mineralogia — **Queen's University at Kingston, em Ontário, Canadá, por um período renovável de 12 meses. Bolsa de 1 500 a 2 mil dólares canadenses, exigindo-se formação universitário completa e experiência em atividades de pesquisa. Inscrição até 1º de fevereiro.**

Direito — **Centro de Bolonha (Escola de Altos Estudos Internacionais da Universidade John Hopkins), bolsa de um ano no valor de 1 250 dólares. E' preciso falar bem inglês. Via Belmelore, 11 em Bolonha, Itália.**

— **Ainda em Direito, no Instituto Católico de Paris, 21 Rue D'Assas, 75, Paris — 6e. De dois a três anos, bolsa de 500 francos.**

— **Na Ruhr University, Postfach 2 148, 453 Bochum, Alemanha Ocidental, bolsa também de Direito, por um ano, valor de 230 marcos por mês, mais taxa de matrícula.**

Ciências Políticas, Direito, Relações Internacionais — **Instituto Católico de Paris (21, Rue D'Assas — 75 Paris 6e.), grau de mestrado e doutorado. Bolsa de 500 francos.**

Engenharia Mecanica — **Inscrição até 15 de maio para a University of Akron (302, E. Buchtel Avenue, Akron, Ohio 44 304). Duração de um ano.**

Física Teórica e Física Cósmica — **Bolsa de um ano no Dublin Institute for Advanced Studies. Inscrições entre janeiro e março para 10 Burlington Road, Dublin, 4, Irlanda.**

Engenharia Hidráulica — **O curso abrange seis ramos de estudo: engenharia de marés e costas (incluindo portos); rios e obras de navegação fluvial; hidráulica experimental; com base em computadores; estruturas hidráulicas; drenagem e irrigação tropicais. Início em outubro de 1974. São exigidos dois anos de formado, prática profissional e amplos conhecimentos de Inglês nos setores de Engenharia. Inscrições até janeiro na Seção Cultural e de Imprensa do Consulado-Geral dos Países Baixos — Rua Sorocaba, 570 — Botafogo.**

Ciência Aplicada e da Tecnologia — **Excluem-se apenas os estudos sobre Medicina e Agricultura. Bolsas do Conselho Real Norueguês no valor mensal de 34 mil coroas (solteiros) e 37 mil coroas (casados), além de passagem de ida e volta. Os formulários de inscrição devem ser solicitados e devolvidos antes de 31 de dezembro ao Royal Norwegian Council for Scientific and Industrial Research — Gaustadalléen 30 — Oslo 3, Noruega. Apenas poderão concorrer os possuidores de título de doutor com menos de 35 anos.**

Professores Universitários — **Com pelo menos cinco anos de magistério ou continuidade de pesquisa especializada, podem concorrer a bolsas completas e remuneradas (viagem e estada de 10 meses nos Estados Unidos) para estudar, lecionar ou desenvolver pesquisas em universidades americanas. Os candidatos deverão submeter-se a um exame oral e escrito de inglês. Inscrições até o dia 31, na Comissão Fulbright — Av. N. S. de Copacabana, 690, grupo 602. Nos Estados através dos escritórios do Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos (USIS).**

Biologia tenta desenvolver seu programa de estudos

Um programa ainda muito incipiente que vem procurando desenvolver-se e tem recebido alguns estímulos, como o acordo MEC-BID, no valor de 170 mil dólares (mais de Cr$ 1 milhão), é como a diretoria do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professora Deise Conceição, caracteriza as atividades de pesquisa do Departamento de Genética.

Dois trabalhos sobre genética humana estão sendo coordenados no momento: um levantamento das frequências gênicas na tribo indígena de erigpactsá, em Mato Grosso, de modo a estabelecer um relacionamento com outras populações indígenas, e trabalhos de aconselhamento genético em torno da detecção de indivíduos portadores de genes deletérios que podem causar deformações e até a morte nos filhos.

Este último trabalho é coordenado pela própria diretora do Instituto de Biologia, que é também responsável pelo Departamento de Genética. Trata-se da determinação de genes prejudiciais ligados ao cromossoma X, capazes de manifestarem na descendência do sexo masculino distrofias musculares fatais.

A mulher pode ter o gene deletério ligado ao cromossoma X, que nela é recessivo, isto é, anulado pelo outro par de cromossomas X, que é normal. No homem, no entanto, o gene deletério do cromossoma X torna-se dominante, porque não encontra correspondente no cromossoma Y e a doença se manifesta até levar à morte, geralmente na adolescência.

Tais mulheres, portadoras do gene, podem ser identificadas porque geralmente apresentam níveis altos de creatino-fosfoquinase. A professora Deise explica que os níveis dessa enzima são mais altos ainda nos doentes. "Já foram estudadas cerca de 60 famílias na área do Grande Rio e os benefícios do aconselhamento genético vêm-se processando informalmente."

Perigo ignorado

Ainda no campo da genética humana, outro trabalho procura detectar indivíduos portadores de gen para distrofia miotônica, que é uma forma também de distrofia muscular.

Neste caso muitas vezes o indivíduo possui o gen dominante, mas a manifestação é muito discreta e o doente se reproduz sem saber que é portador do mal, que é de muita gravidade, trazendo comprometimento da locomoção, comprometimento mental, hipogonadismo.

O terceiro trabalho coordenado pela professora Deisi Conceição é a detecção de indivíduos portadores de gen para fibrose cística: "2% das crianças internadas em hospitais apresentam a doença, que se manifesta por crises de desidratação e geralmente leva à morte."

— A fibrose cística produz um espessamento das secreções das vias respiratórias que acaba produzindo uma infecção pulmonar. Nenhum levantamento genético a este respeito foi feito. O Instituto de Puericultura está servindo de campo de pesquisa. Os pais são sempre portadores do gen recessivo para esta doença.

Ampliar as famílias

A outra linha de pesquisa em genética humana, sob responsabilidade da professora Vera Jansen, que está em Mato Grosso com outra professora do Instituto de Hematologia e um aluno do Departamento de Genética, é o levantamento das frequências gênicas da tribo erigpactsá quanto a grupos sanguíneos, demais antígenos e proteínas do soro, além de caracteres dermatoglíficos, sensibilidade ao PTC, daltonismo.

A professora Deisi explica que "como se trata de uma população em vias de extinção, é importante conhecer seus parametros genéticos mais importantes, de modo a ser possível estabelcer um relacionamento com outras populações indígenas. Quanto mais semelhantes estes parametros, maiores as relações de parentesco."

A resistência aos antibióticos

O professor Ricardo Rios orienta a pesquisa sobre a citogenética de Anofelinos (mosquito transmissor da febre amarela). O **Anophles** vem sendo estudado em seu aspecto citogenético, através dos cromossomos gigantes das glandulas salivares, explica a diretora do departamento.

— Com isto pretende-se conhecer os padrões destes cromossomos e compreendr as relações filogenéticas das diversas espécies, ou seja, as relações de parentesco com as outras linhagens. O alcance da pesquisa pode chegar até uma forma de determinar um controle biológico que impeça a reprodução da espécie.

Genética de microorganismos é o trabalho que vem sendo desenvolvido pela professora Elisa Penido sobre a resistnéica do **Staphilococcus aureus** a múltiplos antibióticos. "Por ser responsável por infecções hospitalares é importante compreender o mecanismo genético que confere essa resistência."

O Instituto de Biologia, além do Departamento de Genética, tem os Departamentos de Botanica, Biologia Marinha, Ecologia e Zoologia, cada um com uma média de 20 alunos. Estão inscritos em programas de pós-graduação menos de 20 alunos.

Só o Departamento de Genética dispõe de 15 professores (a maioria em tempo integral), cinco monitores e 15 alunos estagiários, distribuídos pelos nove laboratórios e divididos entre os programas de pesquisa. Ness grupo de' estagiários três alunos têm remuneração através de bolsas da universidade e outros dois de bolsas do Conselho Nacional de Pesquisas. As bolsas da universidade são de dois tipos, de iniciação científica, no valor de Cr$ 250 mensais, e de aperfeiçoamento, de Cr$ 600.

A professora Daisy Conceição reconhece que os programas de pesquisa estão apenas começando, mas espera dinamizar os trabalhos em função principalmente do auxílio que vem recebendo. Primeiro do programa da Alemanha Oriental (equipamento ótico sobretudo), da Fundação Rockefeller, da própria universidade e agora do acordo MEC-BID. "Os equipamentos e materiais no valor de 170 mil dólares solicitados dentro do acordo estão começando a chegar e com isso estamos complementando alguns dos nove laboratórios disponíveis."

— O estímulo às atividades de pesquisa depende ainda, em alto grau, da disponibilidade dos professores, e na realidade eles são obrigados a uma carga didática muito grande.

Faculdade inicia pesquisa no Nordeste

Natal (Correspondente) — A Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio Grande do Norte iniciará nos próximos dias, no Município de Presidente Juscelino, uma pesquisa para verificar a incidência de cancer oral devido ao fumo, bebidas alcoólicas e próteses mal fixadas.

A pesquisa prevê a realização de exames clínicos em 80% da população acima de 10 anos, de exames citológicos e histopatológicos em 100% dos casos encontrados e a criação de um serviço especializado na Faculdade, com a finalidade de reduzir as taxas de mortalidade causadas por lesões malignas.

PROJETO ELO

A justificativa do projeto, que recebeu o nome de ELO (Etiologia de Lesões Orais), afirma que é crescente nas clínicas odontológicas o número de pacientes com lesões da mucosa oral.

O município onde será realizada a pesquisa fica a 70 quilômetros de Natal e tem cerca de 2 mil habitantes, a maior parte dedicada às atividades primárias. A pesquisa de campo será efetuada simultaneamente por duas equipes que atuarão na área quinzenalmente.

A pesquisa constatará se o fumo tem papel importante na irritação da mucosa oral daqueles que o usam e verificará se a aguardente de cana, cujo teor alcoólico vai de 21 a 45 graus na escala de Gay-Lussac, é responsável pelo aparecimento de lesões orais.

Departamento da UnB estudará economia fiscal

Brasília (Sucursal) — O Programa de Pesquisas do Departamento de Economia da Universidade de Brasília, iniciado em fins de 1971, fará ainda este ano trabalhos sobre economia fiscal, em convênio com o Centro de Informações Econômicas e Fiscais da Secretaria de Receita Federal.

Recentemente, o Departamento submeteu à Secretaria de Receita uma lista das pesquisas que poderão ser selecionadas. Esse programa representa um esforço para a abordagem dos principais temas da economia política do país e particularmente da região Centro-Oeste.

RECURSOS

Para a execução dos 18 trabalhos já concluídos e dos 17 em andamento, a Universidade de Brasília contou com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que contribuiu com a maior parte dos recursos. Outros financiamentos foram obtidos com a Fundação Ford, Instituto de Planejamento Econômico e Social, Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior, Escritório de Análise e Política Econômica do Ministério da Agricultura, Ministério do Interior e Banco Mundial.

No momento, o Departamento de Economia está negociando financiamento adicional para pesquisas já planejadas com o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição e Centro de Informações e Estudos Fiscais, órgão do Ministério da Fazenda. O programa do Departamento está preparado este ano pelo Ministério do Planejamento e lançado pela Presidência da República.

Instituto dá curso sobre átomo

São Paulo (Sucursal) — Entre 20 de novembro e 20 de dezembro estarão abertas as inscrições para o curso de introdução à ciência e à tecnologia nucleares, no Instituto de Energia Atômica, autarquia estadual associada à Universidade de São Paulo.

O curso tem como objetivo fornecer uma visão dos diversos setores da ciência e da tecnologia nucleares aos que se candidatam a trabalhar no Instituto de Energia Atômica e frequentar seus cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, considerados de alta especialização.

PROGRAMA

Todos os participantes do curso terão quatro provas de avaliação, programadas para os dias 14 e 28 de janeiro e 11 e 28 de fevereiro. O programa compreenderá as seguintes matérias: estrutura atômica e nuclear, radioatividade artificial, decaimento da radioatividade, reações nucleares, interação das radiações com a matéria, detetores de radiação, fissão nuclear, reatores, efeitos biológicos das radiações e proteções radiológicas, usos dos radioisótopos na medicina, na hidrologia, na indústria e na engenharia, fundamentos de computação (introdução à computação, fases do processamento de dados, noções sobre programas, fluxogramas, introdução aos computadores 360 e 370, entrada e saída, memória de discos e de fitas magnéticas, noções de teleprocessamento).

As disciplinas que se destinam aos candidatos da área de engenharia nuclear incluem temas relacionados com os seguintes setores: introdução à engenharia nuclear, matemática aplicada à análise de reatores, introdução à análise de reatores, introdução à física nuclear e às medidas nucleares, programação Fortran-IV e proteção radiológica.

DOCUMENTOS

Os documentos exigidos são os seguintes: certidão de nascimento ou casamento, carteira de identidade, título de eleitor, certificado de reservista, histórico escolar — todos com fotocópia autenticada. Ainda são necessários abreugrafia, atestado de antecedentes, seis fotografias 3 x 4 e diploma de bacharel.

O curso será desenvolvido na Cidade Universitária e informações complementares ou inscrições podem ser feitas na Divisão de Ensino e Formação do Instituto de Energia Atômica, caixa postal 11 049.

Reitor da UFRJ transforma os compromissos em planos

Oito semanas após assumir a Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o professor Hélio Fraga ainda se vale do seu discurso de posse para responder a perguntas. Não houve tempo de realizações, mas o que antes eram compromissos agora já começam a se transformar em planos de ação — um plano geral para 1974 será apresentado na última reunião do Conselho Universitário, dia 27 de dezembro.

Dois pontos no entanto já estão praticamente delineados e há até uma perspectiva de prazo para as soluções (início do próximo período letivo), mas o Reitor não fala em datas. São os dois problemas mais graves da Universidade no momento: o Hospital Universitário e a manutenção dos prédios.

Sem comentário

Sem entrar em detalhes — "não posso dizer nada antes de informar o Governo" — o professor Hélio Fraga mostra na expressão e na inflexão da voz que ele propositadamente exagera a gravidade dos dois problemas.

— E' uma questão difícil. Muito difícil.

E recorre ao seu discurso de posse, sublinhando oralmente algumas palavras do texto impresso que tem à sua frente — "Certas medidas dependerão do apoio do Governo, através não só do Ministério da Educação, senão do da Saúde e, principalmente, da Previdência Social..."

— Com sua construção iniciada há mais de 20 anos, o Hospital Universitário foi superdimensionado. Previa-se inicialmente um total de 3 200 leitos, o que seria um absurdo. Estabelecemos agora a metade e o hospital vai começar a funcionar não de imediato, mas gradualmente.

O Reitor da UFRJ diz que todas as providências vêm sendo tomadas com base na viabilidade operacional do hospital. Voltando a referir-se ao discurso, ele diz que a Universidade e o Ministério da Educação não podem responsabilizar-se sozinhos pela manutenção de um hospital que pode custar tanto quanto todo o resto da Universidade.

— O que não faremos é começar a operar o hospital sem que tenhamos feito todas as previsões, inclusive da gradualidade na implantação dos leitos.

O professor Hélio Fraga repete que não pode dar informações sobre o início da operação do hospital, nem os detalhes da organização, mas diz que o estudo já está sendo examinado pelo Governo. Será decidida a participação de outros órgãos que possam dividir com a Universidade os encargos.

— Para o início das aulas, no próximo ano, será possível, então, contar com o hospital?

— E' uma suposição correta e que você tem o direito de informar, embora eu não possa fazer nenhum comentário a respeito.

Cresceram muito

Também está em estudos um projeto capaz de equacionar as necessidades de manutenção do **campus** da Universidade.

O professor Hélio Fraga não sabe em termos precisos de quanto essas necessidades aumentaram com a mudança da Universidade da Avenida Pasteur para o Fundão — "a percentagem exata eu não sei, mas sei que cresceram muito."

Depois de dar mais uma vez a maior ênfase ao **muito**, o Reitor da UFRJ diz que em 1974 os serviços estarão organizados — "já estabelecemos as diretrizes e os mecanismos de financiamento. Cada centro de ensino disporá de um síndico encarregado de cuidar de toda a manutenção dos prédios, bem como do ajardinamento. As áreas comuns do **campus** continuarão sob responsabilidade da Prefeitura."

— Tudo será feito sob o regime de contrato de serviços, que é a forma mais barata e mais rápida. Na questão do ajardinamento será organizado (está em estudos) um plano de conjunto que englobe o aspecto estético, mas a partir da análise do problema ecológico, isto é, as plantas que melhor se adaptem às condições de clima e terreno e ainda exijam uma conservação barata.

Participação certa

Para o Reitor, o controle permanente sobre o ensino ministrado nos diversos departamentos só será possível quando a Universidade dispuser de um plano de trabalho.

— Com um plano detalhado, pode-se, ao final do período determinado para sua aplicação, avaliar o que foi feito, como foi feito e o que não foi feito e por que não foi feito. Podemos até estabelecer um critério de avaliação.

O professor Hélio Fraga admite que em muitas áreas o ensino pode não ser o melhor e explica que a sua preocupação está voltada para os setores considerados não prioritários pelo Governo, que são os setores da cultura. "A primeira visita que fiz a uma escola, como Reitor, foi à Faculdade de Arquitetura, o que mostra exatamente esse empenho, que tenho certeza, é também uma preocupação do Governo. Se uma área está mais estimulada por uma política oficial de Governo, a obrigação do Reitor é cuidar das que não estão incluídas neste esquema."

A avaliação detalhada e a proposta de soluções no entanto só virão com o planejamento e a sua execução. O último aspecto comentado pelo Reitor envolveu o problema da participação dos estudantes em todos os aspectos da vida do país.

O professor Hélio Fraga diz que considera como da maior importancia essa participação, mas ressalta que ela deve ser uma participação responsável, e novamente volta ao seu discurso de posse: "Se aos estudantes se destina a universidade, evidentemente de sua participação responsável ela vive e prospera, seja através da representação estudantil nos colegiados."

Sobre a representação estudantil nos diretórios o Reitor diz que com a reforma e a flexibilidade dos departamentos, áreas de ensino que recebem alunos de vários cursos e escolas há necessidade de que se estabeleça um novo tipo de representatividade, que está sendo estudado.

Champanha ou espumante?

No Brasil, pouca gente conhece e pratica a boa técnica de beber champanha. De beber e de anunciar. O anúncio da Faldini Pedroso, preparado para a Cinzano, expõe uma moça de razoável beleza, corretamente maquilada, por detrás de uma garrafa do que se convencionou chamar, ilegalmente, de champanha, e com um olhar que pretende atingir outros sentidos que não o paladar. Primeiro, o champanha está tradicionalmente ligado à idéia de festa, desde os tempos em que os reis eram coroados na Catedral de Reims. Portanto, champanha é comemoração; vem depois, e não antes como pretende o anúncio. Segundo, ninguém bebe champanha naquele copo, resultado de uma estilização incorreta: o verdadeiro copo para o verdadeiro champanha é o de estilo Rémois (de Reims). E depois o nome champanha é de uso exclusivo dos vinhos produzidos na região demarcada da Champanhe, entre Reims e Epernay, na França. O resto é espumante, mesmo.

UM REI CHAMADO KING

A criação de marcas, logotipos e embalagens exige uma atenção perfeita, a fim de que os produtos atinjam o público a que se destinam. No Brasil, já se chega ao requinte (no caso das multinacionais) de trazer os especialistas das matrizes para a supervisão e estudo de novos lançamentos (como foi o caso do rótulo do uísque Robert Brown).

Tudo isso é a propósito da embalagem do cigarro King George, da Santa Cruz. Mesmo que a propaganda da marca não chamasse atenção para ela, todos — consumidores e profissionais — constataram que, realmente, se trata de uma das mais bonitas embalagens do mercado. Entretanto, há um erro singelo no brasão do soberano que dá nome ao cigarro: aquele K é absolutamente fora de propósito. O certo seria um G. Nenhum rei que se preze colocaria no brasão a inicial do seu título e sim a de seu nome. A não ser que King seja nome próprio.

CRÉDITO A "PLUG"

A PLUG tem razão. Elogiamos a categoria da foto utilizada na campanha de turismo que a SGB preparou para a Embratur e omitimos a autoria. E' foto PLUG. Tecemos comentários elogiosos aos filmes da Seguradora Ipiranga Mercantil e esquecemos de dizer que a direção é de David Zing, da PLUG. Realmente, nossas involuntárias omissões implicaram uma injustiça que, esperamos, esteja agora reparada.

A GAROTA DO HOTEL

Não sabemos se o Everest será ou não um bom hotel. Tem tudo para ser, a começar pelo ponto. Mas o que sabemos é que sua campanha publicitária, sem ter nada de original, conta com uma peça de grande força expressiva: a garota de sunga — promessa de verões ardentes e praias inesquecíveis. A campanha nos coloca uma dúvida: será que alguém já olhou com atenção para o projeto do Hotel?

A BOA PROTEÇÃO

Quem falar em seguro e, portanto, em proteção, não pode deixar de elogiar o anúncio da CIBA-GEIGY que explora admiravelmente a força expressiva do preto-e-branco. O título do anúncio institucional — "Proteger a pele de toda essa gente é fogo" — vem montado sobre a foto de um piloto de Fórmula-1 pondo o seu capacete. Alto nível.

PECADO POUCO ORIGINAL

A serpente transformou-se em mulher, a mulher em homem, e só a vilipendiada maçã continuou a significar tentação. Outra coisa que mudou: agora, o pecado tem como campo de atuação não mais o Paraíso, mas um colchão. Um colchão batizado de unissex. Tudo isto em um filme comercial, versão moderna do pecado original, que é tão antigo quanto o que se faz sobre qualquer colchão, isto, dormir Unissex? Por que a discriminação?

HAJA MÓVEIS

A idéia de tomar a vigorosa Billie Jean King, tenista temível, como modelo de dona-de-casa (coisa que ela parece ser) não deixa de ter alguma originalidade. Daí a se fazer um bom anúncio, vai alguma diferença. E foi esta diferença que a peça produzida pela Artplan para os Móveis Lacca não venceu. Se a idéia do texto-carta é boa, a redação não passa de razoável. E se a lembrança de contrapor o rosto digamos doméstico de Billie Jean à figura viril da tenista é também elogiável, a solução gráfica deixa a desejar. De qualquer forma, esperamos que esta campanha dê os melhores resultados e que a Lacca venda todo o seu estoque. Só assim terão condições de pagar o *cachet* que lhes será cobrado, caso Billie Jean se descubra garota-propaganda no Brasil.

REPETIÇÃO ENFADONHA

Quem teve o bom senso e o bom gosto de mudar de canal, há exatamente uma semana, procurando em televisão algo melhor que o blá-blá-blá do bló-bló-bló (Blota Júnior como apresentador da festa dos Prêmios Moliere) pode ter ido parar, por desfastio, numa série intitulada Missão Impossível. *Não nos cabe o julgamento do filme. Mas a obrigação nos impõe dizer que nenhum anunciante de bom senso e nenhuma agência de bom gosto podem permitir que um mesmo comercial — no caso o da farinha (ou fubá) Grã-fino — seja veiculado, em todos os intervalos do filme, de maneira a triturar a paciência do mais complacente consumidor. No caso, a precária qualidade do filme torna a repetição um erro técnico imperdoável.*

MALA DIRETA

- Da leitora Neusa Simões, de Niterói: "Gostaria que vocês avisassem a Varig e ao pessoal da agência que fez aquele anúncio pelo rádio que o maior edifício do mundo não é mais o Empire State." De fato: o maior é o World Trade Center (405 metros) que em breve, será superado pela Torre da Sears (435 metros).

- **A C. E. M. Publicidade Ltda. contratou Carlos Augusto Machado Sampaio para o setor de Supervisão de Atendimento, e Dirce Paixão, que na Adventum (subsidiária da CEM), tratará de promoções.**

- Ted Teteiroit é a nova aquisição da área de atendimento da J. Walter Thompson. Vem do Serviço de Relações Públicas da Petrobrás.

- **Encerra-se amanhã, terça, a exposição coletiva de que participa Paez Torres, diretor de Arte da Artplan Publicidade, com seus "Galos e Madonas." E na Galeria Escada, Avenida San Martin, 1219. Leblon, é claro.**

- O comercial de televisão que a Standard produziu para Technos, criado por Steve Banks, foi premiado pelo Juri Especial do Atlanta International Film Festival.

- **A Cannes Publicidade, de Goiania, deverá faturar este ano cerca de 2 milhões e meio. É a primeira agência de Goiás.**

- Para ter feito um out-door de bom nível, o pessoal do Estúdio-4 deveria ter omitido a mensagem comercial direta. Bastaria a frase "A 5a. Avenida quer você jovem nesta primavera." Isto atenderia a dois objetivos básicos: mensagem eficaz e leitura rápida De qualquer forma, é um bom trabalho.

- **Fernando Almada assumiu a direção nacional de criação da LAB Propaganda S.A.**

- O diretor-superintendente da Esquire, Hercílio Malburg, voltando ao Brasil depois de 30 dias na Europa. Um mês de contatos mantidos com grupos empresariais da Itália, Inglaterra, Alemanha e França.

Delfim e Moura Cavalcânti discutem comércio do leite

Brasília (Sucursal) — Um encontro entre os Ministros da Agricultura, Moura Cavalcanti, e Delfim Neto, da Fazenda, para debater problemas do leite poderá ocorrer ainda esta semana. Isso em razão dos vários memoriais enviados ao Ministro da Agricultura, reclamando das medidas "discriminatórias ao setor", em particular, a redução para 20% da comercialização do leite tipo B.

Nesse sentido, alguns pecuaristas que têm procurado o Ministro da Agricultura, demonstram incertezas quanto à aplicação de medidas práticas imediatas de incentivo à pecuária leiteira. Além disso, o Governo parece mais inclinado a solucionar o problema da carne, para somente depois, se for o caso, tomar medidas institucionais para a descompressão econômica do produtor de leite.

CRÉDITOS INSUFICIENTES

Segundo a opinião de alguns técnicos, em contatos com os pecuaristas, estes se mostram cada vez mais insatisfeitos com os créditos concedidos pelo Governo. A primeira parcela liberada pelo Banco Central, Cr$ 200 milhões, é considerada insuficiente. Os produtores de São Paulo afirmaram que foram relegados a um segundo plano.

Os especialistas, contudo, acham que o problema está muito acima da aplicação de investimentos maciços: é necessário um plano global para o setor. Técnicos e pecuaristas têm defendido a criação de órgão exclusivo para determinar a política de produção de leite, dentro do Ministério da Agricultura, deixando por conta da Sunab os problemas da distribuição e comercialização do produto.

IMÓVEIS DE LUXO

São Paulo (Sucursal) — A suspensão de financiamento pela Caixa Econômica do Estado de São Paulo (CEESP) aos novos projetos da indústria da construção civil foi considerada pelo Secretário Estadual da Fazenda, Sr. Carlos Antônio Rocca, como "um instrumento de política econômica, buscando equilíbrio nesse mercado."

A determinação ditada pela Junta de Coordenação Financeira do Estado, da qual é presidente o Secretário passou a vigorar desde o último dia 15, e tem caráter de temporariedade, "dependendo seu término da avaliação do mercado."

SEM ALTERAÇÕES

— Não acredito que esta determinação reflita uma alteração fundamental na construção civil, disse o Secretário, explicando que ela atinge somente o setor de financiamentos individuais.

A resolução da Junta de Coordenação Financeira que determina as diretrizes da CEESP foi tomada em virtude da demanda maior do que a oferta no campo da construção civil. Além desta decisão, segundo o Secretário Carlos Antônio Rocca, nenhuma outra ocorreu, alterando as políticas de aplicação da Caixa.

REUNIÃO DO CMN

Sob a presidência do Ministro Delfim Neto, o Conselho Monetário Nacional (CMN) poderá se reunir, na próxima terça-feira, a fim de adotar medidas restritivas à construção de imóveis de luxo, constando ainda da agenda do encontro crédito rural e preços mínimos agrícolas.

Goiás aproveita 50 mil ha de cerrados

Brasília (Sucursal) — Goiás já incorporou 50 mil hectares ao processo produtivo do Estado, dentro do plano de transformar até março de 1975 1 milhão de hectares de terras dominadas pelos cerrados em áreas satisfatórias ao desenvolvimento da agropecuária e agroindústria.

Os trabalhos estão sendo executados pela Goiasrural — empresa que leva o mesmo nome do programa criado especialmente para essa tarefa — em ritmo acelerado e em todas as regiões do Estado, onde já estão em operação centenas de modernos tratores adquiridos no exterior.

Para que a meta do Goiasrural seja alcançada dentro do prazo estipulado, será necessária a construção de 4 a 5 mil barragens de pequeno e médio portes, represas e açudes; milhares de quilômetros de rodovias vicinais e arteriais, além de outras atividades paralelas que compõem diversos subprojetos.

Tudo isso leva em conta a disposição do Governador goiano, Leonino Caiado de que "é necessário planejar toda uma estrutura de apoio, para que não se caia no erro de produzir, sem se ter onde armazenar nem por onde exportar."

ICM sob controvérsia

João Muniz de Souza

Técnicos governamentais estão dando tratamento de prioridade aos estudos sobre o comportamento da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, levando em consideração, sobretudo, a atual situação de desequilíbrio no recolhimento daquele tributo.

O ICM, sucessor do antigo Imposto sobre Vendas e Consignações, tem sobre este a vantagem de ser um tributo bem mais racional, sem os vícios que tanto atravancaram o desenvolvimento das atividades do comércio e da indústria.

Apesar dessa racionalidade, muito se tem discutido o ICM, responsável direto por um razoável número de reuniões de Secretários de Fazenda estaduais com autoridades federais. Agora, volta aquele imposto ao noticiário, num debate diante da sugestão de alguns setores para modificação na sua legislação, de modo a levar São Paulo, hoje detentor de mais de 47% do total arrecadado no país, a redistribuir o volume arrecadado com aquele imposto para outros Estados, em forma de investimentos.

Consumidores

Um dos que mais tem debatido a participação dos Estados consumidores na arrecadação do ICM é o Governador do Ceará, César Cals, que acha injusta a atual forma de participação. Acha que o percentual foi escolhido aleatoriamente, e por acaso caiu nos 3% para os menos desenvolvidos, número que, entende, bem poderia ser elevado para cinco.

A Bahia, pelo seu Secretário de Fazenda, Luís Sande, mostra que o alto percentual de arrecadação de São Paulo em relação ao total arrecadado pelos demais estados e pelo Distrito Federal "é um dado que evidencia os acentuados desequilíbrios regionais que ainda existem no país."

O Secretário da Fazenda de São Paulo, Carlos Antônio Rocca, tem também sua queixa ao observar que "na falta de maiores culpados o ICM tem sido responsabilizado por muita coisa, até por uma pretensa relação entre o excesso de meios de pagamento produzidos pelo ICM e a atual escassez, não havendo a menor relação entre uma coisa e outra."

Origem

O sistema tributário atual tem suas origens na Emenda Constitucional 18 aprovada em novembro de 1965 e incorporada, com poucas alterações, na Constituição Federal de 1967, mais a Emenda nº 1, de 17 de outubro de 1969.

Para os Estados foram destinados apenas dois impostos:

1) Transmissão, a qualquer título, de bens imóveis por natureza e a cessão física e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como sobre direitos à sua aquisição; e

2) O Imposto sobre Circulação de Mercadorias, nas apurações realizadas por comerciantes, industriais e produtores, excetuadas as de exportação para o exterior, mas incluindo os lubrificantes e combustíveis líquidos, criado em substituição ao Imposto de Vendas e Consignações.

A diferença fundamental entre os dois impostos — ICM e IVC — é que o último incidia cumulativamente sobre todas as transações de compra e venda; o ICM é cobrado apenas sobre o valor acrescido em cada operação.

Ao contrário do Imposto sobre Produtos Industrializados, onde as alíquotas estão dispostas em função da essencialidade dos produtos, as relativas ao ICM são uniformes para todas as mercadorias, tanto nas operações internas quantos nas interestaduais, não excedendo os limites fixados em resolução do Senado, tomada por iniciativa do Presidente da República, após audiência das unidades da Federação.

Justificativa

Um dos motivos invocados para justificar a substituição do antigo IVC pelo ICM foi acabar com a guerra econômico-financeira entre as diversas unidades da Federação.

A sistemática de lançamento do ICM pelo valor acrescido, creditando-se ao contribuinte aquilo que já foi pago nas etapas anteriores da circulação, presta-se mais à boa convivência entre os Estados do que à imposição em cascata característica do IVC.

Todavia, nem assim pode o ICM ser considerado infenso a procedimentos competitivos entre os Estados produtores e Estados consumidores, sobretudo no campo das isenções tributárias, sejam as isenções propriamente ditas, sejam as concebidas por via interposta, como a devolução-subsídio, a presunção e transferência de créditos contábeis-fiscais e outros favores semelhantes.

Procurando eliminar esses entraves, que fariam desmoronar a sistemática do Código Tributário Nacional, retornando-se à situação de beligerancia fiscal de outros tempos, previu a lei complementar federal que a concessão ou revogação de isenção de tributo só poderiam ser efetivadas mediante convênio entre Estados, tema estudado e debatido exaustivamente durante várias reuniões dos Secretários de Fazenda estaduais.

A arrecadação de São Paulo, no mês de setembro, foi superior a 42% com relação ao conjunto do país. Enquanto os 22 Estados e o Distrito Federal recolheram Cr$ 1 bilhão 487 milhões, 504 mil, São Paulo obtinha uma receita da ordem de Cr$ 1 bilhão, 90 milhões e 620 mil.

A Guanabara, que arrecadou de ICM, entre janeiro e agosto de 1973, mais de Cr$ 1,7 bilhão, detém 11% do total nacional. Obteve um incremento real este ano da ordem de 17%, o maior entre os cinco Estados grandes arrecadadores, que são além da Guanabara e São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais.

Os menores contribuintes do ICM no país são os Estados do Acre, com apenas Cr$ 6,3 milhões entre janeiro e julho deste ano, Piauí, com Cr$ 32,2 milhões, Sergipe, com Cr$ 34,2 milhões, Rio Grande do Norte, com 47 milhões, Maranhão, com Cr$ 43 milhões.

ESTA SEMANA

NA ECONOMIA

HOJE, DIA 29

— Inicia-se, às 8 horas, no auditório da Adecif, o 1º Curso de Atualização para Executivos de Alto Nivel, dentro do Programa Nacional de Treinamento de Executivos, sob o patrocínio do Ministério do Planejamento. O término do curso está previsto para 7 de novembro, com a supervisão e participação do IAG da PUC e da FGV.

— A Gerência da Divida Pública do Banco Central (Gedip) realiza leilão de Letras do Tesouro Nacional no montante de CrS 300 milhões, divididos igualmente entre papéis de 91 e 182 dias, que serão emitidos quarta-feira, juntamente com o resgate de LTN no valor de CrS 800 milhões.

— O Ministro Mário Andreazza preside, às 11 h, a solenidade de entrega do navio Juruá, no pier da Praça Mauá, construído pela Emaq.

— Começa hoje e termina amanhã, na sede do BNH em São Paulo, o Primeiro Seminário do Projeto Cura. Do encontro participam escritórios de planejamento, agentes promotores e financeiros dos sistemas habitacionais e entidades públicas.

— Realiza-se no Clube Comercial, às 12h 30m, reunião-almoço do Forex Clube, que contará com a participação da diretoria da Cia. Brasileira da Entrepostos Comerciais — Cobec.

AMANHÃ, DIA 30

— Inauguração, no Distrito Industrial de Santa Cruz, da Companhia Siderúrgica da Guanabara — Cosigua, às 10 horas.

— O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara promove, às 12h 30m, reunião-almoço no Clube da Adecif, com a participação do diretor do Banco Central, Luís de Carvalho e Melo Filho, que vai analisar as últimas resoluções e medidas a serem implementadas ainda este ano.

QUARTA-FEIRA, DIA 31

— Ministro Reis Veloso recebe a missão industrial inglesa chefiada por Sir Geoffrey Wallinger.

— Missão inglesa concede entrevista coletiva à imprensa, na Confederação Nacional da Indústria, às 17 horas.

— A Associação de Exportadores Brasileiros lança, às 19 horas, no Hotel Glória, seu anuário Brasil 73.

QUINTA-FEIRA, DIA 1.º

— Chega a Brasília uma delegação da Camara Federal de Economia da Áustria, composta de 45 representantes de firmas com a finalidade de ampliar as relações comerciais entre os dois paises.

— Chega a Belo Horizonte, para prestar assessoria a empresas mineiras, o presidente do Centro Internacional de Serviços Executivos (CISE), Sr. Frank Pace Jr.

SEXTA-FEIRA, DIA 2

— Em São Paulo, o Sr. Frank Pace Jr. inspeciona as operações do CISE, em companhia do Sr. Harold F. Stebbins, vice-presidente da organização para a América do Sul.

DOMINGO, DIA 4

— Chega ao Rio missão austriaca, composta de industriais, banqueiros, comerciantes e técnicos governamentais, interessados em nomear representantes, efetuar vendas e estabelecer joint-ventures.

Indústria no E. Santo se fortalece

Vitória (Correspondente) — O Governador do Espírito Santo, Arthur Gerhart Santos, informou ontem que serão investidos neste Estado, nos próximos cinco anos, 2 bilhões de dólares (cerca de Cr$ 12 bilhões e 200 milhões) em projetos industriais, o que acarretará uma "radical mudança na economia capixaba."

Um dos principais empreendimentos que vão gerar os investimentos é um complexo siderúrgico, cuja implantação será iniciada em março próximo, produzindo inicialmente 3 milhões de toneladas de aço semi-acabados e 2 milhões de laminados. Este pólo siderúrgico será formado pela Siderbrás, que terá o controle acionário, pelo grupo japonês Kawasaki Steel, a empresa estatal italiana Finsider e o grupo privado alemão Klockner.

NOVAS INDÚSTRIAS

Também estão sendo implantadas no Espírito Santo duas fábricas de celulose de grande porte, por uma associação de grupos brasileiros com japoneses e suecos. Ainda uma série de indústrias satélites ao complexo siderúrgico começa a se implantar. O Governador recebe, quase diariamente, missões de estrangeiros e brasileiros interessados em empreendimentos marginais à siderúrgica.

O Governador Gerhardt Santos define como principal meta da sua administração a captação de investimentos externos, tanto do estrangeiro como de empresários nacionais. Explica que somente assim o Estado poderá ter um desenvolvimento a niveis desejados, já que o nivel de poupança interna do Espírito Santo é muito pequeno

EMPREGOS

Ele cita exemplos: pelo censo de 1970, o Espírito Santos tinha 16 mil empregos industriais, só no ano de 1974 serão criados mais 26 555 empregos industrais diretos no Estado. Para o ano de 1975 este número chegará a 36 960 empregos e em 1976 a 39 mil.

O Governador destaca como principais atrativos para a implantação de empreendimentos no Estado as excelentes vantagens locacionais que desfruta, a implantação e um eficiente equipamento infra-estrutural, os portos de Vitória e Tubarão (Tubarão concentra hoje a maior frota de navios graneleiros do mundo), indices de escolaridade excelentes, o que origina mão-de-obra de fácil qualificação, além de um sistema de incentivos próprios criado pelo Decreto-Lei 880.

Gerhardt Santos nos dois primeiros anos de seu Governo fez duas viagens à Europa, uma ao Japão e aos Estados Unidos visando demonstrar as vantagens que seu Estado oferecia para localização de vários tipos de indústrias.

Entretanto o otimismo de hoje em relação ao futuro do Estado não fez ainda o capixaba esquecer de todo a forte crise econômica por que passou nos anos 60.

Metalurgia de não ferrosos poderá ter BNDE e Docegeo

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e a Docegeo, subsidiária da Companhia Vale do Rio Doce para pesquisa de minérios, poderão se associar em projetos de beneficiamento de minerais não ferrosos. Atualmente a Docegeo faz pesquisas para localizar jazidas destes minerais com financiamento do BNDE e a elaboração de projetos metalúrgicos seria — segundo um técnico do setor — uma consequência natural da associação já existente.

Dois projetos para ampliação da capacidade instalada de usinas de alumínio e zinco e um para implantação de uma outra de niquel — todos do Grupo José Ermirio de Morais — estão sendo analisados pelo Departamento de Metalurgia do BNDE. A Companhia Brasileira de Alumínio, que produz hoje 40 mil toneladas, terá em 1978 uma produção de 100 mil toneladas e a Companhia Mineira de Metais (zinco) passará de uma produção de 25 mil toneladas para 50 mil toneladas em 1975.

Alumínio

O projeto da Companhia Brasileira de Aluminio, localizado em Mayrink (SP), previa originalmente uma ampliação da capacidade instalada de 40 mil para 70 mil toneladas. Os técnicos do Departamento de Metalurgia do BNDE sugeriram porém ao grupo uma ampliação para 100 mil toneladas. A alteração do projeto — segundo os técnicos — não oneraria demais o projeto e ao aumento do investimento corresponderia uma elevação no total de financiamento concedido pelo banco.

O grupo prefereria operar com um grau pequeno de endividamento mas acabou concordando com a alteração do projeto porque o investimento suplementar — que corresponde a aquisição de uma laminadora — representaria um acréscimo de aproximadamente 7 milhões de dólares (cerca de Cr$ 42,7 milhões). Para o projeto da CBA o BNDE vai conceder um financiamento de 250 milhões de cruzeiros.

As duas outras empresas existentes no setor de alumínio — Aluminas (Alcan) e Alcominas (Alcoa) — também iniciaram projetos de expansão. A Aluminas vai ampliar sua capacidade de produção de 38 mil toneladas por ano para 55 mil toneladas em 1974 e a Alcominas vai passar de uma produção de 30 mil toneladas para 70 mil toneladas em 1978.

Projeções feitas com base apenas na produção das três usinas existentes (já levando em conta seus planos de expansão) mostram que o deficit de alumínio em 1978 será de aproximadamente 90 mil toneladas. De 1973 a 1978 o deficit de alumínio deverá aumentar 24%. Este ano a demanda foi de 174 mil toneladas e a produção não passou de 108 mil toneladas e em 1978 a demanda é estimada em 314 mil toneladas e a produção em 224 mil toneladas.

As projeções não devem ser consideradas avaliações definitivas do setor de alumínio pois só consideram os três projetos conhecidos desprezando o projeto de Trombetas que está sendo examinado pela Vale do Rio Doce e eventuais descobertas de novas jazidas de bauxita. A própria CBA deverá ter uma pequena participação no projeto de Trombetas (10%). Em estimativa feita por técnicos do setor acredita-se que o investimento nos atuais projetos de alumínio chegue a quase 700 milhões de cruzeiros.

Zinco

No setor de zinco, especialmente este ano, o panorama é inquietante. Os preços do minério disparam no mercado mundial. Há três anos o Brasil importava zinco a 300 dólares a tonelada/CIF. Na semana passada o preço chegou a 1 200 dólares. Segundo técnicos do setor a alta pode ser considerada episódica não havendo nenhuma tendência marcadamente altista para o próximo ano.

Em setembro o BNDE aprovou o projeto de expansão da Companhia Mineira de Metais. O projeto prevê a ampliação da capacidade instalada de 25 mil toneladas para 50 mil toneladas em 1975 e nele serão investidos Cr$ 150 milhões. O minério é extraido em Vazante e processado numa usina em Três Marias. A outra empresa que opera no setor — Companhia Mercantil e Industrial Ingá — produz anualmente 7 200 toneladas e até o momento não tem nenhum projeto de expansão.

O deficit de zinco também deverá aumentar de 1973 a 1978, segundo projeções feitas com base apenas na produção das duas metalúrgicas conhecidas passando de 65 mil toneladas, este ano, para 87 mil toneladas. A partir de 1975, quando estará concluido o projeto de expansão da Companhia Mineira de Metais, a oferta de zinco (57 mil toneladas) será constante enquanto a demanda passará de 107 mil toneladas para 144 mil toneladas.

Bradesco afirma que quer dinamizar Banco da Bahia como empresa associada

Salvador (Sucursal) — O superintendente do Bradesco para o Nordeste, e diretor do Banco da Bahia, Sr. Benjamim Santana, afirmou ao JORNAL DO BRASIL, que a palavra de ordem da organização bancária paulista é dinamizar o estabelecimento baiano em todas as frentes possiveis.

O Sr. Benjamin Santana, os diretores locais e o diretor do Bradesco em São Paulo, Sr. Antônio Beltran Martinez, estiveram reunidos durante três dias, em regime de tempo integral, na agência Centro do Banco da Bahia, definindo os setores que irão dinamizar. O Sr. Benjamin Santana, em decorrência do que ficou decidido, viaja esta semana para o Nordeste, até o Ceará, a fim de inspecionar as agências do Banco da Bahia e orientar seus gerentes sobre a nova ofensiva de dinamização recém-decidida.

Injeções maciças

Capital de Giro, Financiamentos para Viagens e Compra de Veiculos, Operações Especiais, Cambio, Exportação e Importação, são os setores que receberão injeções maciças de recursos do Bradesco, visando aumentar os lucros do Banco da Bahia, ainda este semestre, melhorando o seu balanço. A disposição do Grupo Bradesco, em dinamizar o Banco da Bahia, confirma notiticas segundo as quais o estabelecimento paulista, enquanto durar a pendência juridica com o Banco Econômico, não mais incorporará o Banco da Bahia, passando a considerá-lo como mais um estabelecimento ligado ao Grupo. O Banco Econômico detém 42% das ações do Banco da Bahia e impetrou uma ação anulatória contra a assembléia de 4 de setembro que elegeu sua nova diretoria, e através de uma vistoria solicitou reavaliação do patrimônio do Banco da Bahia. O Juiz, ao despachar a primeira ação, proibiu a realização de qualquer assembléia que vise incorporação enquanto não se decidir o litigio.

OPEN MARKET

Cotação de fechamento de 26-10-73, às 16 horas, para compra e venda de LETRAS DO TESOURO NACIONAL

DIAS	5		12		19		26	
INSTITUIÇÕES	C	V	C	V	C	V	C	V
AUXILIAR	13,80	8,00	14,02	—	14,05	13,60	14,08	13,65
AYMORE'	13,80	—	13,85	—	13,95	—	14,00	—
BCO. NACIONAL	12,80	5,00	13,75	12,00	13,85	13,40	13,95	—
BIB	13,00	5,00	13,98	12,60	14,02	13,30	14,05	13,60
BMG	13,95	11,00	14,02	13,75	14,02	13,75	14,04	13,75
BANK OF LONDON	13,80	4,00	14,00	9,00	14,00	13,00	14,05	13,60
BRADESCO	13,60	4,00	13,70	8,00	13,90	13,00	13,95	13,60
BRASCAN	13,70	6,00	13,80	9,00	13,90	13,10	14,00	13,60
CABRAL DE MENEZES	—	—	—	—	14,14	14,03	14,16	14,05
CITY BANK	13,00	—	13,85	—	13,98	—	13,99	—
COTIBRA	12,00	—	13,80	—	13,85	13,70	14,00	—
CREFISUL SN	13,90	3,00	14,00	7,00	14,05	12,00	14,05	13,30
FIDUCIAL	13,40	3,00	13,98	7,00	13,98	12,50	14,00	13,50
FINASA	13,00	2,00	13,50	8,00	13,90	12,00	14,00	13,50
GARANTIA	10,00	—	13,50	—	13,90	—	13,95	13,80
HALLES	13,00	—	13,90	—	14,05	—	14,05	—
INVESTBANCO	13,10	5,00	13,96	—	14,00	13,10	14,03	13,30
ITAU	13,50	6,00	13,95	12,60	13,98	13,25	13,98	13,60
JPO	13,00	—	13,40	—	13,70	—	13,80	—
LAR BRASILEIRO	12,00	4,00	13,80	13,00	13,93	13,70	13,91	13,70
LAUREANO	12,00	4,00	13,50	10,00	13,80	11,00	14,00	13,00
LEVY	12,00	4,00	13,90	10,00	13,80	11,00	14,00	13,00
MULTIPLIC	13,50	—	13,80	—	13,90	13,70	13,98	13,75
NAC. BRASILEIRA	12,50	4,00	13,50	12,50	14,00	13,80	14,00	13,80
OMEGA	13,00	—	13,70	—	13,85	13,00	13,90	—
OPEN	12,50	—	13,60	—	13,95	13,75	13,98	13,85
REAL	12,80	4,00	13,50	8,00	13,90	10,00	14,05	13,20

DIAS	33		40		47		54	
INSTITUIÇÕES	C	V	C	V	C	V	C	V
AUXILIAR	14,08	13,70	14,10	13,75	14,10	13,95	14,10	13,95
AYMORE'	14,05	13,00	14,05	—	14,05	13,80	14,05	13,80
BCO. NACIONAL	14,00	13,75	14,10	13,88	14,10	13,90	14,10	13,90
BIB	14,05	13,65	14,05	13,78	14,05	13,86	14,05	13,86
BMG	14,04	13,75	14,04	—	14,04	—	14,04	13,75
BANK OF LONDON	14,05	13,95	14,05	13,95	14,05	13,95	14,05	13,95
BRADESCO	13,98	13,70	14,04	13,90	14,04	13,90	14,00	13,88
BRASCAN	14,05	13,70	14,12	13,80	14,17	13,80	14,12	13,80
CABRAL DE MENEZES	14,16	14,05	14,16	14,05	14,16	14,05	14,16	14,05
CITY BANK	14,03	—	14,03	—	14,03	13,98	14,03	13,98
COTIBRA	14,02	13,90	14,03	13,90	14,03	13,90	14,03	—
CREFISUL SN	14,05	13,60	14,05	—	14,05	13,85	14,05	13,85
FIDUCIAL	14,00	13,60	14,00	13,85	14,05	13,85	14,05	13,85
FINASA	14,02	13,85	14,02	13,85	14,02	13,85	14,02	13,85
GARANTIA	13,95	—	14,00	13,90	14,02	—	14,02	13,95
HALLES	14,05	—	14,05	13,90	14,05	13,95	14,05	13,95
INVESTBANCO	14,03	13,60	14,03	13,85	14,07	13,97	14,07	14,00
ITAU	13,97	13,65	13,92	13,75	13,98	13,85	13,98	13,85
JPO	13,90	—	13,98	13,85	14,07	13,95	14,07	13,95
LAR BRASILEIRO	13,90	13,70	14,00	13,85	14,02	13,93	14,02	13,95
LAUREANO	14,00	13,10	14,03	13,90	14,03	13,90	14,03	13,90
LEVY	14,00	13,10	14,03	13,90	14,03	13,90	14,03	10,90
MULTIPLIC	14,00	13,75	14,08	13,85	14,10	13,95	14,10	13,95
NAC. BRASILEIRA	14,00	13,80	14,05	13,95	14,05	13,95	14,05	13,95
OMEGA	13,95	13,40	13,98	13,70	14,00	13,75	14,02	—
OPEN	13,98	13,85	14,02	13,90	14,05	13,94	14,05	13,95
REAL	14,05	13,65	14,08	13,68	14,15	13,80	14,12	13,80

DIAS	61		68		75		82	
INSTITUIÇÕES	C	V	C	V	C	V	C	V
AUXILIAR	14,00	13,70	14,00	13,70	14,15	—	14,15	13,95
AYMORE'	14,00	13,80	14,05	13,50	14,05	13,80	14,05	13,88
BCO. NACIONAL	14,05	13,75	14,05	13,75	14,12	13,88	14,12	13,88
BIB	14,00	13,70	14,00	13,70	14,05	13,85	14,05	13,85
BMG	13,95	—	13,95	—	14,02	13,75	14,02	13,75
BANK OF LONDON	14,00	13,80	14,00	13,80	14,06	13,98	14,06	13,98
BRADESCO	13,95	13,70	13,95	13,70	14,05	13,88	14,05	13,84
BRASCAN	14,00	13,70	14,00	13,70	14,12	13,80	14,12	13,80
CABRAL DE MENEZES	14,10	13,98	14,15	14,05	14,15	14,05	14,15	14,05
CITY BANK	14,00	—	14,02	—	14,03	—	14,03	13,97
COTIBRA	14,00	—	14,00	—	14,05	13,95	14,05	13,95
CREFISUL SN	14,00	13,65	14,00	13,65	14,05	13,90	14,05	13,90
FIDUCIAL	13,98	13,60	13,98	13,62	14,06	13,86	14,06	13,86
FINASA	13,98	13,70	13,98	13,70	14,02	13,80	14,02	13,80
GARANTIA	13,90	—	13,97	13,90	14,03	13,98	14,03	—
HALLES	14,00	13,84	14,00	—	14,04	13,95	14,04	13,95
INVESTBANCO	14,00	13,90	14,02	13,94	14,07	14,00	14,07	14,00
ITAU	13,92	13,70	13,92	13,70	13,99	13,85	13,99	13,85
JPO	14,04	13,87	14,00	13,80	14,07	13,95	14,07	13,95
LAR BRASILEIRO	13,95	13,88	13,95	13,88	14,02	13,93	14,02	13,93
LAUREANO	13,95	13,70	13,95	13,70	14,03	13,90	14,03	13,90
LEVY	13,95	13,70	14,03	13,90	14,03	13,90	14,03	13,90
MULTIPLIC	13,98	13,75	13,98	13,75	14,12	13,95	14,12	13,95
NAC. BRASILEIRA	13,95	13,75	13,95	13,75	14,05	13,98	14,05	13,98
OMEGA	13,95	—	13,97	13,85	14,02	13,93	14,02	—
OPEN	13,95	13,80	13,95	13,80	14,05	13,95	14,05	13,95
REAL	14,02	13,65	14,05	13,70	14,12	14,00	14,12	14,00

DIAS	84		89		96		103		110		112	
INSTITUIÇÕES	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V
AUXILIAR	14,15	—	14,15	13,95	14,15	13,90	14,13	—	14,13	13,90	14,13	13,90
AYMORE'	14,05	13,88	14,05	13,88	14,05	13,98	14,10	—	14,10	13,85	14,10	13,85
BCO. NACIONAL	14,12	13,85	14,12	13,88	14,12	13,85	14,10	13,80	14,10	13,80	14,10	13,80
BIB	14,05	13,85	14,05	13,85	14,03	13,75	14,03	13,82	14,03	13,82	14,03	13,82
BMG	14,02	13,75	14,02	13,75	14,07	—	14,00	13,72	14,00	13,72	14,00	13,78
BANK OF LONDON	14,06	13,98	14,06	13,98	14,06	13,98	14,05	13,98	14,06	13,95	14,04	13,95
BRADESCO	14,05	13,78	14,05	13,80	14,05	13,86	14,05	13,86	14,05	13,86	14,05	13,72
BRASCAN	14,12	13,80	14,12	13,80	14,12	13,80	14,12	13,80	14,12	13,80	14,12	13,80
CABRAL DE MENEZES	14,15	14,05	14,15	14,05	14,15	14,05	14,10	14,00	14,10	14,00	14,10	14,00
CITY BANK	14,02	13,97	14,02	—	14,02	13,95	14,02	—	14,02	—	14,02	—
COTIBRA	14,05	13,95	14,05	—	14,05	—	14,05	—	14,04	13,92	14,04	13,92
CREFISUL SN	14,05	13,88	14,05	13,90	14,00	13,85	14,00	—	14,00	13,65	14,00	13,85
FIDUCIAL	14,06	13,86	14,06	13,86	14,06	13,86	14,05	13,84	14,05	13,84	14,05	13,84
FINASA	14,02	13,80	14,02	13,80	14,02	13,80	14,00	13,75	14,00	13,75	14,00	13,75
GARANTIA	14,03	—	14,03	13,97	14,02	13,96	14,02	13,96	14,02	13,96	14,02	13,96
HALLES	14,04	13,95	14,04	—	14,04	13,90	14,03	13,90	14,03	13,90	14,03	—
INVESTBANCO	14,07	13,97	14,07	13,90	14,06	13,95	14,06	13,95	14,06	13,95	14,06	13,95
ITAU	13,99	13,85	13,99	13,80	13,99	13,75	13,98	13,80	13,98	13,85	13,98	13,80
JPO	14,07	13,95	14,07	13,95	14,06	13,75	14,06	13,95	14,06	13,95	14,06	13,95
LAR BRASILEIRO	14,02	13,93	14,02	13,93	14,02	13,93	14,03	13,93	14,03	13,93	14,03	13,93
LAUREANO	14,03	13,90	14,03	[illegible]	14,03	13,85	14,03	13,85	14,03	13,85	14,03	13,85
LEVY	14,03	13,80	14,03	13,85	14,00	13,85	14,03	13,85	14,03	13,85	14,03	13,85
MULTIPLIC	14,12	13,95	14,12	13,95	14,12	13,90	14,10	13,88	14,10	13,88	14,10	13,83
NAC. BRASILEIRA	14,05	13,98	14,05	13,98	14,05	13,98	14,05	13,98	14,05	13,98	14,05	13,98
OMEGA	14,02	—	14,02	—	14,02	—	14,02	—	14,02	—	14,02	—
OPEN	14,05	13,95	14,05	13,95	14,05	13,95	14,05	13,95	14,05	13,94	14,05	13,93
REAL	14,10	13,90	14,12	13,80	14,12	13,78	14,15	13,79	14,15	13,80	14,15	13,60

DIAS	117		124		131		138	
INSTITUIÇÕES	C	V	C	V	C	V	C	V
AUXILIAR	14,13	—	14,10	13,90	14,10	13,90	14,10	—
AYMORE'	14,10	13,85	14,10	—	14,05	13,85	14,05	—
BCO. NACIONAL	14,08	13,80	14,03	13,70	14,08	13,80	14,07	13,78
BIB	14,03	13,82	14,00	13,70	14,03	13,80	14,02	13,80
BMG	14,00	—	14,00	—	13,98	13,70	13,98	13,70
BANK OF LONDON	14,04	13,95	14,04	13,90	14,02	13,90	14,02	13,90
BRADESCO	14,05	13,82	14,03	13,82	14,03	13,78	14,03	13,78
BRASCAN	14,12	13,80	14,12	13,80	14,12	13,70	14,12	13,70
CABRAL DE MENEZES	14,05	13,95	14,05	13,95	14,05	13,95	14,00	13,90
CITY BANK	14,00	—	14,00	—	14,00	—	14,00	—
COTIBRA	14,04	—	14,03	—	14,03	13,88	14,03	—
CREFISUL SN	14,00	—	14,00	—	14,00	—	14,00	13,83
FIDUCIAL	14,01	13,80	14,01	13,80	14,01	13,78	14,01	13,80
FINASA	14,00	13,75	14,00	13,75	14,00	13,75	13,98	13,74
GARANTIA	14,02	—	14,01	13,95	14,01	—	14,01	—
HALLES	14,03	—	14,03	—	14,02	—	14,02	—
INVESTBANCO	14,03	13,87	13,97	13,84	14,05	13,93	14,05	13,92
ITAU	13,98	13,80	13,96	13,70	13,96	13,80	13,96	—
JPO	14,06	13,95	14,06	13,95	14,06	13,95	14,06	13,95
LAR BRASILEIRO	14,02	13,93	14,00	13,90	14,00	13,90	14,00	13,90
LAUREANO	14,03	13,85	14,00	13,70	14,01	13,80	14,01	13,80
LEVY	14,03	13,85	14,00	13,70	14,01	13,80	14,01	13,80
MULTIPLIC	14,10	13,88	14,06	13,78	14,07	13,78	14,07	13,78
NAC. BRASILEIRA	14,05	13,98	13,95	13,70	14,05	13,95	14,05	13,95
OMEGA	14,02	—	14,01	—	14,01	—	14,01	—
OPEN	14,05	13,93	14,00	13,80	14,04	13,92	14,04	13,92
REAL	14,15	13,80	14,12	13,80	14,12	13,81	14,12	13,82

DIAS	145		146		152		159	
INSTITUIÇÕES	C	V	C	V	C	V	C	V
AUXILIAR	14,10	—	14,08	13,90	14,08	13,85	14,06	13,85
AYMORE'	14,05	—	14,05	13,80	14,05	—	14,00	13,80
BCO. NACIONAL	14,07	13,78	14,06	13,76	14,05	13,75	14,05	13,75
BIB	14,02	13,80	14,02	13,80	14,00	13,70	14,00	13,78
BMG	13,98	—	13,98	13,70	13,98	—	13,95	—
BANK OF LONDON	14,02	13,88	14,00	13,88	14,00	13,88	14,00	13,85
BRADESCO	14,03	13,78	14,03	13,72	14,00	13,72	14,00	13,72
BRASCAN	14,12	13,70	14,12	13,65	14,10	13,65	14,08	13,65
CABRAL DE MENEZES	14,00	13,90	14,00	13,90	13,95	13,85	13,95	13,85
CITY BANK	14,00	—	13,98	—	13,98	—	13,98	—
COTIBRA	14,03	13,88	14,02	13,88	14,02	—	14,02	13,88
CREFISUL SN	14,00	13,83	14,00	13,83	13,95	13,80	13,95	—
FIDUCIAL	14,01	13,80	14,01	13,78	14,02	13,75	14,04	13,78
FINASA	13,98	13,74	13,98	13,74	13,98	13,74	13,94	13,70
GARANTIA	14,01	13,95	14,01	13,95	14,00	—	14,00	13,94
HALLES	14,02	—	14,02	—	14,00	13,82	14,00	13,82
INVESTBANCO	14,05	—	14,04	13,91	14,04	13,91	14,03	13,97
ITAU	13,96	13,75	13,96	13,75	13,94	—	13,94	13,70
JPO	14,04	13,85	14,02	13,85	14,00	13,85	13,99	13,80
LAR BRASILEIRO	14,00	13,90	14,00	13,90	14,00	13,90	14,00	13,90
LAUREANO	14,01	13,80	14,01	13,80	14,01	13,75	14,00	13,75
LEVY	14,01	13,80	14,01	13,80	14,01	13,75	14,00	13,75
MULTIPLIC	14,07	13,78	14,07	—	14,07	13,78	14,05	13,75
NAC. BRASILEIRA	14,04	13,92	14,04	13,92	14,03	13,89	14,03	13,86
OMEGA	14,01	—	14,01	—	14,00	—	14,00	13,90
OPEN	14,04	13,92	14,04	13,90	14,04	13,90	14,03	13,89
REAL	14,12	13,82	14,10	13,82	14,10	13,82	14,10	13,80

DIAS	166		168		173		180	
INSTITUIÇÕES	C	V	C	V	C	V	C	V
AUXILIAR	14,06	—	14,06	13,75	14,06	13,75	14,06	13,75
AYMORE'	14,00	13,80	14,00	—	14,00	—	14,00	—
BCO. NACIONAL	14,04	13,75	14,04	13,70	14,04	13,73	14,00	13,73
BIB	14,00	13,78	14,00	13,75	14,00	13,75	13,98	13,75
BMG	13,95	—	13,95	13,70	13,90	—	13,88	—
BANK OF LONDON	13,98	13,85	13,98	13,80	13,95	13,70	13,95	13,70
BRADESCO	13,98	13,72	13,98	13,62	13,98	13,62	13,98	13,62
BRASCAN	14,06	13,65	14,06	13,60	14,06	13,60	14,06	13,60
CABRAL DE MENEZES	13,95	13,85	13,95	13,85	13,90	13,80	13,90	13,60
CITY BANK	13,98	—	13,97	—	13,97	—	13,96	—
COTIBRA	14,02	13,88	14,02	—	14,02	—	14,01	—
CREFISUL SN	13,95	13,80	13,95	13,80	13,95	13,78	13,95	—
FIDUCIAL	14,04	13,78	14,04	13,75	14,04	—	14,02	13,73
FINASA	13,94	13,70	13,94	13,64	13,94	13,64	13,94	—
GARANTIA	14,00	13,94	14,00	—	14,00	—	14,00	—
HALLES	13,98	13,81	13,98	—	13,98	—	13,96	—
INVESTBANCO	14,03	13,85	14,02	13,83	14,00	13,81	13,98	—
ITAU	13,94	13,70	13,94	13,70	13,94	13,70	13,90	13,40
JPO	13,98	13,80	13,98	13,80	13,97	13,80	13,96	13,80
LAR BRASILEIRO	14,00	13,90	14,00	13,90	14,00	13,90	13,94	13,87
LAUREANO	14,00	13,75	14,00	13,75	14,00	13,75	14,00	13,75
LEVY	14,00	13,75	14,00	13,75	14,00	13,75	14,00	13,75
MULTIPLIC	14,05	13,75	14,05	—	14,05	13,72	14,05	13,72
NAC. BRASILEIRA	14,03	13,85	14,03	13,84	14,03	13,83	14,03	13,80
OMEGA	14,00	—	14,00	—	13,95	—	13,92	—
OPEN	14,03	13,88	14,03	13,87	14,03	13,87	14,03	13,66
REAL	14,10	13,75	14,10	13,74	14,10	13,73	14,10	13,72

DIAS	203		231		266		294		331		357	
INSTITUIÇÕES	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V
AUXILIAR	13,96	13,60	13,90	13,50	13,82	13,35	13,70	—	13,56	—	13,15	13,10
AYMORE'	13,90	—	13,85	13,60	13,75	—	13,60	13,50	13,40	13,15	13,35	—
BCO. NACIONAL	13,90	13,55	13,80	13,50	13,75	—	13,65	—	13,50	—	13,35	—
BIB	13,95	13,40	13,90	13,35	13,65	13,20	13,80	13,15	13,50	13,05	13,30	13,00
BMG	13,85	13,50	13,80	13,40	13,70	13,30	13,50	13,20	13,40	13,10	13,30	13,00
BANK OF LONDON	13,95	13,70	13,93	13,60	13,90	13,40	13,80	13,20	13,60	13,10	13,40	13,00
BRADESCO	13,94	13,60	13,74	13,48	13,66	13,26	13,58	13,14	13,46	13,10	13,29	13,02
BRASCAN	14,02	13,60	13,80	13,50	13,70	13,40	13,60	13,30	13,50	13,20	13,40	13,10
CABRAL DE MENEZES	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CITY BANK	13,92	—	13,85	—	13,73	—	13,67	—	13,55	—	13,40	—
COTIBRA	13,96	—	13,85	—	13,76	13,66	13,68	—	13,55	—	13,45	—
CREFISUL SN	13,90	13,78	13,90	13,75	13,80	—	13,77	—	13,55	13,16	13,30	13,12
FIDUCIAL	13,98	13,68	13,95	13,50	13,90	13,40	13,85	—	13,65	13,12	13,40	13,05
FINASA	13,92	13,50	13,93	—	13,75	13,25	13,65	13,15	13,54	13,08	13,28	13,05
GARANTIA	13,95	—	13,85	—	13,75	—	13,65	—	13,50	—	13,30	—
HALLES	13,95	—	13,85	—	13,75	—	13,65	—	13,45	—	13,35	—
INVESTBANCO	13,93	13,68	13,84	13,58	13,75	13,48	13,62	13,31	13,43	13,20	13,21	13,08
ITAU	13,90	13,40	13,85	—	13,80	13,07	13,70	13,05	13,60	13,03	13,50	13,02
JPO	—	—	—	—	—	—	—	—	13,40	13,20	13,25	13,10
LAR BRASILEIRO	13,93	13,80	13,90	13,74	13,87	13,70	13,65	13,35	13,60	13,20	13,24	13,15
LAUREANO	14,00	13,50	14,00	13,45	13,95	13,40	13,80	13,20	13,60	13,05	13,40	13,00
LEVY	14,00	13,50	14,00	13,45	13,95	13,40	13,80	13,20	13,60	13,05	13,40	13,00
MULTIPLIC	13,95	—	13,85	13,50	13,75	—	13,65	—	13,40	13,10	13,30	—
NAC. BRASILEIRA	13,90	13,65	13,80	13,50	13,70	13,35	13,60	13,25	13,45	13,15	13,30	13,05
OMEGA	13,88	—	13,80	—	13,70	—	13,65	—	13,50	—	13,40	—
OPEN	13,93	13,85	13,82	—	13,71	—	13,60	13,38	13,50	—	13,35	13,10
REAL	14,02	13,60	14,00	13,40	13,90	13,35	13,70	13,30	13,55	13,20	13,40	13,00

C/V — Compra e venda — Taxa de desconto anual pro-rata temporis, para negócios aos prazos indicados, incidente sobre o valor de resgate das LETRAS DO TESOURO NACIONAL (P

Cortez dá 28% de aumento ao funcionalismo

Natal (Correspondente) — O Governador Cortez Pereira anunciou ontem, através de um cadeia de emissoras de rádio, a concessão de aumento de vencimentos da ordem de 28% ao funcionalismo público do Rio Grande do Norte, a partir de janeiro de 1974.

O Governador acrescentou, na ocasião, a instituição do salário-educação, representada pela quantia de Cr$ 6 mensais a ser depositada em conta vinculada no Banco estadual em nome do funcionário, com juros e correção monetária, para ser utilizado em parcelas a partir do quinto ano do nascimento dos filhos e destinado ao custeio dos estudos.

Em seu pronunciamento disse, ainda, o Governador que, embora o aumento seja pequeno, nos últimos três anos o Rio Grande do Norte foi o Estado que mais aumentou seu funcionalismo, numa percentagem de 74%.

Físico em Medicina terá curso

São Paulo (Sucursal) — Em março do próximo ano, 20 físicos especialistas em Medicina estarão iniciando um curso de seis meses como parte do programa estabelecido pela Divisão Nacional do Cancer para formar especialistas no setor de radioterapia, segundo informou o Centro de Estudos e Pesquisas do Instituto de Radioterapia Osvaldo Cruz.

Será escolhido um físico de cada Estado para o estágio com bolsas-de-estudo na Universidade de São Paulo. Já existe um esboço de currículo, proposto por um grupo de estudos para o adestramento de pessoal em física aplicada à radioterapia, durante a reunião da Organização Mundial de Saúde — OMS — realizada no final de 1972.

Segundo o Isstituto de Radioterapia Osvaldo Cruz, o país dispõe atualmente de apenas 20 físicos para cerca de 50 serviços especializados, e o curso que se realizará em março tentará diminuir essa diferença. O curso será intensivo com cerca de 40 horas de aulas semanais.

Funai nega estado de emergência em reserva xavante de Sangradouro

Brasília (Sucursal) — A Funai, até ontem pela manhã, não tinha confirmado a chegada à reserva xavante de Sangradouro do Tenente Sérgio Fernandes, designado pela sua delegacia em Cuiabá para ir àquela área considerada em pé de guerra. Mas insistiu em que o tenente leve consigo apenas um auxiliar, negando que tenha sido decretado estado de emergência na região ou que haja forças federais ali.

Ontem, a direção da Funai foi informada pelos chefes de seus postos em São Marcos e Sangradouro de que, embora ainda não tenham ocorrido mortes ali, a situação é tensa, com os índios já executando seu plano de expulsar 18 famílias que invadiram suas terras. Anteontem, expulsaram a do Sr. Otacílio Pontinho. Em Sangradouro, o topógrafo da Funai parou de trabalhar, ameaçado de morte por fazendeiros.

PROBLEMA DELICADO

Somente em Sangradouro e São Marcos, segundo a Funai, estão ocorrendo problemas para a demarcação das reservas indígenas criadas há um ano por decreto do Presidente da República. Os trabalhos em Couto Magalhães, Pimentel Barbosa e Xerente prosseguem normalmente.

O topógrafo João Pereira Evangelista chegou a demarcar 84 dos 360 quilômetros de contorno na reserva xavante de Sangradouro. Mas agora parou diante da ameaça de morte, tanto a ele como aos índios, feita por um grupo de fazendeiros, tendo à frente João Vilela, que administra uma fazenda com sede em Poxoréu.

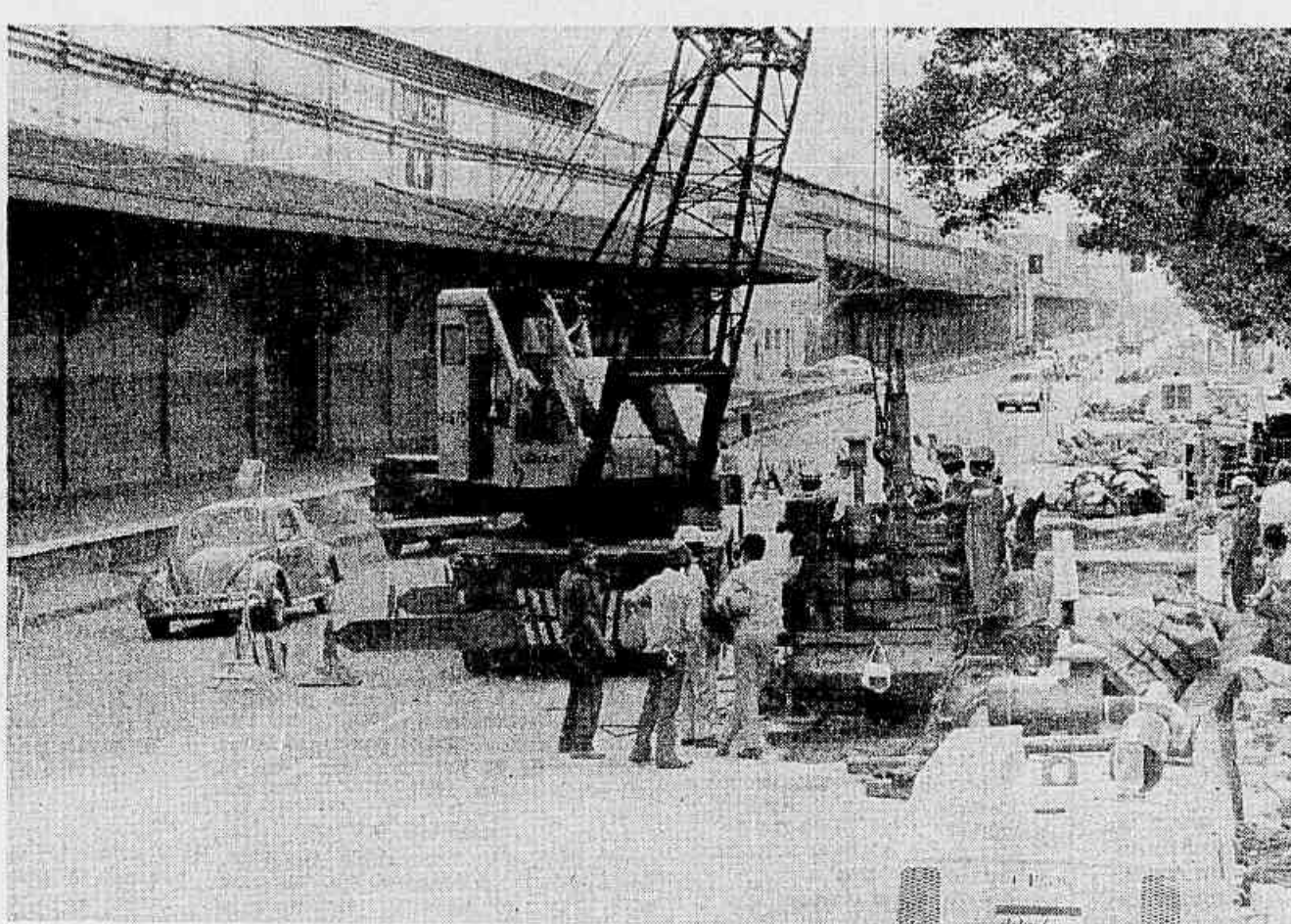
A Funai no entanto considera mais delicado o problema em São Marcos. Explica que os xavantes não eram habitantes originais das terras e foram levados para ali, há muitos anos, por missionários salesianos. Os fazendeiros alegam que seus títulos de posse são anteriores à chegada dos índios. A demarcação, por isso, não pôde sequer ser iniciada.

O Ministério do Interior criou uma comissão para estudar o problema, sob a presidência do seu secretário-geral, Sr. Henrique Brandão Cavalcanti, depois que esteve em Brasília — há cerca de 20 dias — uma delegação de xavantes disposta a chegar até o Presidente Médici para fazer respeitar seus direitos, assegurados com a criação da reserva.

ÍNDIOS ARMADOS

Impacientes com a atitude ambígua da comissão criada pelo Ministério, dois dos xavantes que compunham a delegação seguiram para São Marcos, deixando na Capital dois outros para aguardar os acontecimentos.

Em São Marcos, 30 guerreiros xavantes foram mobilizados pelo seu cacique — batizado pelos salesianos com o nome de Luís Henrique — e traçaram um plano para expulsar, sem violência enquanto for possível, uma a uma, as 18 famílias que se instalaram dentro de sua reserva.

O plano é de uma expulsão a cada três dias, e anteontem já começaram a executá-lo pondo para fora a do Sr. Otacílio Pontinho. Não houve incidentes. Mas os índios estão armados e dispostos a lutar, se houver qualquer violência em reação.

O bate-estacas tomou quase todo o resto da pista da Rodrigues Alves e só resta uma faixa

Administração da Penha diploma 970 adultos que fizeram curso do Mobral

Em uma cerimônia realizada ontem no Parque N. Sa. da Penha, a IX Região Administrativa entregou diplomas a 970 alunos do Mobral que concluíram o curso de alfabetização que ela mantém em 22 postos.

A solenidade integrou as comemorações do aniversário da padroeira do bairro, Nossa Senhora da Penha, e foi presidida pelo Coordenador do Mobral no Rio de Janeiro, Sr. José Maria de Carvalho, que representou o presidente da entidade, Sr. Mário Henrique Simonsen.

O PROFETA GENTILEZA

A entrega dos certificados estava prevista para as 11h, mas só começou uma hora depois. De repente, sem que ninguém esperasse, chegou um convidado extra: o profeta Gentileza, que faz ponto no início da Ponte Rio-Niterói. Com seus sapatos coloridos e sua tábua da lei enfeitada de flores, Gentileza censurava as moças que vestiam calça comprida e mini-saia, dizendo que aquilo era "obra de Satanás".

Às 12h a solenidade começou com a chegada da Banda da Irmandade da Penha, com 10 figurantes. O locutor anunciou que seria hasteada a Bandeira Brasileira ao som do Hino Nacional e pediu: "Música maestro".

Os 10 integrantes da Banda entreolharam-se sem entender direito, até que uma vitrola começou a tocar por engano, o Hino de Portugal. Corrigido o erro o coordenador do Mobral içou a Bandeira com alguma dificuldade no mastro que oscilava. Em seguida, foram hasteadas as Bandeiras de Portugal, da Guanabara e do Colégio Nossa Senhora da Penha.

ENTREGA DOS DIPLOMAS

Antes de entregar os certificados aos alunos mais velhos de cada posto, o Sr. José Maria de Carvalho falou em nome do Mobral, afirmando que " já estava habituado a cerimônias de formatura". Só que esta — prosseguiu — é a primeira vez que ela se realiza em céu aberto, nas festividades da padroeira do bairro.

Acrescentou que as comunidades compreenderam que nem todas as grandes tarefas podem ser resolvidas pelo Governo e estão colaborando decisivamente, e que o Estado da Guanabara será o primeiro a erradicar o analfabetismo. Citou a ajuda que o Governador Chagas Freitas prometeu ao Mobral e encerrou conclamando as "forças vivas" do bairro para a tarefa de alfabetizar as 20 mil pessoas que ainda não sabem ler e escrever na Penha.

Entre os alfabetizados encontrava-se José Maria Riveiro Vinhal, espanhol de 51 anos, nascido na região de La Coruna. Ele trabalha como ajudante de cozinha num bar do centro da cidade e disse que resolveu estudar novamente porque já havia esquecido o que aprendera na Espanha. "Depois a gente nunca sabe o que vai acontecer no futuro e é bom estar preparado", afirmou.

Governo federal não põe Lagoa-Barra no Progres e caso Estado-PUC continua

O Ministério dos Transportes não aprovou a inclusão da Autoestrada Lagoa—Barra nos planos do Progres para o Rio e por isso a pista que servirá de acesso ao Túnel Dois Irmãos, passando pelos terrenos da PUC, não será feita pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, como pretendia o Governo do Estado.

Assim caberá ao Estado resolver com a PUC o problema da estrada, que ela não quer que seja feita pelo seu *campus*. Segundo técnicos do DNER, a negativa prende-se ao fato de que a Rio—Santos não mais aproveitará o traçado da Asa-Sul do Anel Rodoviário do Estado — que inclui a Autoestrada Lagoa—Barra e a Avenida das Américas — e sim a Asa-Norte, que compreende a Avenida Brasil.

DIA BOM

Ontem, o transito na Rua Marquês de São Vicente não esteve difícil e o acesso de ida e volta ao Túnel Dois Irmãos era feito com alguma facilidade, porque a ida de veículos para a Barra da Tijuca foi pequena em vista do interesse pelas praias ter sido prejudicado pelo tempo frio.

Mas, para os técnicos do DER, o fato confirma que a Rua Marquês de São Vicente fica saturada pelo grande número de veículos que se dirigem à PUC. Com o acesso que será feito para a PUC, através da Rua Padre Leonel Franca, o DER acredita que a Rua Marquês de São Vicente poderá servir provisoriamente de acesso ao túnel, enquanto não se resolve o impasse com a PUC.

Lembram também que a já anunciada mudança de várias indústrias hoje localizadas naquela rua da Gávea também causará uma sensível diminuição no volume do tráfego local, o que poderá beneficiar o fluxo da Auto-Estrada Lagoa—Barra, mas que só terá condições de funcionar com plenitude quando for feito o acesso definitivo ao Túnel Dois Irmãos.

Niemeyer reabre com mão dupla em dezembro

Em princípios de dezembro próximo, a Avenida Niemeyer será desinterditada e entregue novamente ao tráfego nos dois sentidos, com uma nova pavimentação. Para o ano que vem, a Secretaria de Obras está pretendendo fazer um tratamento paisagístico na avenida e outros melhoramentos, como a colocação de gradis e nova iluminação.

A repavimentação da Av. Niemeyer foi recomendada pelo Secretário de Obras, Sr. Emílio Ibrahim, e também é consequência dos buracos abertos em toda a sua extensão para as obras de instalação das redes de água, esgoto, luz, gás e telefone, que ainda estão sendo feitas.

Com os melhoramentos previstos para a Av. Niemeyer, a Secretaria de Obras espera dar boas condições de tráfego para a via e compensar a deficiência apresentada pela Auto-Estrada Lagoa—Barra, na ligação com São Conrado, devido à falta de um acesso adequado ao Túnel Dois Irmãos.

O tratamento paisagístico da avenida será feito só no ano que vem, obra que estará a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem. Não será aproveitado um antigo projeto que prevê o alargamento das pistas e a construção de novas muretas, pois as obras serão mais modestas: gradis sobre a mureta existente, nova iluminação e recuperação das áreas de estacionamento.

Tempo ruim melhora no correr do dia

O tempo no Rio hoje será nublado, sujeito a instabilidade no início do período, passando a bom com nebulosidade no decorrer do dia. A temperatura entrará em ligeira elevação, segundo o Departamento Nacional de Meteorologia. Máxima registrada ontem foi 29.6 graus, em Bangu e a mínima, 17.5 graus, no Alto da Boa Vista.

A frente fria que se encontrava até ontem no litoral do Estado do Rio e Guanabara está se deslocando para o litoral do Espírito Santo em ondulações por Minas Gerais. Nova frente fria foi localizada à altura do Uruguai.

Servidores inauguram sede nova

Durante o ato de inauguração de sua nova sede, no Castelo,, a Associação dos Servidores Civis do Brasil entregou ontem à tarde a 27 personalidades diploma e medalha de reconhecimento "por serviços prestados ao desenvolvimento nacional". Entre os agraciados, que enviaram representantes, destacam-se o Marechal Eurico Dutra, o Governador Chagas Freitas e a Condessa Pereira Carneiro, diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL.

A nova sede da ASCB, de nove andares, com dependências amplas e modernas, localiza-se na Avenida Marechal Camara, 150, e as solenidades de sua inauguração integraram as festividades do Dia do Funcionário Público e do encerramento do II Congresso Nacional dos Servidores Públicos do Brasil.

Sobral Pinto fala hoje em P. Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — O jurista Sobral Pinto será o quarto conferencista, hoje à noite, com o tema Os Direitos Fundamentais da Pessoa, no primeiro curso público do Instituto de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais do MDB gaúcho, que está sendo dado no plenário da Assembléia Legislativa, com grande comparecimento de jovens.

A Arena também, já realizou dois cursos de Iniciação à Política, ambos nesta capital e com grande receptividade. Seu Instituto de Formação e Estudos Políticos decidiu agora incursionar pelo interior do Estado, começando em novembro em Cruz Alta e prosseguindo pelas cidades de maior população estudantil.

CAMINHO DA MINA

Dirigentes da Arena e do MDB acham que "encontraram o caminho da mina", na expressão de um deles, ao descobrir o interesse despertado entre os jovens pelas promoções dos dois institutos. As três conferências anteriores do curso do MDB lotaram de tal modo o plenário da Assembléia Legislativa que grande parte da assistência foi obrigada a acomodar-se no chão, tornando intransitável os corredores entre as bancadas.

Responsáveis pela coordenação da iniciativa em seus respectivos Partidos, os Srs. João Dentice (Arena) e Pedro Simon (MDB) dizem no entanto que não alimentam a esperança de ver prontamente essa juventude aderir aos seus quadros partidários a curto prazo. Mas o fato, reconhecem, estimula a uma revisão imediata dos conceitos sobre estratégia em relação aos jovens e sua apregoada alienação política.

Acham que essa revisão é urgente, e principalmente a Oposição considera que ela se impõe, em face dos desencorajadores pressupostos em que tem baseado sua atitude diante dos estudantes ao reconhecer que enquanto os diretórios acadêmicos estiverem sob a vigência do Decreto-Lei nº 777, "impedidos de exercer atividades políticas, a juventude estudantil é politicamente uma força ociosa."

Saída do Rio é grande com feriados

O movimento de saída dos feriados de Todos os Santos e Finados que se emendam imediatamente com o fim de semana deverá ser bem grande: todas, as passagens, em leitos e poltronas, nos trens da Central do Brasil que seguem quinta-feira, dia 1º, para São Paulo já estavam esgotadas ontem.

Enquanto o DNER preparava um esquema especial de prevenção e segurança nas rodovias, a Central do Brasil informava que todas as passagens em leitos nos trens para Belo Horizonte quinta-feira também já tinham sido adquiridas. Para São Paulo, restavam apenas algumas na quarta-feira e na sexta, dia 2.

ÔNIBUS

Nas linhas de ônibus, a Viação Cometa há dois meses já estava vendendo passagens antecipadas e ontem já não dispunha mais de lugares para Belo Horizonte, Poços de Caldas e Campinas, restando apenas poucas passagens para São Paulo.

A empresa Única, que começou a venda antecipada há 20 dias, e ontem só dispunha de poucas passagens em seus carros, mas anunciou que, se for necessário, colocará em circulação carros extras.

Maioria dos candidatos ao supletivo faz a prova de Geografia em pouco tempo

A maioria dos 19 721 candidatos que fizeram ontem a prova de Geografia do segundo grau do supletivo respondeu as 20 questões em menos de meia hora. Segundo o diretor do Departamento de Ensino Supletivo, professor Romualdo Carrasco, "isto mostra que a prova foi fácil, toda baseada em noticiário dos jornais."

O índice de faltas nas duas provas já realizadas do exame supletivo (Matemática de primeiro grau e Geografia do segundo) "foi baixo, não ultrapassando os 4%", inforformou o professor Carrasco. Voltaram a repetir-se os casos de candidatos que não sabiam onde fazer as provas porque não apanharam as fichas-calendário.

TRABALHO

A equipe que começou sábado à noite a perfurar os cartões-respostas dos candidatos que fizeram a prova de Matemática do primeiro grau só terminou seu trabalho ontem às 10h e à noite voltou a se reunir para perfurar os cartões dos que fizeram a prova de Geografia.

Os cartões de Matemática começaram a ser processados pelo computador da Secretaria de Administração e amanhã os resultados serão publicados. As notas dos que fizeram a prova de Geografia serão divulgadas sexta-feira.

GABARITO

As 20 questões da prova de Geografia tinham de ser respondidas da seguinte forma, de acordo com o gabarito divulgado pelo Departamento de Ensino Supletivo: 1-B; 2-C; 3-A; 4-E; 5-D; 6-C; 7-E; 8-B; 9-E; 10-A; 11-C; 12-D; 13-A; 14-C; 15-B; 16-D; 17-E; 18-A; 19-B; 20-D.

Bate-estacas piora a Rodrigues Alves hoje

O transito difícil da Avenida Rodrigues Alves vai piorar a partir de hoje, pois ontem, em frente ao Armazém 14, começaram a ser colocadas as estacas que sustentarão o prolongamento da Avenida Perimetral. A pista que sobe no sentido da Praça Mauá para a Avenida Brasil estará reduzida já que pela manhã há apenas uma faixa de rolamento.

Os trabalhos do bate-estacas estão reduzidos apenas à pista fronteiriça aos armazéns do Cais do Porto, mas dentro de dias se estenderão, também, ao sentido contrário. Ontem, mesmo com o movimento bastante reduzido de veículos, o tráfego se tornou difícil por alguns períodos, dando uma amostra do que ocorrerá hoje, quando o transito estiver com o seu fluxo total.

DEZOITO MESES

As obras do prolongamento da Avenida Perimetral têm um prazo de 18 meses para sua conclusão. Durante todo esse tempo a Avenida Rodrigues Alves terá sua capacidade de tráfego reduzida em pelo menos 50% e, segundo os próprios empregados qualificados da obra, "se o Detran não encontrar uma solução imediata, isso aqui vai virar um inferno."

As máquinas bate-estacas começaram a trabalhar por volta das 10h de ontem em frente ao Armazém 14. A pista de rolamento ficou reduzida a duas faixas, mas uma delas é a que serve de estacionamento para o carregamento e descarregamento de caminhões.

As estacas serão colocadas nos dois lados da avenida a partir da frente da sede da Companhia Docas da Guanabara, em espaços intercalados de 50 metros, até o encontro do acesso da Ponte Rio—Niterói, no início da Avenida Brasil. Os trabalhos dos bate-estacas vão se desenvolver em ritmo acelerado e dentro de 30 dias mais de um quilômetro da Avenida Rodrigues Alves estará com a capacidade de tráfego de suas duas pistas reduzida em mais de 50%.

ESPORTES

A indiferença de Paulo César irritou Rodrigues Neto e desuniu o time

Fla não sabe como explicar insucesso

José Roberto Alves

O Flamengo vive, no momento, uma das piores crises técnicas de sua história. Ontem, no Maracanã, contra o Grêmio, sofreu a quinta derrota consecutiva e está ameaçado de ficar fora da semifinal do Campeonato Nacional, possibilidade que humilha sua tradição no futebol brasileiro. Diante do desespero da torcida, ninguém no clube entende a razão da má fase. Zagalo já tentou tudo. Mudou jogadores e táticas. E nada deu certo, embora sua capacidade profissional não possa ser colocada em dúvida. Não falta também preparo físico, segundo Admildo Chirol. Para o presidente Hélio Maurício há alguma força estranha prejudicando o time: "Tudo dá errado para nós; criamos as melhores oportunidades, nosso artilheiro falha e os adversários fazem os gols." Os jogadores falam apenas de azar e se mostram a cada dia mais intranquilos. Menos Paulo César, que, como se nada tivesse a ver com o Flamengo, permanece frio e alheio ao destino da equipe.

HÉLIO MAURÍCIO

"Acho que estão acontecendo coisas muito estranhas com a gente. Assim não é possível: tudo errado para nós, e para nosso adversário tudo dá certo", quem assim desabafa é o presidente Hélio Maurício.

Para ele a briga dentro de campo entre Paulo César e Rodrigues Neto, no segundo tempo, foi a principal causa da derrota do Flamengo para o Grêmio. A seguir ele explicou assim:

— Não me conformo com os gols que o time está perdendo. Jogamos bem, o time cria excelentes oportunidades, mas o nosso artilheiro não está sabendo aproveitá-las.

Zagalo — Muito abatido após o jogo, preferiu não expor o seu ponto-de-vista, afirmando que assumia inteiramente a culpa e se alguém tivesse de receber punição seria ele.

— Existem muitas coisas erradas, mas não vai ser diante de camaras de televisão ou de microfones de rádios. Os assuntos têm de ser debatidos com os dirigentes dos clubes. Prefiro assumir a culpa pelas derrotas.

O técnico apenas elogiou a atuação da equipe no primeiro tempo, reconhecendo também a situação incômoda do Flamengo no Campeonato Nacional.

— Nossa situação é crítica, mas minha consciência está tranquila, pois temos trabalhado com honestidade — concluiu.

Chirol — Para o preparador físico Admildo Chirol, o time só precisa de uma vitória para que os jogadores voltem a entrar em campo com confiança e assim acabar com os seguidos insucessos: cinco partidas sem vencer.

O preparador afirmou que é testemunha do empenho dos jogadores nos treinos e do esforço de toda a direção do clube em não deixar que falte nada. E disse que a prova foi a excelente partida realizada por Rogério, há muito tempo em recuperação:

Zagalo

— Fizemos um trabalho longo de recuperação com Rogério e o resultado foi que voltou a jogar seu bom futebol. Mas não consigo entender. Todos estão bem física e tecnicamente e perdem tantos gols e a partida. Para mim eles estão sem moral, e apenas uma vitória colocaria o time em ordem e os jogadores mais confiantes.

O preparador está intrigado com a atual fase da equipe, preferindo achar que tudo é psicológico, ao contrário dos dirigentes, que culpam o azar.

AFONSINHO

Afonsinho era o mais sensato dos jogadores ao tentar explicar a causa principal da atual fase da equipe. Enchugando os cabelos e sua longa barba, ainda no vestiário, dizia:

— Isso acontece com todo clube que tenta arrumar seu time durante uma competição. Eu não acredito em azar e acho que para tudo existe uma lógica. Nós tivemos muitas oportunidades de marcar e não conseguimos. O Grêmio, em cobrança de duas penalidades, fez os gols que precisou para ganhar.

Afonsinho estava muito aborrecido, mas mesmo assim preferia demonstrar o contrário. Quando comentaram que era ele quem tinha criado as melhores jogadas de ataque do time e que, talvez por coincidência, depois que Paulo César lhe tomou uma bola no meio de campo, quando partia para o ataque com condições de fazer uma boa jogada, ficou mais na defesa, ele respondeu o seguinte:

— Pode parecer que tenha acontecido isso. Mas na realidade eu deixei essa bola para o Paulo César por achar que ele é mais atacante do que eu. Só não procurei mais tentar jogadas ofensivas porque sentia que o Grêmio crescia em campo e tinha que procurar dar mais cobertura a meus companheiros.

DARIO

Dario foi o primeiro a sair do vestiário e com muita pressa. Comentou que não sabia explicar por que o time está há tanto tempo sem conseguir uma vitória:

— E' incrível a maneira que perdemos os gols e a partida. O motivo de tantos insucessos eu não sei, mas acredito quando precisamos de muita tranquilidade nós nos afobamos. No primeiro tempo, quando já estava 1 a 0 a nosso favor, recebi um excelente passe de Afonsinho, que havia deslocado o goleiro e o beque, deixando-me com o gol vazio à minha frente. Era mais difícil chutar para fora, e eu consegui fazer isso. No momento em que vi a bola vindo para mim e o gol vazio, chutei com confiança, mas ela pegou mal no meu pé, saindo por cima da trave.

UBIRAJARA — Como todos os jogadores do time, o goleiro Ubirajara também estava muito abatido, com uma agravante:

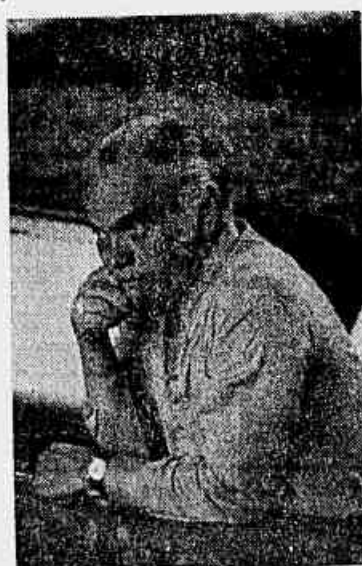
— Estou há muito tempo sem jogar e quando entro no time acontece essas coisas. Jogamos bem, mas acabamos perdendo. Até cartão amarelo eu recebi. Eu mereci, mas fui obrigado a demorar a repor a bola em jogo por causa da discussão entre Rodrigues Neto e Paulo César. Não sei mais o que vamos fazer. Nos reunimos antes dessa partida e fizemos um pacto em dar tudo de nós para vencer. No final foi isso: Grêmio 2 a 1. E no segundo tempo só tinham mesmo se dedicando seis ou sete, porque os demais brigavam em campo.

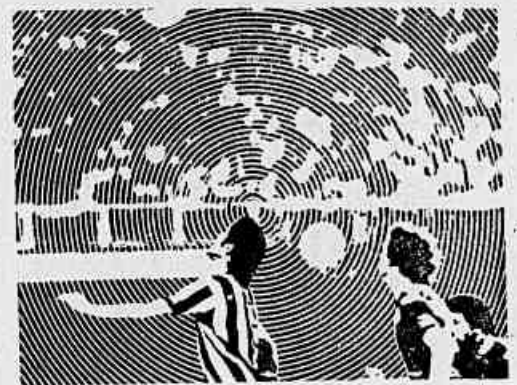
Essa partida foi a primeira em que o goleiro recebeu um cartão amarelo e também a primeira em que toma gol no Maracanã, pelo time do Flamengo.

PAULO CÉSAR — Paulo César, após a derrota, era o jogador mais tranquilo no vestiário do Flamengo. Parecia que o time não havia perdido dois pontos valiosos para a sua classificação quando comentou:

— Também não sei a causa da queda de produção do time. Nós criamos oportunidade de gol, mas não marcamos. Acho que isso é azar, não pode ser outra coisa.

Logo que saiu do vestiário, ainda tranquilo, foi avisado pelo capitão De Paula, da Polícia Militar, para não sair pelo portão 18 porque a torcida estava muito irritada. Pediu para o jogador sair pelo 16. Paulo César disse que iria sair pelo 18, "porque me garanto."

Mas logo que chegou ao portão, já estava arrependido. Uma multidão de torcedores o aguardava, cantando um coro indecoroso. E assim que saiu quase foi agredido. O que só não ocorreu devido a intervenção da polícia e porque o cantor Wilson Simonal passou com seu carro no momento e o levou por uma rua contra-mão. Mesmo assim, houve pancadaria entre a polícia e os torcedores do Flamengo, que queriam "conversar" com Paulo César.

Hélio Maurício

CAMPEONATO NACIONAL

RESULTADOS

Olaria	1	x	0	**Vasco** (sábado)
Vitória	1	x	0	Remo (sábado)
Flamengo	1	x	2	Grêmio
Paissandu	1	x	1	**Fluminense**
Bahia	0	x	0	**Botafogo**
Brasil	1	x	0	**América GB**
Fortaleza	1	x	1	Corintians
São Paulo	0	x	0	Nacional
Tiradentes	0	x	1	Guarani
Esporte	0	x	3	Cruzeiro
Internacional	1	x	0	Coritiba
Figueirense	0	x	0	Moto Clube
Desportiva	0	x	1	Palmeiras
Rio Negro	1	x	1	Santos
Atlético MG	1	x	1	Portuguesa
Sergipe	0	x	0	Santa Cruz
América RN	2	x	0	Náutico
Goiás	4	x	1	Ceará
Atlético PR	4	x	1	Comercial
Ceub	0	x	1	América MG

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	Gols
Gil (Comercial)	9
Lincoln (Goiás), Tatá (Portuguesa), Escurinho (Internacional), Zezinho (Desportiva), Mirandinha (São Paulo) e Ramon (Santa Cruz)	8
Nílson (Botafogo), Nílson (Rio Negro), Roberto (Vasco), Dionísio (Fluminense) e Élcio (América-RN)	7
Roberto (Corintians), Leivinha (Palmeiras), Pagheti (Goiás), Zé Roberto (Coritiba), Pedro Rocha (São Paulo) e Cabinho (Portuguesa)	6

COLOCAÇÕES

	PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
Palmeiras	28	6	19	4	17	11	6	0
Grêmio	26	8	22	16	17	10	6	1
Corintians	24	10	21	11	17	9	6	2
Cruzeiro	23	11	21	12	17	9	5	3
São Paulo	23	11	22	10	17	8	7	2
Goiás	22	12	23	10	17	8	6	3
Botafogo	22	12	19	9	17	7	8	2
Fortaleza	22	12	21	14	17	7	8	2
Internacional	21	13	16	10	17	8	5	4
Atlético MG	20	14	21	12	17	7	6	4
Bahia	20	14	17	11	17	7	6	4
Guarani	20	12	23	16	16	6	8	2
Fluminense	19	15	18	15	17	7	5	5
Nacional	19	15	17	15	17	4	11	2
Rio Negro	18	14	16	11	16	6	6	4
Vitória	18	14	13	10	16	6	6	4
Santos	18	16	16	12	17	5	8	4
Vasco	18	16	16	12	17	5	8	4
América MG	18	16	14	10	17	5	8	4
América RN	17	17	21	24	17	5	7	5
Santa Cruz	16	16	15	21	16	5	6	5
Portuguesa	16	16	20	16	16	4	8	4
Ceará	16	18	12	16	17	4	8	5
Remo	15	17	11	13	16	7	2	7
Atlético PR	15	19	12	14	17	5	5	7
Figueirense	15	19	10	14	17	4	7	6
Tiradentes	15	19	9	11	17	4	7	6
Desportiva	14	20	12	14	17	5	4	8
Comercial	14	20	16	22	17	5	4	8
Flamengo	12	20	16	22	16	5	2	9
América	12	22	10	17	17	3	6	8
Náutico	11	21	11	24	16	4	3	9
Olaria	11	21	10	16	16	3	5	8
Ceub	10	22	11	16	16	3	4	9
Esporte	10	24	20	27	17	3	4	10
Brasil	9	25	11	25	17	3	3	11
Moto Clube	8	26	6	27	17	1	6	10
Sergipe	7	27	4	29	17	2	3	12
Paissandu	6	28	11	29	17	1	4	12

RENDAS BRUTAS

Equipes	Cr$
1 — Santos	3.963.681,00
2 — **Flamengo**	3.239.988,00
3 — **Botafogo**	3.137.678,00
4 — **Vasco**	2.757.040,00
5 — Palmeiras	2.689.182,00
6 — Corintians	2.649.155,00
7 — **Fluminense**	2.315.568,00
8 — Internacional	2.280.362,00
9 — Bahia	2.263.200,00
10 — São Paulo	2.224.381,00
11 — Goiás	2.190.076,00
12 — Atlético MG	2.076.256,00
13 — Grêmio	2.035.287,00
14 — Cruzeiro	2.016.492,00
15 — Vitória	1.982.986,00
16 — Desportiva	1.887.709,00
17 — Coritiba	1.875.764,00
18 — Ceará	1.868.349,00
19 — Santa Cruz	1.839.887,00
20 — América RN	1.753.768,00
21 — Nacional	1.667.327,00
22 — Náutico	1.577.300,00
23 — Tiradentes	1.559.161,00
24 — Comercial	1.542.263,00
25 — Portuguesa	1.540.815,00
26 — Paissandu	1.528.343,00
27 — Fortaleza	1.508.895,00
28 — Remo	1.484.422,00
29 — Figueirense	1.430.480,00
30 — Rio Negro	1.407.911,00
31 — Atlético PR	1.325.945,00
32 — **América GB**	1.265.527,00
33 — Moto Clube	1.214.404,00
34 — Ceub	1.183.076,00
35 — Guarani	1.153.777,00
36 — América MG	998.199,00
37 — Esporte	997.599,00
38 — Sergipe	985.969,00
39 — Brasil	983.911,00
40 — Olaria	864.527,00

PRÓXIMA RODADA (18.ª)

QUARTA-FEIRA:	Nacional	x	**Fluminense**
	Brasil	x	**Botafogo**
	América GB	x	São Paulo
	Goiás	x	**Vasco**
	Vitória	x	**Flamengo**
	Ceub	x	Corintians
	Internacional	x	Guarani
	Fortaleza	x	Cruzeiro
	Figueirense	x	Esporte
	América MG	x	Paissandu
	Moto Clube	x	Bahia
	Comercial	x	Palmeiras
	Remo	x	Santos
	Sergipe	x	Portuguesa
	Náutico	x	Atlético MG
	Desportiva	x	Santa Cruz
	Atlético PR	x	América RN
QUINTA-FEIRA:	Rio Negro	x	**Olaria**
	Ceará	x	Grêmio

Everlord foi o terceiro êxito de Jorge Pinto

Jorge Pinto, liderando a estatística de jóqueis no Hipódromo da Gávea, chegou ao centésimo triunfo na atual temporada, ganhando com Bonny Boy, Sérgio Rico e Everlord na programação de ontem à tarde, que movimentou Cr$ 1 431 758,00 em pista de areia pesada e 10 provas realizadas.

Há três semanas que o profissional carioca não vencia mas desencabulou com Happy Boy no sétimo páreo da corrida de sábado, obtendo mais três na reunião de ontem. Com Everlord na nona carreira, lançou seu pilotado colado na cerca de fora, alcançando Volandeiro nos últimos metros, vitória vivamente aplaudida pelo público.

OUTRAS CARREIRAS

1º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 9 mil.

1º Folk, W. Gonçalves, 51, 0,30, 11.

2º Gran Tronio, J. M. Silva, 53, 0,45, 12.

Dif. — 1/2 corpo e paleta — Tempo — 1'28" 1/5 — Ven. (3) 0,30 — Dup. (12) 0,59 — Placês (3) 0,18 e (1) 0,20 — Mov. do páreo Cr$ 110 153,00. FOLK — M. A. 4 anos — SP — Pomerol e Elora — Criador — Haras Vargem Grande — Propr. Stud Verde e Preto — Treinador — P. Morgado.

2º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 11 mil.

1º Dalma, P. Alves, 57, 0,27, 12.

2º I Mis You, A. Garcia, 56, 0,16, 13.

N/CM.: ABCISSA e UNE PETITE.

Dif. — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo — 1'29"3/5 — Venc. — (5) 0,27 — Dup. — (13) 0,19 — Placês — (5) 0,10 e (1) 0,10 — Mov. do páreo Cr$ 114 989,00. DALMA — F. C. 3 anos — ARG — Hawaian Lad e Bonita — Criador — Haras Los Cerros — Propr. — Stud Ferractor — Treinador — V. Meireles.

3º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 11 mil.

1º Bonny Boy, J. Pinto, 56, 0,13, 11.

2º Oraci, A. Garcia, 56, 0,87, 12.

Dif. — 2 1/2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 1'28"2/5 — Venc. — (2) 0,13 — Dup. — (12) 0,28 — Placês (2) 0,11 e (3) 0,15 — Mov. do páreo Cr$ 141 950,00. BONNY BOY — M. C. 3 anos — PR — Hibernian Blus e Ximbica — Criador — Luis Gurgel do Amaral Valente — Propr. — Stud Bernardo A. — Treinador — A. Nahid.

4º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 9 mil.

1º Chegada, P. Alves — 57 — 0,36 — 11.

2º Aclys, D. Guignoni — 57 — 0,43 — 12.

DUPLA EXATA (10-2) Cr$ 20,80 — Dif. — 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo — — Dup. — (14) 0,48 — Placê 1'29"4/5 — Venc. — (10) 0,36 — (10) 0,21 e (2) 0,26 — Mov. do páreo Cr$ 147.493,00. CHEGADA — F. C. 4 anos — PR — Fuji Yama e Melrose — Criador — Julio Moleta — Propr. — Stud Vadinho — Treinador — B. Ribeiro.

5º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 11 mil.

1º Guadalajara, P. Alves — 56 — 0,17 — 12.

2º Greenland, F. Esteves — 56 — 2,22 — 13.

N/CM: PARKLEA, GIOVANA, PASSARGADA e SHENNANDOAH II. Dif. — 2 corpos e cabeça — Tempo — 1'29"2/5 — Venc. — (2) 0,17 — Dup. (14) — 0,19 — placês — (2) 0,14 e (10) 0,43 — Mov. do páreo Cr$ 126.473,00. GUADALAJARA — F. A. 3 anos — RS — Estheta e Caucasiana — Criador — Edgar de Araújo Franco — Propr. — Roger Guedon — Treinador — G. Feijó.

6º Páreo — 1 000 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 11 mil.

1º Heine, G. Alves — 56 — 0,17 — 11.

2º Fleetwood, J. Pinto — 56 — 0,82 — 12.

N/CM: VILLA ORTUZAR e CONSTITUCION — Dif. — 2 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo — 1'03"3/5 — Venc. — (3) 0,17 — Dup. (24) 0,35 — placês — (3) 0,13 e (10) 0,26 — Mov. do páreo Cr$ 124.264,00. HEINE — F. A. 3 anos — SP — Ligonier e Elpy — Criador — Agrícola e Pastoril Faz. Guaycara Ltda. — Criador — Haras Minas Gerais — Treinador — S. Morales.

7º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 9 mil.

1º Foky, P. Alves 57 — 0,44 — 11.

2º Tea For Two, G. Meneses — 57 — 0,26 — 12

N/CM: Sir Brave e Matutino.

Dif. — 1/2 corpo e paleta — Tempo 1m29s — Venc. (7) 0,44 — Dup. (34) 0,8 — placês (7) 0,22 e (8) 0,16 — Mov. do páreo Cr$ 177 114,00. Foky Foky — M. C. 4 anos — SP — Acaso e Dauphine — Criador Haras Vargem Grande — Propr. Stud Black Gold.

8º Páreo — 1 400 metros — Pista — NP — Prêmio — Cr$ 11 mil.

1º Sérgio Rico, J. Pinto — 56 — 0,23 — 11

2º Folcony, P. Cardoso — 53 — 0,99 — 12.

Dif. 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo 1m29s — Venc. (7) 0,23 — Dup. (12) 0,32 — placês (7) 0,14 e (3) 0,45 — Mov. do páreo Cr$ 184 263,00. Sérgio Rico — M. C. 3 anos — RS

9º Páreo — 1 200 metros — Pista — NP — Prêmio — Cr$ 8 mil.

1º Everlord, J. Pinto — 58 — 0,25 — 11

2º Volandeiro, L. D. Guedes — 54 — 0,47 — 12.

Dif. cabeça e cabeça — Temp 1m17s — Venc. (1) 0,25 — Dup. (14) 0,30 — placês (1) 0,17 e (5) 0,26 — Mov. do páreo Cr$ 161 054,00 — Everlord — M. C. 5 anos — RJ — Reward e Everwise — Criador — Haras Santa Maria do Lago.

Movimento de apostas Cr$ 1 431 758 — Portões Cr$ 4 571.

RESULTADOS DO CONCURSO

Bolo de sete pontos — 57 ganhadores.

Rateios .... Cr$ 327,08

Chegada contou com excelente direção de Paulo Alves para se impor a Aclys na 4.ª prova

Uleanto levanta clássico em teste para D. Paulista

São Paulo (Sucursal) — Uleanto foi o vencedor do clássico Presidente Antônio Correia Barbosa, nos 2 200 metros de areia, e dotação de Cr$ 30 mil, disputado ontem à tarde, em Cidade Jardim. Levado por Jorge Borja, o potro mostrou grande categoria e decidiu a corrida nos 200 metros finais, depois de uma violenta atropelada que impressionou o público. O tempo foi de 2m20s.

A prova valeu como teste para o Grande Prêmio Derbi Paulista (Tríplice Coroa) que será disputado no próximo dia 15 e se constituiu numa das melhores atrações dos últimos meses em Cidade Jardim, porque só foi decidida nos segundos finais. Bobage ficou em segundo lugar e Publicano em terceiro, montados respectivamente por L. A. Pereira e Albênzio Barroso.

Corrida atraente

Gloucester, um potro bastante veloz, foi quem tomou a ponta no início, com Good News em segundo, Ebony King, Publicado e Grand Seignieur em seguida. Na entrada da reta muitos dos participantes investiram e Good News alcançou o ponteiro, além de Ebony King, que evoluía bastante. Nos 300 metros finais foi difícil fazer um prognóstico já que quatro potros disputavam com bastante equilibrio o primeiro lugar.

Mas nos 200 metros, Uleanto, Bobage e Publicado deixaram o bloco que corria atrás e avançaram com muito dinamismo. O jóquei Jorge Borja exigiu de Uleanto nos 150 metros e o potro ganhou terreno deixando para tras seus velozes perseguidores, Ebony King, um chileno ainda em adaptação, chegou em quarto lugar.

RESULTADOS

1º Páreo — 2 200 metros — Areia — Cr$ 8 mil

1º — Riachuelo, Roberto Penachio
2º — Nikon, A. Zanin

Tempo: 2'22"7/10
Vencedor: Cr$ 0,30 — Dupla (34) — Cr$ 0,86
Placês: Cr$ 0,19 e Cr$ 0,20

2º Páreo — 1 500 metros — Areia — Cr$ 11 mil

1º — Drusus, Sérgio Vera
2º — Alt Last, Roberto Penachio

Tempo: 1'33"4/10
Vencedor: Cr$ 0,25 — (Dupla (13) — Cr$ 0,23
Placês: Cr$ 0,13 e Cr$ 0,11

3º Páreo — 1 600 metros — Areia — Cr$ 9 mil

1º — Clitia, L. Yanez
2º — Palt, S. P. Barros

Tempo: 2'20"2/10
Vencedor: Cr$ 1,69
Dupla (46) — Cr$ 10,26
Placês: Cr$ 0,76 e Cr$ 0,65

4º Páreo — 1 000 metros — Grama — Cr$ 13 mil

1º — E. King, M. Souza
2º — Useiro, C. Taborda

Tempo: 1'1"9/10
Vencedor: Cr$ 1,15 — Dupla (14) — Cr$ 0,83
Placês: Cr$ 0,30 e Cr$ 0,16

5º Páreo — 1 000 metros — Grama — Cr$ 13 mil

1º — Agitado, O. B. Silva
2º — Egro, J. Fagundes

Tempo: 1'1"4/10
Vencedor: Cr$ 0,42 — Dupla (16) — Cr$ 1,00
Placês: Cr$ 0,30 e Cr$ 1,01.

6º Páreo — 1 600 metros — Areia — Cr$ 9 mil

1º — Senior, U. Bueno
2º — Pantagruel, J. Garcia

Tempo: 1'41"
Vencedor: Cr$ 0,25 — Dupla (46) — Cr$ 0,74
Placês: Cr$ 0,17 e Cr$ 0,19

7º Páreo — 2 200 metros — Areia — Cr$ 30 mil

1º — Uleanto, J. Borja
2º — Bobage, L. A. Pereira
3º — Publicano, A. Barroso

Tempo: 2'20"
Vencedor: Cr$ 0,79 — Dupla (16) — Cr$ 6,54
Placês: Cr$ 0,55 e Cr$ 0,73

8º Páreo — 1 400 metros — Areia — Cr$ 11 mil

1º — Derivada, A. Moisés
2º — Colinha, I. F. Ribeiro

Tempo: 1'23"
Vencedor: Cr$ 0,27 — Dupla (26) — Cr$ 0,76
Placês: Cr$ 0,34 e Cr$ 0,22.

9º Páreo — 1 500 metros — Areia — Cr$ 12 mil

1º — N. Spot, L. Cavalheiro
2º — Mi Cazula, L. Yanez

Tempo: 1'31"3/10
Vencedor: Cr$ 0,20 — Dupla (23) — Cr$ 0,75
Placês: Cr$ 0,16 e Cr$ 0,22

10º Páreo — 1 500 metros — Grama — Cr$ 13 mil

1º — Embrasse Moi, R. Penachio
2º — Paulista, L. Cavalheiro

Tempo: 1'34"6/10
Vencedor: Cr$ 0,41
Dupla: (16) — Cr$ 0,77
Placês: Cr$ 0,25 e Cr$ 0,16

Movimento de apostas: Cr$ 2 598 641,00

Arrecadação dos portões: Cr$ 1 708,00.

São Nicolau venceu em Recife

Recife (Sucursal) — Cerca de 7 mil pessoas presenciaram no Hipódromo da Madalena, a vitória de São Nicolau, sob a direção de F. Oliveira, que completou os 2 700 metros, em 3m08s — recorde regional — ganhando o Grande Prêmio Bento Magalhães na maior prova turística do ano no Recife.

A grande decepção foi o cavalo Ronron que chegou ao Recife bastante prestigiado, e não correspondeu ao grande número de apostadores, não completando a distancia, ao parar justamente no momento em que ia ultrapassar São Nicolau, nos 600 metros finais.

O Bento Magalhães aconteceu pela primeira vez em 1965 tendo sido paralisado há três anos, e ao ser reiniciado agora, foi considerado uma aventura da diretoria do Jóquei pernambucano, por estar o turfe em Pernambuco sem motivação nenhuma.

Mas, o Bento Magalhães coroou o esforço do presidente Sr. Sadoc Souto Maior, que há mais de um mês vinha preparando a festa para se tornar um marco na sociedade recifense e levantar em definitivo o turfe na região, que outrora, significou muito para o Estado.

O grande público que prestigiou o acontecimento vibrando com os diversos páreos saiu satisfeito ao ver que tudo saiu como se esperava, tendo as mulheres comparecido de chapéus e longos, transformando as sociais e tribuna de honra do Hipódromo da Madalena numa passarela de elegancia e bom gosto, apesar do forte sol que fez na tarde de ontem.

Ao atingir-se a casa dos Cr$ 200 mil — recorde absoluto nos últimos anos — ficou provado que a sociedade recifense está novamente aderindo ao esporte, deixando a esperança que doravante, a elite passou a acreditar no turfe em Pernambuco.

O resultado do Bento Magalhães foi o seguinte: 1º — São Nicolau; 2º — Statin; 3º Renan; 4º Ronron.

Ouro Azul pode decidir prova com Valparaíso

Ouro Azul, segundo colocado, na frente de Zander, em sua última atuação na pista de areia, promete brilhante corrida nos 2 100 metros — Prova Especial — do primeiro páreo da programação de hoje à noite no Hipódromo da Gávea. Montaria de Francisco Esteves e deslocando 50 quilos, Ouro Azul possui magnífico trabalho de distancia.

Zander, Tabardo e Valparaiso, seguidos de Calculador são adversários muito perigosos, tendo Valparaíso impressionado no apronto final. Zander vem de vitória, mostrando perfeita adaptação ao freio de Júlio Reis e Tabardo baixou de turma. O último vem de segundo lugar para Notus em surpreendente atuação.

Chance

Mostardeiro, deslocando 48 quilos e otimamente situado no percurso, tem chance positiva de vitória nos 2 100 metros da carreira seguinte, principalmente, na pesada, pista em que seu rendimento cresce bastante. É competidor certo, podendo derrotar Happy Compass, Potumaio e Traffic Light, este com boas corridas em provas de meio fundo.

Retrospecto

Epitácio é retrospectivo vivo no quilômetro do terceiro páreo, reservado à apostas da dupla exata. Basta confirmar a última apresentação e outro não será o ganhador. Todavia, é possível que Don Osvaldo e Irradiada, esta voltando de Campos, onde venceu recentemente, cumpram boa corrida. Dos outros, Riberena serve como azar, pois vai leve e está em distancia favorável.

Destaque

Não há como se fugir de Benkai nos 1 200 metros da quarta carreira. Benkai vem de perder somente para Crimelha, voltando agora como força destacada. Normalmente, será a vencedora, podendo prevalecer a dupla com Sylvie, vindo de terceiro lugar. Humita, estreante com três vitórias no hipódromo de Cristal e portadora de bom trabalho para a turma, é o melhor azar.

Equilíbrio

O quinto páreo, em 2 100 metros, pode ser decidido entre Camiguin, Estribado, Ator e Rocco, aparecendo Quitar e Bombar como adversários traiçoeiros. E' uma prova difícil, sujeita a surpresas, porém o retrospecto destaca Ator, Estribado e Camiguin. Os melhores nos exercícios foram Quitar e Rocco, este trabalhando habitualmente em ótimo estilo.

Parelha

Vaquero e Jules Mec formam uma parelha de respeito na milha da sexta carreira, com destaque para o primeiro, vindo de boa atuação. Vaquero é a força, pois além de ser a principal figura da competição, trabalhou e aprontou muito bem. Leva o reforço de Jules Mec, que também pode cumprir destacada atuação. El Ksar e Devil's Palace, cujo apronto de 50 2/5 nos 800, agradou, são os principais competidores.

Surpresa

Beabá pode surpreender no quilômetro do penúltimo páreo. Ligeiro, pronto de partida e largando por dentro, o conduzido de Luis Caldeira pode tomar a ponta no pulo de partida, decidindo a corrida na primeira parte do percurso. Melhorou sensivelmente em sua forma técnica, voltando com sugestivo exercício. Labi vem de Campos, onde ganhou e Estagiário é sempre um nome perigoso. Há fé em Kanchu, bem colocado no percurso.

Destaque

Embora Verano possua amplas possibilidades de sucesso nos 1 200 metros da última carreira, Mielli é o destaque do retrospecto. Verano ganhou algumas provas em Campos, retornando muito comentado. Contudo, Mielli parece melhor indicação, pois vem de perder em cima do espelho. Hefesto é o terceiro nome da competição e Faxinais melhorou, possuindo trabalho aceitável. O estreante Piciano é fraco, mas como caiu em turma desfalcada, pode terminar colocado.

SECRETARIAT

Toronto (UPI-JB) — Secretariat, o tríplice coroado do turfe norte-americano, despediu-se das pistas com uma cômoda vitória no Canadian International Stakes, realizado no Hipódromo de Toronto.

Sob a direção do jóquei Eddie Maple, Secretariat assinalou 2m41s4/10 para os 2 600 metros da prova, deixando Golden Don na segunda colocação, distanciado, cerca de 12 corpos. A vitória foi a décima sexta de Secretariat em 21 apresentações, e o craque retira-se das pistas para ingressar na reprodução no próximo dia 15 de novembro, adquirido por 6 milhões de dólares, aproximadamente (Cr$ 36 milhões).

Doriltigo ganha de Abaytto nos 1200 do Cristal

Porto Alegre (Sucursal) — Doriltigo, com a condução de O. Batista, venceu com grande dificuldade o Prêmio Indenburgo de Lima e Silva disputado ontem em 1 200 metros no Hipodromo do Cristal, livrando apenas cabeça para Abaytto, com C. Silva. A franca favorita Label decepcionou os apostadores entrando entre os últimos colocados.

O Prêmio Indeburgo de Lima e Silva foi a sétima e mais importante das nove provas do programa de ontem, e teve a dotação maior de Cr$ 4 400. Doriltigo é um alazão de três anos, filho de Bendoril e Glastiga, aos cuidados do treinador Girceu Lopes.

1º Páreo — 1 200 metros — Areia leve

1º Cedro, A. Fernandes.
2º Finete, S. Machado.

Vencedor (1) 0,33. Dupla (12) 0,30. Placês: (1) 0,14 e (2) 0,11. Tempo: 1m 23s 4/5. Treinador: Duarte Santana.

2º Páreo — 1 300 Metros

1º Uvasol, P. Zózimo.
2º Cautivador, O. Pires.

Vencedor (1) 0,15. Dupla (16) 0,22. Placês: (1) 0,11 e (7) 0,11. Tempo: 1m 23s 3/5. Treinador: Adão V. Porto.

3º Páreo — 2 200 Metros

1º Delasco, A. Oliveira.
2º Cabanito, S. Machado.

Vencedor (1) 0,10. Dupla (14) 0,17. Placês: (1) 0,10 e (4) 0,10. Tempo: 2m 26s 4/5. Treinador: Ervandil Lopes.

4º Páreo — 1 200 Metros

1º Mexirica, O. Batista.
2º Farfa, S. Machado.

Vencedor (1) 0,48. Dupla (14) 0,56. Placês: (1) 0,31 e (4) 0,16. Tempo: 1m 16s 3/5. Treinador: Girceu Lopes.

5º Páreo — 1 300 Metros

1º Bimarra, J. Daneres.
2º Guilhotina, A. Saliba.

Vencedor (3) 0,10. Dupla (33) 0,34. Placês: (3) 0,10 e (3) 0,10. Tempo: 1m 24s. Treinador: Milton Farias.

6º Páreo — 1 200 Metros

1º Chinelo, A. Oliveira.
2º Galaico, J. Daneres.

Vencedor (4) 0,68. Dupla (45) 0,62. Placês: (1) 0,10 e (3) 0,11. Tempo: 1m 16s. Treinador: Arno Altermann.

7º Páreo — 1 200 Metros — Prêmio Indenburgo de Lima e Silva

1º Doriltigo, O. Batista.
2º Abaytto, C. Silva.

Vencedor (4) 0,68. Dupla (45) 0,82. Placês: (4) 0,28 e (6) 0,13. Tempo: 1m 15s. Treinador: Girceu Lopes.

8º Páreo — 1 500 Metros

1º Teco, C. Silva.
2º Tupamaro, J. Daneres.

Vencedor (1) 0,20. Dupla (16) 0,21. Placês: (1) 0,11 e (8) 0,12. Tempo: 1m 39s. Treinador: Jary S. Mota.

9º Páreo — 1 400 Metros

1º Misalegrete, B. S. Almeida.
2º Pelegrina, A. Saliba.

Vencedor (1) 0,53. Dupla (12) 5,71. Placês: (1) 0,47 e (3) 0,32. Tempo: 1m 31s. Treinador: Juan T. Alvez.

PROGRAMA

1.º PAREO — AS 20h20m — 2 100 METROS — RECORDE — AREIA — BEAM RAY — 2m12s2/5 — PROVA ESPECIAL — CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

1—1	Tabardo, G. Meneses	6	57	5º (7)	Kurós e Quioco	2 100	AM	2'15"	E. P. Coutinho
2	Blue Train, J. M. Silva	3	50	8º (10)	Manacor e Revolution	2 000	AP	2'11"3	F. P. Lavor
2—3	Zander, J. Reis	1	50	1º (7)	Padus e Ziller	2 100	AM	2'15"2	G. Feijó
4	Maigret, F. Maia	2	58	4º (7)	Kurós e Quioco	2 100	AM	2'15"	R. A. Barbosa
3—5	Valparaiso, L. Santos	7	50	12º (14)	Yard e Castiço	1 600	AP	1'40"1	J. D. Moreira
6	Rinch, R. Marques	8	50	4º (10)	Padus e Ziller	1 800	AM	1'56"2	A. Morales
4—7	Calculador, L. Correia	4	50	2º (8)	Notus e Simpulo	1 600	AP	1'42"2	A. Correia
8	Ouro Azul, F. Esteves	5	50	10º (10)	Snow Puppet e Everton	2 400	GL	2'28"2	R. Tripodi

2.º PAREO — AS 20h50m — 2 100 METROS — RECORDE — AREIA — BEAM RAY — 2m12s2/5

1—1	Happy Comp., G. Menes.	3	54	2º (11)	Zurco e Jabu	1 600	AP	1'43"	S. Morales
"	Pingazo, A. Morales Fº	4	50	4º (12)	Monet e Mostardeiro	1 600	AP	1'44"	S. Morales
2—2	Potumaio, C. R. Carvalho	1	60	7º (11)	Zurco e Happy Compass	1 600	AP	1'43"	O. F. Reis
3	Faniz, L. Correia	5	52	9º (12)	Monet e Mostardeiro	1 600	AP	1'44"	J. L. Pedrosa
3—4	Mostardeiro, R. Marques	6	50	2º (12)	Monet e Panzo	1 600	AP	1'44"	E. C. Pereira
5	Traffic Light, A. Ferreira	9	53	1º (11)	Dejour e Lácere	1 600	AL	1'43"3	O. M. Fernandes
4—6	Zurco, W. Gonçalves	8	53	6º (7)	Kurós e Quioco	2 100	AM	2'15"	N. P. Gomes
7	Sagamore, L. Caldeira	2	59	6º (12)	Monet e Mostardeiro	1 600	AP	1'44"	A. Nahid
"	Jabu, C. Abreu	7	50	3º (11)	Zurco e Happy Compass	1 600	AP	1'43"	A. Nahid

3.º PAREO — AS 21h20m — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — JABURU — 1m00s1/5 — DUPLA EXATA — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMISSORAS DE RADIO E TV

1—1	Epitácio, J. Reis	9	57	2º (11)	Uranus e Piccolino	1 200	AM	1'17"2	J. A. Limeira
2	Chico Diabo, P. Cardoso	4	58	6º (11)	Uranus e Epitácio	1 200	AM	1'17"2	G. L. Ferreira
3	Ducha, C. Abreu	10	55	8º (9)	Bamburra e Rudena	1 000	AP	1'02"3	F. Abreu
2—4	Don Osvaldo, P. Lima	14	56	3º (12)	Estang e Uranus	1 300	AP	1'23"2	W. Penelas
5	Farrenero, E. R. Ferreira	6	56	10º (11)	Uranus e Epitácio	1 200	AM	1'17"2	W. Freitas
6	Furstenberg, J. F. Fraga	13	58	10º (13)	Quitado e Epitácio	1 000	AP	1'03"1	O. M. Fernandes
3—7	Zauré, F. Esteves	12	58	12º (15)	Pionante e Marfim	1 000	AM	1'03"1	C. Rosa
8	Riberena, G. A. Feijó	7	52	7º (10)	Fours Leaves e Abstrata	1 200	AP	1'19"2	E. C. Pereira
9	Guerrilha, C. Pensabem	3	56	5º (10)	Fours Leaves e Abstrata	1 200	AP	1'19"2	R. Costa
10	Gaucho de Briga, N. Stos.	1	58	9º (13)	Quitado e Epitácio	1 000	AP	1'03"1	B. Ribeiro
4-11	Irradiada, P. Fontoura	11	56	3º (9)	Bamburra e Rudena	1 000	AP	1'02"3	O. Orcioull
12	Ratibor, R. Marques	8	57	7º (11)	Uranus e Epitácio	1 200	AM	1'17"2	Alv. Rosa
13	Abstrata, L. D. Guedes	5	51	2º (10)	Fours Leaves e Risonha	1 200	AP	1'19"2	C. Morgado
"	Maciblack, A. Morales Fº	2	53	5º (11)	Uranus e Epitácio	1 200	AM	1'17"2	C. Morgado

4.º PAREO — AS 22h20m — 2 100 METROS — RECORDE — AREIA — BEAM RAY — 2m12s2/5 — VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIODIFUSÃO

1—1	Sylvie, G. Alves	12	58	3º (10)	Crimelha e Benkai	1 300	AL	1'25"	W. G. Oliveira
2	Ogra, E. Ferreira	9	55	9º (9)	Acchito e Arpesani	1 600	AM	1'44"4	A. Nahid
3	Efate, S. Bastos	11	57	14º (14)	Catuto e Roncador	1 300	AP	1'26"	R. Costa
2—4	Benkai, J. Pinto	5	58	2º (10)	Crimelha e Sylvie	1 300	AL	1'25"	M. Salos
5	Bituva, J. Barbosa	4	55	10º (10)	Free Love e Narda	1 200	AL	1'16"3	M. Canejo
6	Funé, C. Pensabem	1	54	9º (12)	Big Lady e Paragem	1 000	AL	1'03"4	J. C. Lima
3—7	Humita, R. Marques	13	58		Estreante		Estreante		J. L. Pedrosa
8	Engraçadinha, A. Ferreira	8	54	7º (10)	Crimelha e Benkai	1 300	AL	1'25"	F. P. Lavor
9	Jarubá, C. Valgas	3	58	10º (11)	Emperrada e Crimelha	1 200	AP	1'17"2	M. F. Neves
4-10	Paragem, J. F. Fraga	2	54	3º (11)	Rai. Astrid e Emperrada	1 000	AL	1'03"	J. E. Sousa
11	Haedor, L. D. Guedes	6	58	6º (9)	Bravagente e Flor de Rosa	1 000	AL	1'03"2	Z. D. Guedes
12	Radia, L. Januário	10	54	5º (10)	Crimelha e Benkai	1 300	AL	1'25"	J. D. Moreira
13	Princess Rone, E. R. Ferr.	7	55	9º (11)	Emperrada e Crimelha	1 200	AP	1'17"2	W. Penelas

5.º PAREO — AS 22h20m — 2 100 METROS — RECORDE — AREIA — BEAM RAY — 2m12s2/5

1—1	Camiguin, S. Silva	4	54	2º (11)	Nice Work e Camiguin	1 500	AP	1'36"	D. Cassas
2	Kadico, N. J. Santos	3	54	10º (11)	Mimos e Ator	1 600	AP	1'42"2	A. Correia
2—3	Estribado, J. M. Silva	7	56	7º (11)	Mimos e Ator	1 600	AP	1'42"2	F. P. Lavor
"	Sabun, A. Ferreira	6	54	10º (11)	Nice Work e Camiguin	1 500	AP	1'36"	O. B. Lopes
4	Volex, L. Correia	11	54	8º (10)	Estribado e Rocco	1 900	AP	2'03"4	C. Morgado
3—5	Ator, L. D. Guedes	2	54	2º (11)	Mimos e Endically	1 600	AP	1'42"2	C. Morgado
6	Anfion, G. Meneses	9	56	7º (8)	Rontress e Escoteiro	2 100	AL	2'14"1	A. P. Silva
7	Abadão, J. Escobar	10	56	10º (12)	Monet e Mostardeiro	1 600	AP	1'44"	W. G. Oliveira
4—8	Rocco, W. Gonçalves	1	54	11º (11)	Mimos e Ator	1 600	AP	1'42"2	J. L. Pedrosa
9	Bombar, R. Marques	8	58	5º (10)	Estribado e Rocco	1 900	AP	2'03"4	H. Tobias
10	Quitar, F. Carlos	5	53	13º (15)	Kadico e Zonzen	1 600	AL	1'43"2	F. P. Lavor

6.º PAREO — AS 23h50m — 1 200 METROS — RECORDE — AREIA — FARINELLI — 1m37s2/5

1—1	Vaquero, L. Caldeira	11	57	3º (9)	Navigateur e First Hand	1 400	AP	1'30"	N. Pires
"	Jules Mec, R. Marques	6	57	2º (9)	Antrin e El Ksar	1 400	AP	1'31"3	N. Pires
2	Hap. Paradise, J. Garcia	7	57	6º (9)	Navigateur e First Hand	1 400	AP	1'30"	W. Pedersen
2—3	El Ksar, P. Alves	12	57	3º (9)	Antrin e Jules Mec	1 400	AP	1'31"3	R. Tripodi
4	Taru, G. Meneses	10	55	4º (13)	Divano e New Prince	1 300	AP	1'23"1	Z. D. Guedes
5	Zorlita, L. Carlos	4	56	3º (11)	Venless e Fatima	1 400	AP	1'32"	N. P. Gomes
3—6	Akibin, G. A. Feijó	2	57	5º (7)	Ajet e Red Storm	1 000	AL	1'03"2	R. Morgado
7	Keiko, A. Garcia	5	57	7º (9)	Navigateur e Fist Hand	1 400	AP	1'30"	O. B. Lopes
8	El Zorzal, J. Reis	1	56	5º (12)	Lycon e Chivas	1 600	AM	1'44"1	E. P. Coutinho
4—9	Devil's Palace, A. Ferreira	8	57	5º (9)	Navigateur e Fist Hand	1 400	AP	1'30"	B. Ribeiro
10	Clavron, E. F. Ferreira	9	57	2º (10)	First Hand e Vasqueiro	1 200	AM	1'15"2	Alv. Rosa
11	Zapo, U. Meireles	3	57	5º (9)	Antrin e Jules Mec	1 400	AP	1'31"3	S. Morales

7.º PAREO — AS 23h20m — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — JABURU — 1m00s1/5 — DUPLA EXATA

1—1	Labi, P. Cardoso	2	58	1º (10)	Bob's Dilema e Gainete	1 000	AP	1'03"2	A. Paim Fº
2	Marfin, C. Abreu	9	53	9º (13)	Pigazo e Marimbá	1 500	AP	1'37"4	J. Buriani
3	Quinante, F. Esteves	1	57	8º (13)	Chivas e Propulsor	1 300	AP	1'23"4	C. L. P. Nunes
2—4	Estagiário, J. Reis	4	57	5º (18)	Martel e Kanchu	1 200	AP	1'16"3	W. Aliano
5	Ledar, E. R. Ferreira	6	53	4º (13)	Chivas e Propulsor	1 300	AP	1'23"4	W. G. Oliveira
6	Mocambo, J. Reis	10	54	18º (18)	Martel e Kanchu	1 200	AP	1'16"3	W. Pedersen
3—7	Dickson, L. D. Guedes	7	53	1º (11)	Don Osvaldo e Uranus	1 000	AP	1'03"	N. Linhares
8	Mar Olá, E. Ferreira	5	54	2º (10)	Jeremias e Penhasco	1 000	AL	1'01"3	A. Morales
9	Estang, J. Escobar	8	54	1º (12)	Uranus e Don Osvaldo	1 300	AP	1'23"2	A. Ricardo
4-10	Beabá, L. Caldeira	3	57	5º (13)	Chivas e Propulsor	1 300	AP	1'23"4	A. Nahid
11	Hap. Magnific, C. Valgas	13	56	10º (13)	Chivas e Propulsor	1 300	AP	1'23"4	E. P. Coutinho
12	Kanchú, A. Ferreira	11	53	6º (13)	Chivas e Propulsor	1 300	AP	1'23"4	O. J. M. Dias
13	Factor, G. A. Feijó	12	55	12º (13)	Chivas e Propulsor	1 300	AP	1'23"4	J. S. Silva

8.º PAREO — AS 22h50m — 1 200 METROS — RECORDE — AREIA — IATAGAN — 1m12s2/5

1—1	Mielli, A. Ferreira	1	58	2º (10)	Don Sabino e Hefesto	1 000	AP	1'04"3	R. Carrapito
2	Part Prin, M. Alves	5	58	8º (10)	Don Sabino e Mielli	1 000	AP	1'04"3	J. C. Tinoco
3	Daimaru, P. Lima	8	59	6º (10)	Don Sabino e Mielli	1 000	AP	1'04"3	G. L. Ferreira
2—4	Piciano, L. D. Guedes	9	58		Estreante		Estreante		Z. D. Guedes
5	Rob, S. Silva	2	58	5º (10)	Don Sabino e Mielli	1 000	AP	1'04"3	E. C. Pereira
6	Rush, M. Niclevisck	11	58	8º (15)	Ajet e Everlord	1 200	AP	1'18"1	C. L. P. Nunes
3—7	Faxinais, R. Marques	10	58	4º (10)	Don Sabino e Mielli	1 000	AP	1'02"3	W. Aliano
8	Nipo, J. Pinto	6	58	11º (12)	El Roy e Eranio	1 400	GL	1'26"2	B. P. Carvalho
9	Verde Alvo, J. Barbosa	12	58	11º (11)	Kavi e Zuter	1 000	AP	1'02"3	M. Canejo
4-10	Verano, J. M. Silva	13	58	8º (12)	El Roy e Eranio	1 000	AP	1'04"3	F. P. Lavor
11	Hefesto, J. Santos	4	58	3º (10)	Don Sabino e Mielli	1 300	AL	1'23"5	B. Figueiredo
12	Destilin, A. Morales Fº	7	58	8º (12)	Blun Boy e Preller	1 000	AP	1'04"3	S. Morales
"	Tabidas, L. Caldeira	3	58	7º (10)	Don Sabino e Mielli	[illegible]		[illegible]	S. Morales

"Wa-Wa-Too" vence com recorde na C. Frio—Santos

São Paulo (Sucursal) — O barco *Wa-Wa-Too*, comandado por Fernando Nabuco de Abreu chegou às 9h10m de ontem à ilha das Palmas, estabelecendo, em tempo real, o novo recorde para o percurso Cabo-Frio-Santos, percorrido em 46 horas à média de 9,8 milhas horárias.

Foram os ventos favoráveis, de Leste e Nordeste, que praticamente empurraram o barco, que tinha como um dos timoneiros Pepe Fréres, irmão de German Fréres, o arquiteto argentino que desenhou o barco.

O segundo barco o *Pluft* — da mesma categoria (18 500 quilos) — só o fez três horas e 10 minutos depois, e às 16 horas era anunciada a passagem do barco canadense *Mirage*. Dos outros barcos participantes só se sabia que estavam ao largo da ilha de Queimada Grande, entre 35 e 40 milhas da costa.

O VENTO VIRADO

Durante todo o percurso os barcos contaram com bons ventos, que lhe permitiam utilizar todo o velame e desenvolver boas velocidades sem nenhum incidente. Desde que deixaram Cabo Frio, os competidores velejaram a distancias razoáveis da costa, atingindo o limite maior em Ubatuba, quando chegaram a 55 milhas, e o ponto mais próximo na Ponte do Boi (altura de São Sebastião), quando ficaram a 21 milhas, obrigando-os a uma volta de 34 milhas numa área relativamente pequena de manobra, para poder aproveitar os ventos de Leste.

O *Wa-Wa-To* é considerado o mais moderno dos barcos participantes do Circuito Rio e seu desenho, além dos novos equipamentos que permitem um total aproveitamento dos ventos, deu à sua tripulação de 12 homens a vantagem sobre os demais concorrentes.

O "WA-WA-TOO"

A tripulação do *Wa-Wa-Too* só se reuniu há dois anos, quando este barco chegou ao Rio. Antes, eles correram em outras embarcações e só depois de algumas regatas é que conseguiram dar uma certa organização e ordem dentro do barco, com a perfeita distribuição das tarefas de cada um.

Hoje, eles estão apenas com 70% da necessidade total de organização e participarão de todas as regatas e se reunirão tantas vezes quantas necessárias para que atinjam o grau máximo. Aí então, poderão correr quase em igualdade de condições com os mais sérios concorrentes em provas como a Regata Buenos Aires—Rio, e em algumas das provas da Onion Patch.

Alcançar o tempo de 9,8 milhas por hora nesta prova já foi uma boa experiência, segundo Roberto Nabuco, e permitiu um perfeito conhecimento dos recursos do barco, não em todas as condições (o percurso transcorreu sem incidentes para os participantes), mas o suficiente para um entrosamento quase perfeito.

Esse entendimento a tripulação pretende colocar à prova no Circuito da Laje de Santos ou da Conceição, dependendo das condições. Esta segunda etapa do Circuito Rio será realizada quinta-feira, partindo às 10 horas da ilha das Palmas. E' uma prova curta, de cerca de seis horas (tempo médio) e na distancia de 35 milhas. Sexta-feira será realizada a última fase do circuito, partindo da ilha das Palmas (Santos) pela manhã — com chegada prevista ao Rio no dia seguinte.

Bueno-Catapani tira 1.º com Maverick na prova de Interlagos

São Paulo (Sucursal) — A dupla Luis Pereira Bueno—Tite Catapani venceu ontem as 200 Milhas de Interlagos pilotando o Maverick número 1 e completando as 40 voltas programadas no tempo de 3h47s82d após liderar desde a metade da competição.

Mário Glauco Pati Júnior e Marivaldo Fernandes, que foram os líderes das primeiras 20 voltas pilotando o Maverick número 2, ficaram em segundo lugar e só perderam a liderança durante a troca de pilotos, quando perderam 27 segundos para Bueno-Catapani.

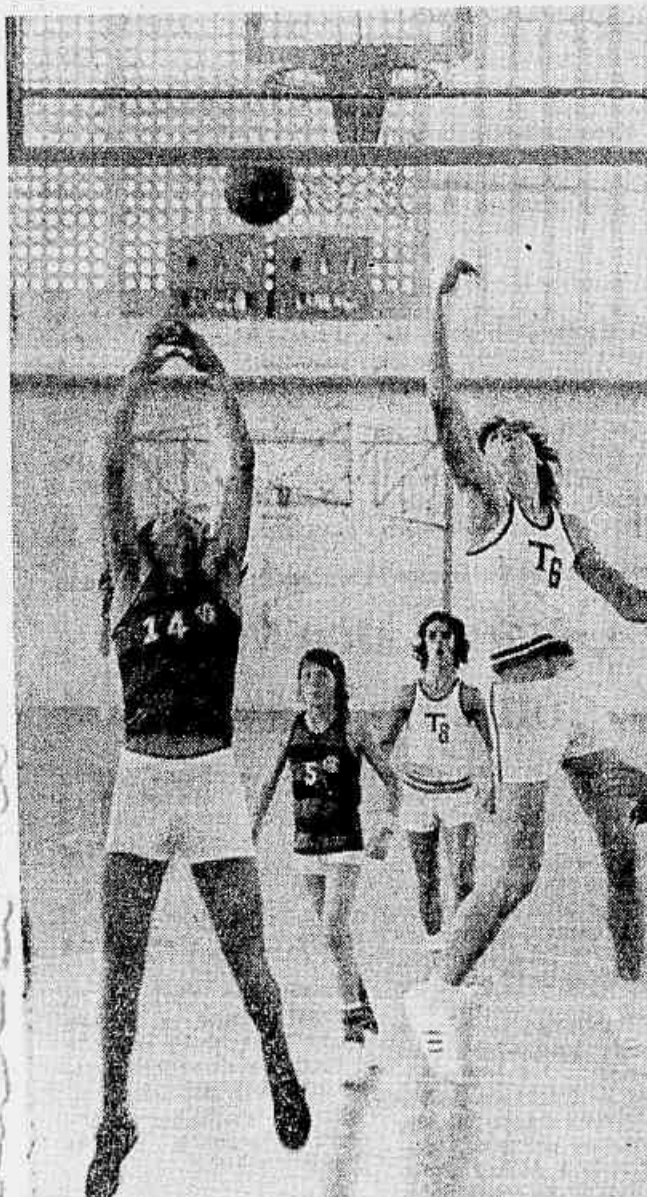
PROVA TRANQUILA

A largada praticamente definiu o resultado final da corrida, com Marivaldo Fernandes assumindo a liderança, seguido logo depois por Luis Pereira Bueno e Carlos Quartim de Morais — Caco — todos com Maverick. Até a 20a. volta não houve qualquer alteração.

Na hora da troca de pilotos, a dupla Luis Pereira Bueno—Tite Catapani — que ocupava o segundo lugar — conseguiu assumir a liderança. Até o final da corrida as colocações ficaram inalteradas.

COLOCAÇÃO	Nº	PILOTOS	CARRO	Nº VOLTAS	TEMPO
1º	1	Luís Pereira Bueno/Tite Catapani	Maverick	40	3h47m82d
2º	2	Mário Glauco Pati Jr./Marivaldo Fernandes	Maverick	40	3h47m81d
3º	4	Fábio Crespi/Caco	Maverick	40	3h48m75d
4º	3	Lúcio Naja/Delta	Maverick	40	3h52m70d
5º	7	José C. Ramos/Bob Sharp	Opala	39	3h52m24d
6º	32	Luís Nandi/Nei Faustini	Maverick	39	3h53m55d
7º	8	Pedro Vitor Delamare/Jaime Levi	Opala	39	3h57m74d
8º	34	Olivier Jolles/Bruno César Rubinato	Dodge	38	3h59m92d
9º	5	Marinho Amaral/Rubens Coelho Coutinho	Opala	37	3h57m35d
10º	6	Francesco Guariso/Juan Samos Jimenez	Opala	37	4h03m47d

A média horária do vencedor foi de 124 km/h.

Na categoria de 250cc, Nivanor (78) encontrou um bom adversário em Luismar, e conseguiu vencer todas as baterias

O Tijuca sagrou-se tricampeão carioca infantil de basquetebol, invicto, ao derrotar ontem por 56 a 42 o Flamengo, em partida muito movimentada e que foi realizada no ginásio do Tijuca. O Flamengo começou dominando a partida e, somente no final do 1.º tempo é que o Tijuca conseguiu passar à frente, terminando a etapa inicial com a vantagem de 28 a 27.
Logo no início do segundo tempo, o técnico do Tijuca, Cid Fernandes, colocou Ricardo e, esta mudança, definiu a partida, já que Ricardo foi perfeito na armação de sua equipe, que acabou por vencer com facilidade. O Tijuca jogou com Fábio (18), Sérgio Nei (6), Afonso (17), Ado (2), Oto (2), Igor (5), Fernando (4), Ricardo, Sérgio, Alexandre e Luisinho.

Seleção de caratê inicia treino para o Pan-Americano

Os lutadores cariocas escalados para formar na equipe brasileira ao Pan-Americano de Caratê, dias 16 e 17, no Maracanãzinho, se reunirão hoje às 19h 30m, na Academia Kobukan, onde o professor Tanaka começará a forçar os treinamentos físicos e técnicos.

Os demais componentes da Seleção chegarão amanhã à Guanabara, juntando-se os cariocas nos treinos sob as ordens de Tanaka e do técnico paulista Mathida, possivelmente na Escola de Educação Física do Exército.

Cuidado com o México

A equipe brasileira é composta por Paulo Góis, Fernando Soares e Hugo Arrigoni (Guanabara); Luis Watanabe (Rio Grande do Sul); Dorival Caribé, Denilson Caribé, Dalmar Caribé e Luis Aderne (Bahia); Sassaki (São Paulo) e Antônio Fernando (Minas Gerais).

Segundo o carioca Paulo Góis, ex-campeão brasileiro, os Estados Unidos e o Canadá podem ser cotados como as equipes mais fortes e principais adversários do Brasil, mas lembra que o México poderá surpreender.

— E' bom não bobear com os mexicanos — conta Paulo — No último Campeonato Mundial eles levaram apenas três lutadores, quando cada equipe é composta de cinco. Entravam, portanto, perdendo de dois a zero, e mesmo assim ganharam de muitos paises e obtiveram a sexta colocação.

Paulo, contudo, acha que o Brasil terá muita chance, porque conta com lutadores de experiência internacional, grande categoria e com a vantagem de jogar perante seu próprio público.

Após a competição, os lutadores cariocas da Seleção e mais os carateistas da Academia Shotokan escalarão a Pedra da Gávea e colocarão lá em cima uma faixa agradecendo a cobertura que o JORNAL DO BRASIL vem dando ao caratê na Guanabara.

Nivanor Bernardi fica absoluto no "motocross"

O paulista Nivanor Bernardi, da equipe oficial da Yamaha, conquistou praticamente o título brasileiro de *motocross*, ontem, na pista do Luso-Brasileiro Tênis Clube, com uma atuação excepcional tanto na categoria de 125cc como na de 250cc.

Nivanor venceu as três baterias de cada categoria, mostrando sua classe, principalmente, na terceira de 250cc, quando caiu, dando a impressão que não se recuperaria, mas acabou reagindo e chegando com uma vantagem de 14 segundos sobre o segundo colocado.

Bateria

AS BATERIAS

125 cilindradas

Primeira bateria:
1.º) Nivanor Bernardi (São Paulo), 11m 42s — Yamaha.
2.º) João Toledo (São Paulo), 12m 24s — Yamaha.
3.º) Sebastião Torquato (Santa Catarina), 13m 28s — Yamaha.
4.º) Delmar Muniz (Guanabara), Suzuki.
5.º) Manuel Sá Fonseca (Guanabara), Yamaha.

Segunda Bateria:
1.º) Nivanor Bernardi — 11m 33s.
2.º) João Toledo — 11m 55s.
3.º) Sebastião Torquato — 12m 45s.
4.º) Delmar Muniz.
5.º) André Lara Resende (Guanabara), Yamaha.

Terceira bateria:
1.º) Nivanor Bernardi — 10m 45s.
2.º) João Toledo — 11m 9s.
3.º) Delmar Muniz — 11m 50s.
4.º) Antônio Almeida (São Paulo), Yamaha.
5.º) Sebastião Torquato.

Colocações:
1.º) Nivanor, com 27 pontos.
2.º) João Toledo, com 18.
3.º) Delmar Neto, com 11.
4.º) Sebastião Torquato, com 8.
5.º) Antônio Almeida, com 5.
6.º) Manuel Fonseca, com 4.

250 cilindradas

Primeira bateria:
1.º) Nivanor Bernardi — 10m 41s.
2.º) Luizmar Muniz (Guanabara), 11m 31s — Suzuki.
3.º) Jorge Kamil (Guanabara), 11m 50s — Yamaha.
4.º) Manuel Sá Fonseca (Guanabara) — Yamaha.
5.º) João Toledo.

Segunda bateria:
1.º) Nivanor Bernardi — 10m 34s.
2.º) Luizmar Muniz — 11m 25s.
3.º) João Toledo — 12m 50s.
4.º) Cláudio Duvivier (Guanabara) — Suzuki.
5.º) Jorge Kalil (Guanabara) — Iamaha.

Terceira bateria:
1.º) Nivanor Bernardi — 10m 36s.
2.º) Luizmar Muniz — 10m 50s.
3.º) Delmar Muniz — 11m 36s.
4.º) João Toledo.
5.º) Cláudio Duvivier.

Colocações:
1.º) Nivanor, com 27 pontos.
2.º) Luizmar, com 18.
3.º) Toledo, com 8.
4.º) Jorge Kalil.
5.º) Delmar.

Junta Militar dirá hoje se Jogos serão mantidos em Santiago

Santiago (AP-JB) — A Junta de Governo do Chile resolverá hoje se aceita ou recusa o patrocínio dos Jogos Pan-Americanos de 1975, depois de estudadas algumas exigências feitas pelo Sr. José Beracasa, presidente da Organização Desportiva Pan-Americana (Odepa).

As exigências dizem respeito basicamente à segurança dos atletas estrangeiros que viriam participar da competição. Outra condição é a de que os jogos sejam realizados em todo o território chileno e não apenas na capital, embora a Organização já tenha aceito o corte de várias cidades, por medida de economia.

SUSPENSAO

A Junta de Governo suspendeu a disputa dos Jogos Pan-Americanos em 24 de setembro último, embora o Chile houvesse assegurado o patrocicio desde agosto de 1969, durante a reunião da Odepa em Cáli, na Colômbia. Os jogos deverão reunir cerca de 5 mil atletas de 30 paises, em 20 modalidades esportivas, num periodo de 16 dias.

A partir do momento que o Chile foi confirmado como sede da competição, os seus dirigentes e técnicos trabalham ativamente na construção de praças esportivas e no preparo de atletas. Cerca de 20 atletas aperfeiçoavam-se ultimamente no exterior e uma dúzia de treinadores estrangeiros melhorava o nível dos que se encontravam no país.

Arci Kempner, campeã feminina

Arco e Flecha define campeões

Renato Emilio, do Vasco, e Arci Kempner, do Municipal, sagraram-se ontem campeões cariocas de Arco e Flecha e obtendo ainda recordes cariocas, Renato nos 50 metros e Arci nos 30 metros, respectivamente com 281 e 313 pontos.

Por equipes, o Municipal venceu tanto na categoria masculina como na feminina. A etapa de ontem, quarta e última do Campeonato Carioca, foi realizada no Colégio Batista, na Tijuca.

RESULTADOS

CAVALHEIROS:

1.º Renato Emilio (Vasco) 1 920 pontos; 2.º Wilson Rodrigues (Municipal) 1 867 pontos; 3.º Vladimir Bráulio Júnior (Municipal) 1 817 pontos; 4.º João Barrocas (Municipal) 1 655 pontos; 5.º Luis Alberto Castro (Municipal) 1 625 pontos; 6.º Eduardo Santos (Municipal) 1 610 pontos; 7.º Everton Silveira (Municipal) 1 607 pontos; 8.º Paulo Gondo (Municipal) 1 567 pontos; 9.º Renato Emilio Filho (Vasco) 1 425 pontos; 10.º Alberto Kempner (Municipal) 1 400 pontos.

EQUIPES MASCULINAS:

1.º Municipal A:	5 430 pontos
2.º Municipal B:	4 872 pontos
3.º Vasco A:	4 862 pontos
4.º Vasco B:	2 202 pontos

DAMAS:

1.º Arci Kempner (Municipal) 1 842 pontos; 2.º Maria José Silva (Vasco) 1 782 pontos; 3.º Márcia M. Costa (Municipal) 1 338 pontos; 4.º Sandra A. Costa (Vasco) 1 331 pontos; 5.º Maria Eugênia Veiga (Municipal) 1 267 pontos.

EQUIPES FEMININAS

1.º Municipal:	4 612 pontos
2.º Vasco:	4 336 pontos

Avelino conquista o título carioca de hipismo

Avelino Bastos Júnior, montando *Ébano*, conquistou o titulo de Campeão Carioca de Saltos, categoria sênior, mesmo chegando em sétimo lugar na prova final disputada ontem à tarde na pista da Sociedade Hípica Brasileira. Luis Felipe de Azevedo, com *Mongol*, foi o vice-campeão.

Avelino demonstrando excelente condições técnica e física ainda venceu a prova Confederação Brasileira de Hipismo, com *Guarabú*, quando perdeu apenas oito pontos nos dois percursos muito bem armados pela Federação Hípica Metropolitana patrocinadora e organizadora do campeonato. Com este cavalo ele terminou em terceiro na contagem geral.

Avelino absoluto

A prova final do campeonato, em homenagem à Confederação Brasileira de Hipismo, foi do tipo *Gran-Prix* (dois percursos, sendo o segundo com o número de obstáculos diminuido, e Avelino, que até a temporada passada ainda disputava na categoria júnior, confirmou suas qualidades, perdendo oito pontos nas duas passagens, enquanto o segundo colocado, Luis Marcelo Pereira, com *Negulpege*, terminava a prova com 14.

A campanha de Avelino com seus dois cavalos foi muito boa, conseguindo com *Ébano* o primeiro lugar na prova inaugural, o segundo na prova de sábado e a sétima colocação ontem.

Montando *Guarabú*, começou mal, chegando em décimo-sexto lugar, melhorando muito em sua segunda apresentação — foi quinto — culminando com o resultado de ontem, quando em perfeita exibição ficou em primeiro lugar, que lhe valeu o terceiro lugar na classificação final.

Entre os seniores, Avelino já vinha se destacando nesta temporada com grandes resultados, muitas vezes superando cavaleiros de maior experiência. Com a vitória de ontem ficou confirmada a sua classe e categoria que era uma realidade quando disputava entre os juniores, onde, dificilmente perdia uma prova.

Outros destaques

Luis Felipe Azevedo, com **Mongol**, foi o vice-campeão carioca com grande atuação mesmo sem poder contar com o excelente **Bossa**, que só pode disputar a primeira etapa do campeonato. Felipe confirmou sua categoria de terceiro cavaleiro da América do Sul, título conseguido no último Campeonato Sul Americano de Saltos, disputado semana passada em São Paulo.

Outros destaques do campeonato foram Luis Marcelo Pereira (**Érika** e **Negulpegê**), Eloy Menezes (**Tangará**), Tenente Hamilton Damasceno (**Pepito**), Rita Bezerra de Melo (**Arlequim**), José Amaro (**Gabinus**), Capitão Juarez Marcon (**Sinuelo**) e Antônio Carlos de Carvalho (**Mach**).

O fato curioso da etapa de ontem foi o salto efetuado por Cristina Beloni, com **Tupa**, por cima da cerca que delimita a pista. Ela terminou o percurso e perdeu o controle de seu cavalo, que a pleno galope efetuou o salto muito raro em competição de hipismo.

Resultados

Os resultados da prova final do Campeonato Carioca de Hipismo foram os seguintes: 1º Avelino Bastos Júnior (**Guarabu**), 8 pontos perdidos; Luis Marcelo Pereira (**Negulpegê**), 14; 3º José Amaro (**Gabinus**), 14 3/4; 4º Luis Felipe Azevedo (**Mongol**), 15; 5º Capitão Juarez Marcon (**Sinuelo**), 16; 6º Antônio Carlos de Carvalho (**Mach**), 17 3/4: 7º Avelino Bastos Júnior (**Ébano**), 19; 8º Rita Bezerra de Melo (**Arlequim**), 20; 9º empatados: Tenente Hamilton Damasceno (**Pepito**) e Capitão Carlos Galvão (**Negão**), ambos com 24 pontos perdidos e 10º Capitão Humberto Pinto (**Páris**), 28.

Olimpíadas de Universitários são da G. Filho

A Universidade Gama Filho sagrou-se tricampeã das Olimpiadas Universitárias do Estado da Guanabara, ao vencer seis modalidades, levantar oito segundos lugares e se classificar em diversas outras das 21 disputadas nestes VI Jogos, encerrados ontem.

Com uma organização das mais eficientes, a competição, que teve o patrocinio da Petrobrás, foi uma demonstração do que os universitários podem contribuir para o esporte brasileiro, se for encarado seriamente, como vem sendo feito pela atual direção da FEUG.

Resultados

Atletismo (Na Escola de Educação Física do Exército) — **II Parte feminina — 100m rasos:** 1º) Valdéia Chagas (E. Fisica), 13s; 2º) Irenice Rodrigues (Notre Dame), 13s. **400m rasos:** 1º) Irenice Rodrigues (Notre Dame), 57s6; 2º) Isaura Silva (E. Fisica), 1m 03s 5. **Salto em distancia:** 1º) Mara Dutra (UFRJ), 4,61m; 2º) Maria dos Santos (UFRJ), 4,13m. **Arremesso de dardo:** 1º) Gelsonisa Maluezi (Gama Filho), 34,86m; 2º) Elizabeth Meinick (UFRJ), 23,48m. **4 x 100m rasos:** 1º) Educação Fisica, 54s 4; 2º) Gama Filho, 1m 03s 6. **II Parte masculina — 200m rasos:** 1º) Anani Santos (Gama Filho), 22s 5; 2º) Jorge de Paula (E. Naval), 23s 4; **800m rasos:** 1º) Ramiro de Assis (Bennett), 1m 58s 6; 2º) Valdir Guedes (Gama Filho), 2m 07s 3. **10 mil metros:** 1º) Sebastião Mendes (E. Fisica), 39m 52s 8; 2º) Gladistone Soares (E. Naval), 40m 28s 3. **4 x 100m rasos:** 1º) Escola Naval, 3m 28s 1; 2º) Gama Filho, 3m 39s 5. **Salto triplo:** 1º) José Luis Batista (E. Naval), 14,21m; 2º) Júlio Cairo (PUC), 12,34m.

Voleibol feminino (No Clube Militar) — Santa Úrsula 3 x 2 Gama Filho (15x9, 7x15, 15x12, 10x15 e 15x4).

Remo (Na Lagoa Rodrigo de Freitas) — **Quatro com patrão, 2 mil metros:** 1º) Gama Filho; 2º) Bennett; 3º) Educação Fisica. **Skiff, mil metros:** 1º) Gama Filho; 2º) Bennett; 3º) Educação Fisica. **Dois com patrão, 2 mil metros:** 1º) Bennett; 2º) Gama Filho; 3º) Educação Fisica. **Double-Skiff, 2 mil metros:** 1º) Gama Filho; 2º) Bennett; 3º) Educação Fisica. **Oito com patrão, 2 mil metros:** 1º) Bennett; 2º) Gama Filho.

Futebol de campo (Na Escola de Marinha Mercante) — Bennett 3 x 2 Escola Naval (decisão nos pênaltis); Gama Filho 1 x 0 PUC.

Futebol de salão (Na PUC) — Gama Filho 5 x 1 UEG; Morais Júnior 1 x 2 Educação Fisica.

Basquetebol (No Clube Militar) — Gama Filho 66 x 57 UEG.

Voleibol masculino (No Clube Militar) — Bennett 3 x 1 Gama Filho (15x8, 15x15, 12x15 e 15x13); PUC 3 x 2 Candido Mendes (15x13, 8x15, 15x10, 13x15 e 15x7); Bennett 3 x 0 PUC (15x8, 15x7, 15x11).

Classificações finais

Atletismo Feminino — 1.º) Educação Fisica, 163 pontos; 2.º) Gama Filho, 126; 3.º) Sousa Marques, 56; 4.º) Santa Úrsula, 50.

Atletismo Masculino — 1.º) Escola Naval 323 pontos; 2.º) Gama Filho, 172; 3.º) Bennett, 149; 4.º) Educação Fisica, 95.

Basquetebol — 1.º) Gama Filho; 2.º) UEG; 3.º) Candido Mendes; 4.º) Escola Naval.

Capoeira — 1.º) Universidade Rural; 2.º) UEG; 3.º) Santa Úrsula.

Futebol de Campo — 1.º) Gama Filho; 2.º) PUC; 3.º) Bennett; 4.º) Escola Naval.

Futebol de Salão — 1.º) Educação Fisica; 2.º) Morais Júnior; 3.º) Gama Filho; 4.º) UEG.

Ginástica Olimpica — 1.º) Educação Fisica; 2.º) Gama Filho; 3.º) Escola Naval.

Halterofilismo — 1.º) UEG; 2.º) Gama Filho; 3.º) Educação Fisica; 4.º) FEFIEG.

Judô — 1.º) Gama Filho.

Caratê — 1.º) Relações Internacionais; 2.º) PUC; 3.º) UEG; 4.º) Educação Fisica; 5.º) Gama Filho.

Natação Feminina — 1.º) Educação Fisica; 2.º) Gama Filho; 3.º) Santa Úrsula; 4.º) Ciências Biomédicas.

Natação Masculina — 1.º) Gama Filho; 2.º) Escola Naval; 3.º) Educação Fisica; 4.º) PUC.

Remo — 1.º) Gama Filho; 2.º) Bennett; 3.º) Educação Fisica.

Tênis — 1.º) PUC; 2.º) Gama Filho; 3.º) Ciências Biomédicas; 4º) Bennett.

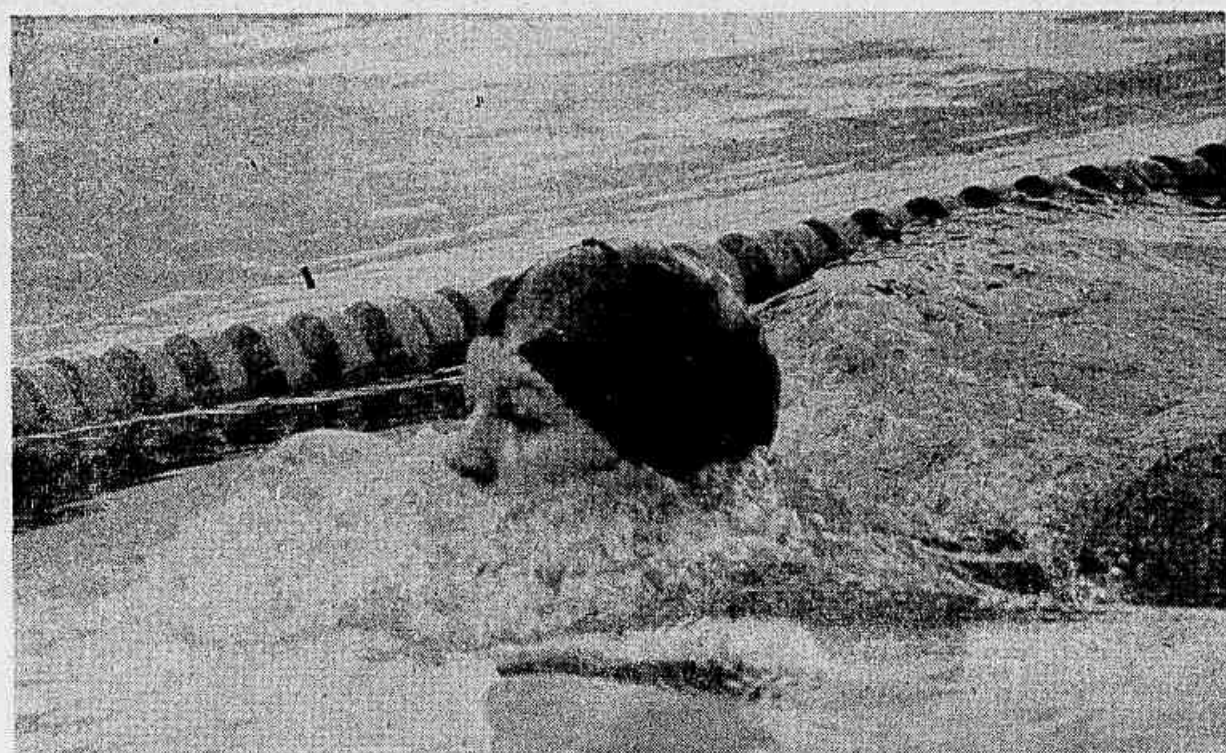
Tênis de Mesa Feminino — 1.º) Ciências Biomédicas; 2.º) Gama Filho; 3.º) Santa Úrsula.

Tênis de Mesa Masculino — 1.º) Ciências Biomédicas; 2.º) UEG; 3.º) PUC.

Voleibol Feminino — 1.º) Santa Úrsula; 2.º) Gama Filho; 3.º) Educação Fisica; 4.º) PUC.

Voleibol Masculino — 1.º) Bennett; 2.º) PUC; 3.º) Candido Mendes; 4.º) Gama Filho.

Water-Pólo — 1.º) Gama Filho; 2.º) UFRJ; 3.º) PUC.

Rainha Universitária — 1.º) Gama Filho; 2.º) Bennett; 3.º) Estácio de Sá; 4.º) Santa Úrsula.

Flávia Nadalutti, um dos destaques de todo o campeonato

Flu foi 1.º fácil em natação

O Fluminense venceu com grande facilidade — 483,25 pontos contra 200,75, da Gama Filho — o titulo de bicampeão carioca de natação infantil cuja etapa final foi disputada na tarde de ontem, em sua piscina, e que mais uma vez apresentou como maiores destaques Flávia Nadalutti e Marcos Pedro Lima, vencedores de várias provas, com recordes.

Tecnicamente, a competição, iniciada na sexta-feira, foi muito boa, com a quebra de diversos recordes da categoria infantil. Marcos Pedro Lima, do América, superou nove deles, sendo, ao lado de Flávia Nadalutti, os mais destacados.

RESULTADOS

Os resultados de ontem foram os seguintes: **100m costas:** 1º Maria Fernanda, AABB, 1m18s97; 2º Márcia Pinto, Gama Filho, 1m20s 47; 3º Valéria Castro, Fluminense, 1m21s31. **100m livre:** 1º Marcos Pedro Lima, América, 1m03s46; 2º Mário Conde, Fluminense, 1m04s51; 3º Guilherme Eppinghaus, Fluminense, 1m04s95. **200m Medley:** 1º Flávia Nadalutti, Fluminense, 2m 38s30; 2º Verônica Sales, Fluminense, 2m50s12; 3º Ana Amorim, Tijuca, 2m25s69. **200m borboleta:** 1º Marcelo Ribeiro, Fluminense, 2m 38s40; 2º Jorge Fernandes, Tijuca, 2m41s16; 3º Jorge Sousa Filho, Gama Filho, 2m42s80. **400m livre:** 1º Patricia Manes, Fluminense, 5m03s 50; 2º Valéria Castro, Fluminense, 5m19s20; 3º Márcia Gonzalez, Botafogo, 5m26s50. **200m peito:** 1º Márcio Ribeiro, Tijuca, 2m00s20; 2º José Perrella, Gama Filho, 3m04s 26; 3º Silvio Monteiro, AABB, 3m 30s56. **100m peito:** 1º Cláudia Fernandes, AABB, 1m28s08; 2º Helena Nader, Fluminense, 1m28s22; 3º Fernanda Teubner, Flamengo, 1m 28s76. **800m livre:** 1º Marcos Pedro Lima, América, 9m25s0; 2º Guilherme Eppinghaus, Fluminense, 10m 02s56; 3º Ivã Celjar, Fluminense, 10m05s77. **4x100m quatro estilos:** 1º Fluminense, Valéria, Helena, Flávia, Patricia, 5m11s0; 2º Gama Filho, 5m25s0; 3º AABB, 5m25s75. **4x100m quatro estilos:** 1º Fluminense, Ricardo, Mário, Marcelo Guilherme, 4m59s16; 2º Tijuca, 5m 00s05; 3º Gama Filho, 5m00s97.

Classificação: 1º Fluminense, 483,25 pontos; 2º Gama Filho, 200,75; 3º Tijuca, 189; 4º Flamengo, 100,25; 5º AABB, 83,25; 6º América, 53,75; 7º Botafogo, 48,25; 8º Guanabara, 9,25; 9º Jequiá, 4,50; 10º Canto do Rio, 3,50; 11º Luso e Satélite, 0,50.

Brasil com falhas perde no vôlei para tchecos por 3 a 0

Brasilia (Sucursal) — Falhando no bloqueio e nos arremessos de saques, a Seleção brasileira de Volibol perdeu ontem por 3 a 0 dos tchecos, só jogando bem no último set, quando a vantagem do adversário já estava definida.

Com a derrota, o Brasil perdeu também o terceiro lugar do torneio, cujo titulo foi ganho pela Bulgária por antecipação. As falhas brasileiras foram decorrentes da falta de preparo fisico dos jogadores e de sua inexperiência, exceto Moreno, o destaque da equipe.

Os "sets"

No primeiro set, o dominio foi total dos tchecos, com um bloqueio perfeito e cortadas na medida. A preocupação do técnico brasileiro com essas cortadas fez recuar o pivô, o que piorou ainda a situação. O marcador de 15 a 6 mostrou o dominio da equipe tcheca.

Continuando com as mesmas falhas, no segundo set, a equipe brasileira não conseguiu superar o bloqueio do adversário, sendo batida por 15 a 9.

Tentando a reação, a equipe brasileira disputou o terceiro set de igual para igual, mas perdeu por 15 a 12.

Na partida principal, encerrando o torneio, a URRS venceu o Japão por 3 a 0, com parciais de 15-13, 15-9 e 15-10.

Corintians ganha prova de remo em homenagem ao JB

São Paulo (Sucursal) — Mauro Cargueljo, do Corintians, venceu a prova de *single-skiff*, ganhando o troféu JORNAL DO BRASIL, durante a regata Homenagem à Imprensa, realizada ontem na raia olimpica da Universidade de São Paulo e que apresentou o Clube Esperia como campeão final.

O destaque da regata foi a última prova, Yoles a oito remos, e que foi vencida pela guarnição do Esperia, marcando 8m 03s, ótimo tempo para os 2 000 metros. Em segundo lugar chegou o Atlética, seguindo-se Tietê, Corintians e Santista.

Em Campos

O Clube de Natação e Regatas Campista conquistou ontem o titulo inédito de eneacampeão de remo do Estado do Rio, ao vencer a última regata da temporada. Em segundo lugar, na regata e no Campeonato, ficou o Clube de Regatas Rio Branco e, em terceiro, o Clube de Regatas Saldanha da Gama.

O Campista de há muito vem se destacando no remo fluminense. Presidido pelo Sr. Jorge Farah e orientado pelo técnico João Machado, teve um remador seu — Lailto — defendendo o Brasil no recente Pan-Americano, realizado no México. Lailto houve-se muito bem, tanto que já se transferiu para o Flamengo. Os dirigentes do Campista estão empenhados no momento em inaugurar as suas novas instalações, inclusive uma garagem para barcos, no bairro de Guarus, em Campos.

Cortes-Luca vence golfe no Gávea

A dupla formada pelos golfistas Edu Cortes e Laurinho de Luca conquistou, ontem, no campo do Gávea, a taça Dunlop, após duas rodadas de 141 tacadas, o que lhes deu o total de 282 para os 36 buracos. Individualmente, Edu foi o destaque, com rodadas de 68 e 67 pontos.

No Itanhangá — onde a partir de quinta-feira será disputado o Campeonato Carioca — Carlinhos de Vicenzi venceu a taça Dunlop, com ótimas exibições, tendo derrotado Arthur Porto Pires Júnior na semifinal e Ricardo Daudt na final, por 6/5. Ainda no Itanhangá, Ivano Velloso Júnior e G. Gondim empataram em primeiro lugar no Torneio Juvenil, com 66 *net*.

TAÇA DUNLOP DE DUPLAS GÁVEA

1 — Edu Cortes (68-67) e Laurinho de Luca (73-74) = 282; 2 — Paulo Mota (68-74) e Caio Cila (70-74) = 286; 3 — Mário Osward (70-74) e Ademar Faria (71-73) = 288.

TAÇA DUNLOP INDIVIDUAL ITANHANGÁ

Semifinais: Carlinhos de Vicenzi venceu a Arthur Porto Pires Júnior por 6/5; Ricardo Daudt venceu a Alberto Osório por 3/2.

Final: Carlinhos de Vicenzi derrotou a Ricardo Daudt por 6/5.

TORNEIO JUVENIL ITANHANGÁ

1 — Ivano Velloso Júnior (92-26) — 66 e G. Gondim (96-30) — 66; 3 — R. Egypto (103-36) — 67; 4 — M. Staloni (92-24) — 68; 5 — Hélio Barki Filho (98-28) — 70 e R. Gaensly (102-32) — 70.

Os australianos (camisa branca) não conseguiram vencer a retranca dos coreanos e terminaram empatando

Coréia do Sul empata de 0 a 0 com Austrália

Sidnei (AP-ANSA-JB) — Austrália e Coréia do Sul empataram ontem em 0 a 0 na primeira partida da série melhor de três decisiva a classificação no Grupo Asiático à Copa do Mundo de 1974 na Alemanha.

A segunda partida será realizada em Seul no dia 10 de novembro.

Outros resultados

PORTUGAL

Porto 3 x Guimarães 0
Montijo 0 x Benfica 1
CUF 0 x Sporting 3
Farense 4 x Academica 1
Oriental 2 x Olhanense 0
Belenenses 1 x Barreirense 0
Leixões 0 x Setubal 1
Beira-Mar 0 x Boavista 0

ITÁLIA

Cagliari 1 x Torino 1
Fiorentina 0 x Foggia 1
Internazionale 2 x Nápoli 2
Juventus 3 x Lazio 1
Lanerossi 1 x Gênova 1
Roma 1 x Milan 2
Sampdoria 0 x Bologna 0
Cesena 1 x Verona 0

ALEMANHA OCIDENTAL

Wuppertal 1 x Eintracht 1
Bayern 3 x Stuttgart 0
Offenbach 2 x Hamburg 5
Bremen 0 x Dusseldorf 0
Moenchengladbach 2 x Bochum 0
Hertha Berlim 2 x Colonia 2
Fortuna 3 x Kaiserslautern 3
Essen 4 x Duisbur 2

ALEMANHA ORIENTAL

Rotweiss 4 x Sachsenrig 1
Dinamo (Berlim) 2 x Vorwaerty 4
Energie 1 x Dinamo (Dresdem) 2
Lok 1 x Magdeburg 2
Hansa 1 x Karl-Marx-Stadt 1
Carl Zeiss 5 x Chémie 1

INGLATERRA

Birmingham 0 x Everton 2
Burnley 0 x Manchester United 0
Ipswich 2 x Wolverhampton 0
Leicester 0 x Southmpton 1
Liverpool 1 x Sheffield United 0
Manchester City 0 x Leeds 1
Queen's Park Ranger 2 x Arsenal 0
Tottenham 0 x New Castle 2
West Ham 0 x Derby 0
Stoke 3 x Conventry 0

ESPANHA

Atlético Bilbao 2 x Gijon 3
Barcelona 4 x Granada 0
Malaga 2 x Castellon 1
Quiedo 1 x Real Madri 1
Atlético Madri 5 x Real Sociedad 1
Valencia 1 x Espanhol 0
Las Palmas 1 x Celta 0
Elche 0 x Santander 0

HOLANDA

Ajax 5 x Ahead 1
PSV 4 x MVV 2
FC Utrecht 3 x Graafschap 1
Haarlem 0 x Sparta 1
AZ 67 2 x Telstar 1
Feyenoord 3 x Den Haag 3
NAC 2 x Roda 0
Twente 3 x Groningen 2
NEC 0 x Amsterdã 0

SUÍÇA

Basel 1 x Zurich 3
Neuchatel 3 x St. Gall 1
Sion 0 x Servette 0
Winterthur 1 x Chiasco 0
Chenois 1 x Lausanne 2
Grasshoppers 0 x Young Boys 2
Lugano 1 x Chaux-de-Fonds 1

SUÉCIA

Djurgaarden 5 x GAIS 2
Landskrona 1 x Hammarby 2
Hoergryte 3 x SAAB 0
Aatvidaberg 2 x Oester 2
Sirius 1 x AIK 2
Elfsborg 2 x Malmoe 1
Norrkoeping 3 x Oerebro 1

BULGÁRIA

Hacademic 3 x Spartak 1
Locomotiv 1 x Yantra 0
CSKA 4 x Pirin 0
Beore 1 x Etar 2
Minjor 1 x Spartak de Pleven 0
Borev 3 x Slavia Sofia 1
Cherno More 1 x Trakia 1
Locomotiv 1 x Levski Spartak 3

IUGOSLÁVIA

Zeljeznicar 0 x Partisan 1
Hajduk 4 x Sloboda 1
Voivodina 0 x Saraveio 0
Borac 3 x Velez 1
Bor 1 x Dadnicki 0
Olympia 1 x Zagreb 0
IFK Belgrade 2 x Proleter 0
Dynamo 2 x Celik 0
Red Star 1 x Vardar 2

ROMÊNIA

Steaua 0 x Arges 3
Temissoara 1 x Resita 0
Dynamo 0 x Universitaca 1
UTA 2 x Sportul 0
Tirgu Mures 3 x Craiova 1
Petrolul 1 x Rapid 1
Steagul 1 x Jiul 0
CRF 1 x Politehnica 0

ESCÓCIA

Aberdeen 3 x Dundee United 1
Clyde 0 x Dumbarton 3
Dundee 2 x Ayr 1
East Fufe 2 x Partick Thistle 1
Falkirk 2 x Arbroath 2
Hearts 1 x Celtic 3
Morton 1 x Unfermline 2
Motherwell 0 x ST Johnstone 1
Rangers 4 x Hibernian 0

ARGENTINA

San Lorenzo 2 x Instito Córdoba 2
Vélez 4 x Tucumán 1
Chacarita 1 x All Boys 1
Racing 4 x Bipolletti 0
Cólon 2 x Juventud 0
River Plate 3 x Mendoza 0
Mar del Plata 2 x Newell' Old Boys 1
Atlanta 5 x Argentinos Juniors 3
Huracán 1 x Belgrano 1
Atlético 2 x Ferro Carril Oeste 1
San Juan 1 x Independiente 0
Gimnasia 4 x Chaco 2
Independiente 1 x Boca Juniors 0
Rosario Central 3 x Kimberley 1.

Flu marca 1 a 1 com Paissandu após muita luta

Telefoto JB

Zé Maria mostrou mais uma vez que não se adapta bem à lateral esquerda e Dionisio, de cabeça, deu o empate ao Flu no final do jogo

Belém (Correspondente) — Confirmando sua má fase, o Fluminense perdeu ótima chance de reabilitação ontem à tarde, no Estádio Evandro de Almeida, não indo além de um 1 a 1 com a fraca equipe do Paissandu, empate conseguido a cinco minutos do final, graças a uma cabeçada de Dionisio. Tuica marcou para o time local.

As falhas foram as de sempre: a defesa, vulnerável, facilitou bastante as penetrações do Paissandu, enquanto o ataque, utilizando apenas os centros de Toninho para Dionisio, só marcou depois de insistir muito nesse lance. A renda somou Cr$ 75 034 e Dulcidio Vanderlei Boschila foi um juiz fraco.

Falhas

Equipes: Fluminense — Félix, Toninho, Brunel, Assis e Zé Maria; Carlos Alberto e Cléber (Zé Roberto); Adilson, Marquinho (Té), Dionisio e Lula. Paissandu — Reginaldo, Paulinho, China, João Tavares e Diogo; Antenor e Chiquinho; Moreira (Leonidas), Ivair (Valtinho), Tuica e Cabecinha.

Aproveitando as falhas seguidas do Fluminense, o Paissandu conseguiu fazer uma partida equilibrada e corrida, que agradou plenamente aos torcedores. A velocidade que mostrou logo no início perturbou bastante a defesa carioca, que a todos instantes tinha que se desdobrar para evitar o gol. No ataque, o Fluminense também não se encontrava. Com Dionisio bem marcado por João Tavares e Lula não conseguindo vantagem sobre Paulinho, seu ataque não conseguia entrar na grande área. As jogadas se limitavam aos centros de Toninho e a chutes de Cléber da intermediária, ambas sem efeitos.

Equilíbrio

Mantendo o mesmo ritmo, o Paissandu desperdiçou duas ótimas oportunidades de abrir o marcador. Na primeira, Moreira chutou forte, para Félix soltar e voltar a defender em seguida. Na segunda, o goleiro defendeu parcialmente a finalização de Cabecinha, mas conseguiu segurar firme o rebote de Cuica.

Nessa etapa o Fluminense só teve uma chance de gol, quando João Tavares conseguiu neutralizar um chute de Toninho, já com o goleiro Reginaldo fora do lance.

O Paissandu abriu o marcador aos 33 minutos. Moreira investiu pela direita, passou como quis por Zé Maria e chutou forte. A bola bateu na trave e voltou para Tuica, que cobriu Félix com um leve toque.

O gol despertou o Fluminense, que partiu em desespero para o ataque, mas Lula, na única jogada certa durante toda a partida, aos 40 minutos, chutou rasteiro, para fora.

Pressão

O time carioca voltou para o segundo tempo disposto a empatar a qualquer custo, inclusive com Té no lugar de Marquinho, a fim de ficar mais agressivo. Jogando praticamente o tempo inteiro no campo do adversário, ele corria o risco dos contra-ataques e por diversas vezes Assis e seus companheiros tiveram que fazer faltas violentas para evitar o gol. As cobranças também era um perigo constante, mas Félix conseguia desviá-las para corner.

O Fluminense era só pressão e aos 15 minutos Té ficou sozinho frente a Reginaldo, mas chutou para fora. A essa altura ninguém mais tinha dúvidas sobre o empate e já era com dificuldade que o Paissandu se defendia. Aos 30 minutos, Toninho, sempre apoiando com acerto, centrou na medida para Dionisio cabecear, mas João Tavares conseguiu salvar gol certo. Até que aos 40 minutos, no mesmo tipo de jogada, o Fluminense conseguiu o empate, quando João Tavares se distraiu na marcação a Dionisio, deixando que ele saltasse livre para cabecear. O Paissandu ainda tentou uma reação mas Félix estava firme e conseguiu defender com segurança suas finalizações.

ATUAÇÕES

FÉLIX — Nervoso e inseguro no primeiro tempo, quando soltou algumas bolas, acabou se recuperando na etapa final, aparecendo tranquilo e fazendo boas defesas. Nota 6.

TONINHO — O melhor do time. Muito tranquilo, não se embaraçou com a desvantagem do marcador e além de um chute perigoso, quando merecia o gol, fez inúmeros lançamentos perfeitos para o ataque. Dionisio acabou aproveitando um deles. Nota 9.

ASSIS — Teve que apelar por três vezes, quando foi batido na corrida por Tuica e Moreira. Só melhorou no segundo tempo. Nota 6.

BRUÑEL — Não apareceu com grandes jogadas mas também não comprometeu. Nota 5.

ZÉ MARIA — Muito fraco, foi batido diversas vezes por Moreira e pelo seu setor saiu o gol. Sua posição real é na direita. Nota 3.

CARLOS ALBERTO — Bom no meio campo, quando ia ao ataque dava bastante trabalho à defesa adversária. Nota 7.

CLÉBER — Enquanto esteve em campo foi quem mais chutou a gol, dando trabalho ao goleiro Reginaldo. Sua substituição por Zé Roberto não melhorou o time em nada. Nota 8.

ADILSON — Pouco fez, pois o ponta-direita foi o lateral Toninho. Nota 4.

MARQUINHO — Não conseguiu organizar seu ataque e acabou substituido por Té, que deu mais agressividade. Nota 4.

DIONISIO — Embora bem marcado por João Tavares, insistiu tanto nas cabeçadas que acabou conseguindo o gol. Foi muito marcado. Nota 6.

LULA — Tentou sem resultado as jogadas individuais, pois sempre encontrou a defesa adversária bem armada. Nota 4.

Paissandu

No Paissandu o destaque foi o zagueiro João Tavares, que salvou dois gols certos. Ele é o mais antigo jogador da equipe e voltou ao time ontem, depois de muito tempo parado. Também se destacaram Tuica, o autor do gol, e Moreira. Ambos deram bastante trabalho à defesa carioca.

CRUZEIRO 3 X 0 ESPORTE

Recife (Sucursal) — O Cruzeiro, voltando a exibir seu excelente futebol à base de toque de bola, derrotou com facilidade o Esporte por 3 a 0, no Estádio do Arruda, numa partida que agradou muito aos torcedores.

Os gols foram marcados por Zé Carlos, aos cinco minutos do segundo tempo, Lima, aos 25, e Dirceu Lopes, aos 32. A partida se caracterizou pelo domínio total da equipe mineira, que saiu de campo aplaudida pela torcida pernambucana. A renda somou Cr$ 66 151,00, com 10 641 pagantes e o juiz, com boa atuação, foi José Assis Aragão.

O Cruzeiro jogou com Hélio, Nelinho, Perfumo, Piazza (Toninho) e Misael; Vanderlei e Zé Carlos; Baiano, Palhinha, Dirceu Lopes e Lima (Rinaldo). O Esporte, com Tião, Marcos, Lula, Wilson e Lima; Grilo e Ditinho; Mário, Odilon, Meinha e Ivanildo.

Desde os primeiros minutos o quadro mineiro apresentou mais volume de jogo, embora o Esporte tentasse equilibrar a partida. No segundo período, porém, o Cruzeiro tomou conta do setor de meio de campo e passou a ditar o ritmo de jogo à sua melhor maneira. Os gols foram surgindo e a equipe mineira, tranquila com a vantagem no placar, deu um autêntico *show* de futebol. Zé Carlos foi considerado o melhor jogador da partida, seguido de perto por Dirceu Lopes.

ATLÉTICO (MG) 1 X 1 PORTUGUESA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético Mineiro voltou a empatar no estádio Minas Gerais, por 1 a 1 contra a Portuguesa de Desportos, resultado que foi recebido pela sua torcida com uma grande vaia após a partida.

Esse foi o quinto empate do Atlético Mineiro em Belo Horizonte, embora tivesse atuado sem seus titulares Mazurkiewicz, Romeu, Vantuir e Reinaldo. Os gols foram marcados por Totonho, aos 29 minutos do primeiro tempo, e Tatá, aos 8 do segundo. O árbitro foi Armando Marques, com excelente atuação, e a renda somou Cr$ 77 910,00, com 11 903 pagante.

O Atlético Mineiro formou com Mussula, Antenor, Grapete, Normandes (Renato) e Cláudio; Vanderlei e Denival; Paulinho, Campos, Totonho e Rodrigues. A Portuguesa, com Zecão, Cardoso, Pescuma, Raimundo e Teodorico; Arenghi e Basilio; Tatá, Enéias (Dicá), Cabinho e Wilson (Luisinho).

ATLÉTICO (PR) 4 X 1 COMERCIAL

Curitiba (Correspondente) — Com três gols de Caio e um de Sicupira, o Atlético Paranaense goleou por 4 a 1 o Comercial, ontem à tarde no Estádio Belfort Duarte, em jogo que foi sempre superior ao seu adversário. A renda atingiu a Cr$ 35 314,00 e o juiz foi José Mário Vinhas, muito bom tecnicamente.

A defesa do Comercial abusou muito do jogo violento, mas o ataque do Atlético não se intimidou. Sicupira abriu o escore aos 9 minutos. No segundo tempo, Caio aumentou aos 4, aos 9 de bicicleta, e de pênalti aos 42, enquanto Gil marcou para o Comercial aos 30 minutos.

O Atlético Paranaense atuou com Nascimento (Gainete), Brando, Di, Alfredo e Ladinho; Lourival e Didi Duarte; Sidnei, Caio, Sicupira e Torino (Bene). O Comercial, com Careca, Bira, Morais, Álvaro (Luis Carlos) e Zequinha; Gonçalves e Golê; Gil, Tonico, Adãozinho e Jurandir.

GOIÁS 4 X 1 CEARÁ

Goiania (Correspondente) — Apesar de ter sofrido o primeiro gol por descuido de sua defesa, o Goiás teve tranquilidade e se impôs com categoria sobre o Ceará por 4 a 1, à tarde no Estádio Olimpico.

Tuira 2, Lincoln e Lúcio marcaram para o Goiás, enquanto que Samuel assinalou o gol cearense. A renda somou Cr$ 148 mil 310, com 14 366 pessoas e o juiz foi José Pereira Sobrinho, muito bom.

O Goiás não atuou bem no primeiro tempo, principalmente a sua defesa, que esteve displicente e insistia em exibir categoria. No segundo periodo, no entanto, o time voltou com disposição e passou a jogar com sentido de conjunto, marcando os quatro gols.

O Goiás venceu com Amauri, Triel, Macalé, Alexandre e Cláudio; Matinha e Tuira; Lúcio (Ulisses), Pagheti, Lincoln e Reis (Hertz). O Ceará perdeu com Hélio, Marinho, Odélio (Dimas), Artur e Carlindo; Edmar e Joãozinho; Antônio Carlos, Samuel (Magela), Vitor e Gaspar. Não fosse a boa atuação do goleiro Hélio, o Goiás poderia ter ganho por um escore maior.

América mineiro vence o Ceub, agora sem torcida

Brasília (Sucursal) — Mesmo com um horário acessível (10 horas) e com um tempo ruim, o torcedor brasiliense voltou a não prestigiar o Ceub, que ontem perdeu de 1 a 0 para o América Mineiro, gol contra marcado pelo lateral Lauro, aos 32 minutos do 1.º tempo.

Apesar de tudo, a partida agradou, pois os times se esforçaram muito e os ataques criaram várias oportunidades de gol. O Ceub, embora derrotado, não decepcionou, e Jadir, seu meio-campo, se destacou. Silvio Acácio foi o juiz e a renda somou Cr$ 36 mil 902.

EQUILÍBRIO

Os times formaram assim: CEUB — Rogério, Lauro, Lumumba, Emerson e Rildo; Jadir e Péricles (Dario); Fernandinho, Alencar, Xisté e Gilbertinho. AMÉRICA (MG) — Neneca, Luis Carlos, Vander, Nélson e Cláudio; Pedro Omar e Juca Show; Eli, Candido, Spencer (Alemão) e Netinho.

Desde os primeiros instantes era clara a disposição do Ceub em tentar o gol. Jadir procurava fazer lançamentos procurando Péricles e Xisté.

Mas o América, bem armado, respondia com ataques perigosos, obrigando Rogério a realizar ótimas defesas. Além do goleiro, também Paulo Lumumba jogava bem.

Entretanto, o gol de Lauro, aos 32 minutos, deu ao time mineiro tranquilidade para manter a vantagem até o final. O lateral do Ceub atrasou a bola para Rogério. Este escorregou — o campo estava bastante molhado — e ela entrou no canto direito.

No segundo tempo, o Ceub foi à frente para tentar o empate, mas, a esta altura, já o time mineiro dominava os atacantes adversários. Nem mesmo a entrada de Dario conseguiu alterar o panorama. Apenas Jadir ainda chutava a gol.

Quase ao final o Ceub perdeu ótima chance de empatar, quando Dario chutou forte, mas Neneca defendeu muito bem.

Telefoto JB

Jadir foi um dos destaques do jogo, mas não evitou que seu time, o Ceub, perdesse do América

AMÉRICA (RN) 2 X 0 NÁUTICO

Natal (Correspondente) — O duelo entre os torcedores do América e Náutico foi o principal destaque da partida de ontem, quando a equipe local venceu com tranquilidade a pernambucana, por 2 a 0, gols de João Daniel e Careca, um em cada etapa. O jogo foi fraco e só mesmo a rivalidade das torcidas é que motivou mais o espetáculo. A renda somou Cr$ 70 351,50 e o juiz foi Milton Jorge.

Os times formaram assim: América — Ubirajara, Ivan, Scala, Mário Braga e Cosme; Paúra e Careca; Almir, João Daniel, Élcio e Gilson Porto. Náutico — Helinho, Borges (Vitor), Sales, Sidclei e Cincunegui; Divino e Vasconcelos; Betinho, Adilson, Paraguaio e Tico (Chico).

SERGIPE 0 X 0 SANTA CRUZ

Aracaju (Correspondente) — Apesar de empatarem de 0 a 0, Sergipe e Santa Cruz realizaram uma partida movimentada no Estádio Lourival Batista. As duas equipes estiveram equilibradas e perderam boas chances de gol, mas no final o Sergipe procurou mais abrir o marcador, e seus atacantes foram infelizes nas finalizações.

A renda somou Cr$ 46 mil e 012, o juiz foi Saul Mendes e as equipes estas: *Sergipe* — Carioca, Dorgival, João Carlos, Juraci e Casca; Osmário (Merrinho), Petronilho e Zé Maria (Paranhos); Fidélis, Marcilio e Cipó. *Santa Cruz* — Gilberto, Gena, Rivaldo, Brito e Botinha; Givanildo, Erb (Zé Maria) e Luciano; Wilton, Ramon (Volmir) e Fernando Santana.

FIGUEIRENSE 0 X 0 MOTO

Florianópolis (Correspondente) — O Figueirense voltou a jogar mal e não conseguiu mais do que um empate de 0 a 0 com o Moto Clube, no Estádio Orlando Scarpelli. No segundo tempo, os atacantes locais tentaram vencer de qualquer maneira e acabaram se confundindo e desperdiçando gols incriveis.

A renda somou Cr$ 40 mil e 600, o juiz foi Gilson Cordeiro e os times formaram assim: Figueirense — Nielsen, Jailson, Marinho, Abel e Casa Grande; Adailton, Fred e Moacir; Caco (Paulo Reina), Severo e Luis Everton (Marcão). Moto — Nei, Caliber, Marines, Sérgio e Neguinho (Laudemir); Gojoba e Alves; Roberto (Nélson), Marcos, Anselmo e Dario.

GUARANI 1 X 0 TIRADENTES

Teresina (Correspondente) — A coragem do juiz Romualdo Arpi Filho, ao apitar um pênalti contra o Tiradentes quando passavam quase dois minutos do tempo regulamentar, e que acabou dando ao Guarani a vitória de 1 a 0, foi a nota principal da partida no Estádio Alberto Silva. Murilo derrubou Washington, ele marcou o pênalti e Zé Ito fez o gol.

A renda foi de Cr$ 68 mil 118 e os times formaram assim: TIRADENTES — Toinho (Edson), Marinho, Limeira, Murilo e Neto; Gérson e Joel (Carlos Alberto); Vicentinho, Rerivaldo, Sima e Paraná. GUARANI — Sérgio, Wilson, Joãozinho, Amaral e Jair; Dilson e Alfredo (Washington); Zé Ito, Lola, Volnei e Mingo.

Botafogo e Bahia empatam em partida monótona

Telefoto JB

Dirceu mais uma vez correu muito e pouco fez para o time, enquanto Marinho foi um dos poucos que tentaram levar o Botafogo à vitória

Salvador (Sucursal) — Mesmo sem jogar bem e se empregar a fundo, o Botafogo conseguiu empatar por 0 a 0 com o Bahia, à tarde no Estádio da Fonte Nova, numa partida em que ambas as equipes só lutaram para não perder.

Desde o início do jogo foi visível a preocupação do Botafogo e do Bahia em garantirem o empate. Por isso a partida foi monótona e sem emoções, com a maior parte das jogadas disputadas apenas no meio de campo. A renda atingiu a Cr$ 284 959,00, com um público pagante de 31 141 torcedores.

Duas chances

Os dois times jogaram assim: Botafogo — Wendel, Miranda, Nilo, Nilson Andrade e Marinho (Valtencir); Nei e Carlos Roberto; Zequinha, Jorge Luís, Nilson (Tuca) e Dirceu. Bahia — Buttice, Luís Alberto, Sapatão, Roberto Rebouças e Romero; Baiaco e Fito; Tirson (Picolé), Douglas, Everaldo e Marquinhos. O árbitro, calmo e eficiente, foi José Favile Neto.

O início da partida deu a impressão que o time carioca lutaria pela vitória. Carlos Roberto estava muito bem no meio de campo e o Botafogo explorava as investidas de Marinho pela esquerda, se deslocando para o meio em diagonal, e as cabeçadas de Nilson, sempre presente na área adversária, aproveitando os preciosos cruzamentos de Zequinha.

Aos poucos, no entanto, o Bahia equilibrou o jogo, principalmente porque dividiu as ações do meio de campo. Os dois quadros então passaram a jogar em ritmo lento e sem pressionar ofensivamente. Tanto assim que durante todo o primeiro tempo só surgiram duas chances de gol: aos 5 minutos, quando Everaldo chutou para fora sozinho diante de Wendel, e aos 24 minutos, numa jogada criada por Zequinha, que centrou certeiramente para Nilson chutar forte e obrigar a Buttice fazer uma excelente defesa.

Marinho poupado

No segundo tempo o time carioca perdeu Nilson logo aos cinco minutos. O jogador saiu contundido e em seu lugar entrou Tuca, que não se entendeu com Jorge Luís e o quadro perdeu mais ainda em agressividade.

Demonstrando estar satisfeito com o empate e vendo que o Bahia também não se esforçava pela vitória, aos 10 minutos, o técnico Paraguaio substituiu Marinho, a fim de poupá-lo, por Valtencir.

A partir dos 15 minutos, todos os torcedores que estavam no Estádio da Fonte Nova já previam qual seria o resultado. Ambas as equipes tocavam bola no meio-de-campo e só atacavam esporadicamente e em lances que tinham a bola dominada.

As duas defesas, contudo, estavam firmes na marcação e atentas na cobertura. O Bahia, tentava as jogadas longas, explorando os lançamentos para Everaldo. O Botafogo procurava as penetrações através de tabelinhas curtas, que terminavam sempre nos pés de Sapatão ou Baiaco.

Nos últimos minutos o Bahia passou a chutar de longe e Wendell fez algumas excelentes defesas, principalmente porque Fito acertava sempre em gol da entrada da área.

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

WENDELL — Demonstrou muito reflexo e excelente colocação, principalmente nos chutes de fora da área. Nota 8.

MIRANDA — Mal no primeiro tempo, perdendo as disputas de bola e procurando enfeitar os lances, melhorou muito no segundo tempo, quando passou a marcar mais de perto a Marquinhos. Nota 6

NILO — Com a responsabilidade de substituir Brito, não se atemorizou e acabou fazendo uma boa partida. Principalmente porque se entende muito bem com Nilson Andrade, com quem jogou no Bonsucesso. Nota 7

NILSON ANDRADE — Está se firmando de jogo para jogo na linha de zagueiros do Botafogo. Foi perfeito na marcação, atento na cobertura e ganhou todas as disputas de bolas altas sobre a área. Nota 7

MARINHO — Individualmente fez uma boa partida, mas se esquece do sentido de jogo coletivo que uma equipe deve ter. Foi substituído para ser poupado. Nota 6

VALTENCIR — Jogou muito bem, pois se preocupou em marcar e só avançou em auxílio do ataque conscientemente. Nota 8

NEI — Reapareceu com boa atuação, mas ainda se encontra fora de ritmo. Nota 6

CARLOS ROBERTO — Foi um dos melhores jogadores da partida. Apoiou e marcou com determinação. Explorou bem o jogo pela direita com Zequinha e as jogadas mais perigosas de sua equipe foram por ele criadas. Nota 9

ZEQUINHA — Excelente no primeiro tempo, se acomodou muito na fase final, quando seus companheiros e os adversários só lutavam para garantir o empate. Nota 6

JORGE LUIS — Sua atuação valeu apenas pelo espírito de luta, pois não se entendeu nem com Nilson nem com Tuca. Demonstrou muita inibição e não tomou iniciativas para criar jogadas. Nota 5

NILSON — Saiu contundido no início do segundo tempo, mas estava fazendo uma boa partida. Pelo menos foi o único atacante do Botafogo que levou constante perigo ao gol de Buttice e deu muito trabalho aos zagueiros do Bahia. Nota 8

TUCA — Entrou no lugar de Nilson e foi apenas regular. Nota 5

DIRCEU — Parece estar inteiramente fora de forma técnica. Continua correndo muito, mas pouco faz de útil para o time. Nota 4

No Bahia, a atuação de Sapatão merece destaque. Marcou com perfeição e comandou seus companheiros da defesa. Fito foi incansável no meio-de-campo e acertou muitos chutes de meia distancia obrigando Wendell a fazer algumas boas defesas. Outro destaque, também, foi o goleiro Buttice, principalmente pela linda defesa que fez num chute de Nilson.

América joga mal e é derrotado por 1 a 0 pelo Brasil

Maceió (Correspondente) — O Brasil conseguiu após nove partidas sua primeira vitória expressiva neste Campeonato. E não precisou se esforçar muito para consegui-la, pois enfrentou o América do Rio, que foi um time fraco, mal armado e sem entusiasmo. Silva, aos cinco minutos do segundo tempo, marcou o gol.

A equipe carioca decepcionou em todos os sentidos pois apresentou um futebol de baixa qualidade, onde apenas alguns jogadores conseguiram se esforçarem. O Brasil não jogou sua melhor partida, mas ainda assim mostrou o suficiente para vencer com tranquilidade. Sebastião Rufino foi o juiz e e renda somou . . . Cr$ 39 mil 712.

COM JUSTIÇA

Os times formaram assim: *Brasil* — Renato, Haroldo, Bibiu, Major e Ademir; Roberto Meneses, Tadeu e Sarão; Orlandinho, Reinaldo (Mica) e Silva. *América* — Vanderlei, Cabrita, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo (Mauro) e Tadeu; Flecha, Sérgio Lima, Jeremias e Edu (Expedito).

O primeiro tempo foi fraco. O Brasil jogava mal, custava a sair da defesa para o ataque. Por outro lado, o América nada conseguiu, embora seus jogadores realizassem algumas boas jogadas individuais. Mas, coletivamente, o time era uma decepção.

O Brasil começou o segundo tempo decidido a vencer. E logo aos cinco minutos, Silva, após receber de Reinaldo, chutou violento, marcando o gol sem chance alguma para Vanderlei.

Daí em diante, incentivado por sua torcida, o Brasil foi à frente e dominou completamente o América, que apenas se defendia. Sarão, que vem sendo o principal destaque do time local, ganhava todas as disputas no meio-de-campo, especialmente depois que Ivo saiu.

No final, a torcida do Brasil fez um grande carnaval, comemorando a maior vitória de seu time neste Campeonato. E o América, agora dirigido por Marinho, saiu de campo derrotado mais uma vez.

Inter ganha em seu estádio pela 1.ª vez no campeonato

Porto Alegre (Sucursal) — O Internacional conseguiu sua primeira vitória pelo Campeonato Nacional em seu estádio ao vencer o Coritiba por 1 a 0, numa partida de fraco índice técnico e diante de excelente público, que foi ao Beira-Rio especialmente para ver Bráulio contra seu ex-clube.

O único gol da partida foi marcado por Escurinho, aos 42 minutos do segundo tempo, quando a torcida do Internacional já começava a vaiar o time. O Coritiba ficou com 10 jogadores desde os 17 minutos do primeiro tempo, quando Aladim foi expulso por reclamação ao árbitro Emídio Marques Mesquita. A renda do Beira-Rio foi de Cr$ 232 548,00.

O Internacional jogou com Schneider; Édson Madureira, Figueroa, Pontes e Vacaria; Tovar (Falcão), Paulo César e Dorinho (Escurinho); Valdomiro, Borjão e Manuel. O Coritiba teve Jairo; Orlando, Oberdá, Cláudio e Nilo; Hidalgo (Dito Cola), Dreyer e Bráulio; Tião Abatiá (Leocádio), Zé Roberto e Aladim.

A expulsão de Aladim, logo no início, tornou a partida monótona, pois o Coritiba passou a reter a bola e procurar retardar o desenvolvimento do jogo. Para isso, o técnico Tim determinou o recuo de todo time, inclusive Zé Roberto, deixando apenas Tião Abatiá na frente.

E o Internacional não soube escapar deste bloqueio defensivo, embora tentasse jogar sempre com Valdomiro, que levava relativa vantagem sobre Nilo. Entretanto, a defesa do Coritiba estava sempre bem colocada e os cruzamentos altos de Valdomiro não resultavam em nada porque o goleiro Jairo, com quase dois metros, chegava sempre antes dos atacantes do Inter.

BRÁULIO, A ATRAÇÃO

Braulio era a grande atração do jogo, por ter sido ídolo da torcida do Internacional durante muito tempo. Entretanto, devido às circunstancias do jogo após a expulsão de Aladim, ele não teve oportunidade de apresentar seu futebol, pois o Coritiba passou a jogar defensivamente.

Mesmo assim o jogador gaúcho foi elemento importante para o futebol de toques que o Coritiba passou a apresentar. No segundo tempo, com as alterações de ambos os lados, o jogo ganhou um pouco mais de movimentação, Escurinho, que entrou no lugar de Dorinho, passou a exigir mais da defesa do Coritiba, pois é bom cabeceador.

Mas o gol surgiu de uma bola rasteira, quando Borjão foi a linha de fundo pelo lado esquerdo e cruzou para a área. Mesmo desequilibrado, Escurinho conseguiu desviar do goleiro Jairo e mandar para as redes. Foi a primeira vitória do Internacional pelo Campeonato Nacional em seu estádio, onde o clube gaúcho não ganhava há mais de três meses.

Telefoto JB

Dorinho muitas vezes foi obrigado a recuar para ajudar Pontes na marcação de Bráulio

PALMEIRAS 1 X 0 DESPORTIVA

Vitória (Correspondente) — O Palmeiras manteve a liderança invicta do Campeonato Nacional ao derrotar a Desportiva por 1 a 0, gol de Leivinha aos 39 minutos do segundo tempo, no Estádio Engenheiro Araripe. O juiz foi Nivaldo Santos e a renda somou ... Cr$ 138 mil 892, com 12 834 torcedores pagando ingressos.

Bem armada e com Fio e Evandro realizando ótima atuação, a Desportiva dominou amplamente todo o primeiro tempo e somente não marcou devido às excelentes defesas de Leão. O Palmeiras sentia a falta de Luís Pereira e se mostrava inseguro na defesa, não sabendo também subir ao ataque.

No segundo tempo, Brandão colocou Dudu em cima de Evandro e Eurico marcando Fio de perto, anulando assim a razão da boa exibição da Desportiva. Aos poucos, o Palmeiras foi impondo sua maior categoria, passando a envolver o adversário. Mas a partida parecia que seria 0 a 0 quando, aos 39m, Leivinha aproveitou bem um centro de Eurico para marcar.

As equipes foram estas: Palmeiras — Leão, Eurico, João Carlos, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo (Edu), Leivinha, Fedato (Édson) e Nei. Desportiva: Edalmo, Marcos, Juci, Elci e Nélson Sousa; Wilson Pereira, Sergio e Evandro; Batista (Carlinhos), Zezinho e Fio (Deo).

CORÍNTIANS 1 X 1 FORTALEZA

Fortaleza (Correspondente) — O Coríntians dominou mas não conseguiu mais do que um empate de 1 a 1 com o Fortaleza, no Estádio Presidente Vargas, em jogo emocionante e que fez o público vibrar até o fim. Roberto e Lucinho, aos 25 e 32 minutos do primeiro tempo, marcaram os gols.

O time paulista não exibiu um futebol primoroso tecnicamente mas, em compensação, jogou com enorme disposição e seus jogadores lutaram o tempo todo sem parar. Rivelino foi o grande destaque, realizando ótimas jogadas e sendo aplaudido. José Marçal dirigiu a partida com boa atuação e a renda somou Cr$ 155 mil 892.

Os times formaram assim: Fortaleza — Lulinha, Louro, Pedro Basílio, Queirós e Bau[illegible]; Chinesinho Paulinho e Lucinho; Mano (Hamilton Melo), Marciano (Beijoca) e Silvinho. Coríntians — Ado, Zé Maria, Laércio, Vágner e Vladimir; Zé Roberto e Rivelino; Paulo Borges, Roberto, Vaguinho e Adãozinho.

SÃO PAULO 0 X 0 NACIONAL

São Paulo (Sucursal) — O Nacional de Manaus mostrou, no Morumbi, que não é à toa que se encontra invicto há sete partidas: jogou dentro de um perfeito sistema defensivo, com personalidade e muita coragem. E, por isso, empatou de 0 a 0 com o São Paulo.

O jogo não agradou tecnicamente mas foi disputado com muito entusiasmo, chegando, em determinados momentos, à violência, fato que obrigou o juiz gaúcho Agomar Martins a atuar com energia para acalmar os animos. O goleiro Procópio, do Nacional, foi o grande destaque, realizando defesas empolgantes e a renda somou Cr$ 173 mil 679. O juiz foi Agomar Martins.

Os times formaram assim: SÃO PAULO — Sérgio, Nélson (Forlan), Mário, Arlindo e Gilberto; Chicão e Rocha; Terto, Zé Carlos, Mirandinha e Piau. (Zé Roberto). NACIONAL — Procópio, Luís Alberto, Tião, Eurico e Lúcio; Jorginho e Toninho; China, Sérginho (Luís Carlos), Bené (Márcio) e Ângelo.

Os primeiros instantes foram de bom futebol. Depois, entretanto, o entusiasmo superou a técnica e os jogadores passaram a apelar para a violência, especialmente os paulistas, inconformados com o placar.

RIO NEGRO 1 X 1 SANTOS

Manaus (Correspondente) — Diante de um Santos sem Pelé e mal armado em campo, o Rio Negro foi sempre melhor e marcou 1 a 0 aos 30 minutos do primeiro tempo, mas uma falha do zagueiro Biluca, aos 23m da fase final, permitiu que Brecha empatasse após uma jogada despretenciosa do time paulista.

O juiz foi Arnaldo César Coelho, a renda somou ..... Cr $155 mil 034 e os times formaram assim: Rio Negro — Borrachinha, Pedro Hamilton, Zé Carlos, Biluca e Almir; Zezinho e Denilson; Jorge Cuica, Nilson, Silva (Toinho) e Rollinha (Zé Cláudio). Santos — Cejas, Hermes, Roberto, Vicente e Zé Carlos; Léo e Nenê (Eusébio); Mazinho, Brecha, Cláudio e Edu (Ferreira).

A torcida saiu frustrada de campo por duas razões: primeiro porque não viu Pelé e segundo porque o Rio Negro, que teve em Denilson seu melhor jogador, dominou o tempo todo e acabou cedendo o empate após uma furada incrível de Biluca e quando o Santos não mais lutava pelo gol.

Jair pode retirar ação contra clube

Jairzinho já conversou com várias figuras do Botafogo e, hoje, deverá procurar um entendimento com o presidente Rivadávia Correia Méier, visando a sua volta imediata ao clube.

Todos que com ele conversaram apontaram como único caminho possível para a paz desejada a retirada da ação que ele está movendo contra o clube, com o que Jairzinho concordou prontamente.

Desde a semana passada, Jairzinho vinha demonstrando interesse em voltar ao Botafogo, redimindo-se de suas faltas e recompondo-se com o clube. Neste sentido Jairzinho procurou determinadas figuras do clube, mantendo várias conversas que tinham o mesmo objetivo: o melhor caminho para encontrar a pacificação com o Botafogo.

Diante disso, o presidente Rivadávia Correia Méier disse que fica muito satisfeito com a vontade de Jairzinho em reconciliar-se com o Botafogo, mas que para tomar qualquer decisão teria de consultar seus companheiros de diretoria e os grandes beneméritos.

O presidente disse ainda que recebeu propostas do São Paulo, do Santos e do Coríntians, mas nenhuma delas interessou, pois foram em torno de Cr$ 1,5 milhão e o pagamento seria parcelado e não à vista.

Afonsinho, a mesma categoria até o final

Froner faz homenagem à torcida

— A vitória não foi apenas nossa. Ela foi, acima de tudo, dos torcedores que vieram do Sul em ônibus, automóveis e aviões, para incentivar o time, além, é claro, da colônia gaúcha aqui radicada.

Tranquilo, sem demonstrar euforia, Carlos Froner, técnico do Grêmio, fazia questão de dedicar a vitória de ontem à torcida, enaltecendo o incentivo que ela deu ao time.

— Acreditei sempre na vitória, mesmo quando perdíamos. No segundo tempo alterei a forma de jogar e tudo deu certo, pois marcamos dois gols. O Flamengo estava bem, mas faltou-lhe sorte. O futebol é assim mesmo. A minha satisfação é maior porque mais uma vez ficou evidenciado o trabalho de preparação física do professor Mário Doernt. O Grêmio correu do início ao fim com o mesmo ritmo — disse Froner.

Tarciso, que voltou a se exibir no Rio, marcando um gol, comentava a vitória:

— Senti que poderíamos vencer porque, além de confiar no nosso time, os jogadores do Flamengo, especialmente Paulo César e Rodrigues Neto, estavam brigando em campo. E aí ficou mais fácil.

Como prêmio pela disciplina e dedicação, a direção do clube resolveu dar liberdade aos jogadores hoje e amanhã, quando a delegação embarca para Fortaleza.

Everaldo, com distensão na coxa direita, poderá retornar a Porto alegre.

Afonsinho foi o melhor do jogo

Apesar da derrota de sua equipe, Afonsinho foi o melhor jogador da partida. Ofensivamente esteve perfeito, realizando jogadas de grande categoria e deixando Dario várias vezes em condições de marcar. Foi inclusive prejudicado pela atuação de Paulo César, que se deslocou para o seu setor, mas assim mesmo mostrou personalidade e grande espírito de luta.

FLAMENGO

UBIRAJARA — Não teve culpa nos gols. No segundo, apesar de ter sido de longe, foi traído pela trajetória da bola, que tocou na barreira. Deu tranquilidade ao time, até o desentendimento entre Paulo César e Rodrigues Neto. Nota 6.
MOREIRA — Lutou muito e anulou Loivo. No apoio ao ataque, mostrou também regularidade. Nota 7.
RONDINELLI — Teve pouco trabalho, mas apesar disso mostrou segurança, desarmando os atacantes do Grêmio com facilidade. Nota 6.
TINHO — Atuou com seriedade, não procurando fazer jogadas de efeito. No lance do pênalti se precipitou, mas não havia outra alternativa, pois Iúra iria marcar. Nota 7.
RODRIGUES NETO — Sozinho no setor defensivo, foi várias vezes driblado por Carlinhos. No apoio ao ataque esteve bem e criou lances de perigo. Nota 6.
LIMINHA — Evitou a maioria das penetrações de Tarciso e Mazinho, mas assim como toda a equipe, decaiu na etapa final. Nota 5.
ROGÉRIO — Um primeiro tempo excepcional, passando com facilidade por Everaldo. Com a entrada de Tabajara não rendeu tanto, mas ainda assim fez jogadas de categoria. Nota 8.
DARIO — Apesar de marcar o gol da equipe, voltou a perder inúmeras oportunidades. Teve pelo menos três excelentes ocasiões para fazer gols, mas não soube aproveitá-las. Nota 3.
ZICO — Entendeu-se bem com Afonsinho e esteve sempre atento às jogadas de área. No final poderia ter marcado o gol de empate, mas a bola bateu num zagueiro do Grêmio e foi para córner. Nota 6.
PAULO CÉSAR — O pior da partida. Além de não se empenhar, fugiu das jogadas divididas e não corria quando lançado em profundidade. Nota 1.

GRÊMIO

PICASSO — Falhou no gol de Dario e quase sofre outro, por entre as pernas. Fez apenas uma boa defesa, pois os demais chutes foram para fora. Nota 5.
CLAUDIO — Sua luta foi contra Rodrigues Neto, pois Paulo César nunca derivou pelo seu setor. Mostrou muita vitalidade e eficiência. Nota 7.
ANCHETA — Levou vantagem sobre Dario e orientou bem os companheiros de defesa, tranquilizando a equipe nos momentos em que o Flamengo pressionou com mais intensidade. Nota 7.
BETO — Muito vigoroso e técnico. Deu boa cobertura a Everaldo e depois a Tabaraja, nas jogadas criadas por Rogério. Nota 7.
EVERALDO — Não levou vantagem sobre Rogério. Num dos dribles que recebeu distendeu a coxa e foi substituído. Nota 3.
CARLOS ALBERTO — Deu boa cobertura na entrada da área e foi diversas vezes à frente para empurrar a equipe, que atuava muito recuada. Nota 6.
MAZINHO — Apesar da boa marcação conseguiu realizar jogadas de perigo, demonstrando facilidade nos dribles curtos. Nota 7.
CARLINHOS — Começou indeciso, mas depois envolveu Rodrigues Neto, recebendo inclusive faltas violentas. Ao tentar desforra, ganhou cartão amarelo. Nota 7.
TARCISO — Um atacante que atua à base de de velocidade e está sempre presente nos lances de área. Lutou muito e apesar de bem marcado criou jogadas de perigo. Nota 7.
PAULO SERGIO — Apático, demorando a chegar na área do Flamengo. Acabou substituído por Iúra. Nota 6.
LOIVO — Um atacante veloz, mas que não levou vantagem sobre Moreira. Ao se deslocar para o meio aparecia melhor, pois é um jogador inteligente e de chute forte. Seu esforço foi premiado com o gol da vitória. Nota 7.
TABAJARA — Foi superior a Everaldo, mas não evitou que Rogério chegasse à linha de fundo e centrasse para a área. Nota 6.
IÚRA — Ao substituir Paulo Sérgio deu mais agressividade ao Grêmio. Tanto é que sofreu o penalti, aproveitado por Tarciso, no primeiro gol do Grêmio. Nota 7.

TOUGUINHÓ

DEPOIS de quase 20 anos de sucessos no futebol quando, inclusive, muitos dos seus triunfos foram considerados mais em razão da sua boa estrela, Zagalo acha finalmente que já não é mais um homem de sorte "e até mesmo a minha estrela se apagou".

Normalmente, ele é um homem tranquilo, mas ontem modificou um pouco seu comportamento e também, pela primeira vez, teve de sair do Maracanã protegido pela polícia.

Apesar de achar que o clube está numa fase ruim, Zagalo, mesmo assim, esperava uma vitória contra o Grêmio, "pois havíamos feito um primeiro tempo muito bom, perdendo até vários gols fáceis. Tudo aquilo me dava mais confiança. Cheguei a pensar que a fase ruim iria terminar. De repente, sofremos dois gols em penalidades e percebi que a realidade era bem diferente."

O técnico fazia o comentário bastante abatido. O vestiário do Flamengo ainda estava um pouco tumultuado, porque vários policiais, a mando do Capitão De Paula, procuravam avisá-lo "que do lado de fora há muitos torcedores protestando."

MESMO assim, ele respondia que não devia haver tanta raiva contra si e que poderia até sair normalmente mas, em seguida, foi informado de que um grupo tentara agredir Paulo César. Diante disso, acabou concordando em sair com a polícia.

Sobre o jogo, Zagalo continuava dizendo que a discussão de Rodrigues Neto com Paulo César havia perturbado o time, mas que concordava com as queixas do lateral, que eram certas "e só não os tirei de campo porque poderia piorar a situação."

Ao seu lado estava o filho Mário Jorge, meio surpreso em vê-lo tão preocupado. Frequentemente o menino vai ao estádio e sempre foi normal ver o pai sorrindo, feliz, vibrando com uma vitória. Dessa vez, no entanto, tudo era bem diferente. O técnico procurava conversar com o filho, mas não se entendiam muito bem. Finalmente, os policiais os chamaram para ir embora.

O grupo seguiu pelos corredores do estádio e Zagalo se dirigiu para o seu carro Opala azul EF-0013 na garagem junto ao saguão dos elevadores. Os policiais correram para o portão 18. Abriram o caminho e ele saiu do estádio e entrou na Avenida Eurico Rabelo, na contramão — por ordem da segurança — à procura de um caminho melhor. Seu roteiro foi Santa Luzia—Dona Maria Gonzaga Bastos—Senador Soares—Araújo Lima—Barão de Mesquita—Uruguai—General Espírito Santo Cardoso—Amoroso Costa—Marechal Trompowski. Nesta rua, entrou também na contramão, onde ficou Chirol. A viagem continuou por São Miguel, Pinto Guedes, Avenida Maracanã, Dutra Ramalho e Maria Amália. Pouco antes de chegar em casa, nesta última rua um Corcel branco, chapa CB-8656, encostou ao seu lado e, pela primeira vez, ele foi reconhecido. O motorista perguntou-lhe o que houve. Respondeu que era falta de sorte. "Mas logo você?" — estranhou o rapaz do Corcel.

QUANDO Zagalo chegou em casa, os porteiros — um deles meio gago — procuraram confortá-lo. Mostrava-se derrotado e disse que não viajaria para Barcelona, onde iria dirigir a Seleção da América do Sul, preferindo ficar com o Flamengo, "pois o time, na atual situação, precisa muito mais de mim." Disse ainda que falaram tanto na sua estrela, "que agora ela já nem me protege mais. A atual fase do meu time é tão infeliz, que cheguei a desanimar. O Flamengo não merece perder tantas vezes seguidas. Já fiz tudo o que era possível e nada deu certo. A maioria — ele não citou, mas deu para entender que era Paulo César — luta até o fim e apenas um ou outro prefere apenas cuidar de si, abandonando o conjunto. O Afonsinho, pela maneira que jogou, não merecia sair derrotado. O meu desespero é tão grande que, logo depois do jogo, entrei no vestiário e pedi demissão ao presidente Hélio Maurício. O pedido foi recusado. Isso, pelo menos, confortou-me, pois ele sabe que sou honesto no meu trabalho." Alguns vizinhos já estavam na janela, brincando com o técnico e ele se descontraiu, melhorou um pouco a expressão triste e subiu para seu apartamento.

Ontem foi o primeiro dia em que Zagalo enfrentou a realidade e os problemas da vida de qualquer técnico, que desconhecia em quase 20 anos de sucessos no futebol.

Renê no aniversário de Luciana

Adversários no campo, amigos fora dele. Assim é a vida do jogador do futebol. Sábado à noite, o Olaria derrotou o Vasco em partida tumultuada mas, ontem, Luis Carlos batizou sua filha, Luciana, e Alcir, capitão do time, deu a festa e entre os convidados esvam Brito, Antoninho e Tanesi, estes dois do Olaria, além de todos os jogadores e vários dirigentes e funcionários do Vasco.

SÁBADO, o zagueiro Renê ficou descontrolado com a derrota do Vasco e atingiu deslealmente um adversário. Acabou dando não só uma peitada no juiz Carlos Costa como uma cabeçada na sua boca. No mesmo instante, a torcida invadiu o campo e por pouco não massacrou o árbitro. Vanderlei, da segurança de São Januário, deu a maior proteção possível a Carlos Costa, enquanto um sócio do Vasco, de nome Abílio, convocava a torcida para entrar no gramado. Com isso ficou demonstrado que o campo do Vasco não oferece qualquer garantia ao juiz.

O fato que atenua a falta de Renê está em que ele foi ao vestiário do árbitro e pediu-lhe desculpas. Esse gesto, pelo menos, serve para demonstrar o seu arrependimento. Mas, mesmo assim, não se pode admitir agressões aos juizes, que estão sendo atacados em todos os estádios. O importante é a CBD proteger os juizes, que os clubes reclamam, mantendo sempre suas indicações para as rodadas seguintes, assim como aconteceu agora com Carlos Costa e o próprio Oscar Scólfaro.

O Grêmio foi apoiado por uma grande torcida, que chegou no Rio com oito ônibus. Dezenas de moças e rapazes viajaram durante 27 horas de Porto Alegre até a Praça Tiradentes. Um grupo ficou no Hotel Presidente, mas a maioria reclamou por ser distribuída em hotéis de baixa categoria. Chegaram sábado à tarde e domingo "passeamos três vezes por Copacabana, duas pela Lagoa Rodrigo de Freitas e, infelizmente, não chegamos até ao Corvocado. Viemos comendo pela estrada, sem parada fixa, e agora a volta vai ser bem mais alegre, porque a vitória nos animou bastante. Muita gente vai beber até o Rio Grande do Sul. Tenho certeza de que só os motoristas estão tristes com a vitória do Grêmio, pois a gritaria vai ser durante 27 horas seguidas de viagem."

O presidente do Flamengo, médico Hélio Maurício, ficou completamente atordoado com a derrota do Flamengo, tanto que chegou a passar mal no vestiário e teve de se deitar para poder recuperar-se.

— Senti um peso tão grande na cabeça, que não conseguia ver mais nada. Preferi descansar para poder encontrar-me novamente.

Rodrigues Neto afirmou que a sua discussão com Paulo César "foi porque ele não volta para marcar e fica correndo pelo outro lado do campo, deixando-me sempre com dois ou três adversários. Não tem sentido eu ficar lutando sem poder levar vantagem. Gritei para que voltasse e mostrei ao nosso túnel que ele estava errado."

O lateral, durante muito tempo, esteve sentado no vestiário, completamente abatido com a derrota.

Oldemário Touguinhó

Fla sofre contra Grêmio a 5.ª derrota consecutiva

O Flamengo sofreu sua quinta derrota consecutiva ao perder para o Grêmio por 2 a 1, no Maracanã, numa partida em que realizou um excelente primeiro tempo, quando venceu de 1 a 0 e poderia ter liquidado o jogo, pois Dario teve inúmeras oportunidades de gol mas não soube aproveitá-las. Este resultado deixou a equipe carioca numa situação bem difícil no Campeonato.

Um lance, no entanto, foi decisivo para a derrota do Flamengo: no início do segundo tempo, Rodrigues Neto pediu para Paulo César o auxiliar na marcação do ataque adversário e, como o jogador não o atendeu, iniciou-se uma discussão que fez a equipe se descontrolar e acabar dominada.

Dario, aos 30 minutos, colocou o Flamengo em vantagem após cobrança de córner. O primeiro gol do Grêmio foi de Tarciso ao bater um pênalti de Tinho e Rondinelli em Iúra, aos 25 minutos da etapa final, enquanto Loivo, de falta, aos 40 minutos, deu a vitória à equipe gaúcha. O juiz foi Oscar Scólfaro e a renda somou Cr$ 256 mil 241 para um total de 31 248 pagantes.

Fla melhor

As equipes atuaram assim: Grêmio — Picasso, Cláudio, Ancheta, Beto e Everaldo (Jorge Tabajara); Carlos Alberto, Paulo Sérgio (Iúra) e Mazinho; Carlinhos, Tarciso e Loivo. **Flamengo** — Ubirajara, Moreira, Rondinelli, Tinho e Rodrigues Neto; Liminha e Afonsinho; Rogério, Dario, Zico e Paulo César.

No primeiro tempo, o Flamengo foi uma equipe muito ofensiva. Sua linha de zagueiros atuava adiantada e nos poucos contra-ataques adversários deixava sempre os jogadores em impedimento. O recuo do Grêmio facilitou também a movimentação da equipe carioca.

Logo no primeiro minuto, o Flamengo realizou excelente jogada de gol: Rogério passou por Loivo e Everaldo e centrou para Dario, que se chocou com Ancheta, saindo os dois contundidos para retornarem pouco depois.

Rogério foi a melhor figura do Flamengo no primeiro tempo. Além de levar sempre vantagem sobre Everaldo, seus centros eram perigosos, visando a Dario. O lateral, num desses dribles, se contundiu e deu lugar a Tabajara. Numa das poucas vezes em que o Grêmio foi à frente na etapa inicial começou com um passe mal dado por Paulo César, e Liminha foi obrigado a fazer falta. Na cobrança de Loivo, Ubirajara soltou e voltou a defender nos pés de Tarciso.

A primeira oportunidade de perdida por Dario ocorreu aos 29 minutos, num lance em que, recebendo de Paulo César, o atacante, com apenas Picasso pela frente, chutou fraco e o goleiro colocou para córner. Na cobrança, Dario completou de joelho e fez o gol do Flamengo.

O Flamengo dominava inteiramente apesar da displicência de Paulo César que, além de deixar o setor esquerdo e se colocar no meio, prejudicando o trabalho de Afonsinho, não se esforçava. Aos 34 minutos, Afonsinho driblou Carlos Alberto, Ancheta e Beto e entregou para Dario completamente livre. O atacante, no entanto, chutou alto.

Grêmio reage

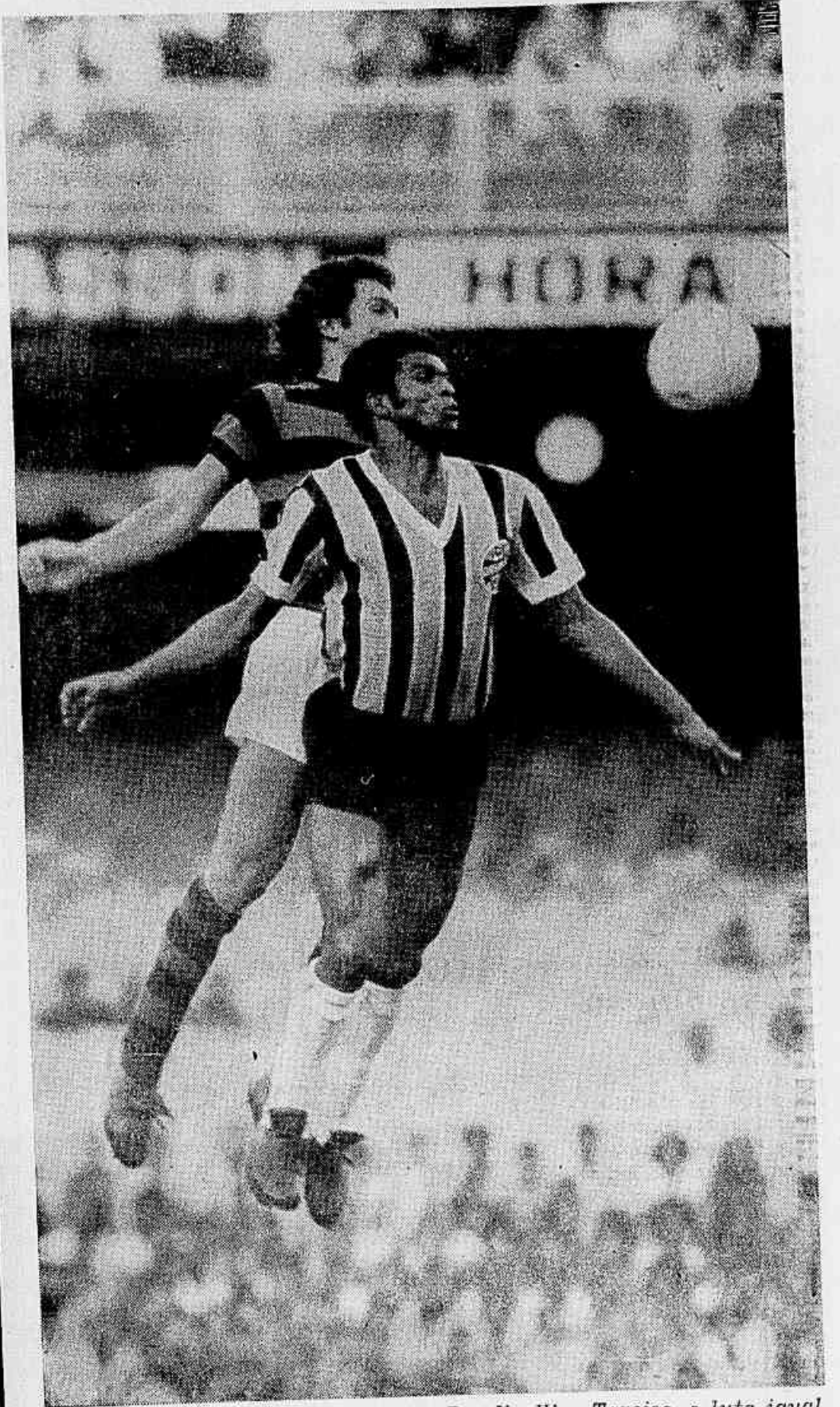
No segundo tempo o Grêmio voltou com um esquema mais ofensivo, procurando principalmente o lado direito, onde Rodrigues Neto não recebia ajuda de Paulo César.

Mas o Flamengo foi quem criou a primeira situação de gol. Afonsinho tabelou com Rogério e centrou da linha de fundo. Dario, novamente livre, cabeceou alto e desperdiçou uma ótima oportunidade. Pouco depois, Afonsinho deu outro excelente passe para Dario, mas o atacante não controlou e Picasso defendeu.

Aos 11 minutos, Carlinhos passou por Rodrigues Neto e chutou violento. A bola quicou, mas Ubirajara colocou para córner numa bonita defesa. A partir deste lance, o lateral pediu auxílio a Paulo César. Sua solicitação, entretanto, não foi atendida e ambos começaram a discutir. Isto fez com que todo o time se descontrolasse, facilitando bastante a movimentação do Grêmio.

Num lançamento de Carlos Alberto para Iúra, que substituíra Paulo Sérgio, Tinho e Rondinelli derrubaram o atacante do Grêmio e o juiz marcou o pênalti. Tarciso cobrou forte empatando a partida.

Com este gol os jogadores do Flamengo se descontrolaram ainda mais e até a torcida pressentiu a derrota, deixando de incentivar a equipe. Aos 40 minutos, Loivo, numa cobrança de falta da intermediária, fez o **gol** da vitória. A bola ainda tocou em Rodrigues Neto.

O Flamengo teve ainda uma chance, através de Zico, mas o chute bateu em Beto e foi para córner. Pouco depois, a partida terminou e os jogadores cariocas saíram de campo bastante vaiados, principalmente Paulo César.

Rondinelli e Tarciso, a luta igual

Zico e Beto, com disposição e vigor

Loivo, goleador festejado

Pace e Wilsinho

A RODA-VIVA DA FÓRMULA-1

FRANCISCO CARVALHO

Os pilotos brasileiros que participam das corridas de Fórmula-1, com exceção de Emerson Fittipaldi, já estão no Brasil descansando junto aos amigos e familiares para reunir forças com vistas à nova temporada, que será aberta em fevereiro próximo, em Buenos Aires, no Grande Prêmio da Argentina.

José Carlos Pace, da Surtees, e Wilson Fittipaldi, da Brabham, vão continuar em suas equipes no próximo ano, mas Emerson não será mais o famoso companheiro de Ronnie Peterson na Lotus. O campeão mundial de Fórmula-1, de 1972, correrá pela conhecida McLaren e segundo seus dois companheiros ele continuará mostrando suas qualidades na nova equipe.

Pace é quem mais se preocupa com o futuro do automobilismo no país e teme que o próximo Grande Prêmio do Brasil, disputado pela primeira vez no país este ano, não seja realizado, em consequência do desacordo entre as federações nacionais e a Confederação Brasileira de Automobilismo. A morte de Antônio Carlos Scavone, segundo Moco, será mais sentida a partir de agora quando já deveriam ser iniciadas as primeiras providências com vistas à realização da prova, em Interlagos

São Paulo (Sucursal) — A segurança de Fórmula-1 é uma das maiores preocupações de Pace e Wilson, que estão otimistas quanto à melhoria dessas condições para a próxima temporada. Ambos têm a mesma opinião, de que os organizadores das provas constituem o maior obstáculo para que as pistas sejam mais seguras.

Segundo Pace, a GPDA — uma associação formada por alguns pilotos de Fórmula-1 para tratar de segurança e demais interesses da classe — tem-se esforçado para impor as medidas de segurança em todos os circuitos onde são realizadas as provas do campeonato mundial, mas os organizadores ainda não atenderam a associação completamente.

— Existem alguns detalhes que parecem desprezíveis mas são de grande importancia para atuarmos com mais segurança. Eliminar os **guard-rails** onde não são necessários e a instalação de telas de arame, que podem parar mais os carros sem maiores danos. Até três anos atrás era necessário colocar **guard-rails** em todos os locais, mas atualmente é preciso instalá-los, em determinados lugares, com um afastamento maior para dar um pouco mais de espaço ao carro que se encontra em grande velocidade.

Culpa dos organizadores

Wilson afirmou que a GPDA teve grandes influências para a melhoria da segurança em todos os circuitos e que a morte de Roger Willianson foi devido à falta de elementos que são da responsabilidade dos organizadores.

— Stewart foi quem começou a luta por uma maior segurança nas pistas, mas falta ainda muita coisa nesse sentido apesar do esforço da GPDA. Não é possível entender que sejam desprezados alguns itens de segurança em Fórmula-1, uma categoria que envolve milhões de dólares.

Segundo Pace, Stewart poderá continuar colaborando com a Fórmula-1, mesmo depois de a ter deixado como piloto. O prestígio do escocês deveria ser explorado em alguns aspectos, principalmente pelo seu interesse em melhorar os níveis de segurança dos circuitos.

— Acredito que o Stewart vai nos ajudar muito usando seu prestígio para exigir mais segurança nas pistas. Seria interessante que pudesse trabalhar como um supervisor da categoria que ele tanto conhece.

Emerson, Lotus e Mclaren

Os dois pilotos comentaram a decisão de Emerson Fittipaldi deixar a Lotus e ambos concordaram com a posição do piloto. Wilson foi mais longe que o companheiro e apontou as desvantagens do irmão na Lotus, onde Ronnie Peterson parece ser, realmente, o preferido.

— Emerson tinha tudo na Lotus, mas a partir das seis últimas provas desta temporada a coisa mudou bastante. Sei que meu irmão preferiria continuar na equipe, pois, como eu, é bastante constante e não gosta de ficar mudando de equipe. Entretanto, as circunstancias o obrigaram a deixar a Lotus. Veja, quando sofreu o acidente na Holanda, seu carro quebrou a roda e ele não teve outro para continuar. O Ronnie quebrou dois carros num dia só — num treino e numa prova — e a equipe aprontou um dos carros para ele sem nenhuma demora.

A Lotus insistiu para que ele permanecesse na equipe, mas tendo em vista apenas o interesse particular da equipe. Vou explicar num sentido figurativo que pode parecer brincadeira mas tem muito de verdade. Se você tivesse uma equipe de Fórmula-1, e um dos pilotos fosse o demônio. Qual seria seu comportamento, soltar o demônio para que ele se transforme num perigoso concorrente, ou segurá-lo para poder controlá-lo?

E tem mais. Mantendo o Emerson na Lotus, Collin Chapman teria chances de vencer um campeonato com cada um deles, isto é, o Ronnie num ano e meu irmão no outro. Isso daria oportunidade de o Chapmann decantar as vantagens de suas máquinas que concordo serem boas. O importante em tudo isso, acredito, foi que além de Emerson ter-se transferido para uma excelente equipe, a McLaren, ele continua amigo de Ronnie Peterson já que o relacionamento entre ambos sempre foi em alto nível.

José Carlos Pace afirmou que não está em condições de comentar com base o que se passou entre Emerson e a Lotus, e que somente ele — Emerson — é que poderá falar com detalhes sobre o assunto, já que foi o principal envolvido. Disse que seu colega se transferiu para uma excelente equipe e que em seu lugar tomaria a mesma decisão.

Automobilismo brasileiro

Pace demonstrou bastante preocupação com a atual situação do automobilismo brasileiro, no que se relaciona com o Grande Prêmio do Brasil, terceira prova do mundial de Fórmula-1, "que poderá ser prejudicada e talvez nem possa ser realizada se continuar esta briga entre dirigentes."

— Acho que já era tempo de os dirigentes de nosso automobilismo entrarem num acordo e pensarem num trabalho conjunto para garantir o que já conseguimos com a promoção do automobilismo nacional. E' muito triste chegar aqui para descansar e encontrar o ambiente conturbado. Isso não acontece em outros países.

— Um grande número de pessoas no exterior adoraria vir assistir ao Grande Prêmio Brasil e conhecer o país, e no momento em que começamos a nos destacar nesse esporte, tendo incluído até um grande prêmio no calendário do campeonato mundial, surgem esses problemas e tudo poderá ir por água abaixo, principalmente se os organizadores deixarem tudo para a última hora.

Desconheço as causas que levaram nossos dirigentes a divergirem tanto, mas é preciso ter muito cuidado com nossa posição no automobilismo mundial, conseguida com muito esforço, principalmente através do trabalho de Antônio Carlos Scavone. Sua morte deixa um vazio muito grande nesse setor. Foi o pioneiro nas promoções internacionais no país e conseguiu estabelecer um relacionamento com o automobilismo internacional que deve ser preservado.

Será difícil encontrar uma pessoa que possa substituí-lo. Entretanto, acredito que ninguém melhor que seus assessores possam fazê-lo. É preciso lembrar que se o Grande Prêmio Brasil não for realizado no próximo ano acho que nunca mais teremos uma prova desse nível por aqui.

Uma equipe brasileira

Pace e Wilson Fittipaldi afirmaram que seria bastante interessante a criação de uma equipe brasileira na Fórmula-1. Mas explicaram que existem muitas dificuldades neste sentido. Wilson é mais entusiasmado que seu companheiro.

— Da minha parte ficaria muito contente em correr com Pace e Emerson numa mesma equipe. Nós nos entendemos muito bem. Mas acredito que isso é praticamente impossível uma vez que os três juntos envolveriam uma centena de pessoas com interesse diversos. Há uma série de fatores que envolvem a criação de uma equipe de Fórmula-1, como a união de um bom chefe de equipe, excelentes mecanicos. Nesta categoria o carro não é tudo.

De fato sempre tivemos um sonho: construir um carro. Não sei quando vamos chegar lá, mas sabemos que vamos realizar esse sonho algum dia. Se chegamos a construir um Fórmula-5, que acabou servindo de escola para pilotarmos monopostos, não acho impossível fabricarmos um Fórmula-1 no futuro.

Wilson: "Ficaria muito contente em correr com Pace e Emerson na mesma equipe. Mas isto é quase impossível"

Pace: "É muito triste chegar aqui e encontrar o ambiente do automobilismo conturbado. Isso não acontece lá fora"

Para explicar seu objetivo Wilson situou o piloto de Fórmula-1 de três formas e se colocou em uma delas.

— Existem três tipos de pilotos de Fórmula-1. O que não gosta de corrida de automóveis e só pilota por dinheiro. Aquele que gosta de pilotar e de ganhar dinheiro e o último, que gosta de correr e de ganhar dinheiro e tem objetivos no automobilismo, mesmo que deixe um dia de pilotar. Os dois primeiros nunca mais se dedicarão ao esporte depois de abandonar as pistas. Este último, contudo, sonha em permanecer no automobilismo, como construtor e fará o carro de seus sonhos algum dia, nem que seja para chegar em último lugar nas provas em que ele for incluído.

O John Surtees é um exemplo típico do piloto que sonhou um dia em construir um carro e o conseguiu. Quando viu que suas possibilidades como piloto chegaram a um limite passou a ser construtor.

Pace gostaria muito de participar um dia de uma equipe brasileira de Fórmula-1, com Emerson e Wilsinho, mas confessou que existem inúmeras dificuldades principalmente no Brasil, onde nem os dirigentes (no automobilismo) se entendem.

A morte de Cévert

Os dois pilotos sentiram bastante a morte de François Cévert. Pace, por exemplo, foi um dos primeiros a chegar ao local do acidente e não se conteve quando notou que o amigo estava morto.

— Cévert passou por mim alguns minutos antes do acidente, exatamente quando eu me preparava para trocar os pneus porque estavam esquentando bastante. Quando cheguei ao local, cinco colegas já haviam parado. Foi o Judy Scheckter o primeiro a chegar e quando pensou em ajudar concluiu que nada podia fazer. O Stewart, que chegara com Emerson e Hulme, deu-me um sinal de que tudo estava perdido. O acidente foi considerado inexplicável por todos. O carro bateu numa guia e como estava em grande velocidade chocou-se também no **guard-rails** e capotou para bater novamente em outra parte da proteção.

Segundo Wilson o acidente com Cévert foi um dos poucos na história da Fórmula-1 que não teve explicações.

— A gente fica mais tranquilo quando toma conhecimento da causa de um acidente fatal, mas esse deixou-nos intrigados. Não ficou uma só peça inteira.

Esta Semana

NAS ARTES

Hoje:

21h — Vernissage de Augusto Rodrigues (pinturas e desenhos), na Galeria Quadrante; Inácio Rodrigues e Urian (pinturas), na Galeria Atelier; e Djanira Coutinho (pinturas), na Galeria Chica da Silva./// Estréia da peça Drácula, de Bram Stoker. Adaptação e direção de Miguel Oniga. Com Jackson Parnes, Elza de Andrade e outros, Sala Moliere, na Aliança Francesa de Copacabana./// Inauguração da exposição de Timóteo Pérez Rubio, na Galeria Intercontinental. Concerto da Orquestra de Camara da Rádio MEC, sob a regência de Nélson Nilo Hack. No programa, obras de Vivaldi, Bach, Gnnatalli, Paganini e outros, no Museu da Chácara do Céu./// Recital do flautista Norton Morozowicz e do organista e pianista Henrique Morozowicz, no Instituto Brasileiro de Administração Municipal.

Amanhã:

18h 30m — Mostra do cinema polonês — **Não Gosto de Segunda-Feira (Ni Lubie Poniedzialku)**, de Tadeusz Chmiellewski. Com Kazimiersz Witliewicz, legendas em inglês. Complemento: **O Televisor**, de Bogdan Howicki. Na Cinemateca do MAM. Também na quarta-feira, às 20h 30m, no mesmo local.

20h 30m — Mostra do cinema polonês — Reapresentação dos filmes de animação na Cinemateca do MAM.

21h — Vernissage de Gláuco Rodrigues (pinturas), no Centro Lume.

21h 30m — Inauguração da exposição de pinturas e esculturas de Rogelio Polesello, na Galeria Bonino.

Quarta-feira:

18h 30m — Mostra do cinema polonês — **O Agente nº 1 (Agent nº 1)**, de Zbigniew Kuzminski. Com Karol Strassburger, legendas em francês. Complementos: **A Seca**, de Stefan Schabenbeck, e **O Lastro**, de Bronislaw Zeman. Na Cinemateca do MAM.

21h — Exibição de **Morangos Silvestres (Les Fraises Sauvages)**, de Ingmar Bergman. Com Victor Sjostrom e Bibi Anderson, no Cineclube da Aliança Francesa de Botafogo.

21h 15m — Volta ao cartaz, agora no Teatro Serrador, a comédia de Fernando Melo **Greta Garbo, Quem Diria, Acabou no Irajá**, com Nestor Montemar, Mário Gomes e Arlete Sales.

Sexta-feira:

15h 40m — Reapresentação de **Gimme Shelter**, de David e Albert Mayles. Com os Rolling Stones e Tina Turner. Também, no sábado e domingo, às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m, no Museu da Imagem e do Som.

21h 30m — Pré-estréia de **Os Emigrantes (The Emigrants)**, de Jan Troell. Com Max von Sydow e Liv Ullmann. No Madureira-1, às 22h, no Tijuca, e no sábado, à meia-noite, no Rian.

24h — Reapresentações de: **Quando o Strip-Tease Começou (The Might trey Raided Minsky's)**, de William Friedkin. Com Jason Roberds e Britt Ekland, no Cinema-1; **Joana (Joanna)**, de Michael Sarne. Com Genevieve Waite e Donald Sutherland, no Estúdio-Tijuca. **A Décima Vítima (La Decima Vittima)**, de Elio Petri. Com Marcelo Mastroiani e Ursula Andress, no Pax.

Sábado:

24h — Reapresentações de: **Duas Garotas Romanticas (Les Demoiselles de Rochefort)**, de Jacques Demy. Com Catherine Deneuve e Françoise Dorleac, no Cinema I; **Billy Jack (Billy Jack)**, de T. C. Frank. Com Tom Laughlin e Delores Taylor, no Estúdio-Tijuca; **Venha Tomar Café Conosco (Venga Prendere un Cafe da Noi)**, de Alberto Lattuada. Com Ugo Tgnazzi, no Pax.

Domingo:

18h — Continuação do ciclo de filmes de teatro, com exibições de curtos sobre teatro sueco e uma fita inédita de Ingmar Bergman, na Aliança Francesa de Botafogo.

ARTES PLÁSTICAS
Walmir Ayala

PINTURA DE PEREZ RUBIO

A selva idealizável

A Galeria Intercontinental (Rua Maria Quitéria 42) inaugura hoje uma individual de Timóteo Perez Rubio, pintor espanhol nascido em Oliva de La Frontera, em 1896 e residente no Brasil desde 1940. Pintor de raros recursos técnicos, mantém-se na linha de um impressionismo mágico, pousado nitidamente sobre a fantástica explosão da própria natureza tropical brasileira, que, nesta mostra, é tema e constante. Não se pode negar, no arpoach deste paisagismo, uma forte conotação do estilo retorcido e rebuscado da art nouveau, e um sopro de Gaudi, nas brechas das massas verdes que muitas vezes se confundem com formas equivalentes de concreto, e assomos de ruínas inteiramente envolvidas pela exuberancia estrangulaldora de uma jungle sediada em plena Ilha de Paquetá. À parte disso, vale lembrar a importancia da vida deste artista que, no início da Guerra Civil Espanhola, foi nomeado presidente da junta de proteção do tesouro artístico espanhol, e como tal conduziu a Genebra todas as obras de arte dos museus e pinacotecas particulares mais importantes da Espanha. Perez Rubio conserva até hoje o recibo discriminado (centenas de páginas datilografadas em espaço um) deste imenso e precioso patrimônio cultural, um verdadeiro e importante documento histórico. Um breve depoimento de Perez Rubio sobre os anos mais importantes de sua vida e processo de criação: "Depois da primeira aprendizagem na Escola de Artes e Ofícios de Badajoz, em 1915, ingressei na Escola de Belas Artes de São Fernando, de Madri.

Naquele tempo, transcorrendo os anos da Primeira Guerra Mundial, foi levada à Espanha uma exposição retrospectiva da arte francesa e nela pudemos conhecer os pintores impressionistas, cujas obras não podiam ser devidamente apreciadas nas reproduções. Já em 1920 criou-se na Espanha uma pensão para paisagistas, no velho mosteiro de Paular, na serra de Guadarrama, próxima a Madri, e eu fui um dos primeiros em obtê-la. Não representávamos deliberadamente um grupo ou tendência, mas os pintores de Paular cultivavam a pintura ao ar livre, instaurando na paisagem castelhana o que só havia sido iniciado por Sorolla, Mir e outros pintores levantinos. Seguindo esta escola, concorri às exposições nacionais, nas quais obtive terceira, segunda e primeira medalha. Ao término da pensão de Paular, obtive o prêmio que se instaurou para os que haviam residido e trabalhado no mosteiro. Depois da etapa luminosa, mas nunca colorista, pintei uma longa temporada na Galicia, inclinando-me com preferência à visão nórdica das aldeias de pescadores, aos vultos dos barcos escuros. Em 1922, se convocaram as petições para o prêmio de Roma. Ganhei e sai para a Itália em abril daquele ano. Permaneci na Academia de Espanha, em Roma, até 1927, e ali sofri as influências do momento.

O impressionismo havia declinado e uma pintura de maior dureza, de volumes concretos e tons isentos da vibração ambiental, me levou a pintar um quadro intitulado Tenerias de Siena, de enormes dimensões, para mim bastante satisfatório, que mais tarde foi destruído. Antes de voltar para a Espanha, viajei pela França e Inglaterra, e de minha estada em Paris absorvi a grande tentação do surrealismo. De volta, cultivei esta tendência, alternando com novas temporadas em Asturias nas quais voltava a entregar-me à paisagem do Norte da Espanha. Em 1931, fui nomeado, pelo Governo da República, subdiretor do Museu de Arte Moderna. Esta atividade, que deu a meu trabalho um caráter técnico, me valeu, ao estourar a guerra civil, que me fosse confiada a defesa do tesouro artístico. As vicissitudes desta empresa já foram suficientemente testemunhadas por críticos e diretores técnicos de museus da Europa, que colaboraram conosco em numerosas revistas e documentos oficiais. Ao começar o exílio, antes de deixar a Europa, fiz em Genebra uma exposição muito bem sucedida. Em 1940 saí com minha família, de Bordeos, chegando ao Brasil a 4 de junho daquele ano.

Alguns conhecimentos com pessoas do corpo diplomático, de personalidades das Letras e de Pintura, como Gabriela Mistral, Candido Portinari, Paulo Carneiro, me proporcionaram o ensejo de realizar uma exposição no Museu de Belas-Artes. Dois anos mais tarde, realizei outra no Ministério da Educação. A partir de então trabalhei intensamente, mas repartindo minha atividade entre a paisagem e o retrato. Não cheio ter contribuído muito para a interpretação da paisagem brasileira, por duas razões principalmente. Uma porque não cheguei a eliminar um certo preciosismo que, sem ser surrealista, dava sempre às minhas paisagens uma certa idealização, fantasia pouco sujeita à realidade; outra porque, sendo essa minha modalidade muito aceita e inclusive solicitada pelo público comprador, me facilitava muito a vida seguir essa predileção. Depois de uma breve viagem pela Itália em 1969, realizei em Belo Horizonte uma pequena exposição. Em abril deste ano, indo passar uma semana em Paquetá descobri no velho parque de Darke de Matos, a selva brasileira mais idealizável que um jardim caprichosamente criado. Nas árvores gigantescas, nas lianas e longas melenas das parasitas encontrei uma paisagem que para um europeu significa um descobrimento. E me dediquei durante seis meses a pintá-la com amor, porque a proximidade que me dão 30 anos de Brasil, me ajuda a julgá-la verdadeiramente surpreendente."

MÚSICA
Renzo Massarani

O 24.º curso de Teresópolis

Nas semanas passadas, já tive oportunidade de anunciar que o XXIV Curso Internacional de Férias da Pró-Arte será realizado — em Teresópolis, como sempre — de 6 de janeiro a 3 de fevereiro. Sobre tal manifestação, de relevo internacional, chegam os primeiros pormenores. Uma nova mentalidade será implantada pela direção artística do Curso, este ano novamente a cargo do violinista Alberto Jaffé, organizador dos cursos de 1969 e 1970, com tão expressivo sucesso. O corpo docente inclui Daisy de Luca (piano e acompanhamento), Clemens Hilbert (canto), Alberto Jaffé (violino, viola e música de camara), Thomas Lanz (violoncelo), João Dias Carrasqueira (flauta), Harold Emert (oboé), Bohumil Med (trompa), Rudolph Kroupa (contrabaixo), Roger Penning (trompete), Roberto Ricardo Duarte (regência coral e orquestral, instrumentação), Mário Tavares (curso especial de regência orquestral e instrumentação) e Lúcio Alves (história, ritmos e interpretação da música popular). Paralelamente, será realizado um Curso Infantil, com Daisy de Luca (piano), Alberto Jaffé (apreciação musical), Thomas Lanz (violoncelo), João Dias Carrasqueira (flauta doce), Susana Finn (iniciação musical). Uma excelente equipe que, seguindo um esquema de atividades didáticas, culturais e recreativas intensíssimo e cheio de novidades, faz prever um curso do mais profundo interesse. Inscrições e informações na Pró-Arte, Rua México, 74 sala 601. Tel. 221-3326, no Rio de Janeiro.

O plano geral de atividades compreende: *Área Principal* — Aulas coletivas das matérias principais; Coral, ensaios diários; Orquestra, ensaios diários. *Áreas de Participação Total* — Palestras e concertos de estúdio à noite, na sede dos cursos; Pesquisa e discussão dirigida; Concertos dos estudantes aos domingos, na Prefeitura (às 18 horas); Concertos de professores e artistas convidados, aos sábados, na Prefeitura às 20h 30m; Preparação do Coral da Cidade, com os habitantes de Teresópolis; Aulas coletivas e noções fundamentais de execução dos vários instrumentos, ministradas a todos os alunos (cordas e sopros para pianistas; cordas e piano para instrumentistas de sopros; sopros e piano p/ instrumentistas de cordas).

Cursos especiais serão ministrados por Elisa H. L. Puntoni e Maria H. Silveira (conjuntos de flauta doce, num curso intensivo de música da Renascença e período Barroco), pelo Movimento Pró-Arte de Camara de São Paulo; Maria de Lourdes Sekeff, dinamica da apreciação musical. A sede dos cursos será no Alto Teresópolis, Rua Gonçales de Castro, esquina de Tocantins.

IBAM — MÚSICA

A IBAM-MÚSICA (na Rua Visconde da Silva 157 — Botafogo), anuncia seus próximos concertos: dia 29, às 21h, Duo Norton e Henrique Morozowicz, em obras de Charles Koechlin, Paul Hindemith, Hendrik Andriessen, Edgard Varese e J. S. Bach. Seguem-se (no mesmo local e na mesma hora) o Quarteto de Cordas da UFB, de Brasília, dia 5 de novembro; pianista Arnaldo Cohen, dia 12; Duo Kubala, dia 19; Trio Eolium (de Harold Emrth); e Trio de Camara (Peter Dauesberg, Jerzy Milewski e Aleida Schweitzer).

CINEMA
Ely Azeredo

Migliaccio na medida do possível

Naturalmente *Um Virgem na Praça* não existiria sem a adesão de Flávio Migliaccio (co-produtor) como principal intérprete. À semelhança de outros produtores, Roberto Machado projetou a comédia sob medida para o talento, a figura, a comunicabilidade de Migliaccio. O protagonista é um motorista de praça ingênuo, sentimental e frustrado em suas investidas sobre o sexo oposto, a ponto de permanecer virgem até os 25 anos (recorde comparável ao de *O Donzelo*, vivido pelo mesmo ator). Assim, qualquer produtor brasileiro só bateria noutra porta por engano de endereço.

Migliaccio dá mais um bom serviço no filme em cartaz, embora sem as oportunidades de *O Donzelo* ou de *Como Vai, Vai Bem?* sob o ponto-de-vista da inventiva de roteiro e do apoio de produção. *Um Virgem na Praça*, empreendimento francamente modesto, não chega a embaraçar pela carência de recursos, como o amadorístico *Os Mendigos* (com o qual o ator tentou pela primeira vez a direção, sem êxito) ou o menos pobre — mas apenas bem intencionado — *Os Caras de Pau*. A própria linha mestra da história, mantendo o personagem quase invariavelmente ao volante e em lugares públicos, exigia pouco em termos de prospecção e tratamento de cenários interiores. Mas produção e direção jogam trabalho demais nas costas de Migliaccio, que não é nenhum santo milagroso.

Flávio Migliaccio e Lícia Magno:
Um Virgem na Praça

Apesar do péssimo título, originário de contingências comerciais (o êxito de bilheteria excepcional de *A Viúva Virgem*), o argumento não se vincula à linha dita erótica (frequentemente resvalando para a pornografia) com a qual uma parcela considerável do cinema brasileiro procura disputar suas oportunidades no mercado interno, sobrecarregado de importações injustificáveis e de grosseiro tempero afrodisíaco. As provações a que é submetido o tímido José, quando mulheres muito desinibidas e pouco vestidas recorrem aos serviços de seu táxi, às vezes tocam o terreno da *grossura*, mas, em geral, ficam nos limites do humor picante. Roberto Machado, estreando como diretor e roteirista, partiu de dados comuns à crônica cotidiana de uma cidade como o Rio, fustigada pelos menos previsíveis ou desculpáveis engarrafamentos de trânsito e onde a sucata aceita no serviço de táxis surpreende até turistas com experiência de *sight-seeing* em países mal situados no mapa do subdesenvolvimento. Se o tropismo de *apelação* reinante não fosse tão poderoso, acreditamos que o filme, sob a influência do tipo de comicidade popular de Migliaccio, ficasse menos distante da realidade que a situação central sugere.

A anunciada meta de criar um personagem "que ama o próximo como a si próprio e, na sua agitada profissão de motorista de táxi, vive todas as vidas, relacionando-se com todas as virtudes e defeitos do gênero humano", não chega a ser atingida. As melhores intenções do produtor-realizador estão bem nítidas e, principalmente por esforço de Migliaccio, diversos episódios que compõem a colcha de retalhos do argumento podem divertir bastante uma faixa de público não muito exigente. Mas, no conjunto, mesmo considerando as fronteiras que a produção aceitou como divertimento, o filme deixa muito a desejar.

UM VIRGEM NA PRAÇA — Elenco: Flávio Migliaccio, Lídia Magno, Cyl Farney, Catalano, Jorge Cherques, Meire Vieira, Olivia Pineschi, Silvia Martins, Rose de Primo, Nídia de Paula, Julciléia Teles, Ada Chaseliov, Sandra Cristina, Billy Davis e outros. Produção, roteiro original e direção: Roberto Machado. Fotografia (Eastmancolor): Roland Henze. Música: seleção de músicas populares. Montagem: Rafael Valverde. Guanabara, 1973. Lançamento: 22-10-73 — agora em 2a. semana no Vitória. A partir de quinta-feira: Botafogo, Leopoldina, Moça Bonita, Vila Isabel, Floriano.

Uma revista de cinema

Alguns dos principais diretores do cinema novo brasileiro — Nélson Pereira dos Santos, Cacá Diegues, Miguel Faria, Leon Hirzman, Joaquim Pedro de Andrade — transformam-se agora em editores de revistas. São eles os responsáveis por **Luz & Ação**, revista mensal sobre cinema, que começa a circular a partir de novembro.

Dirigida a pessoas que acompanham cinema mas que não têm acesso fácil a maiores informações sobre o assunto — principalmente o público universitário — **Luz & Ação** terá uma tiragem inicial de 8 mil exemplares, com 64 páginas. Seu preço será o de uma entrada de cinema (inteira) e a edição caberá à Vozes. A revista estará à venda em livrarias, em algumas bancas, em cineclubes e faculdades.

TODAS AS ARTES

A idéia de uma publicação sobre cinema é um projeto antigo desses cineastas, e sua execução, agora, vem suprir uma deficiência no mercado — com exceção de alguns raros boletins de cinematecas e cineclubes, e de críticas em jornais, pouco se publica sobre cinema.

O redator-chefe, inicialmente, será Nélson Pereira dos Santos, que depois fará rodízio com seus colegas. Os três primeiros números experimentais servirão para definir a linha da publicação. Mas **Luz & Ação** pretende ser aberto e focalizará principalmente o cinema brasileiro. O primeiro número traz um debate sobre o filme **Joana Francesa**, de Cacá Diegues, e do qual participarão um sociólogo, um escritor e cineastas menos Cacá. Segundo seus idealizadores, **Luz & Ação** terá uma linguagem accessível, simples, pois "não se propõe a ser técnica ou intelectual".

O assunto principal é cinema, mas a revista está aberta a outras áreas de cultura. Falará sobre artes e criação em geral. Desde já, conta com pessoas como Chico Buarque e Caetano Veloso para escrever sobre música, Rubens Guershman e Carlos Vergara sobre artes plásticas. Além de colaboradores permanentes, a revista contará com correspondentes no exterior: Edgar Palheiros em Buenos Aires, Gláuber Rocha em Paris, Gustavo Dahl em Roma.

— Nós não estamos querendo fazer uma revista que vá informar quem já está informado sobre o assunto — diz Nélson Pereira dos Santos. Queremos esclarecer, desmitificar. Assim, além de informar e criticar, talvez a gente possa incentivar o aparecimento de novos valores e projetos.

ZÓZIMO

Nice recebeu para férias (e o povo aplaudiu nas ruas) um trio nobre: os ex-Reis da Grécia, Constantino e Ana Maria, e a Imperatriz Farah Diba

PLATÉIA LOTADA

• Um Teatro Municipal lotado, apesar do tempo cinzento e londrino, aplaudiu na tarde de sábado o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Isaac Karabtchevsky, com a apresentação de peças de Stravinsky e da *Sinfonia n.º 1*, de Mahler.

• A *performance* do maestro — que agora está se dedicando em tempo integral à OSB — foi tão sentida, tão perfeita, que a Orquestra o aplaudiu de pé, longamente, no fim do espetáculo.

• A propósito: o maestro Karabtchesvky foi convidado e aceitou reger essa mesma *Sinfonia n.º 1* em maio próximo, na Áustria, à frente da Filarmônica de Viena.

VAIVÉM

• Carmem e Jorge de Resende inovando: entregaram o comando de sua Mercedes branca a uma *chauffeuse*, equipada com gravata, luvas brancas, etc.

• Dudley de Barros Barreto colocou à venda sua casa na Rua Itaquira: Cr$ 4 milhões.

• Ionita Guinle já na pista da autora da brincadeira (de mau gosto) de que vem sendo vítima: uma mulher, que pelo telefone se identifica como sendo a própria Ionita, liga para suas amigas e despeja uma série de ofensas e palavrões. Os dias da *voz* estão contados porque, ao que parece, já foi identificada.

NOITE CARIOCA

• A noite carioca está atualmente com dois programas obrigatórios: o *Caso Waterclosed*, do Pujol, com Miele e Sandra Bréia, e o *show* de Edy Star, no Number One.

• O primeiro descobre a versatilidade de Sandra Bréia ao lado da experiência de Miele (como sempre, engraçadíssimo); o segundo é a revelação de mais um baiano, fantástico, com uma grande carreira pela frente.

CONTRAPONTO

• Hoje as eleições do MAM, não da diretoria, que ainda tem três anos de mandato pela frente, mas dos sócios delegados.

• La Cave aux Fromages, na Vieira Souto, tornando-se um ponto de encontro para quem procura, no Rio, *un coin de Paris*.

• Dedé e Ataíde Lopes e Antônio Carlos Osório com sua filha Noêmia jantando no Antonino, no sábado, em mesas separadas.

LÁ COMO CÁ

• O Corpo Diplomático dos Estados Unidos abalado com o desagradável e recente acontecimento envolvendo o Embaixador do Irã e as autoridades de Washington.

• *Mr.* Ardekir Zahedi resolveu, de um dia para o outro, dizer em alto e bom tom o que pensava do povo americano, decisão aliás que lhe valeu uma advertência do decano do Corpo Diplomático em Washington e uma consulta oficial sobre o incidente por parte de seus superiores no Irã. Além, naturalmente — e isso aconteceria em qualquer lugar do mundo — de uma grande indisposição com o mundo social e diplomático do país.

DIA A DIA

• O arquiteto Bernardo Figueiredo é o autor dos *stands* do Congresso Mundial de Radiodifusão, que está acontecendo no Hotel Nacional desde sábado.

• A Sra. Marina Reis convidando para um chá *only for women* no dia 8!

• Carlos Machado estréia seu *Cassino da Urca* no Nigh and Day, amanhã, em noite beneficente para a ABBR.

VW e Porsche separadas

• A Volkswagen decidiu ceder à Porsche sua participação de 50% na empresa comum às duas fábricas, a VW-Porsche. O fim da sociedade veio depois de cinco anos, quando as vendas, depois de estacionadas durante algum tempo, começaram a apresentar uma ligeira queda (de janeiro a setembro deste ano foram vendidos 29 207 carros, contra 29 370 no ano passado, no mesmo período).

• Criada em 1969 para distribuir os carros esporte da Porsche e o então recém-lançado modelo 914, a VW-Porsche tentou colocar no mercado mundial, surpreendentemente sem sucesso, o carro esporte a um preço mais acessível. Os resultados nunca chegaram a corresponder aos investimentos feitos na união.

• De qualquer maneira, mesmo com a dissolução da sociedade, a Volkswagen da América (do Norte) vai prosseguir durante algum tempo vendendo nos Estados Unidos seus VW-Porsche, assim como os carros esporte da Porsche.

ELEGÂNCIA

• Os craques Paulo César e Marco Antônio passaram boa parte da semana indo quase diariamente à Maison 43. Os dois estavam provando ternos para a viagem à Europa.

• A dupla partiu ontem à noite em forma: PC embarcou de terno preto risca-de-giz, camisa branca e gravata estampada. Marco Antônio viajou de terno de veludo azul-marinho, camisa de *pois* e gravata lisa azul, ambos vestidos como manda o figurino. Ah, sim! Os craques vão tomar parte no jogo das Seleções da América x Europa.

ZIGUEZAGUE

• Maria da Glória e Tião Maia convidando para *drinks* em seu apartamento da Avenida Atlântica no dia 1.º, com direito a *esticada* para jantar fora.

• Três Ministros de Estado — Saúde, Interior e Minas e Energia — estarão reunidos em Salvador no dia 18, para a inauguração do Congresso Nacional de Engenharia Sanitária.

• O Embaixador da Itália, Harry Giglioli, recebe para uma taça de *champã* no dia 8, ao meio-dia, para comemorar a entrega das insígnias de Comendador da Ordem do Mérito Italiano ao Procurador Álvaro Americano.

"WHISKY & BUSINESS"

• O grupo norte-americano Rubline comprou a Drury's e a Old Eight (ambas do grupo Fazano): Cr$ 16 milhões pela fábrica e Cr$ 8 milhões pelo rótulo de cada *whisky*, que continuarão a ser fabricados no Brasil sem interrupção.

• Por falar em *whisky*: foi lançado nos Estados Unidos, em caráter experimental, o Harrod's Scotch Whisky, produzido pelo mesmo grupo dos magazines (Harrod's) londrinos. Na relação dos países-cobaias, além dos Estados Unidos, o Brasil, a Itália e a Índia.

PONTO FINAL

• O casal Bernhard Zickgraf convidando para *cocktails* dia 30, por ocasião da visita de uma delegação de proprietários de jornais alemães.

• Hoje tem Augusto Rodrigues na Galeria Quadrante, no Leblon.

• Sai esta semana a assinatura do acordo entre os grupos Agostinho dos Santos (português) e Luia Freire (brasileiro) para a construção, em Cabo Frio, de um grande complexo hoteleiro de categoria internacional.

Sábado social

• **O Brigadeiro e Sra. Dario Azambuja foram os hosts, no sábado, do elegante e movimentado jantar que reuniu meio mundo em torno do Senador e Sra. Irineu Bornhausen e de seu filho e da Sra. Paulo Bornhausen, em seu bonito apartamento do Golden Gate.**

• **A hostess, muito elegante num longo estampado com flores azuis e vermelhas, organizou um buffet magnífico, cujo ponto alto, um gigot d'agneau, foi elogiadíssimo por todos.**

• **Entre os convidados, os Embaixadores e Sras. Afrânio de Melo Franco e Vasco Leitão da Cunha (Nininha numa noite de rara elegância, toda de preto), Carmem e Tony Mayrink Veiga (ela com um colar de Bulgari, sensacional), Lourdes e Álvaro Catão, Guiomar e Gustavo Magalhães, Teresinha e Alberto Pittigliani, Teresinha e Pecô Muniz Freire, Baby e Evinha Monteiro de Carvalho, Belita e Marcos Tamoio, Patrícia e Santos Bahdur, Sônia e Luís Fernando Secco, Helena e Murilo Gondim, Léia e Celmar Padilha, Vânia e Ted Badin.**

• **E também as Sras. Teresa de Sousa Campos, Gilda Sarmanho, Josefina Jordan, Glorinha Sued, Berta Leitchic, o Embaixador José Manuel Fragoso, os Srs. Nélson Batista e Rubem Argolo, o figurinista Gui Guimarães, o fotógrafo Raymond de Larrain, que mostrava algumas das fotos tiradas para a revista Town & Country, aliás, sensacionais.**

Nova Iorque especial

• *Mary Martin, que trocou Hollywood por uma fazenda no interior de Mato Grosso, de férias em Nova Iorque, sendo homenageada com um grande festival de jantares. Ela volta para o Brasil, com os netos, em janeiro.*

• *O ponto alto da semana social em Nova Iorque foi o desfile que a Maison Grès promoveu nos elegantes salões do Plaza, mostrando a moda européia a le tout NI sofisticado.*

• *O Príncipe e a Princesa Egon zu und von Furstenberg seguindo caminhos separados.*

• *Dimitri Chostakovitch, que já está nos Estados Unidos desde julho, concordou em compor uma peça especialmente para a Orquestra da Camara de Long Island. Vai ser, aliás, a primeira peça que o compositor vai escrever nos últimos oito anos.*

• *Por falar em música: vai ser de Lalo Schiffrin a trilha sonora da versão cinematográfica de* O Exorcista. *Aliás, quem já ouviu o tema principal que Schiffrin fez para o filme, acredita que vai estourar como um segundo* Um Homem... Uma Mulher...

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

DECORAÇÕES • TECIDOS • UTILIDADES
BOUTIQUES • SERVIÇOS • PRESENTES • MODAS
MAGAZINES • BOSSAS • ACADEMIAS DE BELEZA

★ ★ ★

SOCILA PALÁCIO, AINDA EM RITMO DE INOVAÇÕES, acaba de importar de Milão (Itália) 6 novos aparelhos destinados à estética feminina. Um deles, **Ozo-Nebel,** aparelho que gera vapores ricos em ozona. Também na **Socila Palácio,** esterilizadores de ultra-som, usados principalmente na aparelhagem de dermatologia. Fica bem em frente ao **Palácio Guanabara,** Rua Pinheiro Machado, 151. **Tels.: 265-3674 e 245-8373.**

GORDINHAS E BARRIGUDINHAS, A CINTA ELEGANTE também é de vocês. Não deixem de ver de perto a linda coleção de roupas feitas especialmente para manequins grandes, **do 48 ao 56. Para as futuras mamães,** vestidos, túnicas, batas, conjuntos, lingerie, com as cores e modelos vibrantes primavera/verão. Quanto ao sistema de pagamento, pode ser pelo crediário (você escolhe o plano) ou cartões de crédito. O pagamento você faz nas agências do seu bairro. No **Méier,** Rua Lucídio Lago, 73 (tel.: 281-3613) e, em **Ipanema,** Visc. de Pirajá, 605 — (colado ao Bruni 70). Anotem isso.

QUANDO O ASSUNTO É TECIDO, o **Grupo D. Isabel** dá o recado: **Supermercado das Fábricas de Tecidos Maracanã.** Tecidos e mais tecidos maravilhosos, coloridos e atuais, diretamente da fábrica para o consumidor, a preços incrivelmente baixos. Sedas, algodões, sintéticos, jerseys e outras variedades para você confeccionar aquela roupa cheia de charme e elegancia, gastando muito menos do que você pensa. No Rio, são dois os endereços: **Rua Conde de Bonfim, 1289 — Tijuca** (com estacionamento, para sua maior comodidade) e **Rua de Santana, 165 — Centro.**

★ ★ ★

FAÇA GINÁSTICA E YOGA 2 VEZES POR SEMANA E PAGUE APENAS 10,00 MENSAIS, no **Lady's Center,** um clube **only for women, que oferece** uma série de tratamentos de estética e emagrecimento, dentro da mais alta técnica e conforto, além de excelentes e práticos cursos (artesanato, decoração, manequim...). Sauna com ducha e sala de repouso a 7,00 é sensacional para um relax. **Largo do Machado, 29, Cobertura.** Atende das 8:30 às 20h.

Lady's

O MAR E O SOL PODEM SER OS PIORES INIMIGOS dos seus cabelos. Cuide-se, portanto, conhecendo o **Instituto Frommés do Brasil,** agora com o sensacional **shampoo sob medida,** para evitar o ressecamento, trazido da França pelo **Dr. Richard,** na sua recente ida a esse país, onde participou de uma conferência sobre estudos, pesquisas e tratamentos do couro cabeludo e dos cabelos. Tratamentos à base de substâncias químicas e fisioterápicas para evitar a queda dos cabelos. Marque uma consulta: **235-2575. Avenida Copacabana, 647, sala 1202.** Atende inclusive por cartões de crédito.

VOCÊ VAI ADORAR O VAREJÃO da **Companhia Fluminense de Tecidos,** onde continua em promoção especial, maravilhosas confecções com a qualidade **Icaraí:** frente-única, vestidos de malha, blusas, camisas, camisetas e outras bossas por aquele precinho que você tanto procura. **Rua Dr. March, 108, Barreto,** em Niterói. Você poderá fazer suas compras no varejão da **Fluminense,** de 2a. a sábado, das 9 às 19 horas. Aproveite que a dica é quentíssima.

★ ★ ★

ATRAVÉS DE MODERNÍSSIMAS APARELHAGENS, uma série de tratamentos no **Bel Ip,** para você ficar cada vez mais linda: peeling, hidratação, rejuvenescimento com aplicação de placenta, depilação, limpeza de pele e massagens eletrônicas, feitos por uma equipe de profissionais altamente especializados, para garantia e tranquilidade. Anote o endereço do **Bel Ip Studio de Beleza Ltda.: Visconde de Pirajá, 156, sala 502, tel.: 267-8364.**

Notícias para esta seção, tels.: 243-7092 e 243-8294

José Carlos Oliveira

O HOMEM DA ENCRUZILHADA

Buenos Aires — *A "bíblia portenha", assim considerada pelo consenso geral, foi publicada em 1931 e desde então tem conhecido sucessivas edições. Chama-se* El Hombre Que Está Solo y Espera — *uma coleção de crônicas de Raul Scalabrini Ortiz. O autor propõe como paradigma do homem portenho aquele cidadão que está parado no cruzamento das calles Corrientes e Esmeralda. Essa encruzilhada, diz ele, é "o pólo magnético da sexualidade portenha." Mas é também onde se encontra o afeto desinteressado, a amizade que liga um homem a outro homem e que, a meu juízo, é quase sempre indestrutível: "o portenho é um homem que só pede à Providência um amigo gêmeo para praticar."*

Esse protótipo da argentinidade está ali, sozinho e esperando. Trata-se de Adão em pessoa: uma de suas costelas vai gerar a Eva. Suas idiossincrasias determinarão um contracomportamento feminino. Pois essa é por excelência a encruzilhada da paquera, do piropo, sem correspondência (que eu saiba) no Rio de Janeiro.

Raul Scalabrini Ortiz começa afirmando que toda referência de um portenho sobre a mulher é rancorosa. Cioso de seus privilégios masculinos, ele dirige à mulher que passa uma homenagem que não pode nunca ser confundida com adulação sexual ou com solicitudes de carinho. O homem da encruzilhada traz sempre na ponta da língua a sua perversidade verbal. Só é generoso, terno e suplicante, quando olha. A paquera do homem portenho é o seu olhar. O olhar desmente a máscara c a n a l h a atrás da qual ele se esconde. Onde quer que se encontre "só consigo mesmo diante de uma mulher bonita", esse indivíduo desata um olhar "diariamente erótico", graças ao qual se redime de toda fruição rude. Ele contempla tudo, vagarosamente, caricioso, sem ênfase: o busto, as pernas, os quadris, os seios, a nuca, os cabelos, e finalmente se r e f u g i a nos olhos, atento e atrevido, à espera de um re-olhar que justifique seus sonhos. "As mulheres não ficam indiferentes a esses olhos que reverberam submissos diante delas."

Em Corrientes com Esmeralda o que encontramos, então, é o famoso homem do olhar pidão. Suplicante, mas brioso, ou machão porque não sabe ser de outra maneira, ele se mostrará pê da vida se fôr surpreendido em tal situação. Dirá: "Que fêmea apetitosa!" Scalabrini Ortiz denuncia no tango a contradição psicológica da encruzilhada: "A música confessa as amarguras de todos os portenhos; a letra, as amarguras de uns poucos em que os demais se justificam".

Scalabrini menciona uma européia que conhecera muitos patrícios seus e que, em Paris, lhe disse: "Os olhos de todos os argentinos se parecem". Alguns anos depois ele compreenderia que aquela mulher não se referia à cor dos olhos, e sim ao estado de animo que revelavam. Assim: "Compreendi que nos olhos dos portenhos a minha amiga escutava uma música. E é essa a dificuldade. Que palavras colocaremos nessa música que não se ouve e que não se pode nomear sem desmentir e falsear?"

Já se vê que o pobre Alécio haveria de perder-se (e eu também) nesse emaranhado psicológico. Somos dois cariocas sem couraça: um simples olhar lançado a qualquer um de nós basta para o observador se compenetrar de que somos duas pessoas taradas por mulher. "Nossas menininhas lá", suspirou ele depois que eu ergui uma rosa e a moça loura veio buscar, para desespero do homem que a acompanhava. "Nossas menininhas lá no Rio", suspirou ele, "e nós aqui..." Pois a testa do homem ficou toda enrugada por causa do ciúme, prova de que ele se sentiu escandalosamente ferido no coração porque ela veio buscar a rosa que eu lhe oferecia. Escandalosamente. E eu não tenho mais idade para tirar mulher de ninguém. E' muita mão-de-obra para um preguiçoso da minha marca.

Meu companheiro acabou descobrindo uma bela mulher no meio da multidão. Deu-se o encontro. Quanto a mim, fui brincar com uma portenha que usava muletas e o namorado dela, abstraindo as muletas, censurou-a...

FERNANDO SABINO

CHICO, *OU O ELOGIO DA CRIAÇÃO*

CARLOS LEONAM

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

"O menino tímido e simpático que toda mãe gostaria de ter como filho, todo rapaz como amigo e toda moça como namorado"

"O tempo passou, a banda passou, mas a música continua sendo sua principal razão de existir"

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

VOU seguindo a seu lado pela Avenida Vieira Souto e de repente ele pára diante de um tabique de construção. E' aqui — diz, e vai entrando pela construção adentro como Pedro Pedreiro na hora de pegar no pesado. Entro também e vamos seguindo até os fundos do prédio inacabado. De repente vejo-me numa espécie de átrio de mosteiro, todo de pedra, com colunatas gregas, nichos medievais, ogivas romanas. A escada, não fosse ascendente, pareceria conduzir às masmorras de um castelo. Mas, de súbito, o corredor se abre num imponente teatro ainda por terminar, também todo de pedra, e que depois de pronto comportará a l g u m a s centenas de espectadores.

A história deste teatro merece uma reportagem à parte. Alguém me informa que a casa e o teatro pertencem a uma senhora cuja vida se consumiu durante 30 anos numa demanda judicial finalmente vitoriosa. Em vez de se valer da conquista de um terreno em plena praia de Ipanema para uma incorporação de 20 andares, fez questão de reformar a casa já existente e construir aos fundos esta sala de espetáculos, como preito aos dias de pobreza consumidos numa bilheteria de teatro. A única condição por ela exigida, aos que vierem aqui encenar suas peças, é a de que não haja palavrão. E enquanto não se inaugura, o local é emprestado para ensaios como este a que vim assistir em companhia de um dos atores.

"Agnus Dei qui tollis peccata mundi...

Miserere nobis.

Agnus Dei qui tollis peccata mundi...
Miserere nobis."

Dori Caimi interrompe lá no palco o cantochão gregoriano com que comanda o coro de dezenas de moças e rapazes à sua frente na platéia improvisada:

— Estou sabendo quem vai cantar bem e quem vai cantar mal. Estou sabendo os motivos de cada um para sair mais cedo ou para ficar até o fim. Então vamos encerrar esse papo, tá? E vamos ensaiar mais um vez: *Agnus Dei...*

Esta é a cena de abertura de *Calabar, o Elogio da Traição*, a nova peça de Chico Buarque de Holanda, de parceria com Rui Guerra, que breve será levada à cena no Teatro João Caetano.

— Não se trata de elogiar a traição, como o título parece sugerir. Chico vai me explicando, agora à minha frente numa mesa do Jangadeiro, dois chopes de permeio. — Nem de reabilitar *Calabar*, longe d i s s o. Todos os estudos e pesquisas que o Rui e eu fizemos sobre ele não nos levaram a conclusão nenhuma. Se ele traiu por dinheiro, por acreditar que a colonização holandesa seria melhor para o Brasil, ou por represália contra os maus tratos dos portugueses.

Os estudos e pesquisas receberam o endosso do grande historiador que acontece ser seu pai — Sérgio Buarque de Holanda aí está para não deixá-lo mentir. Mas por que diabo o Chico e o Rui haveriam de escolher *Calabar* como tema de uma peça musical? A explicação é simples: andaram traduzindo e adaptando juntos *O Homem de la Mancha* e a idéia lhes ocorreu, se uma p e ç a musical é isso, podemos partir para uma que seja nossa mesmo, e com motivo brasileiro. Pensaram em adaptar um conto de Machado de Assis, depois recorreram à nossa História e acabaram na invasão holandesa, da qual o Príncipe de Nassau e Calabar foram os personagens principais. O q u e mais os fascinou foi justamente a idéia de um espetáculo movimentado e feérico que o episódio sugeria, com a presença de portugueses, índios, mestiços holandeses, como elementos de grande riqueza cênica na composição de um musical. E partiram para a aventura de jogar no palco mais de 60 figurantes, numa produção de Fernando Torres que andará pela cifra de 600 mil cruzeiros, nela já estando empenhados cerca de 250 mil. A música é do próprio Chico, como não podia deixar de ser; os arranjos são de Edu Lobo e a direção musical de Dori Caimi, tudo sob a direção de Fernando Peixoto. E a parceria com Rui Guerra reunida num espetáculo capaz de marcar época no nosso teatro musical

ENQUANTO ele me fala sobre sua nova aventura no mundo da criação, fico a olhá-lo, tentando descobrir no rosto do homem feito, sob o respeitável bigode, aquele jovem que revolucionou a música brasileira, falando em Januária na janela ou vendo a banda passar. E' evidente que ele não compõe mais a imagem do bom menino, do garotão tímido e simpático que toda mãe gostaria de ter como filho, todo rapaz como amigo e toda moça como namorado. C o n t i n u a tímido e simpático, mas não é mais garotão. O tempo passou, a banda passou, ele tem quase 30 anos, é casado e pai de família. Mas continua fazendo da música a razão principal de existir. Embora confesse, desalentado, que o problema da censura tem representado um sério desestímulo para a sua produção: uma nova música significa para ele pelo menos um mês de trabalho sério e aplicado, e a proibição de 10 ou 12 ultimamente, por esse ou aquele motivo que lhe escapa, não é de inspirar ninguém. Nem por isso deixa de tentar outros caminhos, como essa nova experiência teatral.

Não que persiga um ideal de realização artística — é o que vai me dizendo aos poucos, em resposta às minhas perguntas, enquanto o garçon renova os nossos chopes. Não, não se trata exatamente de necessidade de comunicação — não é isto que o leva a criar. E' uma necessidade de fazer alguma coisa, apenas. Não ficaria nada feliz se não fizesse. Atravessou uma fase assim, dois ou três meses de inatividade, e foi duro: uma sensação de que não dava mais nada, havia acabado, envelhecido, morrido...

A verdade é que o processo de criação é penoso e exaustivo. A inspiração pode ocorrer a qualquer hora e em qualquer lugar. Em geral é uma frase apenas, uma palavra, um acorde. A frase sugere outra... Acontece muito no chuveiro, por exemplo. Muita música sua nasceu debaixo do chuveiro, e o diabo é que não pode levar o violão para o chuveiro, tem de se enrolar na toalha e sair correndo, para não esquecer.

Sua maior emoção? A primeira: no Festival de Nancy, com a encenação de *Morte e Vida Severina*, por ele musicada, conquistando o primeiro lugar. Lá estava ele, em meio à turma, tocando violão. Uma empolgação total. E desafinação também: o atabaque entrou em órbita, o ritmo se acelerou, e o que era uma marcha-rancho virou marchinha. Uma de suas raras parcerias — com João Cabral, e à revelia do poeta: este só foi saber na Europa.

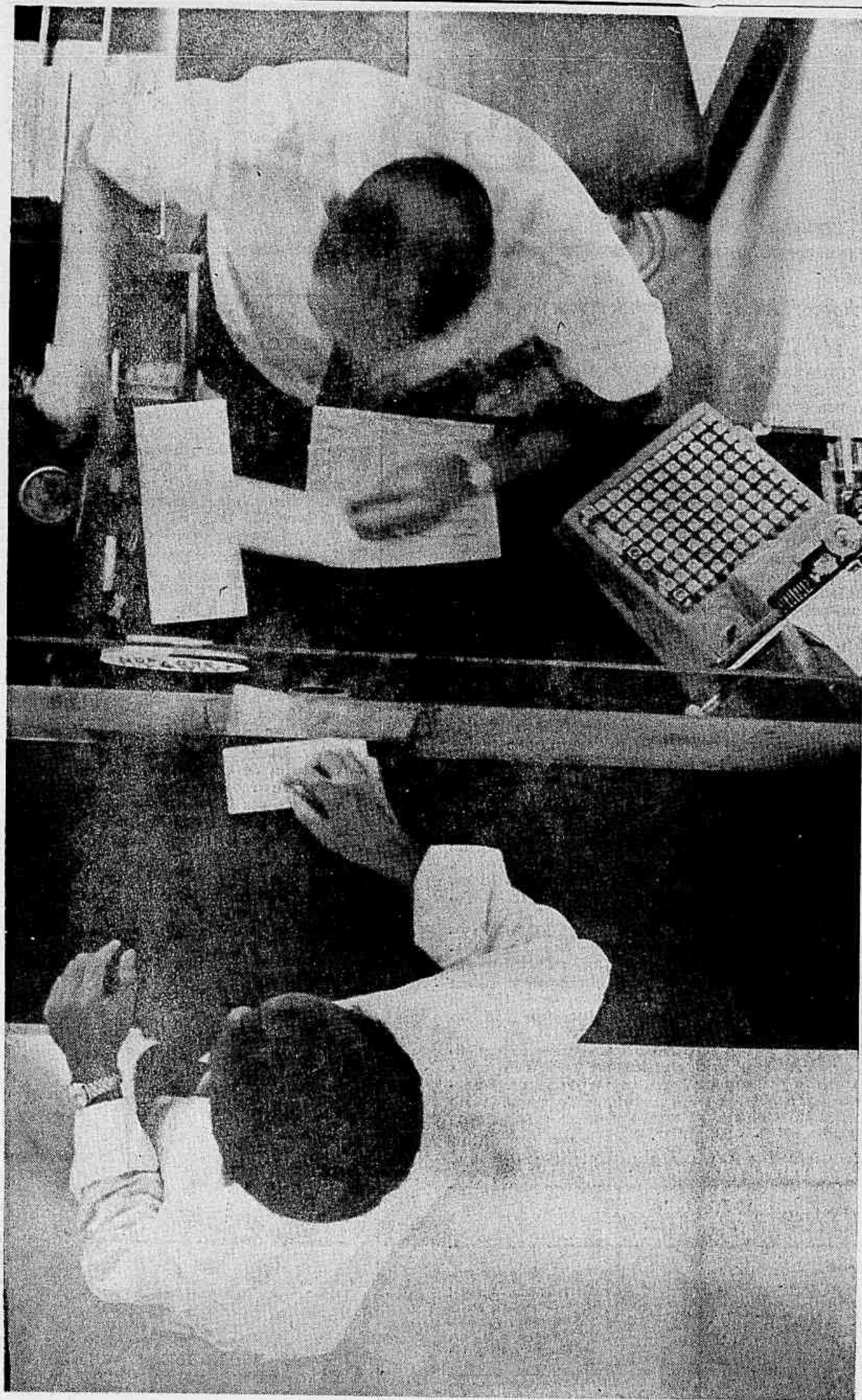
Não tem, como se afirma, preocupação de ordem literária na eleboração das letras. Em literatura, aliás, seria prosador e não poeta: de preferência contista ou romancista. Confirma o que me confidenciou certa vez: gosta mesmo de escrever. Mas não pretende nunca misturar uma coisa com outra — usar a popularidade do compositor para se lançar como escritor. No caso de *Roda Viva*, por exemplo, houve certa confusão, acabaram por identificá-lo com o personagem principal, o artista devorado pela máquina do sucesso.

— Não houve nada disso.

A vocação literária, se existir, há de se realizar naturalmente, como tudo em sua vida até agora. Esta última observação é mais minha do que dele — de sua parte prefere, mesmo, não tocar no assunto.

Não pensa no futuro, não se imagina como um velho. Tem muito medo de morrer de repente, num desastre de carro ou de avião. Não medo do avião em si, mas qualquer alteração durante o vôo e ele diz: pronto, é agora. Por isso só faz planos imediatos: tomar outro chope, por exemplo...

DEIXAMOS o bar e voltamos para o teatro irreal da Avenida Vieira Souto. Há por aqui uma atmosfera surrealista, como n u m quadro de Chirico: as paredes de pedra, o palco agora cheio de jovens que se movimentam lentamente sob a orientação do coreógrafo, a atenção concentrada, o silêncio da cena. Chico troca idéias em voz baixa com Dori, volta a observar o ensaio, fascinado, e de repente, sentindo-se observado por mim, se abre num sorriso encabulado.

E com este sorriso o homem feito que tenho a meu lado recupera a sua condição de menino, vivendo por um segundo a alegria fugaz do novo brinquedo que vem a ser a sua mais recente criação.

O CARIOCA SEM TEMPO DE SER CARIOCA

CELIA MARIA LADEIRA

O setor de prestação de serviços é o que mais cresce no Rio, e dentro dele são muitas as formas de ganhar a vida

A imagem de despreocupação ainda existe para consumo externo. Mas a realidade é muito diferente dessa imagem. O Rio perdeu sua condição de cidade-lazer e se transforma em cidade-trabalho. O carioca despreocupado, gozador, com um eterno ar de férias, é substituído pelo carioca permanentemente sob tensão, sem espaço para morar, sem tempo para se divertir, cada vez com menor disposição para enfrentar os obstáculos interpostos entre ele e a praia, o cinema (engarrafamentos de fins de semana, falta de estacionamento). O carioca típico, hoje, é um homem voltado para o trabalho, dividido em duas longas jornadas, com um sanduíche ao meio-dia, como almoço.

COMEÇO às sete da manhã, e quando chego em casa, às oito da noite, ainda vou preparar o jantar. Quando penso em ir ao cinema, estou muito cansada e desisto (Eulita Santos, enfermeira, 34 anos).

Ontem foi domingo, e eu trabalhei. Perdi a praia, mas não tem importancia. Gosto de folgar durante a semana porque aproveito para resolver uma porção de probleminhas: ir ao banco, pagar contas. Férias mesmo, só daqui a dois anos. Quando estou cansado, à noite, janto e durmo. (Paulo Fernandes, arquivista, 25 anos).

Afirmações desse tipo são um retrato das condições em que vivem centenas de milhares de habitantes do Rio. O tempo convencionalmente dedicado ao lazer é consumido com o roteiro casa-trabalho-casa, um tempo que os engarrafamentos tornam cada vez mais longo. Obras do metrô, de viadutos, causam transtornos ao tráfego, e o quadro é agravado pela Light, Cedag e CTB, responsáveis por cerca de 2 mil buracos nas ruas. O preço do conforto é o desconforto.

Sem lazer

O arquiteto Vilanova Artigas vê o lazer como uma necessidade do mundo moderno. Mas é bastante difícil enquadrar a vida carioca dentro do que ele preceitua: "O tempo que sobra à população deve ser gasto com criatividade. E' quando o homem se edifica a si mesmo, faz sua música popular, discute os destinos da comunidade. Nunca olhando para o vídeo de uma televisão, que pretende vender produtos que o espectador comum não pode comprar."

A discussão dos destinos da comunidade, para o carioca, se resume quando muito em participar das pouco atraentes reuniões de condomínio. A paisagem ao seu redor adquire a uniformidade cinzenta do concreto armado. Parques, praças e jardins não acompanham o crescimento urbano, as áreas livres são cedidas às construções monumentais, e a área verde desaparece. O Rio, como São Paulo, paga um preço alto ao chamado desenvolvimento — oferece apenas dois metros quadrados de área verde por habitante (São Paulo oferece meio metro).

— Verde significa área de lazer — diz o arquiteto Maurício Roberto. — Mas o concreto das construções desfigura a paisagem carioca. Nossos 11 parques e 640 praças ocupam sete por cento da área da cidade, quando deveriam ocupar no mínimo 13 por cento. E só há uma solução para o problema: um planejamento global, a fim de que os cariocas não sejam mais agredidos pela própria cidade em que vivem.

Em função dessa incompatibilidade entre necessidades humanas e condições reais de vida, o Rio — segundo o professor Rui Santos Figueiredo, no ciclo de conferências Cidade Humana — tem 70 por cento de neuróticos. E marcharia para atingir o índice paulista, de 90 por cento. "A estrutura física influi na estrutura psicológica das cidades, onde os homens têm carros mas não têm estacionamentos. As crianças não têm espaço físico para gastar suas energias. Todos vivem empacotados.

Conversar? Nunca tenho tempo. Para falar a verdade, detesto quando o telefone toca. Estou sempre ocupada, respondo por monossílabos e não estico papo. (Sônia Ramos, professora e mãe de dois filhos).

E em que trabalha o carioca? O Rio, conforme os resultados preliminares do Censo de 1970, ainda é fortemente concentrado no setor de serviços. Isto engloba administração pública, intermediação financeira, consultoria técnica, além das atividades que se poderiam considerar menores — consertos, limpeza, etc. Cerca de 113 mil pessoas, naquele ano, estavam registradas como autônomos — entre profissionais liberais e técnicos. Isto numa população ativa de quase 3 milhões de pessoas.

A sobrevivência

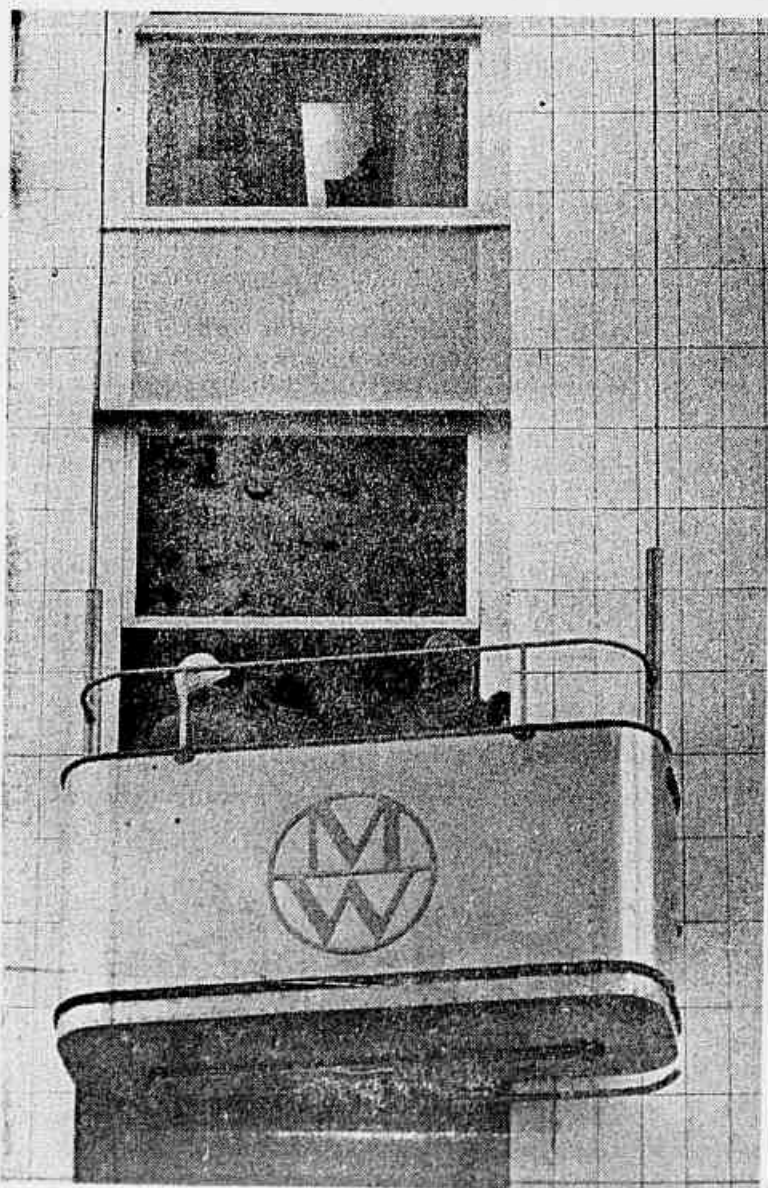
Em certas áreas econômicas, não houve aumento de oferta de empregos. E' o caso do setor têxtil, no qual se nota uma diminuição de mercado de trabalho, apesar do crescimento econômico. O número absoluto de pessoas ocupadas aí baixou de 13 459, em janeiro de 1972, para 13 382, em novembro do mesmo ano (o valor da produção aumentou em 21 por cento). De um modo geral, não é na área da indústria que se verifica o aumento de empregos no Rio. O setor de produtos alimentares também se manteve estável no ano passado, sem dar maiores oportunidades. O mercado de trabalho se expande realmente é na construção civil e na parte de serviços.

O serviço público ainda é importante no Rio como área de emprego, apesar da mudança da Capital federal. Muitas repartições mantêm praticamente a mesma importancia de quando o Rio era o centro administrativo do país, exigindo o mesmo número de funcionário que exigia antes. Banco Central, BNDE, Banco do Brasil, INPS absorvem grande parte da mão-de-obra qualificada. E essa mão-de-obra é beneficiada também pelo crescimento geral do setor financeiro, o que implica o aumento de firmas de organização, consultoria, assistência técnica, publicidade e propaganda e instituições como de cartões de crédito.

Caso a vocação do Rio, como sugerem os urbanistas, se firmar definitivamente como uma cidade de prestação de serviços e turismo, seu planejamento terá que voltar-se para o conforto urbano. Isto para atender melhor aos turistas, mas também para satisfazer uma população de gostos mais requintados.

E' pelo Rio que entram no Brasil 60% dos turistas que visitam o país, segundo estatísticas do IBGE. E essa percentagem seria maior se, como centro nacional de turismo, o Rio apresentasse um razoável conforto urbano e maiores centros de lazer, além de seus 74 quilômetros de praia.

O problema é que o Rio, antes de melhorar, precisaria recuperar o que perdeu — sua condição humana. O crescimento da cidade não seria, por si, responsável pelos problemas que ela enfrenta. Um artigo publicado recentemente na revista *Saúde do Mundo*, da Organização Mundial de Saúde, comentava: "Não há dúvida de que certos fatores na vida urbana contribuem para o aparecimento de deficiências psicológicas. Podem dificultar a vida para muitas pessoas, que se sentiriam felizes numa comunidade menor, onde seriam conhecidas por todos e poderiam desempenhar uma função modesta, mas proveitosa."

Mas estes problemas, segundo o estudo, estariam menos na estrutura urbana do que na incapacidade que os centros urbanos, como o Rio, de se adaptar ao crescimento dentro de uma perspectiva humana.

Cinema

ESTRÉIAS

TRINITY... OS SETE MAGNÍFICOS; (Una Ragione per Vivere, Una per Morire), de Tonino Valerii. **Western.** Com James Coburn, Budd Spencer e Telly Savalas. **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Paratodos:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé** (Pça. Marechal Floriano, 45 — 224-6720): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

ONDE DÓI MAIS? (Where Does it Hurt?), de Rod Amateau. Comédia. Com Peter Sellers, Jo Ann Pflug e Rick Lenz. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), **Art-Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 406 — 254-0195), **Pax** (Rua Visc. de Pirajá, 351 — 287-1935), **Festival** (Ed. Av. Central — sobreloja — 252-2828), **Art-Méier, Art-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PREPARA-TE PARA O INFERNO (Su le Mani Cadavere, Sai in Arresto), de Leon Klimovski. **Western.** Com Peter Lee Lawrence e Espartaco Santoni. **Azteca** (Rua do Catete, 228 — 245-6813): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A ORDEM É MATAR (To Commit a Murder), de Édouard Molinaro. Espionagem. Com Louis Jourdan e Senta Berger. **Plaza** (Rua do Passeio, 78 — 222-1097): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pirajá** (Rua Visc. de Pirajá, 303 — 247-2668): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 16h25m, 18h15m, 19h 05m, 21h55m. (18 anos).

O HOMEM QUE BURLOU A MÁFIA (Charley Varrick), de Don Siegel. **Thriller.** Com Walter Matthau, Joe Don Baker e Felicia Farr. **S. Luis** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805), **Império** (Pça. Marechal Floriano, 19 — 224-5276), **Tijuca:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

VOLTANDO AOS BONS TEMPOS (Let the Good Times Roll), de Sid Lewin e Bob Abel. Documentário musical sobre o **rock and roll.** Com Chuck Berry, Little Richard e Bill Halley e seus Cometas. **Super-Bruni-70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — 287-1880), **Rio, S. Bento** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **(Livre).**

O DIA DO CHACAL (The Day of the Jackal), de Fred Zinnemann. Ficção em torno de atentado contra De Gaulle. Com Edward Fox, Terence Alexander e Michel Auclair. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Odeon** (Pça. M. Gandhi, 2 — .... 222-1508): 13h30m, 16h15m, 19h, 21h45m. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite no **Roxy.**

O ESTRANHO SEM NOME (high plains drifter), de Clint Eastwood. **Western.** Com Clint Eastwood, Verna Bloom. **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 17h50m, 19h55m, 22h, Sáb. e dom., 15h45m, 17h50m, 19h55m, 22h. **Carioca:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54): 15h15m, 17h20m, 19h25m, 21h30m. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170): 14h55m, 17h, 19h05m, 21h10m. (18 anos). Último dia.

O CRIADO (The Servant), de Joseph Losey. Com Dirk Bogarde, James Fox e Sarah Miles. Preto e Branco. **Estúdio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

LOIRO ALTO DO SAPATO PRETO (Le Grand Blond Avec Une Chaussure Noire), de Yves Robert. Comédia. Com Pierre Richard, Bernard Blier e Jean Rochefort. **Condor-Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite.

ALFREDO, ALFREDO (Alfredo, Alfredo), de Pietro Germi. **Comédia.** Com Dustin Hoffman, Stefania Sandrelli, Carla Gravina. Italiano. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5843): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h10m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

GODSPELL, A ESPERANÇA (Godspell), de David Greene. Musical. Com Victor Garber e David Haskell. **Roma-Bruni** (Rua Visc. de Pirajá, 371 — 267-2382): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UM VIRGEM NA PRAÇA (brasileiro), de Roberto Machado. Comédia. Com Flávio Migliaccio, Angelo Antônio, Cyl Farney, Olivia Pineschi. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45-A — 242-9020): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). A partir de quinta-feira, no **Floriano, Botafogo, Vila Isabel, Leopoldina, Moça Bonita.**

AS TROIANAS (The Trojan Women), de Michael Cacoyannis. Versão da peça de Eurípides. Com Katherine Hepburn, Vanessa Redgrave e Irene Papas. **Estúdio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **(14** anos).

O ARQUIVO SECRETO (The Jerusalem File), de John Flynn. Com Bruce Davison, Nicol Williamson e Donald Pleasence. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 42 — 222-6490): 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 237-9797), **Metro-Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 368 — ...... 248-8840): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): 20h30m, 22h30m. (18 anos). Até quarta-feira.

JOGO MORTAL (Sleuth), de Joseph Mankiewicz. Policial. Com Laurence Olivier, Michael Caine. **Caruso-Copacabana** (Av. Copacabana, 1 362 — 227-3544): 13h45m, 16h20m, 19h 05m, 21h45m. (18 anos).

S. BERNARDO (brasileiro), de Leon Hirszman. Drama. Baseado no romance de Graciliano Ramos. Com Othon Bastos e Isabel Ribeiro. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 286): 16h, 18h, 20h, 22h, sáb., dom., 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BONGA, O VAGABUNDO (brasileiro), de Vitor de Lima. Com Renato Aragão e Maria Cláudia. **Osaka** (Rua Major Ávila, 455): 15h, 17h, 19h, 21h, sáb. e dom., 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Até quarta-feira.

SINHA' MOÇA (brasileiro), de Tom Paine e Osvaldo Sampaio. Com Eliane Lage, Anselmo Duarte e Rute de Sousa. **Cinema-2** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. (10 anos).

A PONTE DO RIO KWAI (The Bridge on the River Kwai), de David Lean. Drama. Com William Holden e Alec Guiness. **Astor:** 15h, 18h, 21h. **Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade:** 13h, 16h, 19h, 22h. (10 anos).

A CÓLERA DE TRINITY — Western. Complemento: **Noites Ardentes. Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 222-6723): 13h50m, 17h15m, 20h40m. (18 anos).

O HOMEM DE LA MANCHA (Man of La Mancha), de Arthur Hiller. *Musical.* Com Peter O'Toole, Sophia Loren e James Coco. **Alasca** (Av. Copacabana — Posto Seis): 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (Livre).

O BANDIDO DA LUZ VERMELHA (brasileiro), de Rogério Sganzerla. Com Paulo Vilaça, Helena Inês e Luís Linhares. **Jóia-Cinemateca** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DIABO A QUATRO (Duck Soup), de Leo McCarey. Comédia. Com os Irmãos Marx. **Bruni-Tijuca:** 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (Livre).

CAIU UMA MOÇA NA MINHA SOPA (There's a Girl in My Soup), de Roy Boulting. Comédia. Com Peter Sellers e Goldie Hawn. **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72), **Tijuca-Palace** (Rua Cde. de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LOVE STORY (Uma História de Amor), de Arthur Hiller. Drama romântico. Com Ali MacGraw e Ryan O'Neal. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ESSES HOMENS MARAVILHOSOS COM SUAS MÁQUINAS VOADORAS (Those Magnificent Men in Their Flying Machines), de Ken Annakin. Comédia. Com Stuart Whitman, Sarah Miles e James Fox. **Palácio** (Rua do Passeio, 38 — 222-0838), **Rian** (Av. Atlantica, 2 964 — 236-6114): 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. **Santa Alice:** 18h, 20h45m. (Livre). No **Santa Alice** até quarta-feira.

HORIZONTE PERDIDO (Lost Horizon) — *Musical.* Baseado no romance de James Hilton. Com Liv Ullmann, Peter Finch. **Mesbla** (Rua do Passeio, 42 — 242-4880), **Coral:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (10 anos).

MATINÊS

OS MEUS, OS SEUS, OS NOSSOS — Comédia. **Carioca,** Rua Cde. de Bonfim, 338 — 228-8178): 14h. (Livre).

A GRANDE ESCAPADA — Comédia. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h (Livre).

ROY BEAN, O HOMEM DA LEI — Western. América (Rua Cde. de Bonfim): 14h. (14 anos).

O MENINO E O DELFIM (Flippers), de James B. Clark. Com Chuck Connors. **Estúdio-Tijuca):** 14h10m, 16h. (Livre).

Teatro

O TRAGICO FIM DE MARIA GOIABADA — Comédia absurda de Fernando Melo. Uma velha zeladora apaixonada por um jovem professor provoca rebuliço no mundo inteiro. Dir. de Fernando Torres. Com Darlene Glória, Osmar Prado, Cecil Thiré, Norma Dumar, Cléber Drable. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367), de 3a. a 6a. e dom. 21h30m. Sáb., 20h30m e 22h 30m. Vesp. dom., 18h. Ingressos a Cr$ 30,00, 6a., sab. e dom., Cr$ ... 25,00, de 3a. a 5a. e Cr$ 15,00, estudantes, com exceção dos sábados.

CRIMETERAPIA — Comédia policial de Denis Wentworth. A velha Tia Matilde rodeada de possíveis criminosos. Dir. de João Bethencourt. Com Iracema de Alencar, Mauro Mendonça, Beatriz Lira, Ênio Santos e outros. **Teatro Glória** (Rua do Russel, 632 — 245-5527), 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

APARECEU A MARGARIDA — Comédia-monólogo de Roberto de Ataíde. Uma professora primária biruta ministra à platéia uma aula rica em ensinamentos inesperados. Dir. de Aderbla Jr. Com Marília Pêra. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). 4a., 5a. e dom., 20h30m. 6a., 21h. Sáb., 20h e 22h30m. Vesp. dom., 18h.

MAMÃE, PAPAI ESTÁ FICANDO ROXO — Comédia de Oduvaldo Viana, adaptada por Oduvaldo Viana Filho. Um papai mal compreendido pela sua família. Dir. de Válter Avancini, Com Renata Fronzi, Ari Fontoura, Felipe Carone, João Paulo Adour e outros. **Teatro da Galeria,** Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846), de 3a. a 6a., 21h15m, sáb., 20h30m e 22h30m e dom., 18h e 20h30m. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00, estudantes, 6a. e sáb., a Cr$ 30,00.

DR. FAUSTO DA SILVA — Comédia de Paulo Pontes. A luta de um animador de televisão contra o IBOPE e as pressões que o esquema exerce sobre seu trabalho. Dir. de Flávio Rangel. Com Jorge Dória, Zanoni Ferrite, Sônia Oiticica e outros. **Teatro Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003): 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp. 4a., 17h e dom., 18h. Ingressos a Cr$ 12,00.

OS EFEITOS DOS RAIOS GAMA SOBRE AS MARGARIDAS DO CAMPO — Comédia dramática de Paul Zindel. Conflito entre o cotidiano decadente e as ambições fantasiosas de uma senhora americana. Dir. de Sérgio Brito. Com Eva Todor, Patrícia Bueno, Maria Helena Pader, Marina Sanches e Maura Pena. **Teatro Senac,** Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 21h., vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h.

O GENRO QUE ERA NORA — Nova montagem da comédia **Escandalos em Sociedade,** de Aurimar Rocha, **Dir.** do autor. Com Vanda Critiskaya, Medeiros Lima, Olegário de Holanda, Monique Lafond e Aurimar Rocha. **Teatro de Bolso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269 — 287 0871). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 21h e 22h45m, dom., às 20h, vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h. Para estudantes, Cr$ 6,00 em qualquer sessão.

ALEGRO DESBUM — Comédia de Oduvado Viana Filho. Um jovem publicitário procura sair da roda-viva da sociedade de consumo. Dir. de José Renato. Com Gracindo Júnior, André Villon, Berta Loran, Regina Viana e outros. **Tetro Ginástico,** Av Graça Aranha, 187........ (221-4448(. De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 21h15m Vesp. dom., 18h. Ingressos às 3as., 4as., 5as., e dom. a Cr$.. ... .. 25,00 platéia e Cr$ 10,00 balcão. 6as., a Cr$ 30,00, platéia e Cr$. 20,00, balcão, sábados, preço único de Cr$ 30,00.

O AMANTE DE MADAME VIDAL — Comédia de Louis Verneuil. Triângulo matrimonial no alegre ambiente de Paris de 1926. Trad. de Milor Fernandes. Dir. de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Otávio Augusto, Fernendo Torres, Afonso Stuart, Jaqueline Laurence e outros. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (252-3456). de 4a. a 6a., às 21 h, sáb., às.... 19h e 22h, Dom., 21h, Vesp. 5a. 16h e dom., 18h. Ingressos a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes) 4a. e 5a., Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes). 6a. e dom., e a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), aos sáb.

ALLEGRO DESBUM — Comédia de Oduvaldo Viana Filho. Um jovem publicitário procura sair da roda-viva da sociedade de consumo. Dir. de José Renato. Com Gracindo Júnior, André Villon, Berta Loran, Regina Viana e outros. **Teatro Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 . . . (221-4448). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 21h15m. Vesp. dom., 18h. Ingressos às 3as., 4as., 5as. e dom. a Cr$ . . . . . 25,00, platéia, e Cr$ 10,00, balcão. 6as., a Cr$ 30,00, platéia e Cr$ ... 20,00, balcão, sábados, preço único de Cr$ 30,00.

O AMANTE DE MADAME VIDAL — Comédia de Louis Verneuil. Triangulo matrimonial no alegre ambiente de Paris de 1926. Trad. de Milor Fernandes. Dir. de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Otávio Augusto, Fernando Torres, Afonso Stuart, Jacqueline Laurence e outros. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456), de 4a. a 6a., às 21h, sáb., às . . . 19h e 22h, dom., 21h, vesp. 5a. 16h, e dom., 18h. Ingressos a **Cr$** 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes) 4a. e 5a., Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e dom., e a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), aos sáb.

AS INCELENÇAS — Conjunto de duas peças de Luís Marinho. Costumes e rituais nordestinos, numa visão poética. Dir. de Luís Mendonça. Com Luís Mendonça, Ilva Niño, Virgínia Valli, Hélio Guerra e outros. **Teatro de Arena da Guanabara,** Largo da Carioca (222-5435), de 3a. a dom., exclusivamente às 18h30m. Ingressos a Cr$ 10,00, Cr$ 5,00. Últimos dias.

EXTRA

DRÁCULA — De Bram Stoker, adaptação e direção de Miguel Oniga. Elenco: Jackson Parnes, Elsa de Andrade, Dermeval Figueira, Marcos de Andrade, Zezé e Ronaldo Formiga. **Sala Molière,** Rua Duvivier, 43, térreo, tel.: 255-4334. 5as., 6as., sábs., dom. e 2as.-feiras, às 21h30m. Preço único Cr$ 5,00.

Drácula, *adaptado e dirigido por Miguel Oniga, estréia hoje na Sala Molière da Aliança Francesa de Copacabana*

DOS MISTÉRIOS — Baseado nos **Mistérios da Missa,** de Calderon de la Barca. Produção do Centro de Pesquisa Ex-Teatro. Dir. de Airton Kerensky. Com Edgar Ribeiro, Paulino de Abreu, Elias Nunes da Silva e Sara Kopczynki. Às 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras, às 22h., sáb., às 21h30m e dom., às 20h. Na **Aliança Francesa de Botafogo,** R. Muniz Barreto, 54.

DYSANGELIUM (Hic e Hoc) — Produção do Centro de Pesquisa ex-Teatro. Dir. de Airton Kerensky. Com Edgar Ribeiro. Sábados às 23h. Na **Aliança Francesa de Botafogo,** Rua Muniz Barreto, 54.

NOVA CONSCIÊNCIA — Jogo-ritual **underground** de criação livre, baseado nos **Sete Sermões,** de Luís Carlos Macile. Músic **pop e rock** de pesquisa. Pelos alunos do Teatro Laboratório, sob a direção de Pedro Jorge. No **Centro Comercial de Copacabana,** Rua Siqueira Campos, 43 — sala 1 014 (236-6451). Sábados e domingos, às 18h.

AS LOUCURAS DO DR. QORPO-SANTO — Espetáculo sobre a vida e a obra de Qorpo-Santo, abrangendo três de suas peças. Dir. de José Luis Ligiero Coelho. Com Taia Peres, Reinaldo Machado, Marisa Short, Luís Rial Joselli e outros. **Teatro Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7033). Todas as segundas-feiras, às 21h 15m. Ingressos a **Cr$** 10,00.

O EMBARQUE DE NOÉ — Nova montagem de texto de Maria Clara Machado, criado em 1957. A história do Dilúvio vista sob um prisma inesperado. Dir. de Maria Clara Machado. Com Marta Rosman, Germano Filho e outros. No **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555), 6as., às 21h, sábados e domingos, às 15h30m e 17h30m.

Revista

O MUNDO E' DAS BONECAS — Dir. geral de Yang. Coreografia de Adriano. Espetáculo de travestis. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33 (224-6625). De 3a. a sáb., às 20h e 22h., dom., às 18h, 20h e 22h.

ELAS QUEREM E' PODER — Apresentação de Brigitte Blair. Com Gugu Olimecha, Hércio Machado, Isabel Silva e Zélia Zamir. Participação especial de Edy Star e do conjunto Tema Trio. **Teatro Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h e 21h30m. Ingressos a Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00. Últimos dias.

COM MULHER A GENTE SE ENTENDE — De José Sampaio e Álvaro Marzulo. Direção de Manoel Vieira. Com Juju Sandrini, Almeidinha, Chaguinhas, Manon Propf, Geane Gilse, o cantor Vítor Zambito e três **strip-teasers. Teatro Carlos Gomes,** Pça. Tiradentes. (222-7581); de 3a. a sáb., às 18 h, 20 h, 22 h; dom., às 19 h e 21 h.

Planetário

DA CRIAÇÃO AOS NOSSOS DIAS — Focalizando a criação do universo e uma viagem planetária a Marte. Sessões públicas aos sábados, domingos e feriados, às 15h, 16h30m, 18h, 19h30m e 21h. Sessões escolares de 3a. a 6a., às 14h, 15h e 16h (com reservas pelo telefone). Rua Padre Leonel Franca, junto à PUC (267-6230 e 267-3520). Preço único: Cr$ 3,00. Proibido o ingresso a menores de sete anos.

Música

NORTON MOROZOWICZ — Recital do flautista acompanhado pelo pianista e organista Henrique Morozowicz. Hoje, às 21h, no **Instituto Brasileiro de Administração Municipal,** Rua Visconde de Silva, 157, com entrada franca.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA RÁDIO MEC — Concerto sob a regência do maestro Nélson Nilo Hack. No programa, obras de Marlos Nobre, Vivaldi, Bach, Gnatalli, Paganini, Dinicu e outros. Hoje, às 21h, no **Museu da Chácara do Céu,** Rua Murtinho Nobre, 93 — Santa Teresa. Ingressos a Cr$ 10,00.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — 4a. Eliminatória do I Concurso de Corais na Televisão, com a apresentação dos seguintes candidatos: Orfeão Olintina Costa, Coral do Centro Educacional de Niterói e Coral da Universidade Gama Filho. Hoje, às 10h30m, no **Teatro Fênix,** com entrada franca.

SERVIÇO

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Cursos

ATUALIZAÇÃO DE PROFESSORES DE ESTUDOS SOCIAIS — **Promovido pelo Curso Hélio Alonso e coordenado pelo professor Maurício Silva Santos, realiza-se aos sábados, das 14h às 18h, a partir do dia 10 de novembro. Inscrições à R. Almirante Cochrane, 40. Taxa de Cr$ 200,00, que dará direito aos resumos impressos. Informações: telefone 228-1439.**

CAMINHOS DA CRIAÇÃO ATUAL — **Realiza-se a partir do dia 6 de novembro, no Teatro da Praia, e está a cargo do crítico Frederico Morais. Aulas às terças e quintas-feiras, das 15h às 17h, e taxa de Cr$ 200,00, com certificado de frequência. O curso pretende dar um panorama da criação no campo das artes plásticas durante o século atual, com ênfase especial nos movimentos posteriores a 1950. Haverá projeção de audiovisuais e filmes. Além de debates. Inscrições no Estúdio 46, Rua Lopes Quintas, 46 — Jardim Botanico.**

A LINGUAGEM DAS CORES — **Promoção do Centro de Pesquisa de Arte Ivã Serpa, começa hoje com o professor Bruno Tausz. Consta de oito etapas, com pesquisa prática de cor, abordando temas como A Psicologia e Simbologia das Cores, A Cor nas Atividades Humanas, A Força Expressiva das Cores e Cor e Som. Aulas às segundas e quartas-feiras, às 21h. Local: Rua Paul Redfern, 48, Ipanema. Informações pelo telefone 267-5308.**

PREPARATÓRIO PARA TEATRO — **Cursos de expressão corporal, interpretação, improvisação, dicção e pesquisa corporal. Informações das 12 hs. às 14 hs. na Travessa Santa Leocádia, 24-B — Copacabana, ou pelo telefone 255-2554.**

II CONCURSO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO — **Promoção dos Institutos Goethe no Brasil em colaboração com a Sociedade de Música Contemporanea. Destina-se a selecionar obras para serem executadas pela Orquestra de Camara de Colônia e pelo Quinteto de Sopros do Sudwestfunk, de Baden-Baden, durante sua excursão latino-americana de 1974. Poderão participar compositores brasileiros ou estrangeiros que residam e exerçam no país atividade permanente, sem limite de idade. Informações e obtenção de regulamento na sede do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar.**

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Artes Plásticas

COLETIVA — Obras de Raul Brandão e Okolisan (pinturas), Dolores (objetos) e Páez Torres (desenhos). **Galeria Escada,** Av. Gen. San Martin, 1 219. De 2a. a 6a., das 9h às 13h e das 14h às 20h, sáb., das 9h às 13h.

ALBERTO CASTILHO — Pinturas. **Galeria Ornatus,** Rua Dias da Rocha, 20-B.

DEJANIRA COUTINHO — Pinturas. **Chica da Silva,** Av. Copacabana, 1 146. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Até dia 10 de novembro.

INÁCIO RODRIGUES E URIAN — Pinturas. **Galeria Atelier,** R. Gen. Dionisio, 63. De 2a. a 6a., das 9h às 22h e sáb., das 9h às 12h. Até dia 8 de novembro.

FERNANDO CALDERON — Pinturas. **Mini-Gallery,** Rua Garcia d'Ávila, 58. De 2a. a sáb., das 9h às 22h.

IBERÊ CAMARGO — Pinturas e gravuras. **Galeria da Maison de France,** Av. Presidente Antônio Carlos, 58, 12.º andar. De 2a. a 6a., das 17h às 19h. Até dia 14.

LOTHAR CHAROUX — Objetos. **Galeria Grupo B,** Rua das Palmeiras, 19. Às 2as., das 14h às 19h, de 3a. a 6a. das 14h às 22h e sáb., das 10h às 13h. Até dia 3 de novembro.

LUÍS DE LIMA CASTRO — Pinturas. **Montparnasse Jorgestyle,** Rua S. Clemente, 72. De 2a. a 6a., das 9h às 22h e aos sáb., das 9h às 13h. Até dia 10.

ALEXA DUGON — Pinturas. **Curso Yasigi,** Av. Copacabana, 500 — sobreloja. Até dia 23 de novembro.

TOYOTA — Objetos. **Galeria Vernissage,** Rua Hilário Gouveia, 57-A. De 2a. a sáb., das 14h às 22h.

PAISAGENS DA AMAZÔNIA — Exposição de pinturas de João Medeiros. **Galeria Gead,** Rua Siqueira Campos, 18. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Até dia 16 de novembro.

MONTEZ MAGNO — Pinturas. **Petite Galerie,** Rua Barão da Torre, 220. De 2a. a sáb., das 16h às 22h.

CASTAGNETO — Pinturas. **Bolsa de Arte,** Rua Teixeira de Melo, 53. De 2a. a sáb., das 11h às 22h.

RUBEM BREITMANN E IVENS MACHADO — Objetos, múltiplos e desenhos. **Piccola Galeria,** Av. Copacabana, 919. De 2a. a 6a., das 9h às 12h e das 15h às 19h.

RUBENS GERCHMAN — Telas, serigrafias e esculturas. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar. De 2a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14h às 19h. Até dia 18 de novembro. Exibição de seu filme **Triunfo Hermético,** de 2a. a 6a., de hora em hora. Aos sábados e domingos, a cada meia hora.

JULIO VIEIRA — Pinturas. **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199. De 3a. a a 6a., das 13h às 20h, sáb. e dom., das 14h 30m às 19h.

DARCÍLIO LIMA — Gravuras e desenhos. **The Gallery,** Rua Francisco Otaviano, 67-B. De 2a. a sábado, das 14h às 22h. Até amanhã.

COLETIVA — Obras de Pancetti, Di Cavalcanti, Mabe, Djanira, Visconti e outros, pertencentes ao acervo da **Galeria Domus,** R. Joana Angélica, 184. De 2a. a 6a., das 14h às 22h, sáb., das 14h às 19h.

WAKABAYASHI — Pinturas. **Galeria de Arte Ipanema,** Rua Anibal de Mendonça, 27. De 2a. a 6a., das 10h às 22h e sáb., das 10h às 13h e das 16h às 21h. Até dia 3 de novembro.

AUGUSTO RODRIGUES — Desenhos e pinturas. **Galeria Quadrante,** Rua Gal. Venancio Flores, 125. De 2a. a sáb., das 16h às 22h. Até dia 10 de novembro.

VASARELY — 14 serigrafias e três objetos. **Livraria Carlitos,** Av. Copacabana, 249 — Loja D. Diariamente, das 9h às 23h.

QUATRO MESTRES CONTEMPORANEOS — Exposição de obras de Dubuffet, Giacometti, De Kooning e Francis Bacon, organizada pelo Conselho Internacional do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. **Museu de Arte Moderna,** de 2a. a sáb., das 12h às 19h, e dom., das 14h às 19h.

CARMÉLIO CRUZ — Pinturas. **Galeria da Praça,** Rua Maria Quitéria, 41. De 2a. a sáb., das 14 às 23h. Até dia 5 de novembro.

LEONARDO PEREIRA LEITE — Guaches e aquarelas. **Centro de Pesquisas de Arte Ivã Serpa,** Rua Paul Redfern, 42. De 2a. a sáb., das 19h às 22h. Até amanhã.

COLETIVA — Obras de 90 fotógrafos ligados à Photo Galeria. **Tora,** Av. Epitácio Pessoa, 280-A.

MARLENE BARREIROS — Pinturas e desenhos. **Galeria Marte-21,** Rua Farme de Amoedo, 76, sobreloja. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Até quarta-feira.

COLETIVA — Dos seguintes pintores e desenhistas: Antonio d'Orlean e Bragança, Francisco Paula Leite, Heloisa Paula Leite, Lúcia Pedrosa e Marcelo Braga. **Livraria Divulgação e Pesquisa,** Rua Maria Angélica, 37.

BRINCOS MARROQUINOS — **Brincos indianos e marroquinos, para orelhas furadas ou não, por Cr$ 10,00, na Vila Rica: Largo do Machado, 29 loja F.**

CURSO DE CULINÁRIA — **Receitas especiais de pratos de Natal e sobremesas, com noções de ornamentação e arranjos, nas aulas de D. Nilza Vale. Informações pelo telefone 236-4113.**

VESTIDOS EM PONTO SMOCK — **Na Baby Jane, vestidinhos em poliéster, com palas bordadas em ponto smock, nos tamanhos 2 a 16 anos, desde Cr$ 120,00. R. General Urquiza, 67 loja A.**

AULAS DE DESENHO — **Uma escola de belas-artes em miniatura com aplicação de métodos modernos, como o audiovisual, e ensino de técnicas variadas, no Artstudio: R. Visconde de Pirajá, 156 s/ 609.**

CALÇAS PARA HOMEM — **Calças em brim desbotado, com bolsos laterais e recortes horizontais nos quadris, cós largo e pespontos contrastantes, por Cr$ 108,00. Na Quinta Avenida: R. Uruguaiana, 100.**

NOVA LOJA DE PRESENTES — **Inaugurada a Escaravelho, com coleções exclusivas de estatuetas italianas, ao preço médio de .... Cr$ 1 500,00 cada uma e castiçais modulados, em aço inoxidável, por Cr$ 105,00 cada módulo de três velas. R. Barata Ribeiro, 655.**

BLUSAS-ESPARTILHOS — **Cópias de espartilhos antigos, feitas em brim jeans com entalhes de algodão estampado, por Cr$ 145,00 e jaquetas bordadas com miçangas coloridas, por Cr$ 405,00, na Lá na Modinha: R. Visconde de Pirajá, 197, loja A, e R. Santa Clara, 74.**

LANÇAMENTO DA COTY — **Para evitar os males causados à pele pela poluição e as irritações alérgicas, a Coty lançou a linha Air Spun Abacate. É uma série de produtos de tratamento da pele e dos cabelos, com fórmula que inclui apenas elementos organicos, sendo o principal o óleo de abacate vitaminado. E existe, para cada tipo de pele, uma série especial de tônicos e hidratantes.**

PAINÉIS DE AÇO — **Painéis de argolas, cromadas, montadas em barras de acrílico, ao preço médio de Cr$ 260,00, na Útil F-util: R. Visconde de Pirajá, 444 loja 124.**

O PRATO DO DIA

Língua fresca com grão de bico

1 lingua, 2 cebolas cortadas em rodelas finas, 4 tomates sem peles e sem sementes, salsa picada, 1 tablete de caldo de galinha, 150 g de grão de bico, 1 copo de vinho tipo Porto, 1 pimentão vermelho cortado em tiras, margarina o quanto baste e azeite de oliva o quanto baste. Cozinhar a lingua — depois de bem lavada — em panela de pressão, até ficar macia. Retirar a pele que a recobre e cortar em fatias. Levar uma panela ao jogo com a margarina, juntar os temperos, o caldo de galinha e os pedaços da língua. Refogar bem, acrescentar o vinho e tampar a panela, deixando por 10 minutos. Cozinhar o grão de bico até ficar macio, descascar e temperar ainda quente com o pimentão, azeite, sal e salsa. Servir como guarnição.

MYRTHES PARANHOS

COMPLETO

"Shows"

Nélson Cavaquinho recebe homenagens por seu 63.º aniversário, hoje, no Noitada de Samba do Teatro Opinião. Participação especial de seu parceiro Guilherme de Brito

TEATRO

E AGORA? — Show com o cantor e compositor Paulo Diniz acompanhado de seu sexteto. Dir. musical de Artur Verocai. Dir. de Antônio Crisóstomo. **Teatro da Praia.** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083). De 3a. a sáb., às 21h30m. Dom., às 20h30m.

POR VIA DAS DÚVIDAS — Show com o travesti Rogéria, Rui Cavalcanti e Luís Pimentel. Dir. de Agildo Ribeiro. Textos de Max Nunes e Haroldo Barbosa. **Teatro Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): de 3a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h 30m e vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., Cr$ 30,00, 6a. e sáb., Cr$ 40,00 e vesp., Cr$ 20,00. Estudantes, às 4as., Cr$ 15,00.

SARAU — Show com o cantor e compositor Paulinho da Viola. Participação de Sérgio Cabral, Élton Medeiros e do conjunto Época de Ouro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-3589 e .... 227-6586): de 4a. a sáb., às 21h 30m e dom., às 20h.

RAUL SEIXAS — Show do cantor e compositor, com a participação de Wagner Tiso (piano e órgão), Frederico (guitarra), Luís Carlos Santos (bateria) e Milton Botelho (baixo) Dr. de Paulo Coelho. **Teatro Teresa Raquel,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113): de 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 21h30m e 24h e dom., às 18h e 21h30m. Ingressos a Cr$ 15,00 e Cr$ 25,00.

EXTRA

GRAN CIRCO ACROBÁTICO DE TAIWAN — Espetáculo com 32 artistas executando exercícios acrobáticos, combinando os usos e costumes populares da China. No **Maracanãzinho:** de 2a. a 6a., às 20h30m, sáb., às 16h e 21h e dom., às 16h e 20h. Ingressos: arquibancadas a Cr$ 10,00, crianças até 12 anos, e a Cr$ 15,00, adultos. Cr$ 25,00, cadeira de pista. Cr$ 30,00, cadeira especial e Cr$ 150,00, camarotes (quatro pessoas). Até dia 3.

JAM SESSION — Direção de Paulo Santos e Juarez Araújo. Com Cipó, Vítor Assis Brasil, Rubinho, Alex e outros. Na **Boate Fossa,** R. Ronald de Carvalho, 55. Todos os domingos, das 19h às 23h.

FERNANDO LÉBEIS — Espetáculo de canções folclóricas com o cantor acompanhando-se ao violão. No **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Todas as segundas-feiras, às 21h30m.

BERÇO DO SAMBA — Com sambistas, passistas e, como convidados, Xangô da Mangueira, Aluísio Machado, Aparecida, Jorginho Peçanha e Sídnei da Conceição. No **Orfeão Portugal,** Rua Aguiar, 60, na Tijuca. Todas as segundas-feiras, a partir de 21h30m.

NOITADA DO SAMBA — Com **Nélson Cavaquinho, Xangô da Mangueira,** Conjunto Nosso Samba, Sabrina, Vera e Zeca da Cuíca. Todas as segundas-feiras, às 21h30m, no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Hoje, homenagem a Nélson Cavaquinho pelo seu 63.º aniversário.

CASAS NOTURNAS

SHOW — De 2a. a sáb., a partir das 20h, com os cantores Maria Helena e Márcio José e música ao vivo para dançar com o conjunto de Moacir Marques. À 0h30m, **show** com o cantor Carlos Hamilton. **Alt. Berlim,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (.... 287-0302).

SERESTA — É música ao vivo para dançar, de 4a. a sáb., com as cantoras Teresa Cúri e Graciela e participação especial de Gregório Barrios. **Cervejaria Capelão,** Rua Senador Dantas, 84 (242-2348).

SHOW — De 2a. a sáb., a partir das 20h, com os cantores Maria Helena e Márcio José e música ao vivo para dançar com o conjunto de Moacir Marques. À 0h30m, **show** com o cantor Carlos Hamilton. **Alt-Berlin,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (287-0302).

CHURRASCARIA PAVILHÃO — **Show** de 5a. a sáb., das 20h30m à 0h30m, e dom., das 12h às 16h, com o conjunto Som-4, a cantora Dora e a dupla de cantores chilenos Sergio e Veronica. Campo de São Cristóvão, 102 (234-5548).

VIVARÁ — No 1.º andar, música ao vivo para dançar, com o conjunto do organista Gilberto Lima. No térreo, churrascaria com pista de dança e música estéreo. Av. Afranio de Melo Franco, 296 (247-7877).

BIG NIGHT SHOW — Show de 2a. a sáb., a 1h, com Montenegro, Chimango, Everardo, Cy Manifold. **Erotika,** Av. Prado Júnior, 63 (237-9390).

SEXY BUSINESS — De 2a. a sáb., às 3h, **show** com Chimango, Cy Manifold e Montenegro. **Cowboy.** Pça. Mauá, 39 (223-5003).

SHOW — De 2a. a sáb., com Dina Trindade, Ellen de Lima, Adélia Pedrosa, Antônio Campos, o pianista Don Charles e os guitarristas Antônio Ferreira e Silvino Pinheiro. **Restaurante Lisboa à Noite,** Rua Francisco Otaviano, 21.

SAMBA — De 2a. a sábado, minidesfile de escolas de samba às ... 22h30m, produzido e apresentado por Carlos Hamilton, com o conjunto Lelé da Cuca, a cantora Miriam Batucada e mais de 30 pessoas em cena. **Couvert:** Cr$ 10,00. **Churrascaria O Gargalo** (Shopping Center do Méier), 3.º andar — 229-0095 e 229-0074).

GRUPO FUZUÊ — Apresenta-se de 2a. a sáb. a partir das 22h, com os cantores Sônia Santos e Miguel e o mágico William Wu. Às 3h, **show** de variedades. Sem **couvert** 22h, o **Show Samba e Participação,** produzido por Sérgio Cinelli. Com Beth Carvalho, Marcos Moran, Ari do Cavaco, Xangô da Mangueira, os conjuntos Lá Vai Samba e Nossa Gente, entre outros. **Couvert:** Cr$ 15,00. Aos domingos, o conjunto do saxofonista Juarez e o cantor Everaldo. **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

GRINCHA BANK — E sua bandinha se apresentam de segunda a domingo, a partir das 20 horas, na **Churrascaria Leme,** Rua Rodolfo Dantas, 16 (237-5599).

2001 — SAMBA SHOW — Dirigido e apresentado por Gasolina, Samba Quatro, Mica e seus Pandeirinhos de Ouro, Vitor Hugo e Seis Mulatas, de 2a. a sáb., a partir das 22h. Todas as noites, música ao vivo na hora do jantar, com os conjuntos de Válter Amaral e Ed Richard e sua Harpa Havaiana. **Churrascaria Las Brasas,** Rua Humaitá, 110 (246-7858).

SHOW — Todas as sextas e sábados, a partir das 22h, e domingos, na hora do almoço, com o conjunto de Rubinho e os cantores Mário César e Norimar. **Churrascaria Las Palmas,** Rua Nicarágua, 468 (280-4948).

ELLEN DE LIMA — Acompanhada dos cantores Cy Manifold e dos conjuntos Os Grilos e Samba Show, **Rincão Gaúcho da Tijuca,** Rua Marquês de Valença, 48 (264-6659, 264-3545 e 248-3663). No **Rincão Gaúcho de Niterói,** todas as noites, **show** com os conjuntos Penny Lane e Esquema Novo e os cantores Roberto Romann, Maryland e Sidnei Magall. Às 6as., apresentação da cantora Ellen de Lima e aos sábs., Cy Manifold.

BWANA'S QUARTET — Tocando todas as noites, a partir das 21h, acompanhado dos cantores Lorena e José Luís Machado, na **Churrascaria Tijucana,** Rua Marquês de Valença, 71 (228-8870).

OSMAR MILITO — E seu conjunto e o cantor Emílio Santiago. Diariamente no Flag, Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735). Sem **couvert.**

POKER BAR — Apresentando **show** com Josemir Barbosa e Célia Reis. De 2a. a sáb., a partir das 18h. Rua Alm. Gonçalves, 50 — (235-3485).

SAMBATUQUENTE — **Show** apresentado de 2a. a 2a., das 23h30m à 1h, com Célia Paiva, Sílvio Aleixo, The Brazilian Girls, o conjunto Samba Quatro e Loretti Trio. **Boate Katakombe,** Av. Copacabana, 1 241 (267-2735).

TANGO — De 2a. a sáb., a partir das 23h, **show** de tangos, boleros e sambas-canções. Apresentado por José Fernandes. Com Juan Daniel, Perez Moreno, Luís César, Dina Gonçalves, Evandro, Sônia Melo, o Conjunto Típico Portenho, o Conjunto de Julinho do Acordeão e atrações diversas todas as semanas. Apresentação especial da cantora Valesca, todas as 6as. e sáb. **Casa do Tango,** Rua Voluntários da Pátria, 24 — 1.º andar — (226-2904).

SAMBA É BRASA — De 3a. a dom., com a participação de Olavo Sargentelli, o cantor Evandro, As Diabólicas e grande elenco. Diariamente, a partir das 20h 30m, música para dançar com Ed Bernard Trio. Aos domingos **shows** infantis durante o almoço, sem **couvert** artístico. **Cervejaria Schnitt,** Rua Voluntários da Pátria 24 (226-2904).

JOGADA DE SAMBA — Com a participação de Elsa Soares, Trio Pelé, Os Autênticos do Samba, passistas e ritmistas. Todas às quintas-feiras, às 21h, no **Clube Marabu,** Rua Clarimundo de Melo — Encantado.

SAMBA — **Show** liderado por Ivon Cúri, apresentando Lady Hilda e um elenco de 35 mulatas, passistas e ritmistas. Dir. de Ernani Filho. Aberto todas as noites, com cozinha brasileira. **Sambão e Sinhá,** Rua Constante Ramos, 140 (237-5368).

NOSSA ESCOLA DE SAMBA — **Show** dirigido por Haroldo Costa. Coreografia de Mary Marinho. Com Rosemary, Dalila, Abílio Martins, Ione Fernandes, o Coral de Raul Moreno, Os Batuqueiros, o Grupo Maculelé da Bahia e a Seleção Brasileira de Mulatas. De 3a. a 6a. e dom., a partir das 23h, sábados, às 22h30m e 1h. Na **Sucata** (Borges de Medeiros). Reservas: 227-3589, 227-2050 e 227-6686.

TITO MADI, MARISA E RIBAMAR — **Show** de hora em hora. Às 22h, apresentação extra da cantora Valesca. Na **Boate Fossa** (R. Ronald de Carvalho, 55 — 237-1521). **Couvert:** Cr$ 25,00. Não funciona aos domingos.

SPANKY WILSON — Apresentação de 3a. a dom., a partir de 0h, com Edson Frederico ao piano e a Banda do Number One. Às 2h, **show** com os cantores Eddy Star e Áurea Martins, acompanhados do conjunto de Emi de Oliveira. **Number One,** Rua Maria Quitéria, 19 (267-2231).

AS MULATAS DA BARRA — **Show** de Maurício de Paiva com os Pandeiro de Ouro, Trio Pelé, Conjunto Os Amigos da Velha Guarda e oito passistas. Diariamente a partir das 23h. **Macumba,** Barra da Tijuca (399-1368).

O CASO — Show com direção de Luís Carlos Miéli. Com Sandra Brea, Miéli e Pedrinho Mattar. De 3a. a 5a., à meia-noite, 6a. e sáb., à 1h e dom., às 23h. **M. Pujol,** Rua Aníbal de Mendonça, 36 (287-0105).

SAMBALELÊ — Às 2as., **Roda de Samba,** com mestre Candeia, Os Naturais do Samba e a cantora Sabrina. De 3a. a 5a., **Seresta,** com a cantora Márica dos Santos e convidados especiais todas as semanas. Às 6as. e sáb., **show** com o conjunto Os Modernos do Samba, passistas e ritmistas. **Churrascaria Belvedere,** Shopping Center do Méier.

VARIEDADES — Todas as 2as., concurso de cantores iniciantes. Às 3as., **Super Roda de Samba,** a partir das 21h, com o compositor Válter Rosa, Abílio Martins, Nílton Russo da Mangueira e outros. Às 4as., **Seresta** com a participação do guitarrista Válter, Mário Melo, Abílio Martins e Hélio Justo. De 5a. a dom., apresentação do conjunto de Ubirajara Silva e vários cantores. Domingo, almoço com música ao vivo para dançar e **show** infantil com palhaços e mágicos. **Churrascaria Tem Tudo,** Rua Pe. Manso, 180 (390-6054).

Livros

Nem Marx Nem Jesus, de Jean-François Revel, volume primeiro da Coleção Veja-Artenova, é um livro polêmico, desses que, realmente, provocam reações no leitor. Para o seu Autor, uma grande revolução já começou, para mudar a face do Homem e da Terra, a revolução da América contra si mesma, contra o seu conservadorismo. Atualíssimo, bem informado, orientado no sentido de provocar a boa e necessária polêmica, Nem Marx Nem Jesus é a obra de um francês, de profunda formação humanística européia, ex-aluno da famosa École Normale Supérieure, na qual se licenciou em Filosofia. A tradução é de Marçal Versiani e a edição brasileira inclui um comentário da romancista Mary McCarthy (publicado com a edição norte-americana) e a resposta do Autor. Para ela, que admite a possibilidade de nunca ocorrer uma revolução como a descrita por Revel, sua inelutável lógica faz aceitá-la e admitir até que, se não se verificar nos Estados Unidos, não ocorrerá em lado algum. O livro deve ser lido. Pensado. E discutido.

Remy Gorga, filho

ÁRVORE DE VERÃO, de Ron Cowen, Lidador, tradução de Roberto de Cleto, capa de Isabela. Ron Cowen escreveu essa peça com 21 anos; é sua primeira peça em três atos e foi lida na Conferência de Dramaturgos da Fundação O'Neill. Em 1968-69, ele recebeu o Prêmio Drama Desk-Vernon Rice. Volume de 83 pp., Cr$ 7,00.

MEMORIAL DE AIRES, de Machado de Assis, Ática, capa de Eugênio Colonnese, apresentação de Alfredo Bosi. Livro da coleção Série Bom Livro que reúne os clássicos da literatura brasileira e portuguesa; o texto é absolutamente fiel, sendo o romance cotejado com a edição original de B. L. Garnier. Acompanha-o uma ficha de leitura e um questionário para avaliação do entendimento do texto. Volume de 136 pp., Cr$ 3,50.

SECRETARIADO EXECUTIVO (na moderna empresa), trabalho de equipe coordenado por Raimundo Gonçalves da Mota, Sugestões Literárias (SP). Trata do sistema empresarial, funções do administrador, autoridade e responsabilidade, arquivo, entrevistas e agendas, discrição e sigilo profissional. Volume de 350 pp., Cr$ 50,00.

O LIBERALISMO EUROPEU, de Harold Laski, Mestre Jou, tradução Álvaro Cabral, capa de Plano. O Autor estuda o desenvolvimento de correntes ideológicas nascidas depois do século XVI, em suas relações com a Economia, a posse da terra e as contradições políticas da época, analisando a participação de pensadores que contribuíram para consolidar as novas normas e diretrizes. Volume de 195 pp., Cr$ 18,00.

O ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONAL, de Hugh Warren, Fundação Getúlio Vargas, tradução de Ana Maria Dias Monteiro, capa de N. Medina. Pareceu importante à UNESCO comparar entre si os diferentes sistemas em vigor em 10 países com relevantes experiências no campo do ensino técnico e profissional, destacando suas principais características. O trabalho foi confiado a Hugh Warren, de grande experiência no assunto, e que observou pessoalmente o ensino nos países que focaliza. Volume de 249 pp., Cr$ 30,00.

NEM JESUS NEM MARX, de Jean-François Revel, Coleção Veja/Artenova, tradução de Marçal Versiani, capa Abril/Artenova. Revel vê o começo de uma grande revolução, para mudar a face do Homem e da Terra. Essa revolução se localiza na América, a América contra si mesma. Volume de 241 pp., Cr$ 15,00.

Exposições

TAPEÇARIAS — Obras do Artesanato da Praia do Pinto. Na **H. Stern,** Av. Atlantica, 1 782. Diariamente, das 10h às 21h. Até quarta-feira.

OS ORIXÁS E SUAS FESTAS — Exposição de 31 desenhos e objetos pertencentes à coleção de Raul Giovanny Lody. **Biblioteca Regional de Copacabana,** Av. Copacabana, 690. De 2a. a 6a., das 8h às 21h. Até amanhã.

A REVELAÇÃO ÓTICA DO BARROCO MINEIRO — 60 painéis fotográficos do crítico Clarival do Prado Valadares sobre a arte barroca mineira. No **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199. De terça a sexta-feira, das 13h às 20h, sábados e domingos, das 14h30m às 19h.

ARTE PELO COMPUTADOR — Exposição de trabalhos resultantes de pesquisas cibernéticas, entre eles estruturas digitais, de Klaus Basset, Fotografias gerativas e fotogramas programados, de Hein Gravenhrost, Karl Holzhauser e Gottfired Jager, e **computer-graphics,** de Valdemar Cordeiro, Georg Nees e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, de 2a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14h às 19h.

EXPOESIA-1 — Exposição de poesia sonora, visual e escrita. Levantamento dos movimentos de vanguarda — Concretismo, Neoconcretismo, Praxis, Tendência e Processo. **Pilotis do Prédio Kennedy,** na PUC. Último dia.

LIVRO BRASILEIRO — Obras publicadas pelas editoras brasileiras, no ano de 1973. Patrocínio do Instituto Nacional do Livro. **Saguão da Caixa Econômica Federal,** Av. Rio Branco, 174. De 2a. a 6a., das 9h às 18h.

Televisão

CANAL 4

10h15m — **Abertura — Color Bars.** 10h30m — **Slim John.** 11h — **Vila Sésamo.** 11h45m — **Globinho.** 12h — **Tarzã.** 13h — **Hoje** (noticiário — a cores). 13h30m — **Uma Rosa com Amor.** 14h — **Wally, Lippy e Touché.** 14h30 — **Zorro.** 15h — **Perdidos no Espaço** (a cores). 16h — **Vila Sésamo.** 17h — **Globo Cor Especial: As Aventuras de Abbott e Costello** (desenhos). 17h30m — **Globo Cor Especial: Dick van Dyke.** 18h — **Globo em Dois Minutos.** 18h05m — **Shazam, Xerife & Cia.** 18h45m — **Globo em Dois Minutos.** 18h50m — **Carinhoso.** 19h42m — **João Saldanha.** 19h45m — **Jornal Nacional** (a cores). 20h10m — **O Semideus.** 21h — **Satiricom.** 22h — **Os Ossos do Barão** (a cores). 22h 45m — **Jornal Internacional** (a cores). 23h05m — **Sessão Classe A. Protectors** — filme: **Quinn; Hawai 5-0** — filme: **O Caso das Ações.** 0h40m — **Sessão Coruja,** filme: **O Monstro Cósmico.**

CANAL 6

10h — **Padrão Colorido com Audiomusical.** 10h25m — **Abertura.** 10h 30m — **TV Educativa.** 11h05m — **Superdinamo.** 11h35m — **A Feiticeira** (a cores). 12h — **Fantman.** 12h30m — **Plantão Permanente — Rede Nacional de Notícias.** 12h35m — **Esporte em Cima da Hora — Rede Nacional de Notícias.** 12h50m — **Rede Fluminense de Notícias.** 13h15m — **Programa Edna Savaget.** 14h15m — **Herói Infantil** com filmes: **Seriado de Aventuras, Desenhos Animados, Os Flintstones.** 15h 58m — **Plantão Permanente — Rede Nacional de Notícias.** 16h — **Daniel Boone** (a cores). 17h — **Viagem ao Fundo do mar** (a cores). 17h58m — **Plantão Permanente — Rede Nacional de Notícias.** 18h — **Jerônimo, o Herói do Sertão.** 18h45m — **Rosa dos Ventos.** 19h26m — **Um Minuto de Economia** (a cores). 19h30m — **Rede Nacional de Notícias** (a cores). 19h50m — **Mulheres de Areia.** 20h 35m — **Beto Rockefeller** (a cores). 21h — **Balança, Mas Não Cai** (a cores). 22h25m — **Plantão Permanente.** 22h30m — **Missão Impossível,** filme: **A Borboleta.** 23h30m — **Centro Médico: O Olho Diabólico** (a cores). 0h40m — **Longa-Metragem: A Lança Partida.**

CANAL 13

14h30m — **Aula de Francês.** 14h40m — **TV Educativa.** 15h10m — **Dedicado a Cocó.** 16h10m — **Eu e a Moto.** 16h40m — **Sabrina** (a cores). 17h05m — **Space Ghost** (a cores). 17h30m — **Pica-Pau** (a cores). 17h 55m — **Teletipo Rio.** 18h — **Vidas Marcadas.** 18h35m — **Teletipo Rio.** 18h40m — **Nanny** (a cores). 19h10m — **Teletipo Rio.** 19h15m — **Um Fuzileiro das Arábias.** 19h45m — **Câmara 13.** 20h15m — **Vendaval.** 21h — **Seleção de Clássicos.** 22h — **Teletipo Rio.** 22h30m — **Filme Acordes do Coração.**

★★★

Os filmes da TV

O interesse maior vai para Acordes do Coração, **com Joan Crawford e John Garfield, na nova linha de programação de Cinema de Milhões, que semana passada prometeu Jezebel e terminou adiando-o para a Palma de Ouro de sexta em face de uma transmissão governamental.**

A reapresentação do satisfatório Lança Partida, **embora sem as cores originais e com a guilhotina da tela quadrada sobre o Cinemascope, constitui o segundo atrativo da noite.**

O terceiro cartaz é um modesto ficção-científica oriundo da Inglaterra: O Monstro Cósmico.

22h 30m — TV Rio, Canal 13 — **ACORDES DO CORAÇÃO** (Humoresque). Produção americana, em preto e branco, de 1946, dirigida por Jean Negulesco. No elenco: Joan Crawford, John Garfield, Oscar Levant, J. Carrol Naish, Craig Stevens, Tom d'Andrea, Peggy Knudsen.

Garfield é um violinista pobre descoberto por Crawford, uma ricaça que o promove. Dramática história de amor ao gosto dos anos 40, escorada no talento dos atores principais e na eficiência do aparato espetacular. Há um bom lote de bonitos trechos musicais, particularmente o tema de amor de Tristão e Isolda, de Wagner, em arranjo para violino. Um prato para os saudosistas.

0h 40m — TV Globo, Canal 4 — **O MONSTRO CÓSMICO** (The Strange World of Planet X). Produção britanica, em preto e branco, de 1958, dirigida por Gilbert Gunn. No elenco: Forrest Tucker, Gaby Andre, Martin Benson, Wyndham Goldie, Alec Mango, Hugh Latimer, Geoffrey Chater, Patricia Sinclair, Neil Wilson.

As experiências eletrônicas de um cientista desequilibrado (Mango) provocam o crescimento desmedido dos insetos que vivem perto do laboratório, exigindo a intervenção militar. Uma criatura de outro planeta também entra em ação. Ficção-científica em produção tecnicamente pobre.

0h 40m — TV Tupi, Canal 6 — **A LANÇA PARTIDA** (Broken Lance). Produção americana, originariamente em Cinemascope e De luxe Color, de 1964, dirigida por Edward Dmytryk. No elenco: Spencer Tracy, Robert Wagner, Jean Peter, Richard Widmark, Earl Holliman, Katy Jurado, Hugh O'Brian, Edward Franz, E. G. Marshall, Carl Benton Reid. Em preto e branco.

Tracy é um barão de gado, autocrático, antipatizado pelos filhos mais velhos (Widmark, Holliman, O'Brian), cujo despeito é temperado pela intervenção do filho caçula (Wagner), mestiço resultante da união do chefe com uma índia (Jurado). Eficiente transposição para o Oeste do drama que Philip Jordan adaptou para o cinema e que, dirigido por Joseph Mankiewicz, intitulou-se no Brasil Sangue do Meu Sangue (já visto na TV, inclusive este ano). A inferioridade em relação ao original não chega a prejudicar o interesse do espetáculo, aqui mais emasculado pela pequena tela quadrada e a falta das cores.

RONALD F. MONTEIRO

★★★

Hoje na *RÁDIO*

JORNAL DO BRASIL

ZYD-66

AM-940 KHz

MÚSICA CONTEMPORANEA (15h) — **Roy Wood, McGuiness Flint, Family, Focus, Byzantium, Kin Ping Meh.**

PRIMEIRA CLASSE (22h às 23h) — **Orquestra de Cordas,** de Gnatali (Fumagalli, solo, e Orquestra Sinfônica Brasileira); **Sonata N.º 12 em Sol Menor,** de Leclair (Erlih, violino e Puig-Roget, cravo); **Suite N.º 3,** de Bach (Sérgio Abreu, violão); **Bolero,** de Ravel (Karajan).

NOTURNO (23h) — **Papai, Corre Aqui e Chama o Vovô para Ouvir Este Barato.**

SÃO BERNARDO 2021 (0h 40m) — De 2a. a dom., música modulada.

NOTICIÁRIO — De 2a. a 6a. 6h 30m, 7h 30m, 8h 30m, 9h 30m, 10h 30m, 11h 30m, 12h 30m, 13h 30m, 14h 30m, 16h 30m, 18h 30m, 20h 30m, 21h 30m, 0h 30m, 1h 30m e 2h 30m.

Aos sábados, domingos e feriados, 8h 30m, 12h 30m, 18h30m, 0h 30m e 2h 30m.

BOLSA DE VALORES — Segunda a sexta às 10h 45m (abertura), 14h 45m (fechamento) e 18h 55m (resumo).

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz

Diariamente das 10h às 24h

CLÁSSICOS EM FM (12h às 13h 30m) — HANDEL — **Concerto para Órgão N.º 10 em Ré Menor** (Simon Preston e Orquestra Yehudi Menuhin); SCHUBERT — **Sonata em Lá Maior op. Póstumo 120** (Ingrid Haebler); HAYDN — **Sinfonia N.º 48 Maria Theresa** (Orquestra de Camara Inglesa, regência de Raymond Leppard); POULENC — **Aubade** (Gabriel Tacchino e Orquestra do Conservatório de Paris, regência de Georges Prêtre).

ESTÉREO SHOW (16h30m) — **Peter Nero, Frank Pourcel, 101 Strings e Michel Legrand.**

CLÁSSICOS EM FM (20h 30m às 22h) — PERGOLESI — **Missa Romana** (solistas e meninos cantores da Escolania Montserrat, com o Collegium Aureum, regência Pe. Irineu Segarra); BEETHOVEN — **Sonata N.º 6 para Violino e Piano em Lá Maior, op. 30, Nº 1** (Arthur Grumiaux e Clara Haskil); RESPIGHI — **As Fontes de Roma** (Nova Orquestra Philarmonia, regência de Fruhbeck de Burgos); SEROCKI — **Continuum** (Les Percussions de Strasbourg).

ESTÉREO SHOW (22h 30m) — **Barbra Streisend.**

INFORMAÇÕES EM UM MINUTO — **De 2a. a 6a. 11h, 12h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 22h, 23h e 24. Sábados, 11h, 12h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 22h, 23h e 24. Domingos, 12h, 14h, 16h, 17h, 18h, 19h, 22h e 24h.**

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 — 7.º andar — Telefone 264-4422.

Museus

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição do acervo e biblioteca com livros de artes plásticas, cinema e teatro. Avenida Beira-Mar. Aberto de terça a sábado, das 12h às 18h 30m, com liberdade de pagamento para o ingresso (sugestão 5,00). Entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Fundado em 1818 por D. João VI. Tem uma seção de Paleontologia e uma importante coleção de múmias na seção de Antropologia. De 3a. a domingo, das 12h às 16h30m. Segundas e feriados não abre. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão (287-7010).

CHÁCARA DO CÉU — Pertencente à Fundação Raimundo Castro Maia. Possui 357 obras de arte brasileiras e estrangeiras, entre quadros, estátuas, ceramica, luminárias e prataria. Na Rua Murtinho Nobre, 93. De 3a. a sábado, das 14h às 17h. Domingos, das 11h às 17h. Ingressos a Cr$ 3,00 e Cr$ 1,00, estudantes.

MUSEU BOTANICO KUHLMANN — — Construído nos fundos do Jardim Botanico em 1800, a antiga Casa dos Pilões e ex-moradia de João Geraldo Kuhlmann, é a atual sede do Museu. Aí podem ser vistos objetos pessoais do cientista, seus instrumentos de trabalho, suas coleções e os resultados de suas pesquisas. Na Rua Jardim Botanico nº 1 008. De 2a. a 6a., das 9h às 17h.

MUSEU DO ÍNDIO — Exposição de várias áreas culturais indígenas. Trabalhos das tribos do Xingu, Pindaré, Norte da Amazônia e Nordeste. De 2a. a 6a., das 11h30m às 17h. Rua Mata Machado, 127 (228-5805).

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Com valiosas peças da nossa História, como a carruagem imperial, trono de D. Pedro II, etc. Na Praça Marechal Ancora (224-0993). De terça a sexta-feira, das 12h às 17h30m, sáb., dom. e feriados, das 14h às 17h30m.

MUSEU DO FOLCLORE — Com um acervo que inclui peças de arte e artesanato popular — brinquedos, leques, peneiras e instrumentos musicais de fabricação caseira, indumentárias típicas e grande material sobre cultos afro-brasileiros. No **Anexo do Palácio do Catete** (245-3838). De 3a. a 6a., das 13h às 18h, sáb. e dom., das 15h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Com peças relacionadas à História do Rio de Janeiro. No Parque da Cidade, Estrada Santa Marinha (247-0359). De segunda a sexta-feira, das 13h às 17h., sáb. dom. e feriados das 11h às 19h.

MUSEU DE VALORES — Com cédulas e moedas antigas, coleções das primeiras cédulas e moedas que circularam no Brasil no tempo do domínio holandês e do Império No Banco Central do Brasil, Avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhaúma. De terça a sexta, das .... 11h30m às 16h30m, sáb., das 11h às 14h e dom., das 12h às 18h.

CASA DE RUI BARBOSA — Exposição permanente com os móveis, roupas, livros e carruagens que pertenceram a Rui Barbosa. Rua São Clemente, 134 (246-5293). De 3a. a domingo, das 14 às 21h.

MUSEU DO TEATRO — Exposição permanente. Documentos sobre artistas e atividades teatrais incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Avenida Rio Branco (222-2885). De segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. Entrada franca.

MUSEU DAS ARTES E TRADIÇÕES POPULARES — Parque do Flamengo Av. Rui Barbosa (245-1195). **De terça e domingo,** das 12h às 17h.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Galerias nacionais e estrangeiras. Na Av. Rio Branco, 199 (223-3470). De 3a. a 6a., das 12h às 21h, sáb. e dom., das 15h às 18h. Visitas guiadas de terça a sexta-feira, das 15h às 17h.

MUSEU NAVAL E OCEANOGRÁFICO — Do Serviço de Documentação da Marinha, com modelos de navios, objetos históricos e peças que pertenceram a grandes vultos da Marinha. Rua Dom Manuel, 15. De 2a. a 6a., das 12h às 17h, e sáb. e dom., das 15h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Av. Presidente Vargas,328/16.º andar. De segunda a sexta-feira, das 9h30m às 17h30m.

MUSEU DA REPÚBLICA — Com objetos relacionados à História da República, como a condecoração de Deodoro, etc. Rua do Catete, 153 (225-4302). De terça a sexta-feira, das 13h às 18h. Aos sábados, domingos e feriados, das 15h às 18h. Guias para acompanhar as visitas. (225-4302).

Francisco Matarazzo Sobrinho sente-se cansado

CICCILO
O TEMPO DE DEIXAR A BIENAL

ALBERTO BEUTTENMULLER

Francisco Matarazzo Sobrinho acha que é tempo de descansar. Com 75 anos, e sem entender as novas propostas de arte, ele está em vias de deixar a direção da Fundação Bienal de São Paulo. Espera apenas a formação de uma nova estrutura administrativa na entidade que preside, a fim de ceder o posto para outro. Ciccilo, como é chamado, ficaria apenas como presidente honorário.

São Paulo (Sucursal) — Há muito tempo Francisco Matarazzo Sobrinho pretende abandonar a direção da sua Fundação e descansar, apesar de manter-se atento ao que irão fazer de sua amada Bienal. Nascido em São Paulo, a 20 de fevereiro de 1898, quando os bondes eram puxados a burro e a grande cidade de hoje não passava de uma província rural, o menino Ciccillo, teve uma vida calma até os 18 anos, quando seu pai resolveu mandá-lo estudar Engenharia em Nápoles e Liege, estudos interrompidos pela I Guerra Mundial, em 1914.

Terminado o conflito nundial, o jovem Francisco Matarazzo retornou a São Paulo, a tempo de festejar o seu 21º aniversário.

Nasce o industrial

Pouco antes da revolução do General Isidoro Dias Lopes, em 1924, Ciccillo associou-se a Júlio Pignatari, fundando a firma Pignatari & Matarazzo, origem da atual Metalúrgica Matarazzo S.A., reconhecida como a maior fábrica de latas de folha de flandres da América Latina.

Aos poucos, Francisco Matarazzo Sobrinho foi aumentando seu poderio econômico, com a abertura de outras fábricas em Recife, no Rio, Minas e Rio Grande do Sul. Influenciado por seu amigo Franco Zampari, Matarazzo ajudou-o a fundar a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, vendendo, para isso, parte de seus terrenos, onde funcionava sua granja. Demorou pouco seu contato com a indústria cinematográfica, e Ciccillo passou a interessar-se pelo teatro brasileiro.

O mecenas

Depois de suas incursões nos terrenos do cinema e do teatro nacionais, Francisco Matarazzo Sobrinho se voltou para as artes plásticas, a partir de 1947, quando passou dois anos na Europa. Fêz contatos com artistas e museus para a realização do que era seu sonho — o Museu de Arte Moderna. Considerado louco por seus contemporaneos, Ciccillo procurou trazer para o Brasil o melhor da pintura abstrata mundial, ainda desconhecida do público brasileiro.

Convidado para coordenador dos festejos do IV Centenário de São Paulo, Francisco Matarazzo Sobrinho foi duramente atacado pela sociedade paulista, que queria à testa dos festejos um quatrocentão, de família tradicional. O Parque do Ibirapuera foi obra sua e de Oscar Niemayer. Os chamados **monstrengos** erigidos para a festa de 1954 são hoje mundialmente conhecidos, pois lá funcionam o Museu do Presépio, outra obra sua, Museu do Folclore, Museu de Arte Moderna, Museu de Arte Contemporanea e o Museu da Aeronáutica, além do prédio da Fundação Bienal.

Para realizar o Parque do Ibirapuera foi votada verba de Cr$ 600 mil, uma loucura para a época, pois a verba atual da Bienal é de Cr$ 1 milhão e 250 mil, isso 20 anos depois.

A I Bienal de São Paulo havia sido realizada em 1951, no local então denominado como Trianon, de arquitetura com intenções gregas. Para esta realização, o Trianon foi derrubado, levantando-se em seu lugar um prédio, às pressas, que também seria derrubado após esta realização. Hoje funciona no local o Museu de Arte de São Paulo. A I Bienal realizada em 1951, de outubro a dezembro, levava o nome ainda do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Foi muito longo o caminho deste industrial amigo das artes até os dias atuais. A Bienal continua a desencadear protestos de artistas, críticos, cumprindo assim seu papel de propor debates em torno de sua validade estética. Da mesma forma, na I Bienal paulista houve um escandalo diante das obras de Picasso, Polock, Labisse, Portinari, Segall, Morandi e outros.

Muitos títulos

Atualmente com 75 anos de idade, usando uma bengala, Francisco Matarazzo Sobrinho já não entende a obra que o levou ao mecenato. Visitando a XII Bienal, Ciccillo deparou com uma escultura do Chile — um grande falo — e se perguntou: "Para onde está caminhado essa juventude? Só vejo obras eróticas". A peça foi retirada do recinto da Bienal com a aprovação do comissário chileno. A obra de Francisco Matarazzo Sobrinho — a Bienal — passou agora a ser uma interrogação constante do próprio criador. Não sabe mais o que é ou não arte, mas ainda assim procura perpetuar seu nome no mais arrojado sonho de um indústrial, que um dia resolveu participar ativamente do mundo artístico.

Sua substituição exigirá uma mudança de estatutos, pois a Bienal gira em torno de sua figura. Ciccillo não gostaria que sua maior realização, de repente sucumbisse. Já não possui a força física necessária para levar adiante seu projeto. Por isso, trata de que outros continuem a tarefa a que se propôs. A Prefeitura de São Paulo talvez seja a solução. Dos entendimentos mantidos entre a Fundação Bienal e o atual Prefeito Miguel Colassuono deverá resultar a instalação de uma Escola de Arte, no terceiro andar do prédio para que assim a Bienal receba uma verba fixa da Prefeitura e continue, mesmo depois da ausência do seu criador. Fala-se em uma verba de cerca de Cr$ 1 milhão, que seria doada pela Prefeitura permanentemente. Se isso se concretizar, é bem possível que o sobrinho de Ciccillo, Ermelindo Matarazzo, venho a presidir à Fundação, juntamente com um conselho de diretores.

Tudo isso, porém, são planos. Francisco Matarazzo Sobrinho poderá, inclusive, permanecer no cargo. Fisicamente, porém, não consegue mais acompanhar o ritmo de uma Bienal, onde os gastos são exagerados e mantidos em grande parte ainda por sua indústria. O Governo do Estado de São Paulo irá entregar este ano Cr$ 1 milhão 250 mil através de sua Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Quando terminar esta Bienal, no dia 2 de dezembro, a diretoria da fundação já estará pensando na Bienal Nacional do próximo ano. A Bienal está necessitando de uma estrutura mais precisa, de uma descentralização do poder, que até hoje esteve apenas nas mãos de Ciccillo. O presidente da Fundação também está cansado de gastar seu dinheiro, saído de sua metalúrgica. Quer uma estrutura econômica para aposentar-se tranquilamente.

Quando foi candidato à Prefeito de Ubatuba, Francisco Matarazzo Sobrinho sustentou financeiramente a sua candidatura e do seu rival — João Coutinho, um pescador. Esta época já passou. Matarazzo sabe que precisa fazer da Bienal um empresa moderna, dentro de estruturas atuais, para que a firma não vá à falência.

PEANUTS

Charles M. Schulz

A.C.

Johnny Hart

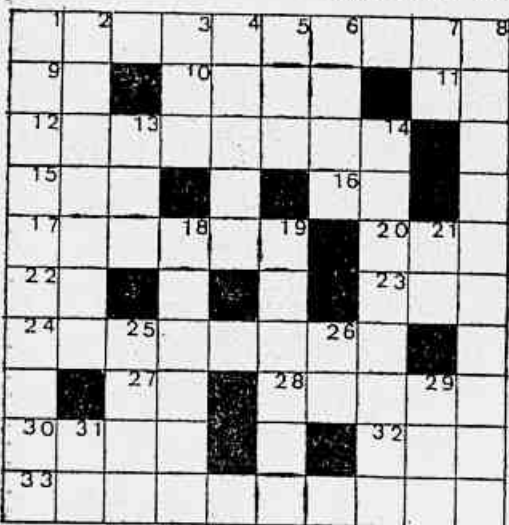
KID FAROFA

Tom K. Ryan

O MAGO DE ID

Brant Parker e Johnny Hart

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — festas em honra a Ceres, realizadas em Eleusis (Grécia); 9 — símbolo do lutécio; 10 — carne de rancho, correspondente a cada marmita; 11 — segunda nota da escala musical na nomenclatura hindu; 12 — ardente; queimada; 15 — procede; provém; 16 — sufixo que indica o agente; 17 — montanha e cidade da antiga Lídia (Ásia Menor), hoje Boz-Dagh; 20 — título dos bispos maronitas de origem siríaca; 22 — prefixo que se antepõe, usualmente, ao nome das unidades elétricas e magnéticas do sistema MKS Giorgi, para formar o nome da unidade CGSE correspondente, quando esta não tem nome especial; 23 — unidade de trabalho do sistema CGS; 24 — relativo a noção; que tem caráter de noção; 27 — suceder; acontecer; 28 — parentes por afinidade; 30 — cerejeira-do-rio-grande; 32 — também não; 33 — vaso para beber vinho usado pelos gregos e romanos.

VERTICAIS — 1 — recíproco da capacitancia de uma condutor; 2 — barulho; enredo; intriga; 3 — joeira; 4 — lápide de sepulcro; granizo; 5 — variedade de abelha que faz ninho no chão; 6 — estou imerso num líquido; fico molhado; 7 — gesto; postura; 8 — doutrina segundo a qual a salvação do homem é conseguida pela elaboração da graça divina com a vontade humana; 13 — grande quantidade de líquido; 14 — arminho; 18 — distrito de Portugal, formado de uma parte da antiga província da Estremadura; 19 — remediado; ajeitado; 21 — qualquer fluido aeriforme; 25 — ter ciúmes de; 26 — divindade egípcia, representada com cabeça de carneiro; 29 — pai de Abner, chefe dos exércitos de Saul; 31 — abreviatura: volt-coulomb.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — baralhador; átamo; zona; nômade; doar; ifa; dentina; inalienada; rasa; itral; as; dura; ra; dala; atuir; alastrado. VERTICAIS — bandeirada; atoo; ramadas; amareladas; lod; az; dominar; on; rama; esteirar; fadário; ni; intata; nasal; alar; la; ud.

DIFICULDADE OU FACILIDADE?

J. CARDOSO — Rio — (Conclusão) — **"Poderiam não muito (pois água com açúcar também não interessa), porém, um pouco, simplificar. Não estou criticando, estou reclamando porque me interesso pela sua seção, que espero nos continue oferecendo diversão sem quebrar por inteiro a cabeça."**

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

HORÓSCOPO

STARRY

Signo solar vigente: Escorpião. (23 de outubro a 23 de novembro). Conforme cálculos baseados nas **Efemérides**, de Rafael, o Sol percorre neste período o signo de Escorpião.

Planeta regente: Plutão.
Elemento: Água — Fixo — Negativo.
Parte do corpo: Aparelho genital.
Metal: Plutônio.
Cores: Preto e vermelho.

HORÓSCOPO PARA HOJE, SEGUNDA-FEIRA, DIA 29 DE OUTUBRO DE 1973

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)

Ótimo para trabalhar com seu sócio. Bom para atividades sociais. Tenha confiança e desembaraço.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

Excelente para os deveres domésticos. Visite amigos. Sociabilidade.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

Planos pessoais podem ser impulsionados. Possível novo romance.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

Os colegas de trabalho ajudarão. Bom para o amor. Procure arrumar sua casa.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agosto)

Feliz para o amor. Seu magnetismo pessoal lhe proporcionará garndes alegrias. Popularidade.

VIRGEM

(23 de agosto a 22 de setembro)

Dia feliz para o lar e a família. Bom para dar conforto à casa.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)

Faça projetos para o futuro. Bom para o trabalho intelectual. Excelente para o amor.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

Dia útil a seus planos financeiros. Aventuras romanticas serão favorecidas.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

Um romance será muito importante. Possível casamento. Amigos lhe darão boas notícias.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Dia favorável para iniciar tratamento médico. Mantenha discreção.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Aceite um convite para festa ou reunião. Possível nova atração amorosa.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

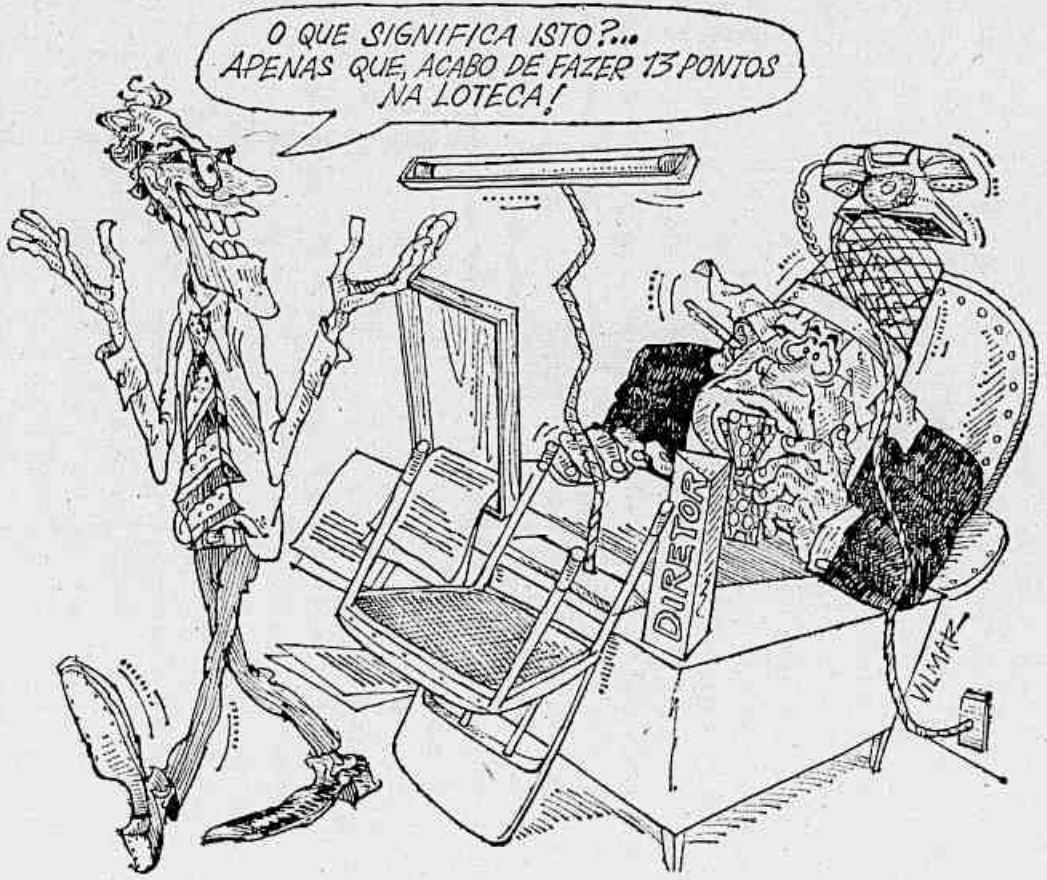
Felicidade no amor. Respeite os sentimentos alheios.

LOTERIA ESPORTIVA

CARLOS EDUARDO NOVAES

ORDEM	CLUBE 1			EMPATE X	CLUBE 2		
1		Flamengo	(GB)		Grêmio	(RS)	X
2		Fortaleza	(CE)	X	Corintians	(SP)	
3		Bahia	(BA)	X	Botafogo	(GB)	
4	X	Internacional	(RS)		Coritiba	(PR)	
5	X	América	(RN)		Náutico	(PE)	
6		Desportiva	(ES)		Palmeiras	(SP)	X
7		Atlético	(MG)	X	Port. Desp.	(SP)	
8		Tiradentes	(PI)		Guarani	(SP)	X
9	X	Goiás	(GO)		Ceará	(CE)	
10	X	C. R. Brasil	(AL)		América	(GB)	
11	X	Vitória	(BA)		Remo	(PA)	
12	X	Olaria	(GB)		Vasco	(GB)	
13		Rio Negro	(AM)	X	Santos	(SP)	

TESTE 159 — RESULTADOS

1.	Flamengo	1 x 2	Grêmio
2.	Fortaleza	1 x 1	Corintians
3.	Bahia	0 x 0	Botafogo
4.	Internacional	1 x 0	Coritiba
5.	América RN	2 x 0	Náutico
6.	Desportiva	0 x 1	Palmeiras
7.	Atlético MG	1 x 1	Portuguesa
8.	Tiradentes	0 x 1	Guarani
9.	Goiás	4 x 1	Ceará
10.	Brasil	1 x 0	América GB
11.	Vitória	1 x 0	Remo
12.	Olaria	1 x 0	Vasco
13.	Rio Negro	1 x 1	Santos

VILMAR

1 Fluminense x Internacional
local: Maracanã, sábado

No retrospecto, o time gaúcho leva uma enorme vantagem. Ganhou três e empatou outras tantas. Leva a vantagem de jogar fora de casa. No Beira-Rio o Inter não vence desde o final do C. Gaúcho. Não sei quanto foi seu jogo ontem contra o Coritiba, mas a falta de bons resultados em casa tem deixado o diretor Gildo Russowski preocupado. Diz ele que há alguma coisa errada: "o time joga bem fora e mal dentro". Quem sabe se não é a torcida que está errada? Quem sabe se não seria melhor convocar a torcida do Grêmio, han? E' preciso apurar. O Fluminense passa por uma pequena crise surgida com a atitude do Gérson. Gérson se recusou a viajar desobedecendo ordens do técnico Duque. O presidente Jorge Frias deverá intervir no caso. O jogador poderá ser severamente punido. Ficará quatro meses sem jogar.

2 Cruzeiro x Coríntians
local: B.H., domingo

O Cruzeiro vai mudar de tática. Deixará o Corintians marcar primeiro. Alega o técnico Hílton Chaves que quando seu time faz o primeiro gol acaba perdendo. Foi assim com o São Paulo e o Botafogo. Ocorre que no Nacional de 72 o Corintians fez o primeiro, e o Cruzeiro deve ter-se esquecido de fazer os outros. O Cruzeiro, como o Inter, também não vence em casa. Taí, os dois podiam trocar suas casas. Depois de um mês o Cruzeiro finalmente conseguiu vencer alguém em Belo Horizonte. Ganhou do América GB. O Timão quinta-feira também teve que suar em casa. Empatou com o América MG. Domingo passado derrotou o Fluminense. Depois do jogo, o goleiro Ado afastado há muito tempo, não cabia em si de contentamento. Tanto não cabia que teve que pedir o corpo do Zé Maria emprestado. Deu-lhe um pouco de contentamento. E o resto coube em si direitinho.

3 Vasco x Atlético MG
local: GB, domingo

O Atlético continua lamentando as ausências de Mazurkiewicz e Romeu. E tem motivos: passou quatro jogos sem vencer. Quarta-feira foi derrotado pelo Goiás por 3 e 1. Para domingo sua apreensão é maior. Talvez não possa contar com Reinaldo, o Baby Craque de 16 anos Reinaldo, o Baby Craque de 16 anos e cinco gols no Nacional. Ano passado o Atlético perdeu de 1 a 0 do Vasco jogando em Minas. O Vasco quarta-feira empatou com o Palmeiras em S. Paulo num jogo em que estava valendo milagre. Andrada fez vários. No domingo passado o Vasco foi à forra dos gols que vinha sofrendo no final das partidas. Venceu o Atlético paranaense por 2 a 1. O gol da vitória foi marcado aos 46 minutos quando os torcedores do Atlético já estavam deixando o campo. Aliás os torcedores e os jogadores.

4 Goiás x Palmeiras
local: Goiânia, domingo

O Goiás vem-se revelando um dos melhores times do torneio. Está atrás somente de alguns representantes do eixo Rio—S. Paulo—Minas e do Coritiba. Quarta-feira derrotou o Atlético MG. E completou sua sexta partida invicto. Seu ponto alto é a dupla de área (de área adversária) formada por Pagheti e Lincoln. Pagheti aliás, recuperou-se no Campeonato Nacional. Andou muito mal no estadual. Disseram que tinha acabado. A torcida só o chamava de ex-Pagheti. O Palmeiras cansado dessa rotina de vitórias resolveu entrar em crise. E' o único time do mundo que sendo líder e invicto se dá ao luxo de estar em crise. Uma crise gerada pela decisão do técnico Brandão de abandonar o clube em 31 de dezembro. O fato é inédito na História do Brasil. Entre nós a saída do técnico nunca gerou crise. Normalmente a crise é que gera a saída do técnico.

5 Santos x Portuguesa
local: S. Paulo, domingo

Bem que poderiam aproveitar e decidir o título de campeão paulista. O título ficou repartido entre os dois por causa de um erro de aritmética de Armando Marques. Na Loteria contudo o Santos leva vantagem: tem cinco vitórias contra uma da Portuguesa e nenhum empate. Semana passada, a Portuguesa teve seu Oriente Médio no Recife. Disputou com o Náutico a **Guerra dos 90 Minutos.** Na quarta empatou de 2 a 2 com o Comercial. Sem Zecão, Badeco, Xaxá e A. Carlos entrou em campo com sua constituição muito parecida com a do país: bastante alterada. O Santos venceu a Desportiva em Vitória por 3 a 1. Não sei por que o nosso JB aqui anulou um gol dos paulistas. Domingo o Santos na Vila perdeu surpreendentemente para o Olaria. A renda deu apenas Cr$ 47 mil. Os torcedores santistas disseram que já previam a derrota: "o Santos em casa não faz milagres" (queiram perdoar).

6 Atlético PR x Flamengo
local: Curitiba, domingo

O jogo da filial contra a matriz. Os dois se parecem em tudo. Tem a mesma camisa, o mesmo escudo, o mesmo futebol e ocupam a mesma posição na tabela. O Atlético já conseguiu até perder do Sergipe. O Flamengo reabilitou-se. Voltou do Amazonas sem derrota. Curioso que quando o time desembarcou em Manaus cada jogador recebeu Cr$ 1 mil. Provavelmente um premio em retribuição às suas últimas atuações. Em Belém contra o Remo, Zagalo resolveu apelar para a troca de camisas. Zico jogou com a 11, Moreira com a seis e Fred com a 13. Não deu certo. Na próxima Zagalo vai tentar algarismos romanos. O jornal **O Globo** outro dia fez uma pesquisa de opinião com os leitores. Dos 10 ouvidos pelo jornal apenas três queriam a saída do treinador. Os outros sete eram a favor da sua permanência. Até porque torcem por outros clubes.

7 Nacional x América MG
local: Manaus, domingo

O Nacional merece se classificar. Tem uma grande torcida. Principalmente de jogadores dos outros times. Estão todos querendo voltar à Zona Franca. O time faz uma boa campanha. Atua aberto e sem preocupações defensivas. Faz enfim um jogo franco. Talvez por influência da Zona. Agora contratou mais um reforço: Décio Costa, do Flamengo do Piauí. O Piauí por sinal é o único Estado brasileiro onde ainda há alguma reserva de reservas. O América — segundo nosso observador Chico Santana — vai levando a sua vida. Um empate aqui, outro ali. O crioulo Candido continua brilhando em campo. Nunca deixa de passar óleo Johnson. O técnico já considera o time classificado. Nas arrecadações entretanto o América está entre os últimos. Sua torcida não aparece. Nem poderia. O América não tem torcedores. Tem sobreviventes.

8 Moto x Brasil
local: São Luís, domingo

Pelo menos uma coisa é certa. O Maranhão é o único Estado que não tem mania de grandeza nesse Nacional. Enquanto em vários lugares os estádios são chamados de Mineirão, Tartarugão, Batistão, Arrudão, os maranhenses modestamente chamam o seu de Nhozinho. Nhozinho Santos. O Brasil, segundo a Sport Press, melhorou muito sua campanha em relação ao ano passado: "já não é mais o último colocado." Não. Está em 37.º lugar. Em relação ao ano passado 11 postos abaixo do último. O Brasil não tem a menor chance de se classificar à semifinal. A não ser que virem a mesa. Ou a tabela, de preferência. O Moto só conseguiu vencer uma em 16 partidas. Derrotou o Ceub por 2 a 1 em Brasília. E' um time reconhecidamente fraco para uma competição dessa natureza. Competição que para ele, a essa altura, já é uma natureza morta.

9 Comercial x Santa Cruz
local: C. Grande, domingo

O Santa está passando uma temporada fora. Jogou ontem em Aracaju. Quarta-feira estará em Vitória. Já deve estar sentindo saudades de casa, de sua torcida, de seu campinho, de um cuscus com leite, do feijão-de-corda, carne de charque e tudo o mais que faz do nordestino um forte. Enquanto a equipe disputa uma vaga, o técnico Paulo Emílio disputa com Zagalo um torneio de desculpas. Pelo que diz nosso observador Celso Ferreira, só falta alegar dor de barriga geral. O Comercial segue no pelotão do meio. Quarta-feira empatou com a desfalcada Portuguesa graças a uma patriotada de um dos auxiliares. O atacante Gil avançou em posição completamente irregular. A defesa da Portuguesa parou. Parou e pediu impedimento. O bandeirinha mandou prosseguir. Disse que só aceitava o pedido por escrito.

Figueirense x América GB
local: Florianópolis, domin

Quando Marinho estreou como técnico, o América perdeu do Cruzeiro. Muito sabiamente Marinho tirou o corpo e o cargo fora. Disse que estava apenas como observador. Quarta-feira o América venceu o Esporte. Marinho então se apresentou como técnico. Ao Figueirense está faltando ataque. Faz boas partidas, domina o adversário, mas na hora do gol chuta para fora. Diferente das outras praças, em S. Catarina os bandeirinhas fazem patriotadas a favor dos visitantes. Quarta-feira, o auxiliar Gilberto Nahas deixou de marcar um impedimento clamoroso de Escurinho no primeiro gol do Inter. A torcida não o perdoou. Atirou-lhe latas de cerveja, casca de laranja, botina velha e outros objetos. O único atingido, entretanto, foi o zagueiro Dagoberto, que saiu de campo ferido no abdômen. O que nos leva a concluir que não são apenas os atacantes do Figueirense que andam sem pontaria. Os torcedores também.

11 Ceará x Desportiva
local: Fortaleza, domingo

Os cearenses estão otimistas. E com razão: o Ceará já esteve em 34º lugar e agora beira o vigésimo. Domingo fará sua penúltima partida no esburacado gramado do Presidente Vargas. Dia 11 será inaugurado o Castelão, novo templo do futebol do Nordeste. Na Desportiva, a vedete é o atacante Zezinho. Volta e meia está na liderança dos artilheiros. Marcou o gol de vitória contra o Flamengo. Quarta-feira marcou o gol da derrota contra o Santos. Zezinho saiu daqui de Cascadura para jogar no Cesan, time do serviço de água de Vitória. Jogava aos domingos. Nos outros dias dirigia caminhões da Empresa. Agora Zezinho é ídolo. Os torcedores da Desportiva já estão exigindo que lhe aumentem o salário. Alegam que os critérios do clube não andam muito justos. Afinal Zezinho ganha Cr$ 1 mil 200 para fazer gols. E Fio recebe Cr$ 13 mil para ficar olhando.

12 Bahia x Guarani
local: Salvador, domingo

Jogaram pela última vez há muito tempo. Foi em 58. Poucos se lembram. Talvez só mesmo Roberto Rebouças. Rebouças já era o capitão do Bahia naquela época. Por enquanto o Bahia está entre os 20 primeiros. Torço pela sua classificação. Nem tanto pelo time, mas pela torcida. Ninguém gosta mais de futebol do que o baiano. Eu, se fosse o Havelange, depois de eleito transferiria a sede da FIFA para Salvador. No jogo contra o Tiradentes, quarta-feira, a renda deu quase Cr$ 150 mil. Igual à de Cruzeiro x Botafogo. Por falar em Tiradentes o Guarani enfrentou-o ontem. Antes de deixar S. Paulo, o time estava assustado com o calor piauiense. Sexta-feira, em Campinas, o técnico Zé Duarte deu recreação para os jogadores. Levou-os a uma sauna. Dizem que foi para se acostumarem com o clima do Piauí.

13 São Paulo x Coritiba
local: São Paulo, sábado

O S. Paulo está com o Coritiba atravessado. Ano passado perdeu de 3 a 0. Este ano os dois estão parelhas. Na quarta o Coritiba venceu o Brasil por 2 a 0. No domingo perdeu do Bahia pela mesma contagem. O técnico Tim, justificando-se, fez algumas insinuações quanto ao preparo físico dos baianos. Disse que nunca viu uma equipe correr tanto nos primeiros minutos. Ele queria o quê? Que eles corressem no fim? Só se a partida começasse de trás para frente. O S. Paulo afinal encontrou um goleador: Mirandinha. Mirandinha, que parecia morto no Corintians, é um dos artilheiros do torneio. Quanto a Toninho vai reforçar (?) o Flamengo. Toninho com certeza formará uma excelente dupla com Rogério. Na enfermaria do clube.

POSSIBILIDADES

Clube 1	Empate	Clube 2
1. Fluminense 30%	Empate 45%	Internacional 25%
2. Cruzeiro 30%	30%	Coríntians 40%
3. Vasco 40%	30%	Atlético MG 30%
4. Goiás 30%	35%	Palmeiras 35%
5. Santos 40%	30%	Portuguesa 30%
6. Atlético PR 25%	35%	Flamengo 40%
7. Nacional 40%	35%	América MG 25%
8. Moto 30%	45%	Brasil 25%
9. Comercial 30%	40%	Santa Cruz 30%
10. Figueirense 30%	40%	América GB 30%
11. Ceará 45%	30%	Desportiva 25%
12. Bahia 35%	35%	Guarani 30%
13. São Paulo 40%	30%	Coritiba 30%

Psicobalipodoteste

Pelé vai dar um chute de letra. Em janeiro estará lançando na grande área literária seus dois livros Jogando com Pelé e Aprendendo com Pelé. **O** Jogando com Pelé **é dedicado aos jovens que ora ingressam na difícil profissão.** O Aprendendo com Pelé **é dirigido não só aos que correm atrás da bola pelos campos do Nacional, mas principalmente aos que não correm: ficam com as mãos na cintura. Os livros propõem antes de tudo uma posição diante da vida. Sendo assim, procurando colaborar resolvemos elaborar um teste — com a ajuda do nosso diagramador Ivanir Yazbeck que revelou um insuspeitável talento para o humor, o humor negro e sobretudo o humor rubronegro — para saber qual é a verdadeira posição dos jogadores.**

1. A quem você dedicaria seu milésimo gol?
   a) **aos ferroviários do Maranhão**
   b) **as criancinhas do Brasil ou**
   c) **aos velhinhos da Dinamarca.**

2. Seu time foi jogar em Belém e você ficou. Que desculpa daria aos dirigentes?
   a) **tenho medo de avião**
   b) **eu estava certo de que o embarque seria no Santos Dumont ou**
   c) **minha mulher está no quarto mês e pode ter um filho a qualquer momento**

3. Armando Marques lhe mostra o cartão amarelo injustamente. Sua vontade é de:
   a) **mostrar o cartão vermelho para ele**
   b) **rasgar o cartão ou**
   c) **dar-lhe um soco no olho.**

4. Falta um minuto para terminar o jogo. Pênalti a favor do seu time. Encarregado de batê-lo, você toma distancia, corre e chuta na geral. Imediatamente você pensa em:
   a) **suicidio**
   b) **linchamento**
   c) **bater com o pé no chão fingindo mal jeito.**

5. Você foi escolhido como o melhor jogador em campo. No final da partida lhe entregam um moto-rádio. O que é que você diz?
   a) **a escolha foi bastante acertada**
   b) **isso é um estímulo para eu melhorar sempre**
   c) **será que vocês não podiam trocá-lo por uma geladeira?**

6. Você levanta os braços pedindo impedimento mas o bandeirinha confirma o gol do adversário. Você corre até o bandeirinha e pergunta o quê?
   a) **se ele tem irmãos**
   b) **se tem pai ou**
   c) **se tem mãe**

7. A bola está entre você e seu marcador. Você entra para:
   a) **tomar a bola**
   b) **dividir a bola ou**
   c) **dividir o marcador**

8. Quando faz parte da barreira num chute do Rivelino você se coloca junto aos companheiros e
   a) **reza uma Ave-maria**
   b) **protege a cabeça ou**
   c) **protege os... os... como direi?**

9. Antes da partida você é chamado para falar no rádio. Você diz que:
   a) **vamos fazer tudo o que estiver a nosso alcance**
   b) **o adversário está bem armado mas nós estamos preparados e se Deus quiser vamos lutar pela vitória ou**
   c) **quero aproveitar para mandar um abraço para os meus familiares que moram em Três Rios.**

10. Você acabou de ser, digamos, contratado pelo América. Quais seriam suas primeiras palavras:
    a) **estão pagando em dia?**
    b) **espero fazer muitos gols e trazer muitas alegrias à torcida**
    c) **sou América desde criancinha.**

11. No momento de cobrar um lateral você disfarça e se adianta
    a) **dois metros**
    b) **quatro metros ou**
    c) **oito metros**

12. Quando veste pela primeira vez a camisa da Seleção Brasileira você sente
    a) **o tecido da camisa**
    b) **o peso da camisa ou**
    c) **o cheiro da camisa.**

13. O técnico lhe tira do time. Seu primeiro pensamento é:
    a) **o dinheiro do bicho**
    b) **ele está certo, não estou atravessando boa fase**
    c) **sempre desconfiei que esse cara não entende nada de futebol.**

14. Quando está sendo respeitado um minuto de silêncio você baixa a cabeça, fixa o olhar no gramado e pensa:
    a) **na memória do falecido**
    b) **na violência do seu marcador ou**
    c) **nos buracos do campo.**